Ellen G. White Estate

A FÉ PELA QUAL EU VIVO

ELLEN G. WHITE

A Fé Pela Qual Eu Vivo (1959)

Ellen G. White

1958

Informações sobre este livro

Resumo

Esta publicação eBook é providenciada como um serviço do Estado de Ellen G. White. É parte integrante de uma vasta colecção de livros gratuitos online. Por favor visite owebsite do Estado Ellen G. White.

Sobre a Autora

Ellen G. White (1827-1915) é considerada como a autora Americana mais traduzida, tendo sido as suas publicações traduzidas para mais de 160 línguas. Escreveu mais de 100.000 páginas numa vasta variedade de tópicos práticos e espirituais. Guiada pelo Espírito Santo, exaltou Jesus e guiou-se pelas Escrituras como base da fé.

Outras Hiperligações

Uma Breve Biografia de Ellen G. White
Sobre o Estado de Ellen G. White

Contrato de Licença de Utilizador Final

Mais informações

Para mais informações sobre a autora, os editores ou como poderá financiar este serviço, é favor contactar o Estado de Ellen G.

White: (endereço de email). Estamos gratos pelo seu interesse e pelas suas sugestões, e que Deus o abençoe enquanto lê.

Conteúdo

Informações sobre este livro i
Janeiro — A palavra e as obras de Deus 15
Luz para meu caminho, 1 de Janeiro 16
Minha defesa em tentação, 2 de Janeiro 18
Suas promessas são minhas, 3 de Janeiro 20
Guia para toda a humanidade, 4 de Janeiro 22
A Bíblia procede do céu, 5 de Janeiro 24
Toda a Bíblia é inspirada, 6 de Janeiro 26
Uma revelação infalível, 7 de Janeiro 28
Mistérios profundos, 8 de Janeiro 30
O livro eterno, 9 de Janeiro 32
A prova da experiência, 10 de Janeiro 34
Cristo, a palavra viva, 11 de Janeiro 36
O segredo do poder, 12 de Janeiro 38
Nascido da palavra, 13 de Janeiro 40
Alimento para a alma, 14 de Janeiro 42
Vida na palavra de Deus, 15 de Janeiro 44
Uma mesa posta perante mim, 16 de Janeiro 46
Ligado ao divino, 17 de Janeiro 48
Origem por criação, 18 de Janeiro 50
A natureza fala de Deus, 19 de Janeiro 52
Os céus anunciam, 20 de Janeiro 54
Criação, não evolução, 21 de Janeiro 56
Toda a natureza mantida por Deus, 22 de Janeiro 58
O ato que coroou a criação, 23 de Janeiro 60
Que é a vida? 24 de Janeiro 62
Instituído na criação, 25 de Janeiro 64
Monumento santo, 26 de Janeiro 66
Sinal especial, 27 de Janeiro 68
O preparo para o santo dia, 28 de Janeiro 70
Santificado para o culto, 29 de Janeiro 72
O dia mais feliz da semana, 30 de Janeiro 74
Para ser observado na eternidade, 31 de Janeiro 76
Fevereiro — Os três grandes dignitários do céu 79

O amorável Pai celestial, 1 de Fevereiro 80
Majestade e grandeza, 2 de Fevereiro 81
Deus pessoal, 3 de Fevereiro 83
“Santo e tremendo é o seu nome”, 4 de Fevereiro 85
Fiel e verdadeiro, 5 de Fevereiro 87
Seu maravilhoso amor, 6 de Fevereiro 89
Perfeito em todos os caminhos, 7 de Fevereiro 91
O dom de Deus ao ser humano, 8 de Fevereiro 92
Sua preexistência eterna, 9 de Fevereiro 94
O grande “eu sou”, 10 de Fevereiro 96
O criador encarna, 11 de Fevereiro 98
Sua vida irrepreensível, 12 de Fevereiro 100
Ele morreu por nós, 13 de Fevereiro 102
A ressurreição de Jesus e a nova vida, 14 de Fevereiro 104
A terceira pessoa da trindade, 15 de Fevereiro 106
O dom de Deus, 16 de Fevereiro 108
Uma presença terna e misteriosa, 17 de Fevereiro 110
Agente na redenção, 18 de Fevereiro 111
Consolador e mestre, 19 de Fevereiro 113
A permanente presença do Espírito, 20 de Fevereiro 115
Não entristecer o Espírito, 21 de Fevereiro 117
Deus é amor, 22 de Fevereiro 119
Não faz acepção de pessoas, 23 de Fevereiro 121
Infinitamente sábio e bom, 24 de Fevereiro 123
A presença divina sempre conosco, 25 de Fevereiro 125
Seu benigno, amorável cuidado, 26 de Fevereiro 127
As providências de Deus, 27 de Fevereiro 129
O que ama a todos, 28 de Fevereiro 131
Março — Satanás e a grande rebelião 133
O começo da rebelião, 1 de Março 134
A ambição traz dores, 2 de Março 136
O orgulho vem antes da queda, 3 de Março 138
Em guarda contra a falsidade, 4 de Março 140
Pecado — Excessivamente maligno, 5 de Março 142
Vida ou morte? 6 de Março 144
A rebelião será vencida, 7 de Março 146
O desvio do homem, 8 de Março 148
O caminho dos transgressores, 9 de Março 150

Primeira promessa de redenção, 10 de Março 152
Um Salvador que vem da eternidade, 11 de Março 154
O plano de Deus, 12 de Março 156
A incapacidade do homem para salvar-se, 13 de Março 158
Os anjos — Nossos amigos e guardadores, 14 de Março . . . 160
Os mandamentos de Deus são seguros, 15 de Março 162
Alterando os mandamentos, 16 de Março 164
O homem — Livre agente moral, 17 de Março 166
Em harmonia com o céu, 18 de Março 168
Maravilhas na lei de Deus, 19 de Março 170
O exemplo de Jesus na guarda da lei, 20 de Março 172
O grande princípio da lei, 21 de Março 174
Nossa condição em pecado, 22 de Março 176
O evangelho para ambas as dispensações, 23 de Março 178
Abundante graça para a obediência, 24 de Março 180
A fé e as obras, 25 de Março 182
Como se aperfeiçoa a fé, 26 de Março 184
Contradizemos nossa profissão de fé? 27 de Março 186
A lei anula a obediência? 28 de Março 188
O elemento fundamental do poder salvador, 29 de Março . . 190
Orando por uma experiência maior, 30 de Março 192
O poder salvador de Jesus, 31 de Março 194
Abril — O remédio divino para o pecado 197
O Salvador dos homens, 1 de Abril 198
O amigo dos pecadores, 2 de Abril 200
Uma fonte de vida, 3 de Abril 202
Meu guia e piloto, 4 de Abril 204
O sangue propiciatório de Cristo, 5 de Abril 206
Justificados pelo seu sangue, 6 de Abril 208
Paz mediante a cruz, 7 de Abril 210
A gloriosa substituição, 8 de Abril 212
Expiação perfeita, 9 de Abril 214
O tipo encontra o antítipo, 10 de Abril 216
Redenção e perdão, 11 de Abril 218
A insuficiente justiça própria, 12 de Abril 220
Cheios da justiça dele, 13 de Abril 222
Primeiros passos na justificação, 14 de Abril 224
A suficiente justiça de Cristo, 15 de Abril 226

Sua justiça obtida pela fé, 16 de Abril 228
Vestidos com sua justiça, 17 de Abril 230
Provando a vontade de Deus, 18 de Abril 232
A fé demonstrada pelas obras, 19 de Abril 234
Santificação — Obra de uma existência, 20 de Abril 236
Aborrecer o pecado, 21 de Abril 238
“Se alguém pecar”, 22 de Abril 240
A prova de caráter, 23 de Abril 242
A escada da perfeição, 24 de Abril 244
Alegria e paz no Espírito Santo, 25 de Abril 246
Que é fé? 26 de Abril 248
A fé vem pelas promessas, 27 de Abril 250
O bom combate da fé, 28 de Abril 252
O justo viverá da fé, 29 de Abril 254
Fé na vitória, 30 de Abril 256
Maio — Conversão e nova vida 259
Verdadeira tristeza pelo pecado, 1 de Maio 260
É essencial uma confissão sincera, 2 de Maio 262
O significado do perdão, 3 de Maio 264
Filhos e filhas de Deus, 4 de Maio 266
Perdoados como perdoamos, 5 de Maio 268
Exige-se a restituição, 6 de Maio 270
“Vinde mesmo como estais”, 7 de Maio 272
O perdão pessoal, 8 de Maio 274
União com Cristo, 9 de Maio 276
Auxílio aos pobres de espírito, 10 de Maio 278
Mudança de coração, 11 de Maio 280
Bênçãos sobre o humilde, 12 de Maio 282
Uma vida inteiramente nova, 13 de Maio 284
Santidade de vida, 14 de Maio 286
Fortalecidos pelo Espírito, 15 de Maio 288
Surpreendente transformação de caráter, 16 de Maio 290
O exemplo de nosso Senhor, 17 de Maio 292
“Este é o meu filho amado”, 18 de Maio 294
Nascido da água e do Espírito, 19 de Maio 296
Batizados em sua morte e ressurreição, 20 de Maio 298
Seguindo seus passos, 21 de Maio 300
Quando é conveniente o rebatismo, 22 de Maio 302

A ordem de nosso Senhor, 23 de Maio 304
Transformados pela contemplação, 24 de Maio 306
Tomando nossa cruz, 25 de Maio 308
Desenvolvendo bons hábitos, 26 de Maio 310
Não nos envergonhamos de Jesus, 27 de Maio 312
O correto exercício da vontade, 28 de Maio 314
A época de semear, 29 de Maio 316
Não desanimar, 30 de Maio 318
Uma apólice de seguro de vida, 31 de Maio 320
Junho — Aqui e depois 323
O tempo — Precioso talento, 1 de Junho 324
A cura da ociosidade, 2 de Junho 326
O legítimo valor do dinheiro, 3 de Junho 327
Uma consciência despertada, 4 de Junho 329
Beneficência na hora certa, 5 de Junho 331
Fidelidade nas coisas pequenas, 6 de Junho 333
A fonte de toda a vida, 7 de Junho 335
Ele cuida de nós, 8 de Junho 337
O grande objetivo da vida, 9 de Junho 339
Um empréstimo de vida, 10 de Junho 341
Nos bastidores da vida, 11 de Junho 343
Viver enquanto há oportunidade, 12 de Junho 345
Buscando o tesouro celestial, 13 de Junho 347
A seta da morte, 14 de Junho 349
Luz nas sombras, 15 de Junho 351
Nossos bem-aventurados mortos, 16 de Junho 353
O homem — Mero mortal, 17 de Junho 355
O estado do homem na morte, 18 de Junho 357
Bondade na justiça divina, 19 de Junho 359
A porção dos ímpios, 20 de Junho 361
Imortalidade natural, uma mentira, 21 de Junho 363
Agora é o tempo de Deus, 22 de Junho 365
Cristo, as primícias, 23 de Junho 367
A morte tragada na vitória, 24 de Junho 369
Uma ressurreição especial, 25 de Junho 371
A ressurreição para a imortalidade, 26 de Junho 373
A ressurreição para a condenação, 27 de Junho 375
O doador da vida vem, 28 de Junho 377

Infortúnio com esperança, 29 de Junho 379
O início da vida eterna, 30 de Junho 381
Julho — O santuário de Deus 383
O Senhor está neste lugar, 1 de Julho 384
Guardar silêncio diante dele, 2 de Julho 386
Purificado do pecado, 3 de Julho 388
O Espírito Santo no templo da alma, 4 de Julho 390
O desígnio do santuário, 5 de Julho 392
Um templo edificado com sacrifício, 6 de Julho 394
Força e formosura no seu santuário, 7 de Julho 396
Redentor, sacerdote e rei, 8 de Julho 398
Diária consagração a Deus, 9 de Julho 400
O incenso da justiça, 10 de Julho 402
Cristo morreu pelo homem, 11 de Julho 404
O sacrifício voluntário de Jesus, 12 de Julho 406
O sangue continuamente aplicado, 13 de Julho 408
No compartimento santo, 14 de Julho 410
O próprio centro de sua obra, 15 de Julho 412
Manifestou-se no céu por nós, 16 de Julho 414
A perfeita salvação para seus filhos, 17 de Julho 416
O legítimo mediador, 18 de Julho 417
As coisas celestiais purificadas, 19 de Julho 419
Cristo diante do Ancião de dias, 20 de Julho 421
O sinal do início, 21 de Julho 423
Nossos olhos fixos em Cristo, 22 de Julho 425
Julgamento pelos registros, 23 de Julho 427
Todas as vidas são passadas em revista, 24 de Julho 429
O apagamento dos pecados, 25 de Julho 431
Um julgamento anterior, 26 de Julho 433
O tempo está chegando ao fim, 27 de Julho 435
Quando se fecha o tempo da graça, 28 de Julho 437
Os santos julgarão o mundo, 29 de Julho 439
Ardis de Satanás, 30 de Julho 441
Firmados na verdade presente, 31 de Julho 443
Agosto — Andando como Cristo andou 445
Jesus — Nosso modelo perfeito, 1 de Agosto 446
A religião deve ser suprema, 2 de Agosto 448
Separados do mundo, 3 de Agosto 450

Segurança só no pensar correto, 4 de Agosto 452
Transformados pela palavra, 5 de Agosto 454
Vigiar e orar, 6 de Agosto 456
Comunhão cordial com Deus, 7 de Agosto 458
Abundância de alegrias, 8 de Agosto 460
O lugar da habitação de Deus, 9 de Agosto 462
Saúde — A recompensa de bons hábitos, 10 de Agosto 464
Saúde na obediência à lei de Deus, 11 de Agosto 466
Comer para ter saúde e felicidade, 12 de Agosto 468
Condescendências prejudiciais, 13 de Agosto 470
Bênção nas atividades físicas, 14 de Agosto 472
"Vinde à parte, e descansai", 15 de Agosto 474
Amizade com amigos de Cristo, 16 de Agosto 476
O valor da influência, 17 de Agosto 478
Palavras agradáveis, 18 de Agosto 480
Alguma coisa melhor! 19 de Agosto 482
Fechando a porta da tentação, 20 de Agosto 484
Depósitos no banco do céu, 21 de Agosto 486
Deus e César, 22 de Agosto 488
A juventude cristã e seus livros, 23 de Agosto 490
Melodia no coração, 24 de Agosto 492
A beleza que permanece, 25 de Agosto 494
Um décimo para Deus, 26 de Agosto 496
Ofertas de gratidão, 27 de Agosto 498
No canal da bênção, 28 de Agosto 500
A mão ajudadora de Deus, 29 de Agosto 502
Manter-se olhando para cima, 30 de Agosto 504
A mão que nunca larga, 31 de Agosto 506
Setembro — Cristo — o centro do lar 509
O lar edênico, 1 de Setembro 510
O primeiro casamento, 2 de Setembro 511
União de duas vidas, 3 de Setembro 513
Uma união para a vida, 4 de Setembro 515
Permitir o controle divino, 5 de Setembro 517
O amor que permanece, 6 de Setembro 519
Acima dos rubis, 7 de Setembro 521
O amor resiste à prova, 8 de Setembro 523
Luz ou trevas? 9 de Setembro 525

Uma parceria que trabalha, 10 de Setembro 527
Reis e rainhas, 11 de Setembro 529
O tesouro que coroa o lar, 12 de Setembro 531
Que espécie da herança? 13 de Setembro 533
Modelo para crianças e jovens, 14 de Setembro 535
A maior de todas as obras, 15 de Setembro 537
Cabeça da família, 16 de Setembro 539
Cuidando do governo, 17 de Setembro 541
Os laços da afeição, 18 de Setembro 543
Trabalhando juntos, 19 de Setembro 545
"Os teus filhos eu remirei", 20 de Setembro 547
As crianças podem ser cristãs, 21 de Setembro 549
Alimento espiritual para os pequeninos, 22 de Setembro . . . 551
A hora mais doce do dia, 23 de Setembro 553
Cantando pelo caminho da vida, 24 de Setembro 555
O dia por excelência, 25 de Setembro 557
O traje real do céu, 26 de Setembro 559
Um lugar de refúgio, 27 de Setembro 561
Um círculo que sempre se alarga, 28 de Setembro 563
Uma luz santa e refulgente, 29 de Setembro 565
Boas-vindas no lar celestial, 30 de Setembro 567
Outubro — Uma igreja purificada 569
Importante diante de Deus, 1 de Outubro 570
Uma cidade de refúgio, 2 de Outubro 572
Deus cuidará de sua igreja, 3 de Outubro 574
A mensagem da hora do juízo, 4 de Outubro 576
Luz através das trevas, 5 de Outubro 578
Caiu Babilônia, 6 de Outubro 580
A última solene advertência, 7 de Outubro 581
Quem receberá o selo de Deus? 8 de Outubro 583
O ideal de Deus para sua igreja, 9 de Outubro 585
A experiência da igreja, 10 de Outubro 587
Elias e a igreja moderna, 11 de Outubro 589
Uma igreja que guarda o Sábado, 12 de Outubro 591
Os dons do Espírito, 13 de Outubro 593
A voz de um profeta em nosso tempo, 14 de Outubro 595
"Não temas... eu sou contigo", 15 de Outubro 597
O testemunho de Jesus, 16 de Outubro 598

Examinar tudo, 17 de Outubro 600
O servo do homem, 18 de Outubro 602
O exemplo de Jesus na humildade, 19 de Outubro 604
Uma prova de lealdade, 20 de Outubro 606
“Em memória de mim”, 21 de Outubro 608
“O Novo Testamento no meu sangue”, 22 de Outubro 610
“Todas as vezes que comerdes e beberdes”, 23 de Outubro . 612
O batismo e a paixão de Cristo, 24 de Outubro 614
“O nome que o Senhor nos deu”, 25 de Outubro 616
Construtores, não destruidores, 26 de Outubro 618
Riquezas para os laodiceanos, 27 de Outubro 620
Um povo que guarda a lei de Deus, 28 de Outubro 622
O evangelho a todo o mundo, 29 de Outubro 624
O amor gera amor, 30 de Outubro 626
Edificada sobre a rocha, 31 de Outubro 628
Novembro — Enfrentando a última prova 631
Para tal tempo como este! 1 de Novembro 632
O cruel poder do inimigo, 2 de Novembro 633
O artifício do mundanismo, 3 de Novembro 635
Pondo à prova a voz dos pastores, 4 de Novembro 637
Oração pelos doentes, 5 de Novembro 639
O espírito de verdadeiro heroísmo, 6 de Novembro 641
Provando a têmpera, 7 de Novembro 643
Segurança na vigilância, 8 de Novembro 645
Vozes misteriosas de hoje, 9 de Novembro 647
Uma perigosa forma de cura mental, 10 de Novembro 649
A falsa ciência, 11 de Novembro 651
Lobos com vestes de ovelhas, 12 de Novembro 653
Em perigo, 13 de Novembro 655
Apoderando-se da força de Deus, 14 de Novembro 657
Inimigos visíveis e invisíveis, 15 de Novembro 659
Verdadeiros e falsos reavivamentos, 16 de Novembro 661
Lágrimas e conflito, 17 de Novembro 663
Ação física de Satanás, 18 de Novembro 665
Na hora da decisão, 19 de Novembro 667
Dias difíceis de perseguição, 20 de Novembro 669
Segurança só na obediência, 21 de Novembro 671
Virá outro pentecoste, 22 de Novembro 673

A chuva temporã do Espírito de Deus, 23 de Novembro . . . 675
Derramamento da chuva serôdia, 24 de Novembro 677
O alto clamor da terceira mensagem, 25 de Novembro 679
Inabalável no tempo da sacudidura, 26 de Novembro 681
“Prepara-te”, 27 de Novembro 683
O estranho ato de Deus, 28 de Novembro 685
“Um tempo de angústia”, 29 de Novembro 687
“Não os desampararei”, 30 de Novembro 689
Dezembro — A vitória do evangelho 691
Como nos dias de Noé, 1 de Dezembro 692
Profetas da paz, 2 de Dezembro 694
Sinais em terra e mar, 3 de Dezembro 696
Sinais no céu, 4 de Dezembro 698
Profecias, 5 de Dezembro 700
O último ato de engano, 6 de Dezembro 702
Salvo da violência, 7 de Dezembro 704
“Ora vem, Senhor Jesus”, 8 de Dezembro 706
O rei aparece em pessoa, 9 de Dezembro 708
Preparo para a trasladação, 10 de Dezembro 710
Esse mesmo Jesus voltará, 11 de Dezembro 712
Uma coroa para cada santo, 12 de Dezembro 714
O cativeiro de Satanás, 13 de Dezembro 716
Julgaremos anjos, 14 de Dezembro 718
Descida da nova Jerusalém, 15 de Dezembro 720
A supremacia de Jesus, 16 de Dezembro 722
Destruídos Satanás e os ímpios, 17 de Dezembro 724
A justiça de Deus, 18 de Dezembro 726
O eterno peso de glória, 19 de Dezembro 728
Vivendo a vida do Éden, 20 de Dezembro 730
Raios brilhantes, 21 de Dezembro 731
Nunca mais morte! 22 de Dezembro 733
A metrópole do mundo, 23 de Dezembro 735
Dois mundos comparados, 24 de Dezembro 737
A felicidade do céu, 25 de Dezembro 739
Especulações acerca da vida futura, 26 de Dezembro 741
O céu começa na terra, 27 de Dezembro 743
O céu — Lugar real, 28 de Dezembro 745
A corrida da vida eterna, 29 de Dezembro 747

Recompensa para quem testemunhou, 30 de Dezembro 749
O conhecimento de Deus cobrirá a terra, 31 de Dezembro . . 751

Janeiro — A palavra e as obras de Deus

Luz para meu caminho, 1 de Janeiro

Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho. Salmos 119:105.

Todos nós precisamos de um guia, que nos dirija através das muitas perplexidades da vida, assim como o marinheiro precisa de um piloto que guie a nau entre os bancos de areia ou nos rios cheios de recifes; e onde se encontrará semelhante guia? Apontamo-vos, ... a Bíblia. — Testemunhos Selectos 2:96.

Deus nos deu Sua Palavra como uma lâmpada para os nossos pés e uma luz para o nosso caminho. Seus ensinos têm vital importância para nossa prosperidade em todas as relações da vida. Mesmo em nossos negócios temporais ela será guia mais sábio que qualquer outro conselheiro. ...

A Bíblia é a grande norma do direito e do erro, definindo claramente o pecado e a santidade. Seus princípios vivos, atravessando nossa vida como fios de ouro, são nossa única salvaguarda na prova e na tentação. A Bíblia é um mapa, indicando-nos os marcos da verdade. Os que se acham relacionados com esse mapa, estarão habilitados a trilhar com segurança a senda do dever, aonde quer que sejam chamados. The Review and Herald, 11 de Junho de 1908. Ao perder a fé na Palavra de Deus, a mente não tem guia, nem salvaguarda. Os jovens são levados a caminhos que desviam de Deus e da vida eterna.

A esta causa pode, em elevado grau, ser atribuída a iniqüidade difundida no mundo hoje em dia. Quando a Palavra de Deus é posta de lado, é rejeitado também seu poder de refrear as paixões pecaminosas do coração natural. — Parábolas de Jesus, 41.

Quando a Palavra de Deus se torna nosso conselheiro, quando examinamos as Escrituras em busca de luz, anjos celestes se aproximam para impressionar o espírito e iluminar o entendimento, de modo que se possa em verdade dizer: “A exposição das Tuas Pa-

lavras dá luz e dá entendimento aos símplices.” Salmos 119:130.
...

A Palavra de Deus é luz e verdade — lâmpada para os pés e luz para o caminho. Ela pode guiar em cada passo em direção à cidade de Deus. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 442, 461. [3]

Minha defesa em tentação, 2 de Janeiro

Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti. Salmos 119:11.

Caso não queiramos ser desencaminhados por erros e falsidades, o coração deve ser previamente ocupado pela verdade. A Palavra de Deus fornecerá à mente armas de poder divino, para vencer o inimigo. Feliz o homem que, quando tentado, acha seu caráter rico no conhecimento das Escrituras, e encontra abrigo sob as promessas de Deus. "Escondi", disse o salmista, "a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti." Salmos 119:11. — The Signs of the Times, 1 de Junho de 1892.

Esta Palavra deve estar sempre em nosso coração e em nossos lábios. "Está escrito" deve ser nossa âncora. Os que fazem da Palavra de Deus o seu conselheiro compreendem a fraqueza do coração humano e o poder da graça de Deus para subjugar todo impulso profano, não santificado. O seu coração está sempre em atitude de oração, e eles têm a guarda de santos anjos. Quando o inimigo vem como uma inundação, o Espírito de Deus ergue contra ele a Sua bandeira. Há harmonia no coração; pois as preciosas, poderosas influências da verdade promovem o equilíbrio. — Conselhos sobre Educação, 146, 147.

A Palavra de Deus é um instrumento de comunicação com o Deus vivo. Aquele que se nutre da Palavra se tornará frutífero em toda boa obra. Ele... descobrirá ricas minas de verdade em que precisa trabalhar em busca dos tesouros escondidos. Quando rodeado de tentações, o Espírito Santo lhe trará à mente as próprias palavras com que possa enfrentar a tentação, mesmo no momento em que elas se fazem mais necessárias, e ele as poderá empregar eficazmente, com poder dominador. — The Signs of the Times, 5 de Setembro de 1895.

Precisamos relacionar-nos melhor com a Bíblia. Poderíamos cerrar a porta a muitas tentações, caso decorássemos passagens da

Escritura. Barremos o caminho às tentações de Satanás com o "Está escrito". Enfrentaremos conflitos a fim de provar nossa fé e coragem, porém eles nos tornarão fortes se vencermos pela graça que Jesus está pronto a conceder-nos. Precisamos crer, porém; precisamos apoderar-nos das promessas e não duvidar. — The Review and Herald, 13 de Maio de 1884. [4]

Suas promessas são minhas, 3 de Janeiro

Porque todas quantas promessas há de Deus são nEle sim; e por Ele o Amém, para glória de Deus, por nós. 2 Coríntios 1:20.

A preciosa Bíblia é o jardim de Deus, e Suas promessas são os lírios, e as rosas, e os cravos. — The Review and Herald, 19 de Março de 1889.

Como eu desejaria que todos crêssemos nas promessas de Deus! ... Não devemos olhar a nosso coração em busca de jubilosa emoção como prova de nossa aceitação pelo Céu, mas pegar as promessas de Deus, e dizer: "Elas me pertencem. O Senhor está fazendo com que Seu Santo Espírito repouse sobre mim. Estou recebendo a luz; pois a promessa é: Crede que recebeis aquilo que pedis, e tê-lo-eis. Penetro, pela fé, no interior do véu, e me apego a Cristo, minha força. Dou graças a Deus por ter um Salvador." — The Signs of the Times, 25 de Março de 1889.

As Escrituras devem ser recebidas como a Palavra de Deus a nós, não meramente escrita, mas falada também. Quando os aflitos iam ter com Cristo, Ele os via não somente a eles que pediam auxílio, mas a todos quantos, através dos séculos, haviam de buscá-Lo com igual necessidade e idêntica fé. Quando disse ao paralítico: "Filho, tem bom ânimo; perdoados te são os teus pecados" (Mateus 9:2); quando disse à mulher de Cafarnaum: "Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou; vai em paz" (Lucas 8:48), dirigia-Se a outros sofredores, oprimidos do pecado, que haviam de ir ter com Ele em busca de auxílio.

O mesmo se dá quanto a todas as promessas da Palavra de Deus. Por meio delas, Ele nos está falando a nós, individualmente; falando tão diretamente, como se Lhe pudéssemos ouvir a voz. É por intermédio dessas promessas que Cristo nos comunica Sua graça e poder. Elas são folhas daquela árvore que é "para a saúde das nações". Apocalipse 22:2. Recebidas, assimiladas, elas serão a fortaleza do

caráter, a inspiração e o sustentáculo da vida. — A Ciência do Bom Viver, 122.

Segure os jovens a mão do infinito poder. A fé cresce pelo exercício. Alimentai-vos das promessas; estai contentes de descansar na simples promessa da Palavra de Deus. — The Youth’s Instructor, 30 de Março de 1893.

Pendurai as preciosas palavras de Cristo na galeria da memória. Elas devem ser muito mais apreciadas do que ouro ou prata. — Eventos Finais, 67. [5]

Guia para toda a humanidade, 4 de Janeiro

Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo. 2 Pedro 1:21.

Deus confiou o preparo de Sua Palavra divinamente inspirada ao homem finito. Esta Palavra, arranjada em livros — o Antigo e o Novo Testamentos — é o guia para os habitantes de um mundo caído, a eles legado para que, mediante o estudar as direções e obedecer-lhes, alma alguma perdesse o caminho do Céu. — Mensagens Escolhidas 1:16.

A Escritura Sagrada aponta a Deus como seu autor; no entanto, foi escrita por mãos humanas, e no variado estilo de seus diferentes livros apresenta as características dos diversos escritores. As verdades reveladas são dadas por inspiração de Deus (2 Timóteo 3:16); acham-se, contudo, expressas em palavras de homens. O Ser infinito, por meio de Seu Santo Espírito, derramou luz no entendimento e coração de Seus servos. Deu sonhos e visões, símbolos e figuras; e aqueles a quem a verdade foi assim revelada, concretizaram os pensamentos em linguagem humana. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7, 8.

O Senhor fala aos seres humanos em linguagem imperfeita, a fim de os sentidos degenerados, a percepção pesada, terrena, dos seres da Terra poderem compreender-Lhe as palavras. Nisto se revela a condescendência de Deus. Ele vai ao encontro dos caídos seres humanos onde eles se acham. Perfeita como é, em toda a sua simplicidade, a Bíblia não corresponde às grandes idéias de Deus; pois idéias infinitas não se podem corporificar perfeitamente em finitos veículos de pensamento. Em lugar de as expressões da Bíblia serem exageradas, como julgam muitos, as fortes expressões se enfraquecem ante a magnificência da idéia, embora o escritor escolha a mais expressiva linguagem para transmitir as verdades da educação mais elevada. — Mensagens Escolhidas 1:22.

Deus destinara a Bíblia a ser um guia para toda a humanidade, na infância, juventude e idade adulta, devendo ser estudada através de todos os tempos. Deu Sua Palavra aos homens como revelação de Si mesmo. ... É o meio de comunicação entre Deus e o homem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 69. [6]

A Bíblia procede do céu, 5 de Janeiro

Temos, porém, esse tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós. 2 Coríntios 4:7.

É assim que Deus Se agradou comunicar Sua verdade ao mundo por meio de agências humanas que Ele próprio, pelo Seu Espírito, faz idôneas para essa missão, dirigindo-lhes a mente no tocante ao que devem falar ou escrever. Os tesouros divinos são deste modo confiados a vasos terrestres sem contudo nada perderem de sua origem celestial. ... O crente submisso descobre a virtude divina, superabundante em graça e verdade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 8, 9.

Os escritores da Bíblia tiveram de exprimir suas idéias em linguagem humana. Ela foi escrita por seres humanos. Esses homens foram inspirados pelo Espírito Santo. Devido a imperfeições da compreensão humana da linguagem, ou da perversidade da mente humana, hábil em fugir à verdade, muitos lêem e entendem a Bíblia de maneira a se agradarem a si mesmos. Não é que a dificuldade esteja na Bíblia. ...

As Escrituras foram dadas aos homens, não em uma cadeia contínua de ininterruptas declarações, mas parte por parte através de sucessivas gerações, à medida que Deus, em Sua providência, via apropriada ocasião para impressionar o homem nos vários tempos e diversos lugares. Os homens escreveram segundo foram movidos pelo Espírito Santo. ...

Nem sempre há perfeita ordem ou aparente unidade nas Escrituras. ... As verdades da Bíblia são como pérolas ocultas. Devem ser buscadas, desenterradas mediante penosos esforços. Os que apanham apenas uma apressada visão das Escrituras hão de, com seu conhecimento superficial que eles julgam muito profundo, falar nas contradições da Bíblia, e pôr em dúvida a autoridade das Escrituras. Aqueles, porém, cujo coração se acha em harmonia com a verdade e o dever, pesquisarão as Escrituras com o coração preparado para

receber impressões divinas. A alma iluminada vê unidade espiritual, um grande fio de ouro através do todo, mas requer paciência, reflexão e oração o rastrear o áureo fio precioso. — Mensagens Escolhidas 1:19, 20.

Toda a Bíblia é inspirada, 6 de Janeiro

Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça. 2 Timóteo 3:16.

A Palavra de Deus abrange as Escrituras, tanto do Antigo como do Novo Testamentos. Um não está completo sem o outro. — Parábolas de Jesus, 126.

Devemos dar atenção ao Antigo Testamento, não menos que ao Novo. Estudando o Antigo Testamento, encontraremos fontes vivas a borbulhar onde o descuidado leitor apenas divisa um deserto. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 462.

Não há desarmonia entre o Antigo e o Novo Testamentos. Achamos no Antigo o evangelho de um Salvador vindouro; encontramos no Novo o evangelho de um Salvador revelado segundo haviam predito as profecias. Enquanto o Antigo Testamento está constantemente apontando adiante, à verdadeira oferta, mostra o Novo que o Salvador prefigurado pelas ofertas típicas já veio. A débil glória da dispensação judaica foi sucedida pela glória mais brilhante, mais luminosa, da era cristã. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1095.

Cristo, manifesto aos patriarcas, simbolizado no serviço sacrifical, retratado na lei, e revelado pelos profetas, é o tesouro do Antigo Testamento. Cristo em Sua vida, morte e ressurreição; Cristo como é manifesto pelo Espírito Santo, é o tesouro do Novo. Nosso Salvador, o resplendor da glória do Pai, tanto é o Antigo como o Novo. ...

O Antigo Testamento projeta luz sobre o Novo, e o Novo, sobre o Antigo. Ambos são uma revelação da glória de Deus em Cristo. Ambos apresentam verdades que revelarão continuamente ao fervoroso inquiridor, novas profundezas. — Parábolas de Jesus, 126, 128.

Disse Jesus acerca das Escrituras do Antigo Testamento — e quanto mais é isto verdade do Novo! — "São elas que de Mim testificam." João 5:39. ... Sim, a Bíblia toda fala de Cristo. Desde o

primeiro relatório da criação — pois "sem Ele nada do que foi feito se fez" (João 1:3) — até à promessa final: "Eis que cedo venho" (Apocalipse 22:12) lemos acerca de Suas obras e ouvimos a Sua voz. Se desejais familiarizar-vos com o Salvador, estudai as Santas Escrituras. — Caminho a Cristo, 88. [8]

Uma revelação infalível, 7 de Janeiro

As palavras do Senhor são palavras puras como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes. Salmos 12:6.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 9.

Treva espiritual cobriu a Terra e densa escuridão os povos. ... Muitos, muitos mesmo, põem em dúvida a veracidade e verdade das Escrituras. Os raciocínios humanos e as imaginações do coração do homem estão minando a inspiração da Palavra de Deus, e o que podia ser recebido como garantido, é circundado com uma nuvem de misticismo. Coisa alguma aparece em linhas claras e distintas, assentada no fundamento da rocha. Este é um dos sinais marcantes dos últimos dias. ...

Homens há que se esforçam por ser originais, cuja sabedoria é mais elevada que o que está escrito; portanto, sua sabedoria é loucura. ... Buscando esclarecer ou desemaranhar mistérios por séculos ocultos aos mortais, são como um homem a chapinhar na lama, incapaz de desembaraçar-se a si mesmo, e todavia dizendo aos outros como saírem do lodoso mar em que eles próprios se debatem. Esta é uma justa representação dos homens que se põem a corrigir os erros da Bíblia. Homem algum pode aperfeiçoar a Bíblia sugerindo o que o Senhor queria dizer ou devia ter dito. ...

Tomo a Bíblia tal como ela é, como a Palavra Inspirada. Creio nas declarações de uma Bíblia inteira. — Mensagens Escolhidas 1:15-17.

Este Livro Santo tem resistido aos assaltos de Satanás, que se tem unido com homens maus para envolver em névoas e escuridão tudo quanto é de caráter divino. O Senhor, porém, tem guardado este Livro Santo em sua forma atual mediante o miraculoso poder dEle

— uma carta ou guia para a família humana a fim de mostrar-lhe o caminho do Céu. ...

Damos graças a Deus por ser a Bíblia preparada para o pobre da mesma maneira que para o homem de saber. Ela se adapta a todas as idades, todas as classes. — Mensagens Escolhidas 1:15, 18. [9]

Mistérios profundos, 8 de Janeiro

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos! Romanos 11:33.

A Palavra de Deus, como o caráter de seu divino Autor, apresenta mistérios que não podem ser nunca perfeitamente compreendidos por criaturas finitas. ...

Caso fosse possível a seres criados atingir à plena compreensão de Deus e Suas obras, então, havendo chegado a esse ponto, não haveria para eles nada mais a descobrir quanto à verdade, nenhum progresso no conhecimento, nenhum desenvolvimento de espírito ou coração. Deus deixaria de ser supremo; e o homem, havendo atingido o limite do conhecimento e das realizações, cessaria de progredir. Graças a Deus que não é assim. Ele é infinito; nEle se acham "todos os tesouros da sabedoria e da ciência". Colossences 2:3. E por toda a eternidade os homens podem continuar sempre a examinar, a aprender, sem nunca esgotar os tesouros de Sua sabedoria, bondade e poder. — Caminho a Cristo, 106, 109.

Estamos, no mundo natural, continuamente cercados de mistérios que não podemos penetrar. Mesmo as mais simples formas de vida apresentam problemas que o mais sábio dos filósofos é impotente para explicar. ... Deveríamos, então, surpreender-nos ao verificar que no mundo espiritual existem também mistérios que não podemos sondar? — Caminho a Cristo, 106.

Os mistérios da Bíblia, ... acham-se entre as maiores evidências de sua inspiração divina. Se não contivesse outras referências a Deus que não as que podemos compreender, se pudessem Sua grandeza e majestade ser apreendidas pela mente finita, então a Bíblia não teria infalíveis evidências de sua origem divina, como tem. ...

Quanto mais pesquisamos a Bíblia, mais profunda se torna a nossa convicção de que é Palavra do Deus vivo, e a razão humana curva-se perante a majestade da revelação divina. — Educação, 170.

Cristo conduzirá os remidos pela margem do rio da vida, e lhes revelará aquilo que, enquanto aqui na Terra, eles não podiam compreender. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1124.

À luz que irradia do trono, desaparecerão os mistérios, e a alma se encherá de espanto em face da simplicidade das coisas antes não compreendidas. — A Ciência do Bom Viver, 466. [10]

O livro eterno, 9 de Janeiro

O céu e a Terra passarão, mas as Minhas palavras não hão de passar. Mateus 24:35.

Cristo... apontava às Escrituras como de autoridade inquestionável, e devemos fazer o mesmo. A Bíblia deve ser apresentada como a Palavra do Deus infinito, como o termo de toda polêmica e o fundamento de toda fé. — Parábolas de Jesus, 39, 40.

O incrédulo Voltaire orgulhosamente disse certa vez: "Estou cansado de ouvir dizer que doze homens estabeleceram a religião cristã. Eu provarei que basta um homem para suprimi-la." ... Milhões têm aderido à guerra contra a Escritura Sagrada. Mas tão longe está de ser destruída que, onde havia cem no tempo de Voltaire, há hoje dez mil, ou antes, cem mil exemplares do Livro de Deus. Nas palavras de um primitivo reformador, relativas à igreja cristã, a "Bíblia é uma bigorna que tem gasto muitos martelos". Disse o Senhor: "Toda a ferramenta preparada contra ti, não prosperará; e toda a língua que se levantar contra ti em juízo, tu a condenarás." Isaías 54:17. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 288.

Nessa época, anterior à grande crise final, assim como foi antes da primeira destruição do mundo, acham-se os homens absortos nos prazeres e satisfação dos sentidos. Embebidos com o visível e transitório, perderam de vista o invisível e eterno. Estão sacrificando riquezas imperecíveis pelas coisas que perecem com o uso. ... Pelo levantamento e queda de nações, como se acha explicado nas páginas das Escrituras Sagradas, necessitam aprender quão sem valor são a simples aparência e a glória do mundo. — Educação, 183.

A Palavra de Deus é a única coisa estável que nosso mundo conhece. É o firme fundamento. "O céu e a Terra passarão", disse Jesus, "mas as Minhas palavras não hão de passar." Mateus 24:35. — O Maior Discurso de Cristo, 148.

"A Palavra de nosso Deus subsiste eternamente." Isaías 40:8. "Fiéis [são] todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para

todo o sempre; são feitos em verdade e retidão.” Salmos 111:7, 8. O que quer que seja edificado sobre a autoridade do homem será destruído; mas subsistirá eternamente o que se acha fundado sobre a rocha da imutável Palavra de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 288. [11]

A prova da experiência, 10 de Janeiro

Provai e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nEle confia. Salmos 34:8.

Há uma prova que está ao alcance de todos — tanto do mais culto, como do mais iletrado — e esta é a da experiência. Deus nos convida a verificar por nós mesmos a veracidade de Sua Palavra, a fidelidade de Suas promessas. Ele nos convida: "Provai e vede que o Senhor é bom." Salmos 34:8. Em lugar de confiar nas palavras de outros, devemos provar por nós mesmos. ... E à medida que nos aproximamos mais de Jesus, e nos regozijamos na plenitude de Seu amor, nossas dúvidas e obscuridades hão de desaparecer ante a luz de Sua presença. — Caminho a Cristo, 111, 112.

O cristão sabe em quem tem crido. Ele não somente lê a Bíblia; experimenta o poder de seus ensinos. Ele não somente ouviu falar da justiça de Cristo; abriu as janelas da alma à luz do Sol da justiça. — The Youth's Instructor, 4 de Dezembro de 1902.

Todo aquele que passou da morte para a vida é capaz de confirmar "que Deus é verdadeiro". João 3:33. Pode testificar: "Necessitava de auxílio, e encontrei-o em Jesus. Toda necessidade foi suprida, a fome de minha alma foi satisfeita; e agora a Bíblia é para mim a revelação de Jesus Cristo. Perguntais por que creio em Jesus? — Porque é para mim um divino Salvador. Por que creio na Bíblia? — Porque achei que ela é a voz de Deus falando à minha alma." Podemos ter em nós mesmos o testemunho de que a Bíblia é verdadeira, de que Cristo é o Filho de Deus. Sabemos que não temos estado a seguir fábulas artificialmente compostas. — Caminho a Cristo, 112.

Faça a juventude da Palavra de Deus o alimento do espírito e da alma. ...

Assim, mediante a fé, eles chegam a conhecer a Deus com um conhecimento experimental. Têm provado por si mesmos a realidade

de Sua Palavra, a veracidade de Suas promessas. Têm provado, e visto que o Senhor é bom. ...

Pertence-nos o privilégio de esforçar-nos por alcançar mais e mais claras revelações do caráter de Deus. ... Em Sua luz veremos a luz, até que a mente, o coração e a alma sejam transformados à imagem de Sua santidade. — A Ciência do Bom Viver, 460, 461, 464, 465. [12]

Cristo, a palavra viva, 11 de Janeiro

E o Verbo Se fez carne e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. João 1:14.

Jesus é chamado o Verbo de Deus. Aceitou a lei de Seu Pai, cumpriu os Seus princípios em Sua vida, manifestou o Seu espírito e revelou Sua virtude beneficente sobre o coração. Disse João: "E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a Sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade." João 1:14. — Testemunhos Seletos 2:220, 221.

Tudo o que o homem precisa conhecer, e pode saber de Deus, foi revelado na vida e no caráter de Seu Filho. ... — Medicina e Salvação, 95.

Tomando sobre Si a humanidade, Cristo veio ser um com a humanidade, e ao mesmo tempo revelar às pecadoras criaturas humanas o Pai celestial. ... Em tudo Ele foi feito semelhante a Seus irmãos. Fez-Se carne, tal qual nós somos. Sentia fome e sede e fadiga. Era sustentado pelo alimento, e refrigerado pelo sono. Partilhou da sorte dos homens; era, todavia, o imaculado Filho de Deus. ...

Terno, compassivo, cheio de simpatia, sempre atencioso para com os outros, Ele representava o caráter de Deus, achando-Se continuamente empenhado em serviço para com o Senhor e o homem. — A Ciência do Bom Viver, 422, 423.

Os seguidores de Cristo precisam comungar em Sua experiência. Devem assimilar a Palavra de Deus. Têm de ser transformados na Sua semelhança e, pela virtude de Cristo, refletir os atributos divinos. ... O espírito e a obra de Cristo têm de tornar-se o espírito e a obra de Seus discípulos. — Testemunhos Selectos 2:221.

No estudo da Bíblia a alma convertida come a carne e bebe o sangue do Filho de Deus, que Ele mesmo interpreta como sendo o ato de receber e cumprir Suas palavras, que são espírito e vida. O Verbo se faz carne e habita entre nós, nos que aceitam os santos

preceitos da Palavra de Deus. O Salvador do mundo deixou um santo e puro exemplo para todos os homens. Ele ilumina, eleva, e traz imortalidade a todos os que obedecem às reivindicações divinas. — Fundamentos da Educação Cristã, 378. [13]

O segredo do poder, 12 de Janeiro

Como purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a Tua palavra. Salmos 119:9.

Uma coisa é considerar a Bíblia como um livro de boa instrução moral, a que se deva atender tanto quanto seja compatível com o espírito do tempo e nossa posição no mundo; outra coisa é considerá-la como realmente é: a palavra do Deus vivo, palavra que é a nossa vida, que deve modelar nossas ações, palavras e pensamentos. Ter a Palavra de Deus na conta de qualquer coisa inferior a isto, é rejeitá-la. — Educação, 260.

A Palavra de Deus é um averiguador do caráter, um provador de motivos. Temos de ler esta Palavra com o coração e a mente abertos para receberem as impressões que Deus quer dar. Não devemos pensar que a leitura da Palavra efetue aquilo que unicamente Aquele que por ela é revelado — o que Se acha por trás da Palavra — pode efetuar. Alguns estão em risco de se apressarem a tirar a conclusão de que, por se manterem firmes às doutrinas da verdade, acham-se realmente de posse das bênçãos que estas doutrinas declaram sobrevir ao receberem a verdade. Muitos mantêm a verdade no pátio exterior. Seus sagrados princípios não exercem influência controladora sobre as palavras, os pensamentos, as ações. — The Review and Herald, 1 de Outubro de 1901.

Nesta época de males e perigos, quando as seduções do vício e da corrupção se encontram em todos os locais, eleve-se ao Céu o clamor fervoroso e sincero dos jovens: “Como purificará o jovem o seu caminho?” E se abram os seus ouvidos e se incline seu coração a obedecer à instrução dada em resposta: “Observando-o conforme a Tua Palavra.” Salmos 119:9; Orientação da Criança, 466. A única segurança para os jovens nesta época de corrupção é pôr em Deus a sua confiança. Sem o auxílio divino, serão incapazes de controlar as paixões e os apetites humanos. Em Cristo está justamente o auxílio necessário. — Testimonies for the Church 2:409.

A verdade precisa chegar aos mais profundos recessos da mente, purificar tudo quando é dessemelhante ao espírito de Cristo, sendo o vácuo preenchido pelos atributos de Seu caráter, o qual era puro, santo e incontaminado, a fim de que todas as fontes do coração sejam como flores, fragrantes, de cheiro aprazível, um cheiro de vida para a vida. — Manuscrito 109, 1897. [14]

Nascido da palavra, 13 de Janeiro

Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva e que permanece para sempre. 1 Pedro 1:23.

A transformação do coração, pela qual nos tornamos filhos de Deus, é na Bíblia chamada nascimento. É também comparada à germinação da boa semente lançada pelo lavrador. ... Assim, da vida natural tiram-se ilustrações que nos ajudam a melhor compreender as misteriosas verdades da vida espiritual.

Toda a ciência e habilidade do homem não são capazes de produzir vida no menor objeto da natureza. É unicamente mediante a vida que o próprio Deus comunicou, que a planta ou o animal vivem. Assim é unicamente mediante a vida de Deus, que se gera no coração dos homens a vida espiritual. — Caminho a Cristo, 67.

Quando a verdade se torna um princípio dominante na vida, a alma é gerada, "não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela Palavra de Deus, viva, e que permanece para sempre". 1 Pedro 1:23. Este novo nascimento é o resultado de receber Cristo como a Palavra de Deus. Quando, mediante o Espírito Santo, as verdades divinas são impressas no coração, surgem novas concepções, e as energias outrora dormentes despertam para cooperar com Deus. ... Cristo foi o revelador da verdade ao mundo. Por Ele a incorruptível semente — a Palavra de Deus — foi semeada no coração humano. — Atos dos Apóstolos, 520.

A palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo vem ter com a alma como Consolador. Pela transformadora influência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo; torna-se uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina. — O Desejado de Todas as Nações, 290.

Doravante não sois mais de vós mesmos; fostes comprados por preço. "Não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que

fostes resgatados... mas com o precioso sangue de Cristo.” ... 1 Pedro 1:18, 19.

Por este simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida [15] na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho. — Caminho a Cristo, 51, 52.

Alimento para a alma, 14 de Janeiro

E Jesus lhe respondeu, dizendo: Escrito está que nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra de Deus. Lucas 4:4.

A Palavra de Deus tem de ser nosso alimento espiritual. — The Review and Herald, 29 de Março de 1906.

A vida de Cristo, que dá vida ao mundo, acha-se em Sua palavra. Era por Sua palavra que Cristo curava as doenças e expulsava os demônios; por Sua palavra acalmava o mar, e ressuscitava os mortos. ...

Como a vida física se mantém pela comida, assim é a espiritual mantida pela Palavra de Deus. E toda alma deve receber, por si própria, vida da Palavra de Deus. Como temos de comer por nós mesmos a fim de receber nutrição, assim devemos receber a palavra por nós mesmos. ...

Em Suas promessas e advertências, Jesus Se dirige a mim. ... As experiências relatadas na Palavra de Deus devem ser minhas experiências. Oração e promessa, preceitos e advertências, pertencem-me. — O Desejado de Todas as Nações, 390.

A energia criadora que trouxe à existência os mundos, está na Palavra de Deus. Essa Palavra comunica poder e gera vida. Cada ordenança é uma promessa; aceita voluntariamente, recebida na alma, traz consigo a vida do Ser infinito. ...

A vida assim comunicada é de maneira idêntica mantida. "De toda a palavra que sai da boca de Deus" viverá o homem. Mateus 4:4.

A mente e a alma são constituídas por aquilo de que se alimentam; fica a nosso cargo decidir com que se alimentem. Está dentro das possibilidades de qualquer, escolher os tópicos que ocuparão os pensamentos e moldarão o caráter. — Educação, 126, 127.

Jovens, apelo para vós em nome de Jesus, a vós a quem em breve encontrarei em torno do trono de Deus: Estudai a Bíblia. Ela não somente se vos demonstrará a coluna de nuvem de dia, mas

a coluna de fogo à noite. Ela abre diante de vós um caminho que conduz acima e mais acima, ordenando-vos ir avante. A Bíblia — não lhe conheceis o valor! É um livro para o espírito, o coração, a consciência, a vontade, e a vida. É a mensagem de Deus a vós, [16] num estilo tão simples, que vai ao encontro da compreensão de uma criancinha.

A Bíblia — precioso Livro! — Manuscrito 4, 1880.

Vida na palavra de Deus, 15 de Janeiro

O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida. João 6:63.

Toda semente tem em si um princípio germinativo. Nela está contida a vida da planta. Do mesmo modo há vida na Palavra de Deus. Cristo diz: "As palavras que Eu vos disse são espírito e vida." João 6:63. ... Em cada mandamento, em cada promessa da Palavra de Deus está o poder, sim, a vida de Deus, pelo qual o mandamento pode ser cumprido e realizada a promessa. Aquele que pela fé aceita a Palavra, recebe a própria vida e o caráter de Deus. — Parábolas de Jesus, 38.

Participando desta Palavra, é aumentada a nossa força espiritual; crescemos em graça e no conhecimento da verdade. Formam-se e se fortalecem hábitos de domínio próprio. Desaparecem as fraquezas da meninice: mau humor, voluntariosidade, egoísmo, palavras precipitadas, atos apaixonados, e em seu lugar se desenvolvem as graças da varonilidade e feminilidade cristãs. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 207.

Homens e mulheres têm rompido as cadeias de hábitos pecaminosos, no poder da Palavra. Têm renunciado ao egoísmo. Os profanos têm-se tornado reverentes, os bêbados sóbrios, os devassos puros. Pessoas que tinham a semelhança de Satanás, transformaram-se na imagem de Deus. — Educação, 172.

Quereríeis vós ser assimilados à imagem divina? ... Quereríeis beber da água que Cristo vos dará, a qual será em vós uma fonte que salte para a vida eterna? Quereríeis dar frutos para a glória de Deus? Quereríeis refrigerar a outros? Então, em fome de espírito pelo pão da vida — a Palavra de Deus — examinai as Escrituras, e vivei por toda palavra que sai da boca de Deus. A santificação e justiça de vossa vida será resultado da fé na Palavra de Deus, que leva à obediência a Seus mandamentos. Seja a Palavra de Deus para vós a voz divina a instruir-vos, a dizer-vos: "Este é o caminho; andai

nele.” Isaías 30:21. — The Signs of the Times, 5 de Setembro de 1895. [17]

Uma mesa posta perante mim, 16 de Janeiro

Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna; e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a Minha carne verdadeiramente é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida. João 6:54, 55.

Vida eterna é o recebimento dos elementos vivos das Escrituras e o fazer a vontade de Deus. Isto é comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. ... É privilégio de todos quantos crêem em Jesus Cristo como seu Salvador pessoal alimentar-se da Palavra de Deus. A influência do Espírito Santo torna a Palavra, a Bíblia, uma verdade imortal, que ao indagador que ora, comunica nervos e músculos espirituais. — E Recebereis Poder, 127 (Meditações Matinais, 1999).

Cada um deve apoderar-se da bênção para seu próprio caráter, do contrário, não se alimentará. ... Sabeis que não vos nutriríeis com o ver uma mesa bem provida, e os outros comerem. Morreríamos de fome, se não participássemos do alimento físico, e perderemos as forças espirituais e a vitalidade se não nos alimentarmos do pão espiritual. ...

A mesa foi posta, e Cristo nos convida para o banquete. Esquivar-nos-emos, recusando-Lhe as generosidades, e declarando: “Ele não diz isto para mim”? Costumávamos cantar um hino que descrevia uma festa, onde uma família feliz se reunia para participar da abundância da mesa a convite de um bondoso pai. Enquanto as crianças contentes se reuniam ao redor da mesa, havia uma faminta criança mendiga, junto à porta. Ela foi convidada a entrar; mas, com tristeza, ela se voltou para ir embora, exclamando: “Não tenho pai aí.” Tomareis vós essa atitude ao receber o convite de Jesus para entrar? Oh! se tendes um Pai nos palácios do alto, rogo-vos que reveleis esse fato. Ele vos quer tornar participantes de Suas ricas generosidades e bênçãos. Todos quantos vêm com o confiante amor de uma criancinha, encontrarão ali um Pai. — The Signs of the Times, 25 de Março de 1889.

Vinde às águas da vida, e bebei. Não fiqueis de longe, e vos queixeis de sede. A água da vida é de graça para todos. — Australasian Union Conference Record, 1 de Outubro de 1903.

Os que comem e digerem esta Palavra, tornando-a uma parte de toda ação e de todo atributo de caráter, fortalecem-se na força de [18] Deus. Ela dá vigor imortal à vida, aperfeiçoando a experiência, e trazendo alegrias que permanecem para sempre. — The Review and Herald, 11 de Junho de 1908.

Ligado ao divino, 17 de Janeiro

Pelas quais Ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência, há no mundo. 2 Pedro 1:4.

O Salvador tomou sobre Si as enfermidades humanas, e viveu uma vida sem pecado, a fim de os homens não terem nenhum temor de que, devido à fraqueza da natureza humana, eles não pudessem vencer. — A Ciência do Bom Viver, 155.

"Vem o príncipe do mundo", disse Jesus; "ele nada tem em Mim." João 14:30. Nada havia nEle que correspondesse aos sofismas de Satanás. Ele não consentia com o pecado. Nem por um pensamento cedia à tentação. O mesmo se pode dar conosco. A humanidade de Cristo estava unida à divindade; estava habilitado para o conflito, mediante a presença interior do Espírito Santo. E veio para nos tornar participantes da natureza divina. Enquanto a Ele estivermos ligados pela fé, o pecado não mais terá domínio sobre nós. — O Desejado de Todas as Nações, 87.

Não precisamos conservar uma propensão pecaminosa. ... Ao participarmos da natureza divina, as tendências herdadas e cultivadas para o mal são separadas do caráter, e somos tornados uma força viva para o bem. Aprendendo sempre do divino Mestre, participando diariamente de Sua natureza, cooperamos com Deus no vencer as tentações de Satanás. — The S.D.A. Bible Commentary 7:943.

E a maneira por que isso se realiza, Cristo no-la mostrou. Por que meio venceu no conflito contra Satanás? — Pela Palavra de Deus. Unicamente pela Palavra pôde resistir à tentação. "Está escrito", dizia. E são-nos dadas "grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas fiqueis participantes da natureza divina". ... 2 Pedro 1:4. Toda promessa da Palavra de Deus nos pertence. ... Quando assaltados pela tentação, não olheis às circunstâncias, ou à fraqueza [19] do próprio eu, mas ao poder da Palavra. Pertence-vos toda a sua

força. — O Desejado de Todas as Nações, 123.

Agarrai, pois, Suas promessas como folhas da árvore da vida: “O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora.” João 6:37. Ao irdes a Ele, crede que vos aceitará, porque vos tem prometido. Nunca podereis perecer enquanto assim fizerdes — nunca. — A Ciência do Bom Viver, 66.

Origem por criação, 18 de Janeiro

Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente. Hebreus 11:3.

É unicamente a Palavra de Deus que nos dá autêntico relato da criação do mundo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 13.

A teoria de que Deus não criou a matéria ao trazer à existência o mundo, não tem fundamento. Na formação de nosso mundo, Deus não dependia de matéria preexistente. Ao contrário, todas as coisas, materiais e espirituais, surgiram perante o Senhor Jeová ao Seu comando, e foram criadas para o Seu próprio desígnio. Os céus e todas as suas hostes, a Terra e tudo quanto nela há, são não somente obra de Suas mãos; vieram à existência pelo sopro de Sua boca. — Testemunhos Selectos 3:257, 258.

Ao passo que existe na natureza certa individualidade e variedade, existe unidade nessa variação; pois todas as coisas recebem sua utilidade e beleza da mesma origem. O grande Artista — o Artista Mestre — escreve Seu nome em todas as obras de Sua criação, desde o mais alto cedro do Líbano ao hissopo em um muro. Todos eles declaram a obra de Suas mãos, desde as altaneiras montanhas e o grande oceano à menor das conchas na praia do mar. — The Southern Watchman, 17 de Dezembro de 1907.

Ele fez a noite, pondo em ordem as cintilantes estrelas no firmamento. Chama-as a todas pelos seus nomes. Os céus declaram a glória de Deus, e o firmamento anuncia a obra de Suas mãos, mostrando ao homem que este pequenino mundo não passa de um ponto na criação de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1154.

Os mais profundos estudantes da ciência são constrangidos a reconhecer na natureza a operação de um poder infinito. Ora, para [20] a razão humana, destituída de auxílio, o ensino da natureza não poderá deixar de ser senão contraditório e enganador. Unicamente à

luz da revelação poderá ele ser interpretado corretamente. “Pela fé, entendemos.” Hebreus 11:3.

“No princípio... Deus.” Gênesis 1:1. Aqui somente poderá o espírito, em suas ávidas interrogações, encontrar repouso, voando como a pomba para a arca. Acima, abaixo, além — habita o Amor infinito, criando todas as coisas para cumprirem o “desejo da Sua bondade”. 2 Tessalonicenses 1:11. — Educação, 134.

A natureza fala de Deus, 19 de Janeiro

Considerai os lírios, como eles crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos que nem ainda Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Lucas 12:27.

Em Sua perfeição original, eram todas as coisas criadas a expressão do pensamento de Deus. Para Adão e Eva no seu lar paradisíaco, estava a natureza cheia do conhecimento de Deus, transbordante de instrução divina. A sabedoria falava aos olhos e era acolhida no coração; pois eles comungavam com Deus pelas obras criadas. ... A Terra está agora deformada e maculada pelo pecado. Mas, mesmo nesta condição, muito do que é belo permanece. — Parábolas de Jesus, 18.

Por que não atapetou nosso Pai celeste a Terra de marrom ou de cinza? Ele escolheu a cor mais repousante, a mais aceitável aos nossos sentidos. Como alegra o coração e refrigera o espírito cansado contemplar a terra, adereçada em suas vestes de vivo verdor! ... Toda haste de relva, todo broto e toda flor é um sinal do amor de Deus, e nos deve ensinar a lição da fé e da confiança nEle. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1087.

As belezas naturais possuem uma língua que nos fala incessantemente aos sentidos. O coração aberto pode ser impressionado com o amor e a glória de Deus, segundo se revelam nas obras de Suas mãos. O ouvido atento pode ouvir e compreender as comunicações de Deus através das obras da natureza. Há uma lição na luz solar, e nos vários objetos da natureza apresentados por Deus ao nosso olhar. Os campos verdejantes, as árvores altaneiras, os botões e as flores, a nuvem que passa, a chuva que cai, as fontes rumorejantes, o Sol, a Lua, e as estrelas no céu, tudo nos convida a atenção e incentiva a [21] meditar. — Testemunhos Selectos 1:340, 341.

Vós que suspirais pelo esplendor artificial que só as riquezas podem adquirir, por custosos quadros, mobílias e vestidos, escutai a voz do divino Mestre. Ele vos indica a flor no campo, cujo simples

desenho não pode ser igualado pela habilidade humana. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1087.

[Ele] ama o belo e, acima de tudo que é exteriormente atraente, ama a beleza de caráter; deseja que cultivemos a pureza e a simplicidade, as mudas graças das flores. — Caminho a Cristo, 85.

Os céus anunciam, 20 de Janeiro

Levantai ao alto os olhos e vede quem criou estas coisas, quem produz por conta o Seu exército, quem a todas chama pelo Seu nome; por causa da grandeza das Suas forças e pela fortaleza do Seu poder, nenhuma faltará. Isaías 40:26.

O grande livro divino da natureza acha-se aberto ao nosso estudo, e dele temos de tirar idéias mais elevadas de Sua grandeza e Seu inexcedível amor e glória. Ele... quereria que Seus filhos Lhe apreciassem as obras e se deliciassem na singela e tranqüila beleza com que Ele adornou seu lar terrestre. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1087.

Ele manda a Suas criaturas que volvam a atenção da confusão e perplexidade que os rodeiam, e admirem as obras de Suas mãos. Os corpos celestes são dignos de contemplação. Deus os fez para benefício do homem, e ao Lhe estudarmos as obras, anjos de Deus estarão ao nosso lado para nos iluminar a mente, guardando-a de enganos satânicos. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1145.

Saí, querido jovem, à noite, e contemplai as glórias do firmamento. Olhai as gemas de luz que, qual ouro precioso, esmaltam os céus. Há um esplendor de glória ali, porém milhões são tão rudes de espírito que não podem apreciar esse tesouro. É um pedacinho de céu pendurado diante de nossos sentidos para testificar das inexcedíveis glórias interiores. — Carta 41, 1877.

Não devemos meramente contemplar os céus; cumpre-nos considerar as obras de Deus. Ele quer que estudemos as obras do infinito e, mediante esse estudo, aprendamos a amá-Lo e reverenciá-Lo e obedecer-Lhe. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1145. [22]

Toda estrela brilhante que Deus colocou nos céus obedece a Seu mando, e dá sua distinta medida de luz para tornar belos os céus à noite; assim toda pessoa convertida mostre a Ele a porção de luz que lhe foi conferida; e à medida que ela resplandece a luz aumenta e se torna mais brilhante. Fazei brilhar a vossa luz; ... espargi vossos

raios refletidos do Céu. Ó filha de Sião: “Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti”. Isaías 60:1. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1153.

Criação, não evolução, 21 de Janeiro

Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da Sua boca. Salmos 33:6.

Visto como o livro da natureza e o da revelação apresentam indícios da mesma mente superior, não podem eles deixar de estar em harmonia mútua. ...

Inferências erroneamente tiradas dos fatos observados na natureza têm, entretanto, dado lugar a supostas divergências entre a ciência e a revelação. ... Tem-se pensado que a geologia contradiga a interpretação literal do relatório mosaico da criação. Pretende-se que milhões de anos fossem necessários para que a Terra evoluísse do caos; e com o fim de acomodar a Bíblia a esta suposta revelação da ciência, supõe-se que os dias da criação fossem períodos vastos. ... Tal conclusão é absolutamente infundada. — Educação, 128, 129.

De cada dia consecutivo da criação, declara o registro sagrado que consistiu de tarde e manhã, como todos os outros dias que se seguiram. — Patriarcas e Profetas, 112.

Em relação à obra da própria criação diz o testemunho divino: "Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu." Salmos 33:9. Para Aquele que assim poderia evocar à existência inumeráveis mundos, quanto tempo seria necessário para fazer surgir a Terra do caos? ...

É verdade que vestígios encontrados na terra testificam da existência do homem, animais e plantas muito maiores do que os que hoje se conhecem. ... Mas com referência a estas coisas a história bíblica fornece ampla explicação. Antes do dilúvio o desenvolvimento da vida vegetal e animal era superior ao que desde então se conhece. Por ocasião do dilúvio fragmentou-se a superfície da Terra, [23] notáveis mudanças ocorreram, e na remodelação da crosta terrestre foram preservadas muitas evidências da vida previamente existente. ... Estas coisas, ... são testemunhas a testificarem silenciosamente da verdade da Palavra de Deus. — Educação, 129.

Precisamente como Deus realizou a obra da criação, jamais Ele o revelou ao homem; a ciência humana não pode pesquisar os segredos do Altíssimo. Seu poder criador é tão incompreensível como a Sua existência. — Patriarcas e Profetas, 113.

Toda a natureza mantida por Deus, 22 de Janeiro

E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele. Colossences 1:17.

No que diz respeito à Terra, declaram as Escrituras ter-se completado a obra da criação. As Suas obras estavam "acabadas desde a fundação do mundo". Hebreus 4:3. O poder de Deus, porém, ainda se exerce na manutenção das coisas de Sua criação. ... Cada respiração, cada pulsar do coração, é uma evidência do cuidado dAquele em quem vivemos, nos movemos e temos existência. — Educação, 130, 131.

Não é pela sua própria energia inerente que a Terra produz suas dádivas, e ano após ano continua seu movimento em redor do Sol. Uma mão invisível guia os planetas em seu giro pelos céus. — Educação, 99.

O Deus do Céu trabalha continuamente. É pelo Seu poder que a vegetação cresce, que cada folha brota e toda flor desabrocha. Toda gota de chuva ou floco de neve, cada haste de grama, folha, flor e arbusto, testifica de Deus. Essas pequeninas coisas, tão comuns em torno de nós, ensinam a lição de que nada escapa à consideração do infinito Deus, nada é insignificante demais para a Sua atenção. — Testemunhos Selectos 3:259, 260.

Muitos ensinam que a matéria possui força vital; ... e que as operações da natureza são dirigidas de acordo com leis fixas, nas quais o próprio Deus não pode interferir. Isto é ciência falsa, e não é apoiado pela Palavra de Deus. A natureza é serva de seu Criador. Deus não anula Suas leis, nem age contrariamente a elas; mas está continuamente a empregá-las como Seus instrumentos. — Patriarcas e Profetas, 114.

As coisas de feitura divina na natureza não são o próprio Deus na natureza. ... Conquanto a natureza seja uma expressão do pensamento de Deus, não a natureza, mas o Deus da natureza é que deve [24] ser exaltado. — Testemunhos Selectos 3:262.

Há na natureza a atuação contínua do Pai e do Filho. Cristo diz: "Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também". João 5:17. — Patriarcas e Profetas, 114.

A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós. — Educação, 132.

O ato que coroou a criação, 23 de Janeiro

E criou Deus o homem à Sua imagem; à imagem de Deus o criou. Gênesis 1:27.

Aqui está claramente estabelecida a origem da humanidade; e o relato divino refere tão compreensivelmente que não há lugar para conclusões errôneas. — Patriarcas e Profetas, 44.

Depois que a Terra com sua abundante vida animal e vegetal fora suscitada à existência, o homem, a obra coroadora do Criador, e aquele para quem a linda Terra fora preparada, foi trazido em cena. ...

Ao sair o homem das mãos do Criador era de elevada estatura e perfeita simetria. O rosto trazia a rubra coloração da saúde, e resplendia com a luz da vida e com alegria. A altura de Adão era muito maior do que a dos homens que hoje habitam a Terra. Eva era um pouco menor em estatura; contudo suas formas eram nobres e cheias de beleza. — Patriarcas e Profetas, 44, 45.

Não há lugar para a suposição de que o homem evoluiu, por meio de morosos graus de desenvolvimento, das formas inferiores da vida animal ou vegetal. ... Aquele que estabeleceu os mundos estelares nos altos céus, e com delicada perícia coloriu as flores do campo, Aquele que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder, vindo a coroar Sua obra gloriosa a fim de pôr em seu meio alguém para ser o governador da linda Terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida. A genealogia de nossa raça, conforme é dada pela inspiração, remonta sua origem não a uma linhagem de germes, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho "de Deus". Lucas 3:38. — Patriarcas e Profetas, 45.

Depois dos seres angélicos, a família humana, formada à imagem [25] de Deus, constitui a mais nobre de Suas obras criadas. — A Verdade Sobre Os Anjos, 48.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. ... Era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. — Educação, 15.

Que é a vida? 24 de Janeiro

Mais é a vida do que o sustento, e o corpo, mais do que as vestes. Lucas 12:23.

A vida nos foi dada por Deus e dEle depende como a folha depende do ramo quanto à manutenção. — The Youth's Instructor, 21 de Junho de 1894.

A vida é uma manifestação do amor de Deus. É um talento que Deus confiou ao nosso cuidado, e um mui custoso talento quando considerado em face do sacrifício do Filho de Deus. É uma expressão da propriedade de Deus. Somos Seus pela criação, e duplamente Seus pela redenção. DEle derivamos a vida. Ele é o Criador e a Fonte de toda vida. Ele é o autor da vida mais elevada, que Ele deseja possuam os seres que Ele criou. — Carta 164, 1900.

Cada um deve considerar a solene pergunta: Que é minha vida para com Deus e meus semelhantes? Ninguém vive para si mesmo. Vida alguma é simplesmente neutra em seus resultados. ...

Toda pessoa se acha sob obrigação de viver a vida cristã. Nossa individualidade, nossos talentos, nosso tempo, nossa influência, nossas habilidades, tudo quanto nos é dado por Deus, deve ser-Lhe devolvido em serviço voluntário. O alvo e objetivo da vida não é assegurar vantagens temporais, mas certificar-se daquelas que são eternas. Deus requer vosso espírito, vosso corpo, vossas aptidões; pois Ele os comprou por Seu precioso sangue, e eles Lhe pertencem. É roubo negar-vos a Deus. ...

Nossa vida não nos pertence, nunca pertenceu, nem nunca pode pertencer. A importante questão para nós, é: "Está nossa vida entrelaçada com a de Jesus?"

Que é a vida cristã? É uma vida salva, uma vida tirada de um mundo de pecado, e ligada à vida de Cristo. — The Youth's Instructor, 21 de Junho de 1894.

Se nossa vida estiver escondida com Cristo em Deus, quando [26] Cristo Se manifestar, também nos manifestaremos com Ele em

glória. E enquanto estivermos neste mundo, daremos a Deus, em santificado serviço, todos os atributos que Ele nos deu. — Medicina e Salvação, 7.

Que é vossa vida? Precisais um dia enfrentar e responder a esta pergunta. — The Youth's Instructor, 21 de Junho de 1894.

Instituído na criação, 25 de Janeiro

E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera. Gênesis 2:2, 3.

O grande Jeová lançara os fundamentos da Terra; ornamentara o mundo inteiro nas galas da beleza, e enchera-o de coisas úteis ao homem; criara todas as maravilhas da Terra e do mar. Em seis dias a grande obra da Criação se cumprira. E Deus "descansou no sétimo dia de toda Sua obra, que tinha feito." Gênesis 2:2. ... Deus olhou com satisfação para a obra de Suas mãos. Tudo era perfeito, digno de seu Autor divino; e Ele descansou, não como alguém que estivesse cansado, mas satisfeito com os frutos de Sua sabedoria e bondade, e com as manifestações de Sua glória.

Depois de repousar no sétimo dia, Deus o santificou, ou pô-lo à parte, como dia de repouso para o homem. Seguindo o exemplo do Criador, deveria o homem repousar neste santo dia, a fim de que, ao olhar para o céu e para a Terra, pudesse refletir na grande obra da criação de Deus; e para que, contemplando as provas da sabedoria e bondade de Deus, pudesse seu coração encher-se de amor e reverência para com o Criador. ...

Deus viu que um repouso era essencial para o homem, mesmo no Paraíso. Ele necessitava pôr de lado seus próprios interesses e ocupações durante um dia dos sete, para que pudesse de maneira mais ampla contemplar as obras de Deus, e meditar em Seu poder e bondade. Necessitava de um sábado para, de maneira mais vívida, o fazer lembrar de Deus, e para despertar-lhe gratidão, visto que tudo [27] quanto desfrutava e possuía viera das benignas mãos do Criador. — Patriarcas e Profetas, 47, 48.

Quando foram postos os fundamentos da Terra, ... foi então lançado o fundamento do sábado. Jó 38:6, 7; Gênesis 2:1-3. Bem

pode esta instituição reclamar a nossa reverência; não foi ordenada por nenhuma autoridade humana, e não repousa sobre tradições humanas; foi estabelecida pelo Ancião de Dias e ordenada por Sua eterna Palavra. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 455.

Monumento santo, 26 de Janeiro

Fez lembradas as Suas maravilhas; piedoso e misericordioso é o Senhor. Salmos 111:4.

No Éden, Deus estabeleceu o memorial de Sua obra da criação, depondo a Sua bênção sobre o sétimo dia. O sábado foi confiado a Adão, pai e representante de toda a família humana. Sua observância deveria ser um ato de grato reconhecimento, por parte de todos os que morassem sobre a Terra, de que Deus era seu Criador e legítimo Soberano; de que eles eram a obra de Suas mãos, e súditos de Sua autoridade. Assim, a instituição era inteiramente comemorativa, e foi dada a toda a humanidade. Nada havia nela prefigurativo, ou de aplicação restrita a qualquer povo. — Patriarcas e Profetas, 48.

Todas as coisas foram criadas pelo Filho de Deus. "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus. ... Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez." João 1:1-3. E uma vez que o sábado é uma lembrança da obra da criação, é um testemunho do amor e do poder de Cristo.

O sábado chama para a natureza nossos pensamentos, e põe-nos em comunhão com o Criador. No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar, podemos ouvir ainda Sua voz, a voz que falava com Adão no Éden, pela viração do dia. E ao Lhe contemplarmos o poder na natureza, encontramos conforto, pois a palavra que criou todas as coisas, é a mesma que comunica vida à alma. — O Desejado de Todas as Nações, 281, 282.

Deus... deu ao homem seis dias em que trabalhar. Mas santificou o dia de Seu descanso, e deu-o ao homem para ser observado, livre de todo o trabalho secular. Ao separar assim o sábado, deu Deus ao mundo um memorial. Não separou Ele um de qualquer dia em sete, [28] mas um dia especial, o sétimo dia. E ao observar o sábado, mostramos que reconhecemos a Deus como Deus vivo, o Criador do Céu e da Terra. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 136.

Houvesse sido o sábado sempre observado de maneira sagrada, e nunca poderia ter havido um ateu ou idólatra. — Patriarcas e Profetas, 336.

Sinal especial, 27 de Janeiro

E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica. Ezequiel 20:12.

Como o sábado era o sinal que distinguia Israel quando eles saíram do Egito para entrar na Canaã terrestre, assim é ele o sinal que agora distingue o povo de Deus ao saírem eles do mundo para entrar no repouso celestial. — Testimonies for the Church 6:349.

A observância do sábado é o meio ordenado por Deus para preservação do conhecimento de Si mesmo e distinção entre os Seus súditos leais e os transgressores de Sua lei. — Conselhos sobre Saúde, 358, 359.

O sábado... pertence a Cristo. ... Uma vez que Ele fez todas as coisas, fez também o sábado. Este foi por Ele posto à parte como lembrança da criação. Mostra-O como Criador tanto como Santificador. Declara que Aquele que criou todas as coisas no Céu e na Terra, e por quem todas as coisas se mantêm unidas, é a cabeça da igreja, e que por Seu poder somos reconciliados com Deus. Pois, falando de Israel, disse: "Também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica." Ezequiel 20:12. ... Portanto, o sábado é um sinal do poder de Cristo para nos fazer santos. E é dado a todos quantos Cristo santifica. Como sinal de Seu poder santificador, o sábado é dado a todos quantos, por meio de Cristo, se tornam parte do Israel de Deus. ...

A todos quantos recebem o sábado como sinal do poder criador e redentor de Cristo, ele será um deleite. Vendo nele Cristo, nEle se deleitam. O sábado lhes aponta as obras da criação, como testemunho de Seu grande poder em redimir. Ao passo que evoca a perdida paz edênica, fala da paz restaurada por meio do Salvador. E tudo na natureza Lhe repete o convite: "Vinde a Mim, todos os que [29] estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28. — O

Desejado de Todas as Nações, 288, 289.

O sábado é um elo de ouro que une a Deus o Seu povo. — Testemunhos Selectos 3:18.

O preparo para o santo dia, 28 de Janeiro

Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Êxodo 20:8.

O Senhor inicia o quarto mandamento com esta expressão: “Lembra-te.” Previu Ele que, em meio de cuidados e perplexidades, o homem seria tentado a fugir da responsabilidade de satisfazer todos os reclamos da lei, ou esquecer-se de sua sagrada importância. Por isso, diz: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.” Êxodo 20:8.

Durante toda a semana nos cumpre ter em mente o sábado e fazer a preparação indispensável, a fim de observá-lo conforme o mandamento. ...

Quando o sábado é desta forma lembrado, as coisas temporais não influirão sobre o exercício espiritual de modo a prejudicá-lo. Nenhum serviço atinente aos seis dias de trabalho será deixado para o sábado. Durante a semana, teremos o cuidado de não gastar as energias com trabalho físico a ponto de, no dia em que o Senhor repousou e Se restaurou, estarmos fatigados demais para tomar parte no Seu culto. ...

Na sexta-feira deverá ficar terminada a preparação para o sábado. Tende o cuidado de pôr toda a roupa em ordem e deixar cozido o que houver para cozer. ... O sábado não deve ser empregado em consertar roupa, cozer o alimento, nem em divertimentos ou quaisquer outras ocupações mundanas. Antes do pôr-do-sol, ponde de parte todo trabalho secular, e fazei desaparecer os jornais profanos. Explicai aos filhos esse vosso procedimento e induzi-os a ajudarem na preparação, a fim de observar o sábado segundo o mandamento. — Testemunhos Selectos 3:20-22.

Há ainda outro ponto a que devemos dar a nossa atenção no dia da preparação. Nesse dia todas as divergências existentes entre irmãos, tanto na família como na igreja, devem ser removidas. Afaste-se da alma toda amargura, ira ou ressentimento. Com espírito

humilde "confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros". Tiago 5:16. — Testemunhos Selectos 3:22, 23.

Antes do pôr-do-sol, todos os membros da família devem reunir-se para estudar a Palavra de Deus, cantar e orar. — Testemunhos Selectos 3:23. [30]

Devemos observar cuidadosamente os limites do sábado. Lembrai-vos de que cada minuto é tempo sagrado. — Testemunhos Selectos 3:22.

Santificado para o culto, 29 de Janeiro

Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor! Salmos 122:1.

Deus nos deu todos os seis dias em que trabalhar, e apenas reservou um para Si. Deve este ser um dia de bênçãos para nós — um dia em que ponhamos de parte todas as nossas questões seculares e centralizemos nossos pensamentos em Deus e no Céu. — Orientação da Criança, 529.

Todo o Céu celebra o sábado, mas não de maneira ociosa e negligente. Nesse dia todas as energias da alma devem estar despertas; pois não temos que encontrar-nos com Deus e com Cristo, nosso Salvador? Podemos contemplá-Lo pela fé. Ele está desejoso de refrigerar e abençoar cada alma. — Testemunhos Selectos 3:28.

No sábado a família deve levantar-se cedo. Despertando tarde, é fácil atrapalhar-se com a refeição matinal e a preparação para a Escola Sabatina. Disso resulta pressa, impaciência e precipitação, dando lugar a que a família se possua de sentimentos impróprios desse dia. Sendo profanado, o sábado torna-se um fardo, e sua aproximação será para ela antes motivo de desagrado do que de regozijo. — Testemunhos Selectos 3:23.

O sábado é o tempo pertencente a Deus. Ele santificou e consagrou o sétimo dia. Separou-o para ser guardado pelo homem como dia de culto. — Manuscrito 34, 1897.

Precisamos nutrir e cultivar o espírito do verdadeiro culto, o espírito de devoção no dia santo do Senhor. Devemo-nos congregar crendo que receberemos conforto e esperança, luz e paz de Jesus Cristo. — Manuscrito 32a, 1894.

Não devemos observá-lo [ao sábado] simplesmente como objeto de lei. Devemos compreender suas relações espirituais com todos os negócios da vida. Todos os que considerarem o sábado um sinal entre eles e Deus, revelando que Ele é o Deus que os santifica, hão de representar condignamente os princípios de Seu governo.

Praticarão dia a dia os estatutos de Seu reino, orando continuamente a Deus para que a santificação do sábado sobre eles repouse. Cada dia terão a companhia de Cristo, exemplificando-Lhe a perfeição [31] de caráter. Dia a dia sua luz refulgirá para outros em boas obras. — Testemunhos Seletos 3:20.

O dia mais feliz da semana, 30 de Janeiro

Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras. Isaías 58:13.

O amor de Deus, porém, estabeleceu um limite às exigências do trabalho. Sobre o sábado Ele põe Sua misericordiosa mão. No Seu dia Ele reserva à família a oportunidade da comunhão com Ele, com a natureza, e uns para com outros. — Educação, 251.

O sábado e a família foram, semelhantemente, instituídos no Éden, e no propósito de Deus acham-se indissoluvelmente ligados um ao outro. Neste dia, mais do que em qualquer outro, é-nos possível viver a vida do Éden. Era o plano de Deus que os membros da família se associassem no trabalho e estudo, no culto e recreação. — Educação, 250.

O santo dia de repouso de Deus foi feito para o homem, e os atos de misericórdia se acham em perfeita harmonia com seu desígnio. — O Desejado de Todas as Nações, 207.

Aliviar os aflitos, confortar os tristes, é um trabalho de amor que faz honra ao dia de Deus. — Beneficência Social, 77.

Visto que o sábado é a memória do poder criador, é o dia em que de preferência a todos os outros devemos familiarizar-nos com Deus mediante Suas obras. — Educação, 251.

Numa parte do dia, todos devem ter oportunidade de ficar ao ar livre. Como podem as crianças obter um mais correto conhecimento de Deus, ... do que passando parte do tempo ao ar livre, não em brincadeiras, mas na companhia de seus pais? Que sua mente juvenil se ligue a Deus no belo cenário da natureza. ... Ao verem as belas coisas que Ele criou para a felicidade do homem, serão levadas a [32] considerá-Lo um terno e amorável Pai. ... Ao revestir-se o caráter de

Deus do aspecto de amor, benevolência, beleza e atração, elas são induzidas a amá-Lo. — Testemunhos Selectos 1:280.

O sábado — oh! — tornai-o o dia mais doce e mais abençoado de toda a semana. — Orientação da Criança, 532.

Para ser observado na eternidade, 31 de Janeiro

E será que, desde uma festa da Lua nova até à outra e desde um sábado até ao outro, virá toda a carne a adorar perante Mim, diz o Senhor. Isaías 66:23.

Quão bela era a Terra ao sair das mãos do Criador! Deus apresentou perante o Universo um mundo em que mesmo Seus olhos onividentes não podiam encontrar nenhuma nódoa ou mácula. Cada parte da criação ocupava o lugar que lhe era designado, e correspondia ao fim para o qual fora criada. Paz e santa alegria enchiam a Terra. Não havia nenhuma confusão, nenhuma contradição. Não havia doenças para afligirem o homem, nem os animais, e o reino vegetal era sem mácula ou corrupção. Deus contemplou a obra de Suas mãos, executada por Cristo, e declarou-a "muito boa". — The Review and Herald, 21 de Julho de 1904.

O sábado foi santificado na criação. Instituído para o homem, teve sua origem quando "as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam". Jó 38:7. ...

O sábado não se destinava meramente a Israel, mas ao mundo. Fora tornado conhecido ao homem no Éden, e, como os demais preceitos do decálogo, é de imutável obrigatoriedade. Dessa lei de que o quarto mandamento é uma parte, declara Cristo: "Até que o céu e a Terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido." Mateus 5:18. Enquanto céus e Terra durarem, continuará o sábado como sinal do poder do Criador. E quando o Éden florescer novamente na Terra, o santo e divino dia de repouso será honrado por todos debaixo do Sol. "Desde um sábado até ao outro", os habitantes da glorificada nova Terra irão "adorar perante Mim, diz o Senhor". Isaías 66:23. — O Desejado de Todas as Nações, 281, 283.

Deus ensina que devemos congregar-nos em Sua casa, a fim de [33] cultivar as qualidades do amor perfeito. Com isto os habitantes da Terra serão habilitados para as moradas celestiais que Cristo foi

preparar para os que O amam. Lá no santuário de Deus, reunir-se-ão, então, sábado após sábado e mês a mês para participarem dos mais sublimes cânticos de louvor e ação de graças, entoados em honra dAquele que está assentado no trono, e ao Cordeiro, eternamente. — Testemunhos Selectos 3:34.

Fevereiro — Os três grandes dignitários do céu

O amorável Pai celestial, 1 de Fevereiro

Para nós há um só Deus, o Pai, de quem é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as coisas, e nós por Ele. 1 Coríntios 8:6.

Deus é nosso terno e compassivo Pai, e todo filho crente é objeto de Seu especial cuidado. — Manuscrito 153, 1903.

Jesus... encaminhou... ao Governador do Universo, sob a nova designação: Pai Nosso. — O Maior Discurso de Cristo, 74.

Este nome dito a Ele ou dEle, é um sinal de nosso amor e confiança para com Ele, e um penhor de Sua consideração e parentesco conosco. Pronunciado ao pedir Seu favor ou bênçãos, soa-Lhe aos ouvidos como música. ...

Convida-nos a nEle confiar, com confiança mais profunda e mais forte que a do filho no pai terrestre. Os pais amam os filhos, mas o [34] amor de Deus é maior, mais largo e mais profundo do que jamais pode sê-lo o amor humano. É incomensurável. — Parábolas de Jesus, 142.

Tal concepção de Deus não foi jamais dada ao mundo por qualquer religião senão a da Bíblia. O paganismo ensina os homens a olharem para o Ser Supremo como objeto de temor em vez de amor — uma divindade maligna a ser apaziguada por sacrifícios, e não um Pai derramando sobre Seus filhos o dom do Seu amor. Mesmo o povo de Israel se tornara tão cego ao precioso ensino dos profetas acerca de Deus, que esta revelação de Seu paternal amor era coisa original, uma nova dádiva ao mundo. ...

Não é a posição terrena, nem o nascimento, nem a nacionalidade, nem os privilégios religiosos, o que prova ser membro da família de Deus; é o amor, um amor que envolve toda a humanidade. ... Ser bondoso para o ingrato e o mau, fazer o bem sem esperar retribuição, é a insígnia da realeza celeste, o sinal certo pelo qual os filhos do Altíssimo revelam sua elevada condição. — O Maior Discurso de Cristo, 74, 75.

Majestade e grandeza, 2 de Fevereiro

Tua é, Senhor, a magnificência, e o poder, e a honra, e a vitória, e a majestade; porque Teu é tudo quanto há nos céus e na Terra; teu é, Senhor, o reino, e Tu Te exaltaste sobre todos como chefe. 1 Crônicas 29:11.

Deus é nosso Pai, que nos ama e de nós cuida, como filhos Seus que somos; Ele é também o grande Rei do Universo. — O Maior Discurso de Cristo, 107.

Deus não pode ser comparado a coisas feitas por Suas mãos. Estas são meras coisas terrenas, sofrendo sob a maldição de Deus por causa dos pecados do homem. O Pai não pode ser definido por coisas da Terra. O Pai é toda a plenitude da Divindade corporalmente, e invisível aos olhos mortais. — Evangelismo, 614.

Precisamos não tentar erguer com mão presunçosa a cortina com a qual Ele protege Sua majestade. Exclama o apóstolo: "Quão insondáveis são os Seus juízos, e quão inescrutáveis, os Seus caminhos!" Romanos 11:33. É uma prova de Sua misericórdia o estar oculto o Seu poder, o esconder-Se Ele nas respeitáveis nuvens do mistério e da obscuridade; pois erguer a cortina que esconde a presença divina é morte. [35]

Mente alguma mortal pode penetrar no secreto em que habita e atua o Poderoso. Não podemos compreender mais de Seu trato conosco e os motivos que nEle atuam, do que Lhe parece bem revelar. Tudo Ele ordena em justiça, e não temos de ficar malsatisfeitos e desconfiados, mas inclinar-nos em reverente submissão. Ele nos revelará de Seus desígnios o quanto for para nosso bem; e para além disso, devemos confiar na mão que é onipotente, no coração cheio de amor. — Testimonies for the Church 5:301, 302.

Jeová é o fundamento de toda sabedoria, de toda verdade, de todo conhecimento. ... Os homens não podem sequer demorar-se nas bordas dessa vasta expansão, e deixar a imaginação voar. Homens

finitos não podem sondar as coisas profundas de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1079.

A verdadeira reverência para com Deus é inspirada por um sentimento de Sua infinita grandeza, e de Sua presença. Com esse sentimento do Invisível, todo coração deve ser profundamente impressionado. — Obreiros Evangélicos, 178.

Deus pessoal, 3 de Fevereiro

Deus... falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho. ... O qual, sendo o resplendor da Sua glória, e a expressa imagem da Sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do Seu poder, havendo feito por Si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas. Hebreus 1:1-3.

Deus é Espírito; é, todavia, um Ser pessoal; pois como tal Se tem Ele revelado. — A Ciência do Bom Viver, 413.

Como Ser pessoal, Deus Se revelou em Seu Filho. O resplendor da glória do Pai, "a expressa imagem da Sua pessoa" (Hebreus 1:3), como um Salvador pessoal, Jesus veio ao mundo. Como um Salvador pessoal, subiu Ele ao Céu. Como um Salvador pessoal, Ele intercede nas cortes celestes. — A Ciência do Bom Viver, 418, 419.

Vi um trono, e assentados nele estavam o Pai e o Filho. Contemplei o semblante de Jesus e admirei Sua adorável pessoa. Não pude contemplar a pessoa do Pai, pois uma nuvem de gloriosa luz O cobria. Perguntei a Jesus se Seu Pai tinha a mesma aparência que Ele. Jesus disse que sim, mas eu não poderia contemplá-Lo, pois disse: "Se uma vez contemplares a glória de Sua pessoa, deixarás de existir." — Primeiros Escritos, 54. [36]

A teoria de que Deus é uma essência que penetra toda a natureza é aceita por muitos que professam crer nas Escrituras; mas, se bem que revestida de belas roupagens, essa teoria é perigosíssimo engano. ... Se Deus é uma essência que permeia toda a natureza, habita por conseguinte em todos os homens; e, para atingir a santidade, o homem não tem senão que desenvolver o poder que está dentro dele mesmo.

Seguidas até sua conclusão lógica, essas teorias [panteísmo, etc.,] ... removem a necessidade da expiação, tornando o homem seu próprio salvador. ... Os que as aceitam estão em maior risco de vir afinal a considerar a Bíblia inteira como uma ficção. ...

A revelação que Deus de Si mesmo deu em Sua Palavra é para nosso estudo. Esta, podemos procurar compreender. Mas além disto não devemos penetrar. ... Ninguém se deve entregar a especulações com referência a Sua natureza. A esse respeito, o silêncio é eloqüente. O Onisciente está acima de discussão. — A Ciência do Bom Viver, 428, 429.

“Santo e tremendo é o seu nome”, 4 de Fevereiro

Redenção enviou ao Seu povo; ordenou o Seu concerto para sempre; santo e tremendo é o Seu nome. Salmos 111:9.

Não devemos nunca, de qualquer modo, tratar com leviandade os títulos ou nomes da Divindade. ... Os anjos cobrem o rosto em Sua presença. Os querubins e os santos serafins aproximam-se de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, apresentar-nos de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador! — O Maior Discurso de Cristo, 106.

Vi que o santo nome de Deus devia ser usado com reverência e temor. — Primeiros Escritos, 30.

Alguns... profanam Seu nome misturando desnecessária e irreverentemente em suas orações as palavras — “Deus, todo-poderoso” — tremendas e sagradas palavras, que nunca deveriam passar pelos lábios senão em tom submisso, e com sentimento de respeito. — Obreiros Evangélicos, 177.

Os que compreendem a grandeza e a majestade de Deus, tomarão o Seu nome nos lábios com santo temor. Ele habita na luz inacessível; nenhum homem pode vê-Lo e viver. — Primeiros Escritos, 122. [37]

Se Cristo Se encontrasse hoje na Terra, rodeado pelos que usam o título de “Reverendo”, “Reverendíssimo”, não repetiria Suas palavras: “Nem vos chameis, mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo”? Mateus 23:10. A Escritura declara a respeito de Deus: “Santo e tremendo [‘reverendo’ dizem outras versões] é o Seu nome.” Salmos 111:9. A que ser humano cabe esse título? Quão pouco revela o homem da sabedoria e da justiça que o mesmo indica! Quantos dos que aceitam esse título estão representando mal o nome e o caráter de Deus! Ai, quantas vezes se têm a ambição mundana, o despotismo e os mais baixos pecados escondido sob as bordadas vestes de um elevado e santo cargo! — O Desejado de Todas as Nações, 613.

"O nome do Senhor" é "misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade; ... que perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado." Êxodo 34:5-7. Da igreja de Cristo acha-se escrito "Este é o nome que Lhe chamarão: O Senhor é nossa justiça." Jeremias 33:16. Este nome é aposto a todo seguidor de Cristo. É a herança do filho de Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 106, 107.

Fiel e verdadeiro, 5 de Fevereiro

Porque Eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos. Malaquias 3:6.

No que diz respeito à personalidade e prerrogativas de Deus, onde Ele está, e o que Ele é, este é um assunto no qual não devemos ousar tocar. ... Aquele que na vida diária mantém a mais estreita comunhão com Deus, e que tem o mais profundo conhecimento dEle, compreende com mais intensidade a total incapacidade dos seres humanos para explicar o Criador. ...

Deus sempre existiu. Ele é o grande EU SOU. O salmista declara: "Antes que os montes nascessem, ou que Tu formasses a Terra e o mundo, sim, de eternidade a eternidade, Tu és Deus." Salmos 90:2. Ele é o alto e o sublime que habita na eternidade. "Eu, o Senhor, não mudo", declara Ele. Malaquias 3:6. Com Ele não há mudança nem sombra de variação. Ele "é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente". Hebreus 13:8. É infinito e onipresente. Nenhuma palavra nossa pode descrever a Sua grandeza e majestade. — Medicina e Salvação, 92. [38]

Acima das perturbações da Terra, está Ele sentado em Seu trono; tudo está patente ao Seu exame; e de Sua grande e serena eternidade, ordena aquilo que melhor parece a Sua providência. — A Ciência do Bom Viver, 417.

Deus não Se propõe ser chamado a contas por Seus caminhos e obras. É glória para Ele ocultar Seus desígnios agora; porém afinal eles serão revelados em sua verdadeira importância. Ele, porém, não ocultou Seu grande amor, que é a base de todo o Seu trato com Seus filhos. — Redemption: or the Teachings of Christ, the Anointed One, 101.

O arco-íris ao redor do trono é uma garantia de que Deus é fiel. ... Pecamos contra Ele e somos imerecedores de Seu favor; contudo Ele próprio nos pôs nos lábios aquela tão maravilhosa súplica: "Não nos rejeites por amor do Teu nome; não abatas o trono da Tua glória; lembra-Te, e não anules o Teu concerto conosco." Jeremias

14:21. Ele próprio Se obrigou a atender ao nosso clamor, quando nos chegamos a Ele confessando nossa indignidade e pecado. A honra de Seu trono está posta como penhor do cumprimento de Sua palavra a nós. — Testemunhos Selectos 3:213.

Seu maravilhoso amor, 6 de Fevereiro

Vede quão grande caridade [amor] nos tem concedido o Pai: que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso, o mundo não nos conhece, porque não conhece a Ele. 1 João 3:1.

O amor é o princípio que fundamenta o governo de Deus no Céu e na Terra, e esse amor precisa estar entretecido na vida do cristão. ... O coração influenciado por esse santo princípio será elevado acima de tudo quanto é de natureza egoísta. — The Youth's Instructor, 10 de Junho de 1897.

Ao fazer qualquer tentativa para descrever esse amor, sentimo-nos como bebês balbuciando suas primeiras palavras. Podemos adorar em silêncio; pois nesta questão só o silêncio é eloqüência. Toda e qualquer linguagem é inadequada para descrever esse amor. — Fundamentos da Educação Cristã, 179, 180.

Todo o amor paternal que veio de geração em geração através do coração humano, toda fonte de ternura que se abriu na alma do homem, não passam de tênue riacho em comparação com o ilimitado oceano, quando postos ao lado do infinito, inesgotável amor de Deus. [39] A língua não o pode exprimir, nem a pena é capaz de o descrever. Podeis meditar nele todos os dias de vossa vida; podeis esquadrinhar diligentemente as Escrituras a fim de compreendê-lo; podeis reunir toda faculdade e poder a vós concedidos por Deus, no esforço de compreender o amor e a compaixão do Pai celeste; e todavia existe ainda um infinito para além. Podeis estudar por séculos esse amor; não obstante jamais podereis compreender plenamente a extensão e a largura, a profundidade e a altura do amor de Deus em dar Seu Filho para morrer pelo mundo. A própria eternidade nunca o poderá bem revelar. No entanto, ao estudarmos a Bíblia e meditarmos sobre a vida de Cristo e o plano da redenção, esses grandes temas se desdobrarão mais e mais ao nosso entendimento. — Testemunhos Selectos 2:337.

Em cada verdadeiro discípulo, este amor, como fogo sagrado, arde no altar do coração. Foi sobre a Terra que o amor de Deus foi revelado por meio de Cristo. É sobre a Terra que Seus filhos devem refletir este amor mediante uma vida irrepreensível. Assim serão os pecadores levados à cruz, a fim de contemplarem o Cordeiro de Deus. — Atos dos Apóstolos, 334.

Perfeito em todos os caminhos, 7 de Fevereiro

Sede vós, pois, perfeitos, como é perfeito o vosso Pai, que está nos Céus. Mateus 5:48.

A obra de Deus é perfeita em seu todo, porque o é em todas as partes, por mais insignificantes. Ele molda a tênue haste da grama com tanto cuidado como poria em fazer um mundo. Se desejamos ser perfeitos, como é perfeito nosso Pai que está nos Céus, devemos ser fiéis, nas coisas pequeninas. Aquilo que merece ser feito, merece ser bem feito. — Mensagens aos Jovens, 144, 145.

O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que pode alcançar o pensamento humano. ... O plano da redenção visa ao nosso completo libertamento do poder de Satanás. Cristo separa sempre do pecado a alma contrita. Veio para destruir as obras do diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo fosse comunicado a toda alma arrependida, para guardá-la de pecar.

A influência do tentador não deve ser considerada desculpa para qualquer má ação. Satanás rejubila quando ouve os professos seguidores de Cristo apresentarem desculpas quanto à sua deformidade [40] de caráter. São essas desculpas que levam ao pecado. Não há justificativas para pecar. Uma santa disposição, uma vida cristã, são acessíveis a todo filho de Deus, arrependido e crente.

O ideal do caráter cristão, é a semelhança com Cristo. Como o Filho do homem foi perfeito em Sua vida, assim devem Seus seguidores ser perfeitos na sua. ...

Manda-nos que, pela fé nEle, atinjamos à glória do caráter de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 311, 312.

Seja qual for a vossa obra, executai-a fielmente. ... Ao trabalhardes assim, Deus vos dará Sua aprovação, e Cristo vos dirá um dia: “Bem está, servo bom e fiel.” Mateus 25:21. — Mensagens aos Jovens, 145.

O dom de Deus ao ser humano, 8 de Fevereiro

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna. João 3:16.

O coração de Deus anseia por Seus filhos terrestres com amor mais forte que a morte. Entregando Seu Filho, nesse único Dom derramou sobre nós todo o Céu. — Caminho a Cristo, 21.

Por meio desse Dom vem-nos dia a dia a incessante corrente da bondade de Jeová. Toda flor, com seus delicados matizes e aprazível aroma, é dada para nosso deleite mediante esse Dom. O Sol e a Lua foram feitos por Ele; não há uma estrela a embelezar os céus, que não tenha sido feita por Ele. Não há um artigo de alimentação em nossa mesa que não tenha sido provido por Ele para nossa manutenção. A inscrição de Cristo está sobre tudo isso. Tudo é fornecido ao homem por meio do indizível Dom, o unigênito Filho de Deus. Ele foi pregado na cruz para que todas essas generosidades pudessem fluir para as obras de Deus. — Testimonies for the Church 8:288.

Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade. "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." João 3:16. Não O deu somente para levar os nossos pecados e morrer em sacrifício por nós; deu-O à raça caída. Para [41] nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana. Esse é o penhor de que Deus cumprirá Sua palavra. "Um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o principado está sobre os Seus ombros." Isaías 9:6. Deus adotou a natureza humana na pessoa de Seu Filho, levando a mesma ao mais alto Céu. ... O Céu Se acha abrigado na humanidade, e esta envolvida no seio do Infinito Amor. — O Desejado de Todas as Nações, 25, 26.

Cristo curvou-Se em inigualável humildade a fim de que, em Sua elevação ao trono de Deus, pudesse elevar os que nEle crêem a um lugar com Ele em Seu trono. — Fundamentos da Educação Cristã, 180.

Sua preexistência eterna, 9 de Fevereiro

E, agora, glorifica-Me Tu, ó Pai, junto de Ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse. João 17:5.

Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Esta é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. — Mensagens Escolhidas 1:248.

Cristo é o Filho de Deus, preexistente, existente por Si mesmo. ... Falando de Sua preexistência, Cristo conduz a mente através de séculos incontáveis. Afirma-nos que nunca houve tempo em que Ele não estivesse em íntima comunhão com o eterno Deus. ...

Sua existência divina não podia ser contada pelo cômputo humano. A vida de Cristo antes de Sua encarnação não se calcula por algarismos. — Evangelismo, 615, 616.

O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Era Ele a excelente glória do Céu. Era o Comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. — Mensagens Escolhidas 1:247, 248.

Cristo era essencialmente Deus, e no mais elevado sentido. Estava com Deus desde a eternidade, Deus sobre tudo, bendito para sempre. — A Verdade Sobre Os Anjos, 23.

Ele era igual a Deus, infinito e onipotente. — Evangelismo, 615.

Porém Ele Se humilhou a Si mesmo, e tomou sobre Si a mortalidade. Como membro da família humana, era mortal; mas como [42] Deus, era a fonte da vida do mundo. Podia, em Sua pessoa divina, haver detido sempre os avanços da morte, e haver-Se recusado a ficar sob seu domínio; porém Ele depôs voluntariamente a vida, para que, assim fazendo, pudesse dar vida e trazer à luz a imortalidade. Ele levou sobre Si os pecados do mundo, e suportou a pena, que rolou qual montanha sobre Sua vida divina. Entregou-a em sacrifício,

para que o homem não morresse eternamente. Morreu, não por ser compelido a morrer, mas por Sua livre vontade. ...

Estupenda combinação de homem e Deus! ... Deus tornou-Se homem. Foi uma maravilhosa humildade. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1127.

E esse admirável mistério, a encarnação de Cristo e a expiação que Ele fez, precisa ser declarado a todo filho e filha de Adão, quer seja judeu, quer seja gentio. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1082.

O grande “eu sou”, 10 de Fevereiro

E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. Êxodo 3:14.

Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. “Quem tem o Filho tem a vida.” 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. — O Desejado de Todas as Nações, 530.

Toda a comunhão entre o Céu e a raça decaída tem sido por meio de Cristo. Foi o Filho de Deus que fez a nossos primeiros pais a promessa de redenção. Foi Ele que Se revelou aos patriarcas. Adão, Noé, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés compreenderam o evangelho. ...

Jesus era a luz de Seu povo — a luz do mundo — antes que viesse à Terra sob a forma humana. O primeiro raio de luz a penetrar a sombra em que o pecado envolveu o mundo, veio de Cristo. E dEle tem vindo todo raio da luz celestial que tem incidido sobre os habitantes da Terra. No plano da redenção, Cristo é o Alfa e o Ômega — o Primeiro e o Último. — Patriarcas e Profetas, 366, 367.

Foi Cristo que, do monte Horebe, falou a Moisés, dizendo: “EU SOU O QUE SOU. ... Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.” Êxodo 3:14. Foi esse o penhor da libertação de Israel. [43] Assim, quando Ele veio “semelhante aos homens”, declarou ser o EU SOU. O Infante de Belém, o manso e humilde Salvador, é Deus manifestado “em carne”. 1 Timóteo 3:16. — O Desejado de Todas as Nações, 24.

Essa inconsciente criancinha era a Semente prometida, a quem apontava o primeiro altar, construído à porta do Éden. Este era Siló, o doador de paz. ... Este era Aquele que os videntes haviam há muito predito. Era o Desejado de todas as nações, a Raiz e a Geração de Davi, a Resplandecente Estrela da Manhã. — O Desejado de Todas as Nações, 52.

A nós nos diz: "EU SOU o Bom Pastor." João 10:11. "EU SOU o Pão Vivo." João 6:51. "EU SOU o Caminho, a Verdade e a Vida." João 14:6. "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra." Mateus 28:18. EU SOU a certeza da promessa. SOU EU, não temais. "Deus conosco" é a certeza de nossa libertação do pecado, a segurança de nosso poder para obedecer à lei do Céu. — O Desejado de Todas as Nações, 24, 25.

O criador encarna, 11 de Fevereiro

E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Aquele que Se manifestou em carne foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo e recebido acima, na glória. 1 Timóteo 3:16.

A encarnação de Cristo é o mistério de todos os mistérios. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1082.

Cristo era um com o Pai, todavia esteve pronto a descer da exaltação de Alguém que era igual a Deus. — The Signs of the Times, 4 de Julho de 1895.

A fim de poder realizar Seu desígnio de amor em benefício da raça caída, Ele Se tornou osso de nosso osso e carne de nossa carne. — The Signs of the Times, 24 de Setembro de 1902.

Quão vasto o contraste entre a divindade de Cristo e a impotente criança da manjedoura de Belém! Como podemos nós medir a distância entre o poderoso Deus e a desamparada criancinha? Não obstante o Criador dos mundos, Aquele em quem habitava corporalmente a plenitude da divindade, manifestou-se no impotente nenê [44] da manjedoura. Incomparavelmente mais elevado que qualquer dos anjos, igual ao Pai na dignidade e glória, e todavia revestido da humanidade! A divindade e a humanidade achavam-se misteriosamente combinadas, e o homem e Deus tornaram-se um. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1130.

Teria sido uma quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade. O que estes resultados foram, manifesta-se na história de Seus ancestrais terrestres. Veio com essa hereditariedade para partilhar de nossas dores e tentações, e dar-

nos o exemplo de uma vida impecável. — O Desejado de Todas as Nações, 49.

Os que afirmam que era impossível Cristo pecar, não podem crer que Ele tomasse realmente sobre Si a natureza humana. Mas não foi Cristo realmente tentado, não somente por Satanás no deserto, mas no decorrer de toda a Sua existência, desde a infância à varonilidade? — The S.D.A. Bible Commentary 7:929.

Nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação. Não temos que suportar coisa nenhuma que Ele não tenha sofrido. — O Desejado de Todas as Nações, 117.

Sua vida irrepreensível, 12 de Fevereiro

Já não falarei muito convosco, porque se aproxima o príncipe deste mundo e nada tem em Mim. João 14:30.

É um irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, Sua natureza recuava do mal. Jesus suportou lutas, e torturas de alma, em um mundo de pecado. Sua humanidade tornava a oração necessidade e privilégio. — Testemunhos Selectos 1:220.

Ele poderia haver pecado; poderia haver caído, mas nem por um momento houve nEle uma propensão má. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1128.

Tomando sobre Si a natureza do homem em seu estado caído, [45] Cristo não participou sequer no mínimo de seu pecado. Estava sujeito às enfermidades e fraquezas de que o homem está rodeado. ... Era tocado pelo sentimento de nossas enfermidades, e era em todos os pontos tentado como nós somos. E todavia não "conheceu pecado". 2 Coríntios 5:21. Ele era o "Cordeiro imaculado e incontaminado". 1 Pedro 1:19. Pudesse Satanás no mínimo particular haver tentado Cristo a pecar, e haveria ferido a cabeça do Salvador. Como aconteceu, ele só pôde tocar-Lhe o calcanhar. Houvesse a cabeça de Cristo sido tocada, e a esperança da humanidade haveria perecido. A ira divina haveria vindo sobre Cristo como veio sobre Adão. Cristo e a Igreja teriam ficado sem esperança. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1131.

Nem por um pensamento pôde Cristo ser levado a ceder ao poder da tentação. ... Cristo declarou de Si mesmo: "... Se aproxima o príncipe deste mundo, e nada tem em Mim." — The Review and Herald, 6 de Novembro de 1887.

Jesus não permitiu que o inimigo O puxasse para o lodo da incredulidade, ou O empurrasse para o lamaçal do desânimo e do desespero. — The S.D.A. Bible Commentary 7:927.

A humanidade de Cristo estava unida à divindade, e nesta força Ele suportaria todas as tentações que Satanás trouxesse contra Ele, e manteria ainda Sua vida incontaminada pelo pecado. E esse poder para vencer, dá-lo-ia Ele a todo filho e filha de Adão que aceitasse pela fé os justos atributos de Seu caráter. — The S.D.A. Bible Commentary 7:927.

Ele morreu por nós, 13 de Fevereiro

Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.

Há uma grande verdade central a ser conservada sempre em mente ao esquadrinharem-se as Escrituras — Cristo e Ele crucificado. Toda outra verdade é investida de influência e poder correspondentes a suas relações para com esse tema. ... O coração paralisado pelo pecado só pode ser dotado de vida pela obra realizada na cruz pelo Autor de nossa salvação. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1084.

Ao inclinar Cristo a cabeça e morrer, levou consigo as colunas do reino de Satanás para a Terra. Venceu a Satanás. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1108.

Cristo submeteu-Se à crucifixão, se bem que o exército celestial [46] O pudesse haver livrado. Os anjos sofreram com Cristo. O próprio Deus foi crucificado com Cristo; pois Cristo era um com o Pai. Os que rejeitam a Cristo, os que não querem que esse Homem reine sobre eles, preferem colocar-se sob o domínio de Satanás, fazer-lhe a obra como escravos. Todavia Cristo entregou Sua vida por eles no Calvário. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1108.

Aquele que morreu pelos pecados do mundo devia permanecer no sepulcro o tempo designado. Ficou naquela prisão de pedra como prisioneiro da justiça divina. Ele era responsável perante o Juiz do Universo. Ele era portador dos pecados do mundo, e somente Seu Pai O podia libertar. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1114.

Ele Se identificou com os nossos interesses, desnudou o peito ao golpe da morte, tomou a culpa do homem e sua pena, e ofereceu em favor dele um completo sacrifício a Deus. Em virtude dessa expiação, Ele tem poder de oferecer ao homem justiça perfeita e plena salvação. Quem quer que nEle creia como Salvador pessoal, não perecerá, mas terá a vida eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 7:925.

Foi pago o preço da redenção do homem, e tudo quanto ele possui e é deve ser aspergido com o sangue de Cristo, dedicado a Deus; pois Lhe pertence. — The Signs of the Times, 1 de Agosto de 1900.

A ressurreição de Jesus e a nova vida, 14 de Fevereiro

O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; Eu vim para que tenham vida e a tenham com abundância. João 10:10.

A ressurreição de Cristo era um símbolo da final ressurreição de todos quantos nEle dormem. — O Desejado de Todas as Nações, 804.

Aquele que dissera: "Dou a Minha vida para tornar a tomá-la" (João 10:17), saiu da tumba para a vida que nEle mesmo se encontrava. A humanidade morrera, porém não a divindade. Em Sua divindade, possuía Cristo o poder para quebrar os laços da morte. A Verdade Sobre os Anjos, 209. Ele possui vida em Si mesmo, para vivificar a quem quer. — O Desejado de Todas as Nações, 787.

Ele é a fonte da vida. Unicamente Aquele que, só, possui a imortalidade, que habita na luz e na vida, podia dizer: "Tenho poder [47] para a dar e poder para tornar a tomá-la." João 10:18.

A Cristo foi concedido o direito de dar imortalidade. A vida que Ele dera na humanidade, tornou a tomar e deu à humanidade. "Eu vim" diz Ele, "para que tenham vida e a tenham com abundância." João 10:10. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1113, 1114.

Cristo é a própria vida. Aquele que passou pela morte a fim de destruir o que tem o império da morte, é a Fonte de toda vitalidade. Há bálsamo em Gileade, há aí Médico. Cristo suportou morte angustiosa sob as mais humilhantes circunstâncias, para que pudéssemos viver. Depôs Sua vida preciosa a fim de vencer a morte. Mas surgiu da tumba, e as dezenas de milhares de anjos que vieram assistir o retomar Ele a vida que depusera, ouviram-Lhe as palavras de triunfante alegria quando Ele Se ergueu do fendido sepulcro de José, proclamando: "Eu sou a ressurreição e a vida." — Testemunhos Selectos 2:487.

A ressurreição e ascensão de nosso Senhor é uma prova segura do triunfo final dos santos de Deus sobre a morte e a sepultura, e

um penhor de que o Céu está aberto para os que lavaram as vestes do caráter e as branquearam no sangue do Cordeiro. Jesus subiu para o Pai como representante da humanidade, e Deus levará os que refletem a Sua imagem a contemplar a Sua glória e dela participar. — Testemunhos Selectos 3:433.

A terceira pessoa da trindade, 15 de Fevereiro

A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com vós todos. Amém! 2 Coríntios 13:13.

Precisamos reconhecer que o Espírito Santo... é tanto uma pessoa como o próprio Deus. ...

O Espírito Santo tem personalidade, do contrário não poderia testificar ao nosso espírito e com nosso espírito que somos filhos de Deus. Deve ser também uma pessoa divina, do contrário não poderia perscrutar os segredos que jazem ocultos na mente de Deus. — Evangelismo, 616, 617.

O Espírito Santo é um agente livre, operante, independente. O Deus do Céu emprega Seu Espírito segundo Lhe apraz; e a mente [48] humana, o humano discernimento e os métodos humanos não podem pôr limites a Sua operação, ou prescrever o conduto pelo qual Ele há de operar, como não podem dizer ao vento: "Mando-te que sopres em tal direção, e procedas de tal e tal modo." — E Recebereis Poder, 323 (Meditações Matinais, 1999).

Desde o princípio tem Deus atuado por Seu Espírito Santo, mediante agentes humanos, para a realização de Seu propósito em benefício da raça caída. ... O mesmo poder que susteve os patriarcas, que a Calebe e Josué deu fé e coragem, e eficiência à obra da igreja apostólica, tem sustido os fiéis filhos de Deus nos séculos sucessivos. — Atos dos Apóstolos, 53.

O Espírito Santo era o mais alto dos dons que Ele [Jesus] podia solicitar do Pai para exaltação de Seu povo. Ia ser dado como agente de regeneração, sem o qual o sacrifício de Cristo de nenhum proveito teria sido. O poder do mal se estivera fortalecendo por séculos, e alarmante era a submissão dos homens a esse cativeiro satânico. Ao pecado só se poderia resistir e vencer por meio da poderosa atuação da terceira pessoa da Trindade, a qual viria, não com energia

modificada, mas na plenitude do divino poder. — O Desejado de Todas as Nações, 671.

O Espírito Santo é eficaz ajudador na restauração da imagem de Deus na alma humana. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 67.

O dom de Deus, 16 de Fevereiro

E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Atos dos Apóstolos 2:38.

Cristo prometeu o dom do Espírito Santo a Sua igreja, e a promessa nos pertence a nós, da mesma maneira que aos primeiros discípulos. — O Desejado de Todas as Nações, 672.

Devemos orar tão fervorosamente pela descida do Espírito Santo como os discípulos oraram no dia de Pentecoste. Se eles precisaram disso naquele tempo, nós, hoje, mais ainda. ...

A medida do Espírito Santo que recebermos será proporcional [49] à intensidade de nosso desejo, à fé exercida neste sentido e ao uso que fizermos da luz e do conhecimento que nos forem concedidos. — Eventos Finais, 188.

Muitos há que crêem e professam reclamar a promessa do Senhor; falam acerca de Cristo e acerca do Espírito Santo, e todavia não recebem benefício. Não entregam a alma para ser guiada e regida pelas forças divinas. Não podemos usar o Espírito Santo. Ele é que deve servir-Se de nós. Mediante o Espírito opera Deus em Seu povo "tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade". Filipenses 2:13. Mas muitos não se submeterão a isto. Querem-se dirigir a si mesmos. É por isso que não recebem o celeste dom. Unicamente aos que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é concedido o Espírito. O poder de Deus aguarda que o peçam e o recebam. Esta prometida bênção, reclamada pela fé, traz após si todas as outras bênçãos. É concedida segundo as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir toda alma segundo sua capacidade para receber. — O Desejado de Todas as Nações, 672.

Quando o Espírito Santo habita no coração, guiará o ser humano para ver seus próprios defeitos de caráter, a se compadecer das fraquezas dos outros, a perdoar como deseja ser perdoado. Ele

será compassivo, cortês, semelhante a Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1038.

O Espírito Santo comunica amor, alegria, paz, resistência e consolação; é como uma fonte de água saltando para a vida eterna. A bênção é gratuita para todos. — The Signs of the Times, 22 de Agosto de 1892.

Uma presença terna e misteriosa, 17 de Fevereiro

O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. João 3:8.

A grandeza de Deus é-nos incompreensível. "O trono do Senhor está nos Céus" (Salmos 11:4); não obstante, pelo Seu Espírito Santo, está Ele presente em toda parte. Tem conhecimento íntimo de todas as obras de Suas mãos e interesse pessoal em todas elas. ...

Foi o Criador de todas as coisas ... que criou a o ser humano, com sua capacidade para saber e amar. E Ele não é por natureza de [50] molde a deixar não satisfeitos os anelos do coração. Nenhum princípio intangível, nenhuma essência impessoal ou simples abstração poderia satisfazer às necessidades e anelos dos seres humanos nesta vida de lutas com o pecado, tristeza e dor. Não basta crermos na lei e na força, em coisas que não têm piedade ou nunca ouvem o brado por auxílio. Precisamos saber acerca de um braço Todo-poderoso que nos manterá, e de um Amigo infinito que tem piedade de nós. Necessitamos agarrar-nos a uma mão aquecida pelo amor, confiar em um coração cheio de ternura. E efetivamente assim Deus Se revelou em Sua Palavra. — Educação, 132, 133.

As coisas espirituais discernem-se espiritualmente. ... Os sábios segundo o mundo têm procurado explicar, baseados em princípios científicos, a influência do Espírito de Deus sobre o coração. O mínimo passo nessa direção introduzirá a alma no labirinto do ceticismo. — Testemunhos Selectos 1:576, 583, 584.

A natureza do Espírito Santo é um mistério. Os homens não a podem explicar, porque o Senhor não lho revelou. Com fantasiosos pontos de vista, podem-se reunir passagens da Escritura e dar-lhes um significado humano; mas a aceitação desses pontos de vista não fortalecerá a igreja. Com relação a tais mistérios — demasiado profundos para o entendimento humano — o silêncio é ouro. — Atos dos Apóstolos, 52.

Agente na redenção, 18 de Fevereiro

E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado. Romanos 5:5.

O coração, por natureza, é mau, e "quem do imundo tirará o puro? Ninguém". Jó 14:4. Invenção alguma humana pode encontrar o remédio para a alma pecadora. ... A fonte do coração se deve purificar para que a corrente se possa tornar pura. Aquele que se esforça para alcançar o Céu por suas próprias obras em observar a lei, está tentando o impossível. Não há segurança para uma pessoa que tenha religião meramente legal, uma forma de piedade. A vida cristã não é uma modificação ou melhoramento da antiga, mas uma transformação da natureza. Tem lugar a morte do eu e do pecado, e uma vida toda nova. Essa mudança só se pode efetuar mediante a eficaz atuação do Espírito Santo. — O Desejado de Todas as Nações, 172. [51]

É o Espírito que torna eficaz o que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele torna-se o crente participante da natureza divina. Cristo deu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. — O Desejado de Todas as Nações, 671.

Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. — Caminho a Cristo, 57.

O irrefletido e desgarrado torna-se sério. O empedernido arrepende-se de seus pecados, e o incrédulo crê. O jogador, o bêbado, o licencioso, tornam-se ajuizados, sóbrios e puros. O rebelde e obstinado torna-se manso e semelhante a Cristo. Ao vermos essas

modificações no caráter, podemos ter a certeza de que o poder divino de conversão transformou o homem todo. — Evangelismo, 288.

Aquele que olha para Cristo em fé singela, infantil, torna-se participante da natureza divina pela ação do Espírito Santo. — The Review and Herald, 29 de Novembro de 1872.

Consolador e mestre, 19 de Fevereiro

Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em Meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. João 14:26.

O Espírito Santo é o representante de Cristo, mas despojado da personalidade humana, e dela independente. Limitado pela humanidade, Cristo não poderia estar em toda parte em pessoa. Era, portanto, do interesse deles [os discípulos] que fosse para o Pai, e enviasse o Espírito como Seu sucessor na Terra. Ninguém poderia ter então vantagem devido a sua situação ou seu contato pessoal com Cristo. Pelo Espírito, o Salvador seria acessível a todos. ...

Em todos os tempos e lugares, em todas as dores e aflições, quando a perspectiva se afigura sombria e cheia de perplexidade o futuro, e nos sentimos desamparados e sós, o Consolador será [52] enviado em resposta à oração da fé. As circunstâncias podem-nos separar de todos os amigos terrestres; nenhuma, porém, nem mesmo a distância, nos pode separar do celeste Consolador. Onde quer que estejamos, aonde quer que vamos, Ele Se encontra sempre à nossa direita, para apoiar, suster, erguer e animar. ...

O Consolador é chamado "o Espírito de verdade". Sua obra é definir e manter a verdade. Ele primeiro habita o coração como o Espírito de verdade, e torna-Se assim o Consolador. Há conforto e paz na verdade, mas nenhuma paz ou conforto real se pode achar na falsidade. ... Por intermédio das Escrituras o Espírito Santo fala à mente, e grava a verdade no coração. — O Desejado de Todas as Nações, 669-671.

Os que se acham sob a influência do Espírito de Deus, não serão fanáticos, mas calmos e firmes, isentos de extravagância em idéias, palavras e ações. Por entre a confusão de doutrinas enganadoras, o Espírito de Deus será um guia e proteção aos que não têm resistido às evidências da verdade, silenciando todas as outras vozes além da que vem dAquele que é a verdade. — Obreiros Evangélicos, 289.

Todo homem, mulher e criança que não se encontra sob o domínio do Espírito de Deus, está sob a influência do encantamento de Satanás, e por sua palavra e exemplo desviará outros do caminho da verdade. — Mensagens aos Jovens, 278.

A permanente presença do Espírito, 20 de Fevereiro

E aquele que guarda os Seus mandamentos nEle está, e Ele nele. E nisto conhecemos que Ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado. 1 João 3:24.

O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste o que O recebe com os atributos de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 805.

O Espírito Santo entra no coração que se não pode gloriar-se de coisa alguma. O amor de Jesus encherá o vácuo feito pelo esvaziamento do próprio eu. — The Review and Herald, 2 de Junho de 1896.

Os que vêem a Cristo em Seu verdadeiro caráter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é [53] o princípio da vida eterna. — O Desejado de Todas as Nações, 388.

Nós não vemos nem falamos a Cristo, porém Seu Santo Espírito está tão perto de nós em um lugar como em outro. Ele atua em todo e por meio de todo aquele que recebe a Cristo. Os que conhecem a permanente presença do Espírito, revelam os frutos do Espírito — amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1112.

O Espírito Santo tem de estar continuamente presente com o que crê. Precisamos considerar mais cuidadosamente o fato de que o Consolador deve permanecer em nós. Se compreendermos individualmente essa verdade, nunca nos sentiremos sós. Quando assaltados pelo inimigo, quando opressos pela tentação, cumpre-nos apoiar em Deus a nossa fé; pois temos o penhor de Sua palavra de que nunca seremos deixados a batalhar sozinhos. Toda pessoa cujos pecados foram perdoados, é preciosa aos Seus olhos — mais preciosa do que o mundo inteiro. Foi comprada a infinito custo, e Cristo nunca aban-

donará a pessoa por quem Ele morreu. — The Youth's Instructor, 13 de Dezembro de 1894.

Cristo é representado pelo Espírito Santo; e quando esse Espírito é apreciado, quando os que são regidos pelo Espírito comunicam a outros a energia de que se acham possuídos, é ferida invisível corda que eletriza o todo. Quem dera que todos compreendêssemos quão ilimitados são os recursos divinos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1053.

Não entristecer o Espírito, 21 de Fevereiro

E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual estais selados para o dia da redenção. Efésios 4:30.

A consciência é a voz de Deus, ouvida por entre o conflito das paixões humanas; quando a ela se resiste, o Espírito de Deus é entristecido. — Testimonies for the Church 5:120.

Os homens têm o poder de extinguir o Espírito de Deus; é-lhes deixada a faculdade de escolher. É-lhes permitida liberdade de ação. Podem ser obedientes mediante o nome e a graça de nosso Redentor, ou desobedientes, e sofrer as conseqüências. — Obreiros Evangélicos, 174.

O pecado de blasfêmia contra o Espírito Santo não consiste em qualquer palavra ou ato repentino; é a firme, determinada resistência à verdade e evidência. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1093. [54]

Não é que Deus mande um decreto para que o homem não se salve. Não lança trevas perante os olhos, de modo a não poderem ser penetradas. Mas o homem resiste a princípio a um movimento do Espírito de Deus e, havendo uma vez resistido, é menos difícil assim fazer pela segunda vez, menos a terceira, e muito menos a quarta. Então vem a colheita a ser ceifada, da semente de incredulidade e resistência. Oh, que frutos de pecaminosas condescendências se está preparando para a foice! ...

Por outro lado, todo raio de luz acariciado produzirá uma colheita de luz. A tentação uma vez resistida, dará poder para resistir mais firmemente a segunda vez; cada vitória obtida sobre o próprio eu, facilitará o caminho para mais altos e nobres triunfos. Toda vitória é uma semente semeada para a vida eterna.

Deus não destrói a ninguém. O pecador destrói-se a si mesmo por sua própria impenitência. — Testimonies for the Church 5:120.

Ninguém precisa considerar o pecado contra o Espírito Santo como coisa misteriosa e indefinível. O pecado contra o Espírito Santo é o pecado de persistente recusa de atender aos convites para

arrependimento. — E Recebereis Poder, 35 (Meditações Matinais, 1999).

Não há ... esperança da vida mais elevada, senão pela submissão da alma a Cristo. — Caminho a Cristo, 32.

Deus é amor, 22 de Fevereiro

Aquele que não ama não conhece a Deus, pois Deus é amor. 1 João 4:8.

“Deus é amor.” Sua natureza, Sua lei, são amor. Assim sempre foi; assim sempre será. ... Toda manifestação de poder criador é uma expressão de amor infinito. — Patriarcas e Profetas, 33.

É por meio de Seu poder que verão e inverno, sementeira e sega, dia e noite se seguem em sucessão regular. É por meio de Sua palavra que a vegetação floresce, aparecem as folhas, desabotoam as flores. Todas as boas coisas que possuímos, todo raio de Sol e toda chuva, todo bocado de pão, todo momento de vida, é um dom de amor. — O Maior Discurso de Cristo, 75. [55]

A história do grande conflito entre o bem e o mal, desde o tempo em que a princípio se iniciou no Céu até o final da rebelião e extirpação total do pecado, é também uma demonstração do imutável amor de Deus. — Patriarcas e Profetas, 33.

O dom de Cristo revela o coração do Pai. — O Desejado de Todas as Nações, 57.

Deus concedeu ao nosso mundo o maravilhoso dom de Seu Filho unigênito. Em face desse ato, nunca poderia ser dito pelos habitantes dos outros mundos que Deus poderia haver feito mais do que Ele fez para mostrar Seu amor pelos filhos dos homens. Ele fez um sacrifício que desafia qualquer avaliação. — The Review and Herald, 3 de Janeiro de 1907.

Milhares de pessoas têm uma falsa concepção de Deus e Seus atributos. Servem tão certamente a um falso deus, como o faziam os servos de Baal. Estamos nós adorando o verdadeiro Deus tal como Ele Se revela em Sua Palavra, em Cristo, na natureza, ou estamos adorando algum ídolo filosófico em Seu lugar? Deus é um Deus de verdade. Justiça e misericórdia são os atributos de Seu trono. Ele é um Deus de amor, de piedade e terna compaixão. Assim Ele é representado em Seu Filho, nosso Salvador. Ele é um Deus de

paciência e longanimidade. Se tal é o ser a quem adoramos, e cujo caráter estamos buscando assimilar, estamos adorando o verdadeiro Deus. — Testimonies for the Church 5:173, 174.

Não faz acepção de pessoas, 23 de Fevereiro

E, abrindo Pedro a boca, disse: Reconheço, por verdade, que Deus não faz acepção de pessoas; mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, O teme e faz o que é justo. Atos dos Apóstolos 10:34, 35.

Deus não faz acepção de pessoas. ... Os que possuem a luz e não a seguem, mas desatendem os reclamos divinos, notarão que suas bênçãos se converteram em maldições e em juízo as suas misericórdias. — Conselhos sobre Saúde, 141.

Deus não considera todos os pecados igualmente graves; há aos Seus olhos, como aos do homem, gradações de culpa; por mais insignificante, porém, que este ou aquele mau ato possa parecer aos olhos humanos, pecado algum é pequeno à vista de Deus. O juízo do homem é parcial, imperfeito; mas Deus avalia todas as coisas como são na realidade. O bêbado é desprezado, e diz-se-lhe que [56] seu pecado o excluirá do Céu; ao passo que o orgulho, o egoísmo e a cobiça muitas vezes não são reprovados. No entanto, esses são pecados especialmente ofensivos a Deus, pois são contrários à benevolência de Seu caráter e àquele desinteressado amor que é a própria atmosfera do Universo não caído. — Caminho a Cristo, 30.

A tremenda malignidade do pecado só pode ser avaliada em face da cruz. Se os homens insistem em que Deus é bom demais para rejeitar o pecador, olhem eles ao Calvário. Foi por não haver outro meio de salvar o homem, e por ser impossível, sem esse sacrifício, escapar o gênero humano ao poder corruptor do pecado, e ser restaurado à comunhão com seres santos — impossível tornarem-se os homens de novo participantes da vida espiritual — foi por isso que Cristo tomou sobre Si a culpa dos desobedientes e sofreu em lugar dos pecadores. O amor, sofrimento e morte do Filho de Deus atestam a terrível enormidade do pecado e revelam que não há escape de seu poder, nem esperança da vida mais elevada, senão pela submissão da alma a Cristo. — Caminho a Cristo, 31, 32.

Seja a mente elevada das profundezas do pecado para contemplar o Deus de toda bondade, misericórdia e amor, mas que não inocentará de modo algum o culpado. — The Review and Herald, 19 de Março de 1889.

Infinitamente sábio e bom, 24 de Fevereiro

O Senhor é bom, uma fortaleza no dia da angústia, e conhece os que confiam nEle. Naum 1:7.

Deus é a fonte de toda a sabedoria. É infinitamente sábio, justo e bom. Sem Cristo, os mais sábios homens que já tenham existido não O podem compreender. ...

Pudessem os homens enxergar um momento para além do horizonte da visão finita, pudessem ter um vislumbre do Eterno, e toda boca se calaria com seu orgulho. Finitos são os homens que vivem neste pequenino átomo de mundo; Deus tem inumeráveis mundos obedientes a Suas leis, e dirigidos para Sua glória. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 66.

Coisa alguma pode acontecer em qualquer parte do Universo, sem o conhecimento dAquele que é onipresente. Nem um acontecimento sequer da vida humana é desconhecido a nosso Criador. Enquanto Satanás está continuamente imaginando o mal, o Senhor [57] nosso Deus governa tudo, de modo que ele não cause dano a Seus filhos obedientes e confiantes. O mesmo poder que controla as empoladas ondas do oceano, pode contrabalançar todo o poder da rebelião e do crime. Deus pode dizer a um como ao outro: “Até aqui virás, e não mais adiante”.

Que lições de humildade e fé não podemos aprender ao seguirmos os tratos de Deus com Suas criaturas! O Senhor não pode fazer senão pouco pelos filhos dos homens, porque eles são tão orgulhosos e cheios de vanglória. Exaltam-se a si mesmos, engrandecendo a própria força, saber e sabedoria. É necessário que Deus lhes decepcione as esperanças e frustre os planos, a fim de aprenderem a confiarem unicamente nEle. Todas as nossas energias são de Deus; nada podemos fazer independentemente das forças que Ele nos tem dado. Onde está o homem ou mulher ou criança que não seja sustido por Deus? Onde o lugar vazio que o não encha Deus? Onde a

necessidade que possa ser suprida por outro que não Deus? — The S.D.A. Bible Commentary 3:1141.

Somos tão ignorantes acerca de Deus como criancinhas; mas, como criancinhas, é-nos dado amá-Lo e obedecer-Lhe. Em lugar de especular quanto a Sua natureza ou Suas prerrogativas, demos ouvidos às palavras que falou: "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus." Salmos 46:10. — A Ciência do Bom Viver, 429, 430, 58.

A presença divina sempre conosco, 25 de Fevereiro

Para onde me irei do Teu Espírito ou para onde fugirei da Tua face? Se subir ao céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também. Salmos 139:7, 8.

O salmista representa a presença do Infinito como permeando o Universo. "Se subir ao Céu, Tu aí estás; se fizer no Seol a minha cama, eis que Tu ali estás também". Não podemos nunca encontrar uma solidão em que Deus não Se ache. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1153, 1154.

O Senhor Deus onipotente, que reina os Céus, declara: "Eu estou convosco." Ele assegura a Seu povo que os que são obedientes se acham em condições de Ele os poder abençoar, para glória de Seu nome. ... Ele será auxílio bem presente a todos os que O servem de preferência a servir ao próprio eu. — The Review and Herald, 12 de Dezembro de 1907. [58]

Embora Deus não habite em templos feitos por mãos humanas, honra, não obstante, com Sua presença, as assembléias de Seu povo. Ele prometeu que quando se reunissem para buscá-Lo, reconhecendo seus pecados, e para orarem uns pelos outros, Ele Se reuniria com eles por meio de Seu Espírito. — Profetas e Reis, 50.

Quando Cristo ascendeu para o Céu, Seus seguidores continuaram ainda a sentir-Lhe a presença. Era uma presença pessoal, cheia de amor e luz. ...

Daí por diante, por meio do Espírito, Cristo habitaria continuamente no coração de Seus filhos. Sua união com Ele era mais íntima do que quando estava pessoalmente com eles. A luz, o amor e poder do Cristo que neles habitava se refletiam em sua vida, de maneira que os homens, vendo-os, se maravilhavam; "e tinham conhecimento de que eles haviam estado com Jesus". Atos dos Apóstolos 4:13.

Tudo o que Cristo foi para os primeiros discípulos, deseja ser para Seus filhos hoje. — Caminho a Cristo, 73-75.

Podemos ser fortes no Senhor e na força de Seu poder. Recebendo a Cristo, somos revestidos de poder. O Salvador sempre presente torna Seu poder propriedade nossa. A presença de Cristo no coração é um poder vitalizante, fortalecendo todo o ser. — Testimonies for the Church 7:70, 71.

Nunca julgueis que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amorável presença vos rodeia. — A Ciência do Bom Viver, 85.

Seu benigno, amorável cuidado, 26 de Fevereiro

Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós. 1 Pedro 5:7.

O cuidado do Senhor envolve todas as Suas criaturas. Ele as ama a todas, e não faz diferença, a não ser que tem a mais terna piedade para com os que são chamados a suportar os mais pesados fardos da vida. Os filhos de Deus devem enfrentar provas e dificuldades. Mas devem aceitar sua sorte com um espírito animoso, lembrando-se de que por tudo que o mundo lhes negligencia dar, o próprio Deus os indenizará com os melhores favores.

É quando chegamos a circunstâncias difíceis que Ele revela Seu poder e sabedoria em resposta à humilde oração. NEle confiai como um Deus que ouve e responde à oração. Ele Se vos revelará como [59] Alguém capaz de socorrer em todas as emergências. Aquele que criou o homem, que lhe deu suas maravilhosas faculdades físicas, mentais e espirituais, não recusará aquilo que é necessário para manter a vida por Ele dada. Aquele que nos deu Sua Palavra — as folhas da árvore da vida — não reterá de nós o conhecimento da maneira de prover alimento a Seus necessitados filhos. — A Ciência do Bom Viver, 199.

Alguns estão sempre a ver antecipadamente o mal, ou a aumentar as dificuldades que realmente existem, de modo que seus olhos ficam cegos às muitas bênçãos que lhes reclamam gratidão. Os obstáculos que encontram em vez de os levar a buscar auxílio de Deus, a única Fonte de força, separam-nos dEle, porque despertam inquietação e descontentamento.

Fazemos bem em ser assim duvidosos? Por que deveríamos ser ingratos e desconfiados? Jesus é nosso amigo; todo o Céu se interessa em nosso bem-estar; e nossa ansiedade e temor entristecem ao Espírito Santo de Deus. Não devemos condescender com cuidados que apenas nos impacientem e fatiguem, mas não nos auxiliam a suportar as provações. ... [Ele] convida o cansado e carregado de cui-

dados: "Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Deponde o jugo da ansiedade e cuidados mundanos que vos impusestes, e "tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas". Mateus 11:28, 29. Podemos encontrar descanso e paz em Deus, lançando sobre Ele todos os nossos cuidados; pois Ele cuida de nós. 1 Pedro 5:7. — Patriarcas e Profetas, 293, 294.

As providências de Deus, 27 de Fevereiro

E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por Seu decreto. Romanos 8:28.

O fato de sermos chamados a suportar a prova mostra que o Senhor Jesus vê em nós alguma coisa de precioso que deseja desenvolver. Se nada visse em nós que pudesse glorificar Seu nome, não desperdiçaria tempo a depurar-nos. Não lança pedras sem valor na [60] Sua fornalha. É o minério precioso que Ele depura. — A Ciência do Bom Viver, 471.

Deus não conduz jamais Seus filhos de maneira diferente da que eles escolheriam se pudessem ver o fim desde o princípio, e discernir a glória do propósito que estão realizando como Seus colaboradores. — A Ciência do Bom Viver, 479.

Tudo quanto nos tem confundido acerca das providências de Deus será esclarecido no mundo vindouro. As coisas difíceis de serem compreendidas terão então explicação. Os mistérios da graça nos serão desvendados. Naquilo em que a nossa mente finita só via confusão e promessas desfeitas, veremos a mais perfeita e bela harmonia. Saberemos que o amor infinito dispôs as experiências que nos pareciam as mais difíceis. Ao reconhecermos o terno cuidado dAquele que faz todas as coisas contribuírem para o nosso bem, regozijar-nos-emos com júbilo inexprimível e repleto de glória. — Testemunhos Seletos 3:433.

Aquele que estiver impregnado do Espírito de Cristo, habita em Cristo. O golpe que lhe é dirigido cai sobre o Salvador, que o circunda com Sua presença. O que quer que lhe aconteça vem de Cristo. Não precisa resistir ao mal, porque Cristo é sua defesa. Nada lhe pode tocar a não ser pela permissão de nosso Senhor; e todas as coisas que são permitidas “contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus”. Romanos 8:28. — O Maior Discurso de Cristo, 71.

Nosso Pai celeste tem mil maneiras de nos prover as necessidades, das quais nada sabemos. Os que aceitam como princípio dar lugar supremo ao serviço de Deus, verão desvanecidas as perplexidades e terão caminho plano diante de si. — A Ciência do Bom Viver, 481.

Como criancinhas, confiai-vos à guia dAquele que "guarda os pés dos Seus santos". 1 Samuel 12:9. — A Ciência do Bom Viver, 479.

Confiando-Lhe nossos caminhos, Ele dirigirá nossos passos. — A Ciência do Bom Viver, 479.

O que ama a todos, 28 de Fevereiro

Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos Céus e na Terra toma o nome. Efésios 3:14, 15.

[61]

A percepção do amor de Deus opera a renúncia do egoísmo. Ao chamarmos Deus nosso Pai, reconhecemos todos os Seus filhos como irmãos. Somos todos parte da grande teia da humanidade, todos membros de uma só família. — O Maior Discurso de Cristo, 105.

Nenhuma distinção em matéria de nacionalidade ou classe social, é reconhecida por Deus. Ele é o Criador de toda a humanidade. Os homens são pela criação membros de uma mesma família, e todos são um pela redenção. Cristo veio para desfazer todo muro de separação, para franquear cada compartimento das cortes do templo, a fim de que cada alma pudesse ter livre acesso a Deus. — Profetas e Reis, 369, 370.

[Ele] veio mostrar que Seu dom de misericórdia e amor é tão ilimitado como o ar, a luz ou a chuva que refrigera a Terra. — Obreiros Evangélicos, 46.

Seu amor é tão amplo, tão profundo, tão pleno, que penetra em toda parte. Ele subtrai à influência de Satanás os que foram iludidos por seus enganos, colocando-os dentro dos limites do trono de Deus, o trono circundado pelo arco-íris da promessa. — Profetas e Reis, 370.

Deus é nosso Pai e Governador. ... Os princípios que regem o Céu devem reger a Terra, o mesmo amor que anima os anjos, a mesma pureza e santidade que reinam no Céu, devem, o quanto possível, ser reproduzidos na Terra. — Testimonies for the Church 4:268.

Se chamais a Deus vosso Pai, vós vos reconheceis Seus filhos, para ser guiados por Sua sabedoria, e ser obedientes em todas as coisas, sabendo que Seu amor é imutável. Aceitareis Seu plano para

vossa vida. Como filhos de Deus, mantereis, como objeto de vosso mais elevado interesse, Sua honra, Seu caráter, Sua família, Sua obra. ... Alegrar-vos-eis em praticar qualquer ato, embora humilde, que contribua para Sua glória ou bem-estar, de vossos semelhantes. — O Maior Discurso de Cristo, 105, 106.

Março — Satanás e a grande rebelião

O começo da rebelião, 1 de Março

Mas as vossas iniqüidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto de vós, para que vos não ouça. Isaías 59:2.

O mal originou-se com Lúcifer, que se rebelou contra o governo de Deus. Antes de sua queda era um querubim cobridor, distinguido pela sua primazia. Deus o fizera bom e formoso, tanto quanto possível semelhante a Si mesmo. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1163.

Nada é mais claramente ensinado nas Escrituras do que o fato de não haver sido Deus de maneira alguma responsável pela manifestação do pecado; e de não ter havido qualquer retirada arbitrária da graça divina, nem deficiência no governo divino, para que dessem motivo ao irrompimento da rebelião. O pecado é um intruso, por cuja presença nenhuma razão se pode dar. É misterioso, inexplicável; desculpá-lo corresponde a defendê-lo. Se para ele se pudesse encontrar desculpa, ou mostrar-se causa para a sua existência, deixaria de ser pecado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 492, 493.

O primeiro pecador foi um a quem Deus exaltara grandemente. Ele é representado sob a figura do príncipe de Tiro florescendo em poder e magnificência. Pouco a pouco Satanás veio a condescender com o desejo de exaltação própria. ... Embora toda a sua glória proviesse de Deus, este poderoso anjo veio a considerá-la como pertencente a si mesmo. Não contente com sua posição, embora honrado acima das hostes do Céu, atreveu-se a cobiçar a homenagem devida somente ao Criador. Em vez de procurar fazer a Deus supremo na afeição e fidelidade de todos os seres criados, empenhou-se em atrair para si o serviçalismo e lealdade deles. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1162.

Não é ele [Satanás] o primeiro grande apóstata? — The S.D.A. Bible Commentary 4:1163.

É no trono de Lúcifer que toda a obra má tem o seu ponto de partida, e obtém amparo. — Carta 43, 1895. [63]

A ambição traz dores, 2 de Março

A bênção do Senhor é que enriquece, e Ele não acrescenta dores. Provérbios 10:22.

Lúcifer, ... antes de sua rebelião foi um elevado e exaltado anjo, o primeiro em honra depois do amado Filho de Deus. Seu semblante, como o dos outros anjos, era suave e exprimia felicidade. A testa era alta e larga, demonstrando grande inteligência. Sua forma era perfeita, o porte nobre e majestoso. Uma luz especial resplandecia de seu semblante e brilhava ao seu redor, mais viva do que ao redor dos outros anjos; todavia, Cristo, o amado Filho de Deus, tinha preeminência sobre todo o exército angelical. Ele era um com o Pai, antes que os anjos fossem criados. ...

Lúcifer estava invejoso e enciumado de Jesus Cristo. Todavia, quando todos os anjos se curvaram ante Jesus reconhecendo Sua supremacia e alta autoridade e direito de governar, ele curvou-se com eles, mas seu coração estava cheio de inveja e rancor. ... Por que devia Cristo ser assim honrado acima dele? — História da Redenção, 13, 14.

Lúcifer, no Céu, desejou ser o primeiro em poder e autoridade; queria ser Deus, ter o governo do Céu; e para esse fim conquistou para o seu lado muitos dos anjos. Quando, com seu exército rebelde, foi lançado fora das cortes de Deus, continuou na Terra a obra de rebelião e interesse egoísta. Mediante a tentação, a condescendência com o próprio eu e a ambição, Satanás levou a efeito a queda de nossos primeiros pais; e desde então até ao presente, a satisfação das ambições humanas e a condescendência com esperanças e desejos egoístas se têm demonstrado a ruína da humanidade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 32, 33.

Aquele que faz da glorificação de si mesmo seu alvo encontrar-se-á destituído da graça de Deus, por cuja eficiência as verdadeiras riquezas e a mais satisfatória alegria são conquistadas. Mas o que tudo entrega e tudo faz por Cristo conhecerá o cumprimento da

promessa: “A bênção do Senhor é que enriquece, e não acrescenta dores.” Provérbios 10:22. — Profetas e Reis, 60.

O orgulho vem antes da queda, 3 de Março

[64]

A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda. Provérbios 16:18.

Satanás caiu por causa de sua ambição de ser igual a Deus. Desejava participar dos conselhos e propósitos divinos, dos quais foi excluído por sua própria incapacidade, como ser criado que era, de compreender a sabedoria do Infinito Deus. Foi esse orgulho ambicioso que o levou à rebelião, e por esse mesmo meio procura ele causar a ruína do homem. — Testemunhos Selectos 2:307.

O pecado originou-se na busca dos próprios interesses. Lúcifer, o querubim cobridor, desejou ser o primeiro no Céu. Procurou dominar os seres celestes, afastá-los de seu Criador, e receber-lhes, ele próprio, as homenagens. Portanto, apresentou falsamente a Deus, atribuindo-Lhe o desejo de exaltação própria. Tentou revestir o amorável Criador com suas próprias más características. — O Desejado de Todas as Nações, 21, 22.

Houvesse na verdade Lúcifer desejado ser semelhante ao Altíssimo, e nunca teria perdido o lugar que lhe fora designado no Céu; pois o espírito do Altíssimo manifesta-se em abnegado ministério. Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter. Buscava para si mesmo o mais alto lugar, e toda criatura que é movida por seu espírito fará o mesmo. — O Desejado de Todas as Nações, 435, 436.

Sempre que a ambição e o orgulho são tolerados, a vida é maculada; pois o orgulho, não sentindo necessidade, cerra o coração para as bênçãos infinitas do Céu. — Profetas e Reis, 60.

A soberba é um terrível aleijão no caráter. "A soberba precede a ruína". Isto é verdade na família, na igreja e na nação. — Testimonies for the Church 4:377.

O povo de Deus deve ser sujeito um ao outro. Deve aconselhar-se um com o outro, para que a deficiência de um seja suprida pela suficiência do outro. — Beneficência Social, 202.

Deus aborrece o orgulho, e... todos os orgulhosos, e todos os que procedem impiamente, serão como palha, e o dia que está para vir os consumirá. — Mensagens aos Jovens, 128.

“Aprendei de Mim”, disse Cristo, “que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.” Mateus 11:29. — Testimonies for the Church 4:376. [65]

Em guarda contra a falsidade, 4 de Março

Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade. Efésios 6:14.

Deus permitiu que Satanás levasse avante sua obra até que o espírito de desafeto amadurecesse em ativa revolta. Era necessário que seus planos se desenvolvessem completamente a fim de que todos pudessem ver sua verdadeira natureza e tendência. ... Seu poder para enganar era muito grande. Disfarçando-se sob a capa da falsidade, alcançara uma vantagem. Todos os seus atos eram de tal maneira revestidos de mistério, que era difícil descobrir aos anjos a verdadeira natureza de sua obra. ... Consistia sua astúcia em perturbar com argumentos sutis, referentes aos propósitos de Deus. Tudo que era simples ele envolvia em mistério, e por meio de artificiosa perversão lançava a dúvida sobre as mais claras declarações de Jeová. — Patriarcas e Profetas, 41.

Sua obra traiçoeira era tão sutil que não aparecia diante do exército celestial como aquilo que realmente era; e assim houve guerra no Céu, e Satanás foi expulso com todos os que não permaneceram ao lado da lealdade ao governo de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1143.

Sou mandada a advertir a todos os que fazem declarações inverídicas de que estão servindo aquele que tem sido um mentiroso desde o princípio. Ponhamo-nos em guarda contra a falta de veracidade, que se desenvolve naquele que a pratica. Digo a todos: Cingi-vos da verdade. ... Livrai-vos de toda a prevaricação e exagero; nunca façais uma declaração falsa. — Manuscrito 82, 1900.

A intenção de enganar é o que constitui a falsidade. Por um relance de olhos, por um movimento da mão, uma expressão do rosto, pode-se dizer falsidade tão eficazmente como por palavras. Todo o exagero intencional, toda a sugestão ou insinuação calculada a transmitir uma impressão errônea ou desproporcionada, mesmo

a declaração de fatos feita de tal maneira que iluda, é falsidade. — Patriarcas e Profetas, 309.

Deve haver de nossa parte um esforço contínuo para imitar a sociedade à qual esperamos nos juntar muito em breve; a saber, os anjos de Deus que jamais caíram em pecado. O caráter deve ser santo, as maneiras distintas, as palavras sem malícia, e assim avançaremos passo a passo até que estejamos aptos para a transladação. — Testimonies for the Church 1:216. [66]

Pecado — Excessivamente maligno, 5 de Março

A fim de que pelo mandamento o pecado se fizesse excessivamente maligno. Romanos 7:13.

Com grande misericórdia, de acordo com o Seu caráter divino, Deus suportou longamente a Lúcifer. O espírito de descontentamento e desafeição nunca antes havia sido conhecido no Céu. Era um elemento novo, estranho, misterioso, inexplicável. O próprio Lúcifer não estivera a princípio ciente da natureza verdadeira de seus sentimentos; durante algum tempo receou exprimir a ação e imaginações de sua mente; todavia não as repeliu. Não via para onde se deixava levar. Entretanto, esforços que somente o amor e a sabedoria infinitos poderiam imaginar, foram feitos para convencê-lo de seu erro. Provou-se que sua desafeição era sem causa, e fez-se-lhe ver qual seria o resultado de persistir em revolta. Lúcifer estava convencido de que não tinha razão. Viu que "justo é o Senhor em todos os Seus caminhos, e santo em todas as Suas obras" (Salmos 145:17); que os estatutos divinos são justos, e que, como tais, ele os deveria reconhecer perante todo o Céu. ... Quase chegou à decisão de voltar; mas o orgulho o impediu disto. ...

Persistentemente defendeu sua conduta, e entregou-se amplamente ao grande conflito contra seu Criador. ...

A rebelião de Satanás deveria ser uma lição para o Universo, durante todas as eras vindouras — perpétuo testemunho da natureza do pecado e de seus terríveis resultados. A atuação do governo de Satanás, seus efeitos tanto sobre os homens como sobre os anjos, mostrariam qual seria o fruto de se pôr de parte a autoridade divina. Testificariam que, ligado à existência do governo de Deus, está o bem-estar de todas as criaturas que Ele fez. Assim, a história desta terrível experiência com a rebelião seria uma salvaguarda perpétua para todos os seres santos, para impedir que fossem enganados quanto à natureza da transgressão, para salvá-los de cometer pecado, e de sofrerem sua pena. — Patriarcas e Profetas, 39, 40, 42, 43.

O infinito valor do sacrifício exigido para nossa redenção, revela o fato de que o pecado é excessivamente maligno. — Testimonies for the Church 6:66. [67]

Vida ou morte? 6 de Março

Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor. Romanos 6:23.

Deus, o Ser infinito e todo sabedoria, vê o fim desde o princípio, e, ao tratar com o mal, Seus planos foram de grande alcance e compreensivos. Foi o Seu intuito não somente abater a rebelião, mas demonstrar a todo o Universo a natureza da mesma. ...

Ver-se-á que todos os que abandonaram os preceitos divinos colocaram-se ao lado de Satanás, em luta contra Cristo. Quando o príncipe deste mundo for julgado, e todos os que com ele se uniram participarem de sua sorte, o Universo inteiro, como testemunha da sentença, declarará: "Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos". Apocalipse 15:3. — Patriarcas e Profetas, 78, 79.

Na execução final do juízo ver-se-á que nenhuma causa existe para o pecado. Quando o Juiz de toda a Terra perguntar a Satanás: "Por que te rebelaste contra Mim, e Me roubaste os súditos de Meu reino?", o originador do mal não poderá apresentar resposta alguma. Toda boca se fechará e todas as hostes rebeldes estarão mudas. ...

O Universo todo terá sido testemunha da natureza e resultados do pecado. E seu completo extermínio, que no princípio teria acarretado o temor dos anjos, desonrando a Deus, reivindicará agora o Seu amor e estabelecerá a Sua honra perante a totalidade dos seres que se deleitam em fazer a Sua vontade, e em cujo coração está a lei divina. Jamais o mal se manifestará de novo. Diz a Palavra de Deus: "Não se levantará por duas vezes a angústia." Naum 1:9. ... Uma criação experimentada e provada nunca mais se desviará da fidelidade para com Aquele cujo caráter foi perante eles amplamente manifesto como expressão de amor insondável e infinita sabedoria. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 503, 504.

O que escolhe uma conduta de desobediência à lei de Deus está decidindo seu futuro destino; está semeando para a carne, ganhando

o salário do pecado — a destruição eterna, o contrário da vida eterna. Submissão a Deus e obediência a Sua santa lei produzem o seguro resultado. “A vida eterna é esta: que conheçam a Ti só por único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste.” João 17:3. — Fundamentos da Educação Cristã, 376.

A rebelião será vencida, 7 de Março

[68]

E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém! Romanos 16:20.

Desde que Adão submeteu sua mente ao engano de Satanás, o conflito passou a travar-se com muita intensidade entre o bem e o mal, entre Deus e o inimigo. Há um poder ligado à prática do bem que Satanás não pode vencer. A justiça tem uma vitalidade que é divina. Finalmente a verdade triunfará sobre a falsidade, e Deus subjugará o adversário. — Manuscrito 82, 1900.

Para nosso benefício, Cristo alcançou vitória sobre Satanás. ... Ele é mais poderoso do que Satanás, e brevemente Ele o esmagará debaixo de nossos pés. — Testimonies for the Church 3:526.

É em misericórdia para com o Universo que Deus finalmente destruirá os que rejeitam a Sua graça. ... "Sobre os ímpios fará chover laços, fogo, enxofre, e vento tempestuoso; eis a porção do seu copo." Salmos 11:6. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 543, 672.

Ao passo que a vida é a herança dos justos, a morte é a porção dos ímpios. Moisés declarou a Israel: "Hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal." Deuteronômio 30:15. A morte a que se faz referência nestas passagens, não é a que foi pronunciada sobre Adão, pois a humanidade toda sofre a pena de sua transgressão. É a "segunda morte" que se põe em contraste com a vida eterna. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 544.

Nas chamas purificadoras os ímpios são finalmente destruídos, raiz e ramos — Satanás a raiz, seus seguidores os ramos. A penalidade completa da lei foi aplicada; satisfeitas as exigências da justiça; e o Céu e a Terra, contemplando-o, declaram a justiça de Jeová.

Está para sempre terminada a obra de ruína de Satanás. Durante seis mil anos efetuou a sua vontade, enchendo a Terra de miséria e causando pesar por todo o Universo. A criação inteira tem igualmente gemido e estado em dores de parto. Agora as criaturas de

Deus estão para sempre livres de sua presença e tentações. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 673.

Deve ser o alvo da vossa vida preparar-vos para a companhia dos remidos, dos santos anjos e de Jesus — o Redentor do mundo. — The Signs of the Times, 8 de Abril de 1889.

O desvio do homem, 8 de Março

[69]

Quem dera que eles tivessem tal coração que Me temessem e guardassem todos os Meus mandamentos todos os dias, para que bem lhes fosse a eles e a seus filhos, para sempre! Deuteronômio 5:29.

Depois que Satanás foi expulso do Céu, com aqueles que caíram com ele, compreendera que havia perdido para sempre toda a pureza e glória celestiais. ...

Consultou os seus anjos, e formou um plano para ainda trabalhar contra o governo de Deus. Quando Adão e Eva foram colocados no formoso jardim, o inimigo estava formulando planos para destruí-los. ...

Satanás começou seu trabalho com Eva, para levá-la à desobediência. Ela errou em primeiro lugar em afastar-se de seu marido; depois, em deter-se por muito tempo ao redor da árvore proibida; e finalmente em ouvir a voz do tentador, ousando mesmo a duvidar do que Deus dissera: "No dia em que dela comeres, certamente morrerás." Gênesis 2:17. Pensou ela: Talvez isto não significa exatamente o que Deus disse. Arriscou-se a desobedecer. Estendeu a mão, apanhou o fruto e o comeu. ... Ofereceu do fruto a seu marido, desta forma tentando-o também. ...

Vi uma tristeza estampar-se no semblante de Adão. Parecia temeroso e espantado. Uma luta parecia travar-se em sua mente. Sentiu... que sua esposa iria morrer. E que estariam separados. Era forte o seu amor por Eva. E em completo abatimento resolveu partilhar da sorte dela. Tomou do fruto, e comeu-o depressa. Então Satanás exultou. ...

Por causa do amor que nutria por Eva, Adão desobedeceu a ordem de Deus, e caiu com a esposa. — Spiritual Gifts 1:18-21.

Apesar do sofisma de Satanás indicando o contrário, é sempre desastroso desobedecer a Deus. Devemos aplicar o coração a conhecer o que é a verdade. Todas as lições que Deus fez com que fossem registradas em Sua Palavra, são para a nossa advertência e

instrução. São dadas para nos salvar do engano. Da negligência às mesmas resultará ruína a nós mesmos. O que quer que contradiga a Palavra de Deus, podemos estar certos de que procede de Satanás. — Patriarcas e Profetas, 55.

O caminho dos transgressores, 9 de Março

[70]

O bom entendimento dá graça, mas o caminho dos prevaricadores é áspero. Provérbios 13:15.

A notícia da queda do homem espalhou-se por todo o Céu. Todas as harpas emudeceram. Com pesar os anjos tiraram a coroa de suas cabeças. Todo o Céu se movimentou. Formou-se um conselho para decidir o que deveria ser feito com o culpado casal. Os anjos receavam que de novo estendessem a mão para comer da árvore da vida, tornando-se pecadores imortais. Deus, porém, dissera que lançaria os transgressores fora do jardim. Imediatamente anjos foram comissionados para guardar o caminho da árvore da vida. Era plano calculado de Satanás que Adão e Eva desobedecessem a Deus, recebessem Sua desaprovação, e fossem levados a participar da árvore da vida de sorte a viverem para sempre no pecado e na desobediência, e desta forma o pecado seria imortalizado. Santos anjos, porém, foram mandados para expulsar o casal do jardim, enquanto outro grupo de anjos eram incumbidos de guardar o caminho da árvore da vida. ...

Satanás triunfara. Pela sua queda, outros foram levados a sofrer. Ele fora expulso do Céu, e eles o foram do Paraíso. — Spiritual Gifts 1:21, 22.

Pela transgressão Adão perdeu o Éden. Pela transgressão dos mandamentos de Deus o homem perderá o Céu e uma eternidade de glória. Isto não é história ociosa, mas verdade. Pergunto: ... De que lado estais? — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 141.

Verdade é que a estrada de Satanás é arranjada de molde a parecer atraente, mas é tudo uma ilusão; há no caminho do mal cruéis remorsos e corrosivos cuidados. ... Na estrada descendente, talvez a entrada esteja adornada com flores, mas encontram-se espinhos no percurso. ...

“O caminho dos prevaricadores é áspero” (Provérbios 13:15), mas os da sabedoria “são caminhos de delícias, e todas as suas

veredas, paz.” Provérbios 3:17. Todo ato de obediência a Cristo, todo ato de abnegação por amor dEle, toda prova devidamente suportada, toda vitória ganha sobre a tentação, é um passo dado na marcha para a glória da vitória final. Se tomamos a Cristo como nosso guia, Ele nos conduzirá a salvo. — O Maior Discurso de Cristo, 139, 140.

Primeira promessa de redenção, 10 de Março

[71]

E porei inimizade entre ti e a mulher e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar. Gênesis 3:15.

Para o homem, a primeira indicação de redenção foi dada na sentença pronunciada sobre Satanás, no jardim. Declarou o Senhor: "Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça e tu lhe ferirás o calcanhar". Gênesis 3:15. Esta sentença, proferida aos ouvidos de nossos primeiros pais, foi para eles uma promessa. Ao mesmo tempo em que predizia guerra entre o homem e Satanás, declarava que o poder do grande adversário finalmente seria quebrado. ...

Afirmou-se a Adão e sua companheira que, apesar de seu grande pecado, não seriam eles abandonados ao domínio de Satanás. O Filho de Deus Se oferecera, para expiar, com Sua própria vida, a transgressão deles. Um período de graça lhes seria concedido e, mediante o arrependimento e a fé em Cristo, poderiam de novo tornar-se filhos de Deus. — Patriarcas e Profetas, 65, 66.

No momento em que o homem se rendeu à tentação de Satanás, e fez precisamente o que Deus lhe dissera para não fazer, Cristo — o Filho de Deus — esteve de pé entre os mortos e os vivos (Números 16:48), dizendo: "Caia sobre Mim a penalidade. Ficarei em lugar do homem. Ele terá outra oportunidade". — The S.D.A. Bible Commentary 1:1085.

Logo que surgiu o pecado, surgiu um Salvador. Cristo sabia que teria de sofrer, contudo Se tornou substituto do homem. Assim que Adão pecou, o Filho de Deus ofereceu-Se como penhor em favor da humanidade, com tanta espontaneidade para desviar a condenação pronunciada sobre o culpado, como quando morreu na cruz do Calvário.

Se bem que a obscuridade e as trevas descessem, como o manto da morte, sobre o futuro, contudo na promessa do Redentor, a Estrela

da esperança iluminava o negro porvir. O evangelho fora por Cristo pregado primeiramente a Adão. Adão e Eva sentiram profunda dor e arrependimento pela sua culpa. Creram na preciosa promessa de Deus, e foram salvos da completa ruína. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1084.

Um Salvador que vem da eternidade, 11 de Março

[72]

Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo, como também nos elegeu nEle antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dEle em caridade. Efésios 1:3, 4.

Desde a queda o Senhor tem executado Sua vontade no plano da redenção, pelo qual Ele procura restaurar o homem à sua perfeição original. A morte de Cristo na cruz tornou possível a Deus receber e perdoar a todo ser arrependido. — The Signs of the Times, 12 de Junho de 1901.

Quando o divino Sofredor pendia sobre a cruz, anjos reuniram-se ao Seu redor e, enquanto O olhavam e ouviam o Seu brado, perguntaram, com intensa emoção: "Acaso o Senhor Jeová não O salvará?" ... Então foram proferidas as palavras: "'Jurou o Senhor e não Se arrependerá.' Salmos 110:4. Pai e Filho estão empenhados em cumprir as condições do concerto eterno. 'Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna.'" João 3:16.

Cristo não estava só ao realizar Seu grande sacrifício. Era o cumprimento do concerto feito entre Ele e Seu Pai antes que se estendessem os fundamentos do mundo. Com mãos unidas associaram-se num solene pacto pelo qual Cristo Se tornaria fiador da humanidade caso fosse ela vencida pelo engano de Satanás. — The Youth's Instructor, 14 de Julho de 1900.

A salvação da humanidade sempre fora objeto de consideração nos concílios do Céu. O concerto de misericórdia fora feito antes da fundação do mundo. Existiu por toda a eternidade, e é chamado o concerto eterno. Tão certo como nunca houve um tempo em que Deus não existisse, nunca houve também um momento em que não

fosse o deleite da Mente Eterna manifestar Sua graça à humanidade. — The S.D.A. Bible Commentary 7:934.

Quanto mais consideramos este assunto, encontramos maiores profundezas, e há ainda profundezas a atingir ao estudarmos a glória do Redentor. É a glória do Príncipe da vida, e os maiores recursos do homem não lograrão alcançá-la. Os próprios anjos desejam analisar profundamente este tema misterioso e maravilhoso: a redenção do ser humano. — Manuscrito 128, 1897.

O plano de Deus, 12 de Março

E estabelecerei o Meu concerto entre Mim e ti e a tua semente depois de ti em suas gerações, por concerto perpétuo, para te ser a ti por Deus e à tua semente depois de ti. Gênesis 17:7.

Assim como a Bíblia apresenta duas leis, uma imutável e eterna a outra provisória e temporária, assim há dois concertos. O concerto da graça foi feito primeiramente com o homem no Éden quando, depois da queda, foi dada uma promessa divina de que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente. A todos os homens este concerto oferecia perdão e a graça auxiliadora de Deus para a futura obediência mediante a fé em Cristo. Prometia-lhes também vida eterna sob condição de fidelidade para com a lei de Deus. Assim receberam os patriarcas a esperança da salvação.

Este mesmo concerto foi renovado a Abraão, na promessa: "Em tua semente serão benditas todas as nações da Terra." Gênesis 22:18. Essa promessa apontava para Cristo. Assim Abraão a compreendeu (Gálatas 3:8, 16), e confiou em Cristo para o perdão dos pecados. Foi esta fé que lhe foi atribuída como justiça. O concerto com Abraão mantinha também a autoridade da lei de Deus. O Senhor apareceu a Abraão e disse: "Eu sou o Deus todo-poderoso, anda em minha presença e sê perfeito." Gênesis 17:1. O testemunho de Deus concernente a Seu fiel servo foi: "Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandado, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis." Gênesis 26:5.

O concerto abraâmico foi ratificado pelo sangue de Cristo, e é chamado o "segundo", ou o "novo" concerto, porque o sangue pelo qual foi selado foi vertido depois do sangue do primeiro concerto. — Patriarcas e Profetas, 371.

O concerto da graça não é uma verdade nova, porque desde a eternidade existira na mente de Deus. Por essa razão é chamado o concerto eterno. — The Signs of the Times, 24 de Agosto de 1891.

Somente há esperança para nós quando nos colocamos debaixo do concerto abraâmico, que é o concerto da graça pela fé em Cristo Jesus. O evangelho pregado a Abraão, mediante o qual teve esperança, é o mesmo evangelho que nos é pregado hoje, e pelo qual temos esperança. Abraão olhava para Jesus, que é o Autor e Consumador de nossa fé. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1077. [74]

A incapacidade do homem para salvar-se, 13 de Março

Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo e não pelas obras da lei, porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada. Gálatas 2:16.

Outro pacto, chamado nas Escrituras o "velho" concerto, foi formado entre Deus e Israel no Sinai, e foi então ratificado pelo sangue de um sacrifício. ...

Deus, ... deu-lhes [a Israel] Sua lei, com promessa de grandes bênçãos sob condição de obediência: "Se diligentemente ouvirdes a Minha voz, e guardardes o Meu concerto, então... Me sereis um reino sacerdotal e o povo santo." Êxodo 19:5, 6. O povo não compreendia a pecaminosidade de seus corações, e que sem Cristo lhes era impossível guardar a lei de Deus; e prontamente entraram em concerto com Deus. Entendendo que eram capazes de estabelecer sua própria justiça, declararam: "Tudo o que o Senhor tem falado faremos, e obedeceremos." Êxodo 24:7. Haviam testemunhado a proclamação da lei, com terrível majestade, e tremeram aterrorizados diante do monte; e no entanto apenas algumas semanas se passaram antes que violassem seu concerto com Deus e se curvassem para adorar uma imagem esculpida. Não poderiam esperar o favor de Deus mediante um concerto que tinham violado; e agora, vendo sua índole pecaminosa e necessidade de perdão, foram levados a sentir que necessitavam do Salvador revelado no concerto abraâmico e prefigurado nas ofertas sacrificais. ...

As condições do "velho concerto" eram: Obedece e vive — "cumprindo-os [estatutos e juízos] o homem, viverá por eles" (Ezequiel 20:11; Levítico 18:5); mas "maldito aquele que não confirmar as palavras desta lei". Deuteronômio 27:26. O "novo concerto" foi estabelecido com melhores promessas: promessas do perdão dos

pecados, e da graça de Deus para renovar o coração, e levá-lo à harmonia com os princípios da lei de Deus. — Patriarcas e Profetas, 371, 372.

O único meio de salvação é provido sob o concerto abraâmico. — The Signs of the Times, 5 de Setembro de 1892.

Quando confiamos plenamente em Deus, quando descansamos nos méritos de Jesus como um Salvador que perdoa pecados, recebemos todo o auxílio que carecemos. — The Review and Herald, 15 de Abril de 1884. [75]

Os anjos — Nossos amigos e guardadores, 14 de Março

Não são, porventura, todos eles espíritos ministradores, enviados para servir a favor daqueles que hão de herdar a salvação? Hebreus 1:14.

O plano pelo qual poderia unicamente conseguir-se a salvação do homem, abrangia o Céu todo em seu infinito sacrifício. Os anjos não puderam regozijar-se ao desvendar-lhes Cristo o plano da redenção; pois viram que a salvação do homem deveria custar a indizível mágoa de seu amado Comandante. Com pesar e admiração escutaram Suas palavras ao contar-lhes Ele como deveria descer da pureza e paz do Céu, ... e vir em contato com a degradação da Terra, para suportar suas tristezas, ignomínia e morte. ...

Os anjos prostraram-se aos pés de Seu Comandante, e ofereceram-se para serem sacrifício para o homem. Mas a vida de um anjo não poderia pagar a dívida; apenas Aquele que criara o homem tinha poder para o redimir. Contudo, deveriam os anjos ter uma parte a desempenhar no plano da redenção. Cristo havia de fazer-Se "um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte". Hebreus 2:9. Tomando Ele sobre Si a natureza humana, Sua força não seria igual à deles, e deveriam eles ministrar-Lhe, fortalecê-Lo em Seus sofrimentos, e mitigar-Lhos. Deveriam também ser espíritos ministradores, enviados para ministrarem a favor daqueles que seriam herdeiros da salvação. Hebreus 1:14. Eles guardariam os súditos da graça, do poder dos anjos maus, e das trevas arremessadas constantemente em redor deles por Satanás. — Patriarcas e Profetas, 64, 65.

Os anjos estão sempre presentes onde são muito necessitados, com aqueles que têm as mais árduas lutas com o eu e estão num ambiente de grande desânimo. Mentes fracas e trementes que têm os mais repreensíveis traços de caráter, são objeto de cuidado especial da parte deles. O que os corações egoístas considerariam um serviço

humilhante — ministrar em favor dos desgraçados e em todo o sentido inferiores em caráter — é a obra destes seres puros e sem pecado, das cortes do alto. — The Signs of the Times, 30 de Maio de 1916. [76]

Todos os anjos do Céu estão unidos na obra de trazer ao homem os infinitos tesouros de um mundo melhor. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1890.

Deus e Cristo e os anjos celestiais estão lutando ao vosso lado. ... Na força do Redentor, podeis ser mais do que vencedores. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1903.

Os mandamentos de Deus são seguros, 15 de Março

As obras das Suas mãos são verdade e juízo; fiéis, todos os Seus mandamentos. Permanecem firmes para todo o sempre; são feitos em verdade e retidão. Salmos 111:7, 8.

A lei de Deus existia antes da criação do homem, ou do contrário Adão não podia ter pecado. — Mensagens Escolhidas 1:230.

Os anjos eram governados por ela [a lei]. Satanás caiu porque transgrediu os princípios do governo de Deus. Depois que Adão e Eva foram criados, Deus os fez conhecer Sua lei. Ela não estava escrita, mas foi-lhes relatada por Jeová. — História da Redenção, 145.

Após a transgressão de Adão, os princípios da lei não foram mudados, mas foram ajustados e enunciados de maneira a servirem ao homem na sua condição de caído. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1104.

Com amor, além do desejo de elevar-nos e enobrecer-nos, Deus nos deu uma norma de obediência. Em terrível majestade, em meio de trovões e relâmpagos, Ele proclamou, do Monte Sinai, Seus dez preceitos santos. Essa lei revela todos os deveres da família humana; os primeiros quatro preceitos definem nosso dever para com Deus, e os últimos seis, nosso dever para com Seus filhos. — The Signs of the Times, 9 de Janeiro de 1912.

A lei de Deus, sendo a revelação de Sua vontade, a transcrição de Seu caráter, deve permanecer para sempre, "como uma fiel testemunha no Céu". Nenhum mandamento foi anulado; nenhum jota ou til se mudou. Diz o salmista: "Para sempre, ó Senhor, a Tua palavra permanece no Céu." Salmos 119:89. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 434.

Desde o princípio a grande controvérsia fora a respeito da lei de Deus. Satanás procurara provar que Deus era injusto, que Sua lei era defeituosa, e que o bem do Universo exigia que ela fosse [77] mudada. Atacando a lei, visava ele subverter a autoridade de seu

Autor. — Patriarcas e Profetas, 69.

Por meio das tentações de Satanás o gênero humano todo se tornou transgressor da lei de Deus; mas, pelo sacrifício de Seu Filho, abriu-se um caminho por onde podem voltar a Deus. Mediante a graça de Cristo, podem habilitar-se a prestar obediência à lei do Pai. — Patriarcas e Profetas, 338.

Alterando os mandamentos, 16 de Março

E proferirá palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo, e cuidará em mudar os tempos e a lei. Daniel 7:25.

Satanás não pôde impedir o plano da salvação. Jesus foi crucificado e ressuscitou no terceiro dia. Mas Satanás disse a seus anjos que ele faria mesmo a crucifixão e ressurreição servirem a seus intuitos. Concordava com que aqueles que professavam fé em Jesus cressem que as leis que regulavam os sacrifícios e ofertas judaicos cessaram por ocasião da morte de Cristo, caso pudesse levá-los mais longe e fazê-los crer que a lei dos Dez Mandamentos também morrera com Cristo. ...

Satanás ... disse a seus anjos que ... os Dez Mandamentos eram tão claros que muitos creriam que ainda vigoravam, e, portanto, deveria procurar corromper apenas um dos mandamentos. Levou então seus representantes a tentar a mudança do quarto mandamento, ou do sábado, alterando assim o único dos dez, que apresenta o verdadeiro Deus, o Criador dos Céus e da Terra. Satanás apresentou perante eles a gloriosa ressurreição de Jesus e lhe disse que, por haver Ele ressuscitado no primeiro dia da semana, mudara o sábado do sétimo para o primeiro dia da semana. Assim Satanás fez uso da ressurreição para servir a seus propósitos. Ele e seus anjos se regozijaram de que os erros que haviam preparado, fossem aceitos tão facilmente pelos professos amigos de Cristo. — Primeiros Escritos, 215, 216.

Satanás, atuando mediante líderes não consagrados da igreja, alterou o quarto mandamento... e tentou pôr de parte o antigo sábado — o dia que Deus abençoou e santificou (Gênesis 2:2, 3), e, em seu lugar, exaltar o festival observado pelos pagãos como "o venerável dia do Sol". ...

O Senhor definiu de modo claro a estrada que vai à cidade de Deus; o grande apóstata, porém, mudou o marco miliário, estabelecendo um falso sábado — um sábado modificado. ...

[78]

O inimigo de todo o bem pôs em sentido contrário a coluna miliária, de modo a fazê-la indicar o caminho da desobediência como sendo o da felicidade. Ele insultou a Jeová, recusando-se a obedecer o "Assim diz o Senhor". Cuidou em mudar os tempos e a lei. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1171, 1172.

O homem — Livre agente moral, 17 de Março

Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus ou se Eu falo de Mim mesmo. João 7:17.

O homem foi criado como um ser moral livre. Como os habitantes de todos os outros mundos, devia ser sujeito à prova da obediência; mas nunca é levado a uma posição tal em que render-se ao mal se torne coisa forçosa. Nenhuma tentação ou prova se permite vir àquele que é incapaz de resistir. Deus nos proveu de tão amplos recursos, que o homem jamais ter-se-ia encontrado na contingência de ser derrotado no conflito com Satanás. — Patriarcas e Profetas, 331, 332.

Satanás é o grande originador do pecado; contudo isso não desculpa o pecado de ninguém, porque ele não pode forçar os seres humanos a fazer o mal. Tenta-os, procurando mostrar o pecado como sendo atrativo e agradável; mas terá que deixar que a pessoa decida praticá-lo ou não. ... O homem é um ser moral livre para aceitar ou recusar. A conversão é um processo que a maior parte não aprecia. Não é coisa de pouca importância transformar uma mente terrena e amante do pecado e levá-la a compreender o inefável amor de Cristo, o encanto de Sua graça e a excelência de Deus, de modo que a mente seja impregnada de amor divino. — Testimonies for the Church 2:294.

Foi feita toda a provisão; tudo no plano de Deus foi providenciado de modo a não ser o homem deixado a seus próprios impulsos e à sua força finita para travar luta contra os poderes das trevas; pois certamente seria derrotado se fosse deixado à sua própria sorte. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1120.

Como redimido agente moral livre, resgatado por preço infinito, Deus vos chama a declarar vossa liberdade e, como súditos livres [79] do reino do Céu, a empregardes as faculdades por Ele concedidas.

... Deveis recusar sujeitar-vos ao poder do mal. — Mensagens aos Jovens, 29, 30.

Permiti que se aposse de vós um solene e inalterável propósito: decidi no poder e graça de Deus que de agora em diante vivereis para Ele, e que nenhuma consideração de ordem terrena venha a persuadir-vos a renunciar a lei divina dos Dez Mandamentos. — The Review and Herald, 9 de Outubro 1894.

Em harmonia com o céu, 18 de Março

Muita paz têm os que amam a Tua lei, e para eles não há tropeço. Salmos 119:165.

Adão ensinou a seus descendentes a lei de Deus, e esta foi transmitida de pai a filho através de gerações sucessivas. Mas... poucos houve que as aceitaram e lhes prestaram obediência. Pela transgressão o mundo se degradou tanto que foi necessário, pelo dilúvio, limpá-lo de suas corrupções. A lei foi preservada por Noé e sua família, e Noé ensinou a seus descendentes os Dez Mandamentos. Como os homens de novo se afastassem de Deus, o Senhor escolheu Abraão, a respeito de quem declarou: "Abraão obedeceu à Minha voz, e guardou o Meu mandamento, os Meus preceitos, os Meus estatutos, e as Minhas leis." Gênesis 26:5. ...

Com referência à lei proclamada no Sinai, diz Neemias: "Sobre o monte de Sinai desceste, e falaste com eles desde os Céus, e destes-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons." Neemias 9:13. E Paulo, "apóstolo dos gentios", declara: "A lei é santa, e o mandamento santo, justo e bom." Romanos 7:12. — Patriarcas e Profetas, 363, 635.

O mundo todo será julgado pela lei moral de acordo com a oportunidade que teve de a conhecer, ou pela razão, ou por tradição ou pela Palavra escrita. — The Signs of the Times, 9 de Junho de 1881.

Vemos nela a bondade de Deus, pois revelando aos homens os imutáveis princípios de justiça, procura protegê-los dos males que resultam da transgressão. ...

A lei é uma expressão do pensamento de Deus. Quando a recebemos em Cristo, ela se torna nosso pensamento. Ela nos eleva acima do poder dos desejos e tendências naturais, acima das tentações que [80] conduzem ao pecado. "Muita paz têm os que amam a Tua lei, e para eles não há tropeço". Não há paz na injustiça; os ímpios estão em

guerra contra Deus. Mas aqueles que recebem a justiça da lei em Cristo, estão em harmonia com o Céu.

Quando recebida em Cristo, a lei realiza em nós a pureza de caráter que nos proporcionará alegria através dos tempos eternos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1110.

Maravilhas na lei de Deus, 19 de Março

Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei. Salmos 119:18.

Jesus Cristo é a glória da lei. Os raios brilhantes do Sol da Justiça devem irradiar de Seus mensageiros sobre a mente dos pecadores, a fim de que possam ser levados a dizer, com o antigo servo: "Desvenda os meus olhos, para que veja as maravilhas da Tua lei."

Muitos... não discernem as maravilhas que devem ser vistas na lei de Deus. Não têm observado que a mesma foi revelada a Moisés quando orou: "Rogo-Te que me mostres a Tua glória." Êxodo 33:18. O caráter de Deus foi revelado a Moisés. — Manuscrito 21, 1891.

Cada especificação da lei é o caráter do infinito Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1104.

A lei do Céu é sempre misericordiosa, amável, branda, útil, sobreexcedendo as outras leis. — Carta 42, 1893.

A espezinhada lei de Deus tem de ser exaltada diante do povo; assim que eles se volvam sincera e reverentemente para as Santas Escrituras, a luz do Céu lhes revelará coisas extraordinárias da lei de Deus. ... Verdades que se demonstraram insuperáveis para gigantescos intelectos, são compreendidas por criancinhas em Cristo. — Testemunhos Seletos 2:129, 130.

A lei dos Dez Mandamentos não deve ser considerada tanto do lado proibitivo, como do lado da misericórdia. Suas proibições são a segura garantia de felicidade na obediência. ...

Não devemos olhar a Deus como aguardando o momento de punir o pecador por causa de seus pecados. O pecador mesmo acarreta sobre si a punição. Suas próprias ações dão princípio a uma [81] cadeia de circunstâncias que trazem o resultado definido. Cada ato de transgressão reflete sobre o pecador, produz nele uma mudança de caráter e torna-lhe mais fácil transgredir de novo. Preferindo pecar, separam-se os homens de Deus, excluem-se do conduto de bênçãos,

e o resultado certo é a ruína e morte. — Mensagens Escolhidas 1:235.

Pela obediência a esta lei, o intelecto é fortalecido, a consciência é iluminada e se torna sensível. A juventude precisa obter uma clara compreensão da lei de Deus. — The Youth's Instructor, 22 de Setembro de 1903.

O exemplo de Jesus na guarda da lei, 20 de Março

Se guardardes os Meus mandamentos, permanecereis no Meu amor, do mesmo modo que Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor. João 15:10.

A lei de Deus é a única norma verdadeira de perfeição moral. Essa lei foi praticamente exemplificada na vida de Cristo. Ele diz de Si mesmo: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. — Santificação, 80.

A lei é uma expressão do pensamento divino; quando recebida em Cristo, torna-se nosso pensamento. ... Deus quer que sejamos felizes, e deu-nos os preceitos da lei para que obedecendo-lhes, possamos ter alegria. Quando, por ocasião do nascimento de Jesus, os anjos cantaram:

"Glória a Deus nas alturas,
Paz na Terra, boa vontade para com os homens" (Lucas 2:14),

estavam declarando os princípios da lei que viera engrandecer e tornar gloriosa. ...

"Até que o céu e a Terra passem", disse Jesus, "nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido." Mateus 5:18. O Sol que brilha no céu, a sólida Terra sobre que habitamos, são testemunhas de Deus, de que Sua lei é imutável e eterna. Ainda que passem, perdurarão os divinos preceitos. "É mais fácil passar o céu e a Terra do que cair um til da lei." Lucas 16:17. ... [82]

Uma vez que "a lei do Senhor é perfeita", qualquer mudança dela deve ser um mal. Os que desobedecem aos mandamentos de Deus, e ensinam outros a fazer assim, são condenados por Cristo. A vida de obediência do Salvador manteve as reivindicações da lei; provou que a lei pode ser observada pela humanidade, e mostrou a excelência de caráter que a obediência havia de desenvolver. Todos quantos obedecem como Ele fez, estão semelhantemente declarando

que a lei é “santa, justa e boa”. Romanos 7:12. — O Desejado de Todas as Nações, 308, 309.

Quando, mediante a fé em Jesus Cristo, o homem realiza o melhor que está ao seu alcance, procurando guardar o caminho do Senhor pela obediência aos Dez Mandamentos, a perfeição de Cristo é imputada para cobrir a transgressão da alma contrita e obediente. — Fundamentos da Educação Cristã, 135.

O grande princípio da lei, 21 de Março

Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos. João 14:15.

A lei não fora proferida... exclusivamente para o benefício dos hebreus. Deus os honrou, fazendo deles os guardas e conservadores de Sua lei, mas esta deveria ser considerada como um depósito sagrado para todo o mundo. Os preceitos do Decálogo são adaptados a toda a humanidade, e foram dados para a instrução e governo de todos. Dez preceitos breves, compreensivos, e dotados de autoridade, abrangem os deveres do homem para com Deus e seus semelhantes; e todos baseados no grande princípio fundamental do amor. "Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Lucas 10:27. — Patriarcas e Profetas, 305.

A lei de Deus não é... santidade estabelecida, mas santidade tornada conhecida. É um código de princípios que expressam misericórdia, bondade e amor. Apresenta à humanidade caída o caráter de Deus, e declara francamente todos os deveres do homem. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1104, 1105.

Nos preceitos de Sua santa lei, deu Deus uma regra perfeita de vida; e Ele declarou que até o fim do tempo, esta lei, imutável num jota ou num til, deve manter seus reclamos sobre os seres humanos. Cristo veio para engrandecer a lei e a tornar gloriosa. Mostrou que ela está baseada no amplo fundamento do amor a Deus e amor aos [83] homens, e que a obediência a seus preceitos compreende todo o dever do homem. Em Sua própria vida deu Ele exemplo de obediência à lei de Deus. No sermão da montanha Ele mostrou como seus requisitos vão além dos atos exteriores, e penetram os pensamentos e as intenções do coração. — Atos dos Apóstolos, 505.

Hoje Deus dá aos homens oportunidade de mostrarem se amam ao seu próximo. Aquele que verdadeiramente ama a Deus e a Seus filhos é o que mostra misericórdia para com o necessitado, o sofredor, o ferido e o moribundo. Deus visita a todo o homem para corrigir-

lhe tarefas negligenciadas, procurando restaurar na humanidade a imagem moral do Criador. — Beneficência Social, 49.

Os Dez Mandamentos, “Farás” e “Não farás”, são dez promessas que nos são asseguradas se prestarmos obediência à lei que governa o Universo. “Se Me amardes, guardareis os Meus mandamentos.” — The S.D.A. Bible Commentary 1:1105.

Nossa condição em pecado, 22 de Março

E buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração. E serei achado de vós, diz o Senhor. Jeremias 29:13, 14.

Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma acha-se paralítica. ... O senso do pecado tem envenenado as fontes da vida. — A Ciência do Bom Viver, 84, 85.

Por natureza estamos alienados de Deus. O Espírito Santo descreve nossa condição em palavras como estas: "Mortos em ofensas e pecados" (Efésios 2:1); "toda a cabeça está enferma, e todo o coração, fraco", "não há nele coisa sã." Isaías 1:5, 6. Somos retidos nos laços de Satanás, "em cuja vontade" (2 Timóteo 2:26) estamos presos. Deus deseja curar-nos, libertar-nos. Mas como isto requer uma completa transformação, uma renovação de nossa natureza toda, é necessário rendermo-nos inteiramente a Ele. ...

A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade. — Caminho a Cristo, 43.

Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiritual que lhes trará harmonia com Deus, e estão-se esforçando por obtê-la. Mas em vão. ... Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. ... Olhai ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Que vosso grato coração, trêmulo de incerteza, se volva [84] para Ele. Apoderai-vos da esperança posta diante de vós. ... Sua força ajudará vossa fraqueza; conduzir-vos-á passo a passo. Colocai nas Suas a vossa mão, e deixai que Ele vos guie. — A Ciência do Bom Viver, 84, 85.

Ele está sempre perto. Sua amorável presença vos rodeia. Procurai-O como a Alguém que deseja ser achado por vós. — A Ciência do Bom Viver, 85.

A promessa de Deus é: “Buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.” Jeremias 29:13. — Caminho a Cristo, 41.

O evangelho para ambas as dispensações, 23 de Março

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação. Tiago 1:17.

Desde a queda de Adão, tem sido o costume do mundo pecar, e é de nosso interesse conhecer o que seja o pecado. João declara: "Todo aquele que pratica o pecado também transgride a lei: porque o pecado é a transgressão da lei." 1 João 3:4. — The Youth's Instructor, 20 de Outubro de 1898.

O propósito de Deus é... salvar do pecado. ... A alma, corrompida e deformada, tem de ser purificada, transformada. ...

Mediante o evangelho, almas degradadas e escravizadas por Satanás devem ser redimidas para partilhar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus. — O Maior Discurso de Cristo, 61, 60.

O evangelho é o poder e sabedoria de Deus. — Fundamentos da Educação Cristã, 124.

Cristo foi enviado à Terra para representar a Deus em caráter. ... Ele próprio era o evangelho. — The Review and Herald, 17 de Julho de 1896.

Muitos que pretendem crer e ensinar o evangelho, ... rejeitam as Escrituras do Antigo Testamento, das quais Cristo declarou: "São elas que de Mim testificam." João 5:39. Rejeitando o Antigo, rejeitam efetivamente o Novo, pois ambos são parte de um todo inseparável. Ninguém pode apresentar corretamente a lei de Deus sem o evangelho, ou o evangelho sem a lei. A lei é o evangelho consolidado, e o evangelho é a lei desdobrada. A lei é a raiz, e o evangelho [85] é a fragrante flor e frutos que produz. — Parábolas de Jesus, 128.

Aquele que do Sinai proclamou a lei e entregou a Moisés os preceitos da lei ritual, é o mesmo que proferiu o sermão do monte. ... O ensinador é o mesmo em ambas as dispensações. As reivindicações de Deus são as mesmas. Os mesmos são os princípios de

Seu governo. Pois tudo procede dAquele "em quem não há mudança nem sombra de variação". Tiago 1:17. — Patriarcas e Profetas, 373.

O evangelho do Novo Testamento não é a norma do Antigo Testamento diminuída para satisfazer o pecador e salvá-lo em seu pecado. Deus exige de todos os Seus súditos obediência, inteira obediência a todos os mandamentos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1072.

Abundante graça para a obediência, 24 de Março

Porque o pecado não terá domínio sobre vós, pois não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça. Romanos 6:14.

É engano de Satanás que a morte de Cristo trouxe a graça para tomar o lugar da lei. A morte de Jesus não mudou, não anulou, ou diminuiu no menor ponto a lei dos Dez Mandamentos. A preciosa graça oferecida aos homens mediante o sangue do Salvador, estabelece a lei de Deus. Desde a queda do homem, o governo moral de Deus e Sua graça são inseparáveis. Andam de mãos dadas em todas as dispensações. "A misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram." Salmos 85:10. — The Review and Herald, 8 de Março de 1881.

Cada lei divina é uma determinação de misericórdia, amor e poder salvador. Seus preceitos obedecidos, são nossa vida, salvação, felicidade e paz. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1153.

Obediência aos Seus estatutos e leis constitui a vida e a prosperidade de Seu povo. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1120.

A influência da esperança evangélica não levará o pecador a considerar a salvação de Cristo como uma questão de livre graça, enquanto continuar vivendo em transgressão à lei de Deus. ... Ela mudará seus caminhos, tornar-se-á leal a Deus mediante a força [86] obtida de seu Salvador, e o levará a uma vida nova e mais pura. — Testimonies for the Church 4:294, 295.

Como foi completo o sacrifício feito em nosso favor, assim deve ser a nossa restauração do aviltamento do pecado. Nenhum ato de impiedade será desculpado pela lei de Deus; injustiça alguma lhe pode escapar à condenação. A ética evangélica não reconhece nenhuma norma senão a perfeição do caráter divino. A vida de Cristo foi um perfeito cumprimento de todo preceito da lei. Ele disse: "Eu tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." João 15:10. Sua vida é nosso exemplo de obediência e serviço. Somente Deus pode renovar o coração. "Deus é o que opera em vós tanto o querer como

o efetuar, segundo a Sua boa vontade.” Filipenses 2:13. Mas é-nos ordenado: “Operai a vossa salvação.” Filipenses 2:12. — A Ciência do Bom Viver, 451, 452.

Para o obediente filho de Deus, os mandamentos constituem um deleite. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1152.

A fé e as obras, 25 de Março

Ora, sem fé é impossível agradar-Lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe e que é galardoador dos que O buscam. Hebreus 11:6.

Fé não é certeza de conhecimento. É a substância das coisas que se esperam, e a evidência das coisas não vistas. — The Signs of the Times, 3 de Março de 1876.

Fé é confiança em Deus — acreditar que Ele nos ama e sabe o que é melhor para nós. Assim, em lugar de nossos próprios caminhos, ela nos leva a preferir os Seus. Em vez de nossa ignorância, aceita Sua sabedoria; em lugar de nossa fraqueza, Sua força; em lugar de nossa pecaminosidade, sua justiça. Nossa vida, nós mesmos, pertence-lhe já; a fé reconhece-lhe o direito de propriedade, e aceita as bênçãos do mesmo. A verdade, a retidão, a pureza, são indicadas como segredos do sucesso da vida. É a fé que nos leva à posse delas. Todo bom impulso ou aspiração é dom de Deus; a fé recebe dEle a vida que, unicamente, pode produzir o verdadeiro crescimento e eficiência. — Obreiros Evangélicos, 259.

Quando falamos em fé, devemos ter presente uma distinção. Existe uma espécie de crença que é inteiramente diversa da fé. A [87] existência e poder de Deus, a veracidade de Sua palavra, são fatos que mesmo Satanás e seus exércitos não podem sinceramente negar. Diz a Bíblia que "também os demônios o crêem e estremecem" (Tiago 2:19); mas isto não é fé. Onde existe não só a crença na Palavra de Deus, mas também uma submissão à Sua vontade; onde o coração se Lhe acha rendido e as afeições nele concentradas, aí existe fé — a fé que opera por amor e purifica a alma. Por esta fé o coração é renovado à imagem de Deus. E o coração que em seu estado irregenerado não era sujeito à lei de Deus, agora se deleita em Seus santos preceitos, exclamando com o salmista: "Oh! quanto amo a Tua lei! É a minha meditação em todo o dia!" Salmos 119:97. E cumpre-se a justiça da lei em nós, os que não andamos "segundo a

carne, mas segundo o espírito”. Romanos 8:1. — Caminho a Cristo, 63.

A fé não procede de nós, é um dom de Deus que podemos receber e manter fazendo de Cristo nosso Salvador pessoal. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1080.

Como se aperfeiçoa a fé, 26 de Março

Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma. Tiago 2:17.

A expulsão do pecado é o ato do próprio coração. Em sua grande necessidade a pessoa clama por um poder fora e acima de si mesma; e através da atuação do Espírito Santo os mais nobres poderes da mente são impregnados de poder para livrar-se da servidão do pecado.

Quando o homem se entrega a Cristo, a mente se submete ao controle da lei — a lei real que proclama a liberdade a todo o cativo. Somente tornando-se um com Cristo pode o homem tornar-se livre. Sujeição à vontade de Cristo significa restauração à perfeita integridade do homem. O pecado pode triunfar somente pela destruição da liberdade da alma.

Estais cientes de vossa pecaminosidade? Desprezais o pecado? Então lembrai-vos que a justiça de Cristo é vossa se quereis apoderar-vos dela. Não percebeis que forte fundamento é posto debaixo de vossos pés quando aceitas a Cristo? Deus aceitou a oferta de Seu Filho como uma expiação completa pelos pecados do mundo. — The Youth's Instructor, 20 de Setembro de 1900.

A verdadeira fé, que confia inteiramente em Cristo, manifestar-[88] se-á pela obediência a todos os mandamentos de Deus. ... Em todos os séculos houve os que pretendiam ter direito ao favor de Deus, mesmo enquanto estavam a desatender algumas de Suas ordens. Mas as Escrituras declaram que pelas obras a "fé foi aperfeiçoada", e que, sem as obras da obediência, a fé "é morta". Tiago 2:22, 17. — Patriarcas e Profetas, 73.

Satanás crê e estremece. Ele trabalha. Ele sabe que tem pouco tempo e desceu com grande poder para fazer suas obras maléficas de acordo com sua fé. O professo povo de Deus, porém, não sustenta a fé pelas suas obras. Crêem na brevidade do tempo e contudo se apegam tão fortemente aos bens deste mundo como se o mundo

devesse durar mil anos como é agora. — Testimonies for the Church 2:161.

Credes que está próximo o fim de todas as coisas, e que as cenas da história da Terra se apressam a terminar? Se assim é, mostrai vossa fé pelas obras. O homem revelará toda a fé que possui. — Testimonies for the Church 1:704.

Contradizemos nossa profissão de fé? 27 de Março

Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? Porque, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por causa de vós. Romanos 2:23, 24.

Aqueles que se unem à igreja mas não se unem ao Senhor, a tempo revelarão seu verdadeiro caráter. "Pelos seus frutos os conhecereis." Mateus 7:20. O precioso fruto da piedade, temperança, paciência, bondade, amor e caridade não aparecem em sua vida. Produzem somente espinhos e abrolhos. Deus é desonrado perante o mundo por tais professadores. ...

Satanás sabe que eles são seus agentes que atuam por não apresentarem mudança no coração e na vida, e suas obras estão em tão marcante contraste com o que professam, que se constituem numa pedra de tropeço para os descrentes e uma grande prova para os crentes. ...

Que contas terão que prestar no dia do acerto final os que professam guardar os mandamentos de Deus ao passo que a sua vida contradiz a crença que têm, porque não produzem os preciosos frutos! — Manuscrito 1, 1878.

Muitos que se contraem de horror à vista de algumas grandes [89] transgressões, são levados a considerar o pecado em coisas menores como de pouca conseqüência. Esses pequenos pecados, porém, minam a vida piedosa da pessoa. Os pés que palmilham o caminho divergente do certo tendem a ir rumo à estrada larga cujo fim é a morte. Quando se começa um movimento de retrocesso, ninguém pode dizer onde possa terminar. — The Review and Herald, 8 de Novembro de 1887.

O verdadeiro discípulo de Cristo procurará imitar o Modelo. Seu amor o levará a perfeita obediência. Cuidará em fazer a vontade de Deus na Terra, como é feita no Céu. Aquele cujo coração ainda está contaminado pelo pecado não pode ser zeloso de boas obras, não

cuida de abster-se do mal, ... não desconfia de sua língua desenfreada; não cuida de negar o eu e exaltar a cruz de Cristo. ...

Os frutos do Espírito, governando o coração e controlando a vida, são amor, alegria, paz, longanimidade, delicadeza, sentimentos de misericórdia e humildade de mente. Os verdadeiros crentes andam segundo o Espírito, e o Espírito de Deus neles habita. — Manuscrito 1, 1878.

A lei anula a obediência? 28 de Março

Anulamos, pois, a lei pela fé? De maneira nenhuma! Antes estabelecemos a lei. Romanos 3:31.

A fé não é um narcótico, mas um estimulante. Contemplando o Calvário, a nossa mente não se detém no não cumprimento do dever, mas criará a fé que irá atuar, purificando-a de todo o egoísmo. — The Review and Herald, 24 de Janeiro de 1893.

A fé em Cristo que salva a alma não é o que muitos imaginam que ela é. "Crede, crede", é o seu brado; "tão-somente crede em Cristo, e sereis salvos. É tudo que tereis de fazer." Embora a fé verdadeira confie inteiramente em Cristo para a salvação, ela conduzirá a perfeita conformidade com a lei de Deus. — Fé e Obras, 52.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus — particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça — devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, ... é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. ...

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em [90] Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção.

Mas notai aqui que a obediência não é mera aquiescência externa, mas sim o serviço de amor. A lei de Deus é uma expressão de Sua própria natureza; é uma corporificação do grande princípio do amor, sendo, daí o fundamento de Seu governo no Céu e na Terra. ... É a fé, e ela só, que, em vez de dispensar-nos da obediência, nos torna participantes da graça de Cristo, a qual nos habilita a prestar obediência. — Caminho a Cristo, 59-61.

Deus pretende que os Seus seguidores sejam o que Jesus foi quando revestido da natureza humana. Cumpre-nos, em Sua força,

viver a vida pura e nobre que o Salvador viveu. — A Ciência do Bom Viver, 426.

O elemento fundamental do poder salvador, 29 de Março

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8, 9.

A graça é um atributo de Deus, exercido para com as indignas criaturas humanas. Não a buscamos, porém ela foi enviada a procurar-nos. — A Ciência do Bom Viver, 161.

A graça divina, eis o grande elemento do poder salvador; sem ela, todo esforço humano é inútil. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 538.

Estais em Cristo? Não, se não reconheceis vossos erros, a vossa desgraça e a vossa condição de pecador condenado. Não, se estais exaltando e glorificando o vosso eu. Se há algum bem em vós, é ele totalmente atribuível à misericórdia de um Salvador compassivo. Vosso nascimento, vossa reputação, vossa saúde, vossos talentos, vossas virtudes, vossa piedade, vossa filantropia ou algo mais que exista em vós ou relacionado convosco, não formará um laço de união entre o vosso caráter e Cristo. Vossa ligação com a igreja, a maneira como sois considerados pelos irmãos, serão de nenhum valor a menos que creiais em Cristo. Não é bastante que creiais a respeito dEle; deveis crer nEle. Deveis confiar plenamente em Sua graça salvadora. — Testimonies for the Church 5:48, 49.

Gostaria que fizésseis uma idéia dos ricos suprimentos de graça e poder aguardando a vossa procura. — Testimonies for the Church 5:17.

[91]

No dom incomparável de Seu Filho, Deus envolveu o mundo todo numa atmosfera de graça, tão real como o ar que circula ao redor do globo. Todos os que respirarem esta atmosfera vivificante hão de viver e crescer até à estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus. — Caminho a Cristo, 68.

Cristo... morreu por nós. Não nos trata segundo os nossos merecimentos. Embora nossos pecados mereçam condenação, Ele não nos condena. Ano após ano, tem lidado com a nossa fraqueza e ignorância, com nossa ingratidão e extravios. Apesar desses desvios, nossa dureza de coração, nossa negligência de Sua santa Palavra, Sua mão ainda se acha estendida para nós. — A Ciência do Bom Viver, 161.

Pela graça de Cristo podemos cumprir tudo quanto Deus exige. Todas as riquezas do Céu devem ser reveladas pelo povo de Deus. "Nisto é glorificado Meu Pai", disse Cristo, "que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos." João 15:8. — Parábolas de Jesus, 301.

Orando por uma experiência maior, 30 de Março

Correrei pelo caminho dos Teus mandamentos, quando dilatares o meu coração. Salmos 119:32.

Os dez preceitos santos proferidos por Cristo sobre o monte Sinai... tornam conhecido ao mundo o fato de que Ele tinha jurisdição sobre todo o patrimônio humano. A lei dos dez preceitos da mais alta expressão de amor apresentado ao homem é a voz de Deus falando do Céu à alma, prometendo-lhe: "Fazei isto, e não ficareis debaixo do domínio e controle de Satanás." Não há cláusulas negativas na lei, embora possa parecer que haja. É "fazei", e vivei. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1105.

O Deus do Céu colocou uma bênção sobre os que guardam os Seus mandamentos. Devemos permanecer como um povo peculiar de Deus, ou pisaremos a lei divina e dizemos que foi abolida? Deus poderia fazê-lo se Se abolisse a Si mesmo. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1104.

Sua lei é um eco de Sua própria voz, fazendo a todos o convite: "Subi mais alto. Sede santos, mais santos ainda." Cada dia podemos avançar no aperfeiçoamento do caráter cristão. — A Ciência do Bom Viver, 503.

Assim como as estrelas nos falam de uma grande luz no céu, [92] com cuja glória refulgem, assim também os cristãos devem tornar manifesto que há no trono do Universo um Deus, cujo caráter é digno de louvor e imitação. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 476.

Os brilhantes raios da luz celestial resplandecem sobre vosso caminho, querida juventude, e oro para que tireis o melhor proveito de vossas oportunidades. Recebei e acariciai todo raio de luz mandado do Céu, e vosso caminho se tornará mais e mais brilhante até ao dia perfeito. — Mensagens aos Jovens, 32.

Ganhamos... força andando na luz, e assim podemos ter energia para marchar no caminho dos mandamentos de Deus. Podemos obter

um acréscimo de força a cada passo que avançamos rumo ao Céu. — Testimonies for the Church 3:436.

Necessitamos constantemente de uma revelação nova de Cristo, de uma experiência diária que ser harmonize com os Seus ensinos. Estão ao nosso alcance resultados altos e santos. Deus deseja que façamos contínuos progressos na ciência e na virtude. — A Ciência do Bom Viver, 503.

O poder salvador de Jesus, 31 de Março

E disse-me: A Minha graça te basta, porque o Meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo. 2 Coríntios 12:9.

Nosso precioso Salvador convidou-nos a juntar-nos a Ele, e unir nossa fraqueza a Sua força, nossa ignorância a Sua sabedoria, nossa indignidade a Seus méritos. — Testemunhos Selectos 1:444.

Perfeita exatidão na obediência à lei conferirá ao homem direito de entrar no reino do Céu.

Haverá um novo nascimento, uma nova mente pela atuação do Espírito de Deus, que purifica a vida e enobrece o caráter. Essa ligação com Deus habilita o homem para o glorioso reino do Céu. Nenhuma invenção humana pode jamais encontrar um remédio para o pecador. — The Signs of the Times, 11 de Janeiro de 1877.

É preciso um poder que opere interiormente, uma nova vida que proceda do alto, antes que os homens possam substituir o pecado pela santidade. Esse poder é Cristo. Sua graça, unicamente, [93] é que pode avivar as amortecidas faculdades da alma, e atraí-la a Deus, à santidade. ... A idéia de que basta desenvolver o bem que por natureza existe no homem, é um erro fatal. "O homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente." 1 Coríntios 2:14. ... Acerca de Cristo diz a Escritura: "NEle, estava a vida e a vida era a luz dos homens" (João 1:4), e "nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Atos dos Apóstolos 4:12. ...

Paulo, o apóstolo, ... ansiava a pureza, a justiça, as quais era impotente para alcançar por si mesmo e exclamou: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:24. Tal é o brado que tem subido de corações oprimidos, em todas as terras em todos os tempos. Para todos só existe uma resposta:

"Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo." João 1:29.
— Caminho a Cristo, 18, 19.

Abril — O remédio divino para o pecado

O Salvador dos homens, 1 de Abril

Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniqüidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e, pelas Suas pisaduras, fomos sarados. Isaías 53:5.

O sangue de Cristo é o eterno antídoto para o pecado. — The Signs of the Times, 30 de Dezembro de 1889.

A morte de Cristo na cruz foi uma obediência voluntária, mesmo não havendo nenhum mérito nisso; porque a justiça não puniria um [94] ser inocente que não se dispusesse a suportar a penalidade em lugar do pecador. — The Signs of the Times, 22 de Agosto de 1900.

Jesus... tornou-Se um Varão de dores, para que pudéssemos tornar-nos participantes das alegrias eternas. Deus permitiu que Seu Filho amado, cheio de graça e verdade, viesse de um mundo de indescritível glória para outro mareado e corrupto pelo pecado e obscurecido pela sombra da morte e da maldição. Consentiu em que Ele deixasse Seu amoroso seio e a adoração dos anjos, para sofrer a ignomínia, a injúria, a humilhação, o ódio e a morte. — Caminho a Cristo, 13.

Contemplai a cruz e a Vítima nela erguida. Cristo suportou nossos pecados em Seu próprio corpo. Tal sofrimento, tal agonia, foi o preço da vossa redenção. — Testimonies for the Church 6:479.

A taça amarga nos foi designada. Nossos pecados a misturaram. Nosso amado Salvador, porém, tomou-a de nossos lábios e bebeu-a, e em lugar dela, apresenta-nos a taça da misericórdia, da bênção e da salvação. — Testimonies for the Church 2:73.

Não nos é possível medir quão mais profundas seriam nossas aflições, quão maiores nossas misérias, não nos houvesse Jesus rodeado com Seu braço humano de simpatia e amor, e nos erguido.

Podemos regozijar-nos na esperança. ... Temos perdão e paz por Seus méritos. Ele morreu a fim de que pudesse lavar nossos pecados, revestir-nos de Sua justiça, e habilitar-nos para o convívio celeste,

onde podemos habitar para sempre na luz. — Testemunhos Selectos 2:109, 110.

O amigo dos pecadores, 2 de Abril

O homem que tem amigos deve proceder como amigo, e há um amigo mais chegado do que um irmão. Provérbios 18:24 (TI).

Jesus é o amigo dos pecadores, tem o coração sempre aberto, sempre sensível aos sofrimentos da humanidade; tem todo o poder, tanto no Céu como na Terra;. — Testemunhos Seletos 1:395.

Na Pessoa de Cristo contemplamos o eterno Deus empenhado numa empresa de misericórdia sem limites para com o homem caído. — The Signs of the Times, 27 de Janeiro de 1904.

Cristo veio a este mundo para mostrar que, mediante o recebi- [95] mento de poder do alto, o homem pode levar vida imaculada. ...

Podia dizer a quem Lhe aprouvesse: "Segue-Me", e aquele a quem Se dirigia levantava-se e O seguia. Quebrava-se o encanto da fascinação do mundo. Ao som de Sua voz, fugia do coração o espírito de avidez e ambição, e os homens levantavam-se, libertos, para seguir o Salvador. ...

Não passava nenhum ser humano por alto como indigno, mas procurava aplicar a toda pessoa o remédio capaz de sarar. ... Procurava inspirar esperança aos mais rudes e menos promissores, prometendo-lhes a certeza de que haveriam de tornar-se irrepreensíveis e inocentes, alcançando um caráter que manifestaria serem filhos de Deus.

Muitas vezes Jesus encontrava pessoas que haviam caído no poder de Satanás e que não tinham forças para romper os laços. A essas criaturas, desanimadas, doentes, tentadas, caídas, costumava dirigir palavras da mais terna piedade, palavras adequadas e que podiam ser compreendidas. Quando encontrava pessoas empenhadas numa luta renhida com o adversário das almas, Ele as animava a perseverar, assegurando-lhes que haviam de triunfar, pois anjos de Deus se achavam a seu lado e lhes dariam a vitória. — A Ciência do Bom Viver, 25.

O Inocente Se compadece da fraqueza da pecadora. ...

Os homens aborrecem o pecador, ao passo que amam o pecado. Cristo aborrece o pecado, mas ama o pecador. Será esse o espírito de todos quantos O seguem. O amor cristão é tardio em censurar, pronto a perceber o arrependimento, pronto a perdoar, a animar, a pôr o transviado na vereda da santidade e a nela firmar-lhe os pés. — O Desejado de Todas as Nações, 462.

Uma fonte de vida, 3 de Abril

Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água a jorrar para a vida eterna. João 4:14.

Muitos estão sofrendo muito mais de enfermidades da alma do que de doenças físicas, e não encontrarão alívio algum até que vão a Cristo, a fonte da vida. ... Cristo é o Poderoso Médico da alma [96] enferma pelo pecado. — Conselhos sobre Saúde, 502.

Se nos entregamos a Jesus em nada temos que nos segurar. ... A graça perpétua em mananciais sempre fluentes está abençoando aqueles que, sedentos, se chegam a Ele e bebam. — Carta 2, 1889.

Aquele que busca matar a sede nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Anseiam qualquer coisa que lhes supra a necessidade da alma. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é "o Desejado de todas as nações", é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar, é uma água viva, purificadora, refrigerante e revigoradora da alma. ...

O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo, não o atraem. O contínuo grito de sua alma, é: "Mais de Ti". E Aquele que revela à alma suas necessidades, está à espera, para lhe saciar a fome e a sede. Falharão todo recurso e dependência humanos. As cisternas esvaziar-se-ão, os poços se hão de secar; nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquele em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção — "uma fonte de água a jorrar para a vida eterna". João 4:14. Dessa fonte poderá tirar forças e graça suficientes para todas as suas necessidades. — O Desejado de Todas as Nações, 187.

Aquele que bebe da água viva, faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto,

fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer, ansiosos de beber da água da vida. — O Desejado de Todas as Nações, 195.

Meu guia e piloto, 4 de Abril

Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os Meus olhos. Salmos 32:8.

Muitas vezes a vida cristã é assediada de perigos, e o dever parece difícil de se cumprir. A imaginação pinta uma iminente ruína diante de nós, e atrás, servidão e morte. Todavia a voz de Deus nos diz claramente: Avante! ... A fé olha para lá das dificuldades, e lança mão do invisível, da própria Onipotência; portanto não pode ser iludida. Ter fé é apoderar-se da mão de Cristo em todas as [97] emergências. — Obreiros Evangélicos, 262.

Todo navio que navega no mar da vida precisa ter a bordo o Piloto divino; mas quando surgem tempestades, quando a tormenta é ameaçadora, muitas pessoas lançam de bordo o Piloto e entregam a embarcação aos cuidados do homem finito, ou procuram dirigi-la por si mesmos. Então seguem-se geralmente a ruína e o naufrágio, e o Piloto é censurado por conduzi-los a tão perigosas águas. Não vos confieis à guarda dos homens, mas dizei: "O Senhor é o meu ajudador; buscar-Lhe-ei o conselho; serei cumpridor de Sua vontade." ... É-nos tão impossível receber habilitações da parte dos homens, sem a iluminação divina, como era aos deuses do Egito livrar os que neles confiavam. ... Não coloqueis a vossa confiança em homens. Agi sob a direção do Guia divino.

Fostes escolhidos por Cristo. Fostes resgatados pelo precioso sangue do Cordeiro. Apresentai diante de Deus a eficácia desse sangue. Dizei-Lhe: "Sou Teu pela criação; sou Teu pela redenção. Respeito a autoridade humana e o conselho de meus irmãos; mas não posso confiar inteiramente neles. Desejo que me ensines, ó Deus. Fiz contigo o concerto de adotar o divino padrão de caráter e que faria de Ti o meu conselheiro e guia — um participante de todos os planos de minha vida; ensina-me, portanto." Que a glória do Senhor seja vossa principal consideração. ... Seja todo ato de vossa vida santificado pelo sagrado empenho de fazer a vontade do Senhor, para

que a vossa influência não conduza os outros a caminhos proibidos. Quando Deus é o dirigente, Sua justiça irá adiante de ti, e a glória do Senhor será a tua retaguarda. — Fundamentos da Educação Cristã, 348, 349.

O sangue propiciatório de Cristo, 5 de Abril

Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que, por tradição, recebestes dos vossos pais, mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado. 1 Pedro 1:18, 19.

Sobre Cristo como nosso substituto e penhor, foi posta a iniqüidade de nós todos. Foi contado como transgressor, a fim de que nos redimisse da condenação da lei. — O Desejado de Todas as Nações, [98] 753.

Aborrecendo o pecado com aversão completa, contudo Ele acumulou em Seu espírito os pecados do mundo inteiro. Sem nenhuma culpa, Ele suportou a punição dos culpados. Sendo inocente, contudo Se ofereceu como substituto do transgressor. A culpa de todos os pecados caiu com seu peso sobre a vida divina do Redentor do mundo. Os maus pensamentos, as más palavras e as más ações de todo o filho ou filha de Adão, exigiram Seu sacrifício e Ele se tornou o substituto do homem. — The Signs of the Times, 22 de Julho de 1913.

Ei-Lo no deserto, no Getsêmani, sobre a cruz! O imaculado Filho de Deus tomou sobre Si o fardo do pecado. Ele, que fora Um com Deus, sentiu na alma a terrível separação que o pecado causa entre Deus e o homem. Foi o que Lhe arrancou dos lábios o brado de angústia: "Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?" Mateus 27:46. Foi o peso do pecado, a sensação de sua terrível enormidade e da separação por ele causada entre Deus e a alma, que quebrantaram o coração do Filho de Deus. — Caminho a Cristo, 13.

Sabei, diz Pedro, "que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados". 1 Pedro 1:18. Oh, se isso bastasse para conseguir a salvação do homem, quão facilmente podia ter sido realizada por Aquele que disse: "Minha é a prata, e Meu é o

ouro.” Ageu 2:8. Mas o pecador não podia ser resgatado senão pelo sangue precioso do Filho de Deus. — A Ciência do Bom Viver, 502.

Derramando toda a riqueza do Céu neste mundo, dando-nos todo o Céu em Cristo, Deus adquiriu a vontade, as afeições, a mente, a alma de todo ser humano. — Parábolas de Jesus, 326.

Justificados pelo seu sangue, 6 de Abril

Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo Seu sangue, seremos por Ele salvos da ira. Romanos 5:9.

Não é a vontade de Deus que estejais sem confiança com o coração torturado pelo receio de que Ele não vos aceitará por serdes pecaminosos e sem préstimo. ... Dizei: "Sei que sou pecador e essa é a razão por que necessito de um Salvador. Nenhum mérito ou bondade tenho pelos quais possa pretender a salvação, mas apresento diante de Deus o sangue expiatório do imaculado Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Essa é a minha única defesa. — The Signs of the Times, 4 de Julho de 1892. [99]

Deus exige fé em Cristo como nosso sacrifício de expiação. Seu sangue é o único remédio para o pecado. — The Youth's Instructor, 8 de Março de 1900.

Deus Se aproxima de nós através de Jesus Cristo — o Mediador — o único caminho pelo qual Ele perdoa pecados. Não pode Deus perdoar pecados à custa de Sua justiça, santidade e verdade. Mas Ele o faz, e fá-lo plenamente. Não há pecado que Ele não possa perdoar mediante o Senhor Jesus Cristo. Essa é a única esperança do pecador e se nela se apegar com fé sincera, pode estar certo do perdão, pleno e livre. Há somente um meio acessível a todos, e através dele o perdão rico e abundante aguarda o coração penitente e contrito, e os mais negros pecados são perdoados. Há milhares de anos que essas lições foram ensinadas ao povo escolhido de Deus; repetidas em muitos símbolos e figuras para que a atuação da verdade se gravasse em cada coração: que sem derramamento de sangue não há remissão de pecados. ... A Justiça exigiu o sofrimento de um homem; Cristo, porém, entregou-Se e sofreu sendo Deus. Ele não necessitava de nenhuma expiação ou sofrimento por Si mesmo; todos os Seus méritos e Sua santidade se abriram ao homem caído, apresentados como uma dádiva. — The S.D.A. Bible Commentary 7:912, 913.

Cristo nos roga que depositemos sobre Ele os nossos pecados, sobre Ele que é o portador de pecados. ... Se, porém, recusarmos a remeter-Lhe nossos pecados, tomando-os sob nossa própria responsabilidade, estaremos perdidos. Podemos cair sobre Cristo, a pedra viva, e sermos despedaçados, mas se a Pedra cair sobre nós, tornar-nos-emos em pó. — Manuscrito 21, 1895.

Paz mediante a cruz, 7 de Abril

Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Romanos 8:1.

Se os pecadores forem levados a contemplar com fervor a cruz, se alcançarem visão ampla do Salvador crucificado, reconhecerão a profundeza da compaixão de Deus e a malignidade do pecado. — Atos dos Apóstolos, 209.

À medida que vossa consciência foi sendo despertada pelo Espírito Santo, vistes algo da malignidade do pecado, de seu poder, sua culpa, sua miséria; e o olhais com aversão. ... Almejais então o perdão, a pureza, a liberdade. Harmonia com Deus, Sua semelhança — que podeis fazer para alcançá-las?

[100]

Paz, eis a vossa necessidade — o perdão, a paz e o amor celestes em vossa alma. O dinheiro não a pode comprar, não a consegue a inteligência, nem a sabedoria a alcança. Mas Deus vo-la oferece como um dom, "sem dinheiro e sem preço". Isaías 55:1. ...

Ide, pois, a Ele e pedi-Lhe que vos lave de vossos pecados e vos dê um coração novo. Crede então que o fará, porque assim prometeu. ... É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem timidez nem remorso. — Caminho a Cristo, 49-51.

Quando ao pé da cruz o pecador contempla Aquele que morreu para salvá-lo, pode rejubilar-se com grande alegria, pois seus pecados estão perdoados. Ao ajoelhar-se em fé junto à cruz alcançou ele o mais alto lugar que o homem pode atingir. — Atos dos Apóstolos, 209, 210.

Agradecei a Deus o dom de Seu Filho amado, e orai para que Ele não tenha, para vós, morrido em vão. O Espírito convida-vos hoje. Vinde a Jesus de todo o vosso coração, e podereis invocar Sua bênção.

Ao lerdes as promessas, lembrai-vos de que são a expressão de amor e misericórdia indizíveis. ... Sim, tão-somente crede que Deus

é vossa ajuda. Ele quer restaurar no homem Sua imagem moral. À medida que dEle vos aproximardes, em arrependimento e confissão, Ele Se aproximará de vós, com misericórdia e perdão. — Caminho a Cristo, 54, 55.

A gloriosa substituição, 8 de Abril

Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-Se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro. Gálatas 3:13.

A função da lei é condenar, mas não há nela nenhum poder para perdoar. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1094.

Sem Cristo, a lei em si mesma é somente condenação e morte [101] para o transgressor. Não possui nenhuma qualidade salvadora, nenhum poder para livrar o transgressor da penalidade dela. ...

A transgressão da lei de Deus tornou indispensável a morte de Cristo para salvar o homem, e contudo são mantidas a dignidade e a honra desta lei. Cristo tomou sobre Si a condenação do pecado. Abriu Seu seio para as angústias humanas. Aquele que não conheceu o pecado, tornou-Se pecado por nós. — Manuscrito 58, 1900.

Como substituto e penhor do homem, a iniqüidade dos homens foi posta sobre Cristo. Foi contado como transgressor, a fim de redimi-los da maldição da lei. ... Ele, o portador de pecados, suportou uma punição judicial pela iniqüidade e tornou-Se Ele mesmo pecado, pelo homem. — História da Redenção, 225.

O pecado — tão detestável à Sua vista, acumulou-se sobre Ele até gemer sob seu peso. A agonia desesperadora do Filho de Deus foi muito maior do que a dor física embora a sentisse terrivelmente. — The Signs of the Times, 25 de Novembro de 1889.

Deus permite que Seu Filho seja entregue pelas nossas ofensas. Ele mesmo assume para com o Portador de pecados o caráter de juiz, despojando-Se das ternas qualidades de um pai.

Nisto se recomenda o Seu amor da mais maravilhosa maneira para com a raça rebelde. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 246.

O pecado do mundo inteiro foi lançado sobre Jesus; a Divindade teve no mais alto apreço o sofrimento humano em Jesus, de sorte que o mundo inteiro pudesse ser perdoado mediante a fé no Substituto.

O mais culpado não precisa ter medo de que Deus o não perdoe, pois devido a eficácia do divino sacrifício, a penalidade da lei será extinta. Através de Cristo o pecador pode voltar à sua lealdade para com Deus. — The Review and Herald, 28 de Novembro de 1912.

Expiação perfeita, 9 de Abril

E não somente isto, mas também nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora alcançamos a reconciliação. Romanos 5:11.

Em assumir os pecados do mundo inteiro demonstrou Cristo a [102] Sua infinita suficiência. Assumiu a dupla posição de ofertante e de oferta, de sacerdote e de vítima. — Carta 192, 1906.

Na expiação feita para ele o crente vê a tamanha largura, comprimento e altura e profundidade da eficácia, vê a grandeza da salvação, comprada por tão infinito custo, que seu espírito se enche de louvor e gratidão. Vê, como num espelho, a glória do Senhor e se transforma na mesma imagem pelo Espírito do Senhor. — The Signs of the Times, 4 de Julho de 1892.

O grande Sumo Sacerdote fez o único sacrifício que será de valor. O incenso que agora é oferecido pelos homens, as missas que se rezam para livrar almas do purgatório não são da menor utilidade para com Deus. Todos os altares e sacrifícios, tradições e invenções pelas quais os homens esperam ganhar a salvação são falácias. ... Cristo é o único portador do pecado, a única oferta pelo pecado.

Sacerdotes e governantes não têm o direito de se interporem entre Cristo e as pessoas pelas quais Ele morreu, embora se invistam de atributos de salvadores e capacidade de perdoarem pecado. São pecadores. São apenas humanos.

Oração e confissão só devem ser oferecidas Àquele que uma vez entrou por todos no lugar santo. Cristo declarou: “Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.” 1 João 2:1. Ele salvará da situação mais extrema todo o que vir a Ele com fé. — The S.D.A. Bible Commentary 7:913.

O Irmão mais velho de nossa raça está junto ao trono eterno. Atenta para toda pessoa que volve o rosto para Ele como o Salvador.

O mais pesado fardo que levamos é o do pecado. ... Ele tomará o peso de nossos cansados ombros. Ele nos dará descanso. O fardo

de cuidado e aflição, Ele o conduzirá também. Convida-nos a lançar sobre Ele toda a nossa solicitude; pois traz-nos sobre o coração. — A Ciência do Bom Viver, 71.

O tipo encontra o antítipo, 10 de Abril

Mas, agora, em Cristo Jesus, vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto. Efésios 2:13.

O povo de Deus, a quem Ele chama Seu peculiar tesouro, fora [103] privilegiado com um duplo sistema de lei: a moral e a cerimonial. ...

Desde a Criação era a lei moral parte essencial do plano divino, e tão imutável como Ele próprio. A lei cerimonial existiu para atender a um propósito particular no plano de Cristo para a salvação da humanidade. O sistema típico de sacrifícios e ofertas fora estabelecido para que através dele o pecador pudesse discernir a grande oferta: Cristo. ... A lei cerimonial era gloriosa; era a provisão feita por Jesus Cristo em conselho com Seu Pai, para auxiliar na salvação da raça. Todos os dispositivos do sistema típico foram baseados em Cristo. Adão vira Cristo prefigurado no inocente animal que sofria, a penalidade da sua própria transgressão à lei de Jeová. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1094.

A necessidade do sistema de sacrifícios e ofertas cessou quando o tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo. NEle a sombra encontrou a realidade. ... A lei divina manterá seu exaltado caráter enquanto durar o trono de Jeová. Esta lei é a expressão do caráter de Deus. ... Tipos e sombras, ofertas e sacrifícios não tiveram mais virtude alguma depois da morte de Cristo na cruz; a lei de Deus, porém, não fora crucificada com Cristo. ... Satanás está hoje enganando seres humanos em relação à lei de Deus.

A lei dos Dez Mandamentos vive e viverá através das eras eternas.

Deus não fez o infinito sacrifício em dar Seu Filho unigênito para o nosso mundo, para assegurar ao homem o privilégio de quebrar os mandamentos divinos nesta vida ou na futura vida eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1116.

Ele [Jesus] deu Sua vida preciosa e inocente para salvar os culpados seres humanos da eterna ruína, para que pela fé nEle possam

permanecer sem culpa diante do trono de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:914.

Redenção e perdão, 11 de Abril

Em quem temos a redenção pelo Seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da Sua graça. Efésios 1:7.

A graça de Cristo é dada livremente para justificar o pecador sem qualquer mérito ou pretensão de sua parte. A justificação é pleno e completo perdão do pecado. No momento em que o pecador aceita a Cristo pela fé é perdoado. A justiça de Cristo lhe é atribuída, e não mais deve duvidar da graça perdoadora de Deus.

Nada há na fé que a faça nossa salvadora. A fé não pode remover [104] a culpa. Cristo é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. A justificação vem mediante os méritos de Jesus Cristo. Ele pagou o preço para a redenção dos pecadores. Contudo, é somente pela fé em Seu sangue que Jesus pode justificar o crente.

O pecador não pode depender de suas boas obras como meio de justificação. Deve ser levado ao ponto de renunciar todo o pecado e, gradativamente, abraçar a luz à medida que ela brilhar em seu caminho. Ele simplesmente pela fé se apodera da livre e ampla provisão feita pelo sangue de Cristo. Crê nas promessas de Deus pelas quais Cristo Se tornou sua santificação, justiça e redenção. E, seguindo a Jesus, andará humildemente na luz, regozijando-se nela e difundindo-a a outros. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1071.

Que o pecador arrependido fixe os olhos sobre “o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo”. João 1:29. ... Quando vemos a Jesus, um Homem de dores e familiarizado com os trabalhos, esforçando-Se por salvar os perdidos, rejeitado, escarnecido, expulso de cidade em cidade, até que se cumprisse Sua missão; quando O contemplamos no Getsêmani, suando grandes gotas de sangue, e na cruz, morrendo em agonia — quando vemos isto, não mais o próprio eu clama por atenções. Olhando a Jesus, envergonhamo-nos de nossa frieza, nossa apatia, nosso espírito interesseiro. Estaremos dispostos a ser qualquer coisa e a não ser nada, contanto que façamos um serviço de amor para o Mestre. Regozijar-nos-emos em levar a

cruz após Cristo, suportar a prova, a vergonha ou a perseguição por amor dEle. — O Desejado de Todas as Nações, 439, 440.

A insuficiente justiça própria, 12 de Abril

Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos Céus. Mateus 5:20.

O maior dos enganos do espírito humano, nos dias de Cristo, era que um mero assentimento à verdade constituísse justiça. Em toda experiência humana, o conhecimento teórico da verdade se tem demonstrado insuficiente para a salvação da alma. Não produz os frutos de justiça. ... Os fariseus pretendiam ser filhos de Abraão, e vangloriavam-se de possuir os oráculos de Deus; todavia, essas vantagens não os preservavam do egoísmo, da malignidade, da ganância e da mais baixa hipocrisia. ... [105]

O mesmo perigo existe ainda. Muitos se têm na conta de cristãos, simplesmente porque concordam com certos dogmas teológicos. Não introduziram, porém, a verdade na vida prática. Não creram nela nem a amaram; não receberam, portanto, o poder e a graça que advêm mediante a santificação da verdade. Os homens podem professar fé na verdade; mas, se ela não os torna sinceros, bondosos, pacientes, dominados, tomando prazer nas coisas de cima, é uma maldição a seu possuidor e, por meio de sua influência, uma maldição ao mundo.

A justiça ensinada por Cristo é conformidade de coração e de vida com a revelada vontade de Deus. Os pecadores só se podem tornar justos, à medida que têm fé em Deus, e mantêm vital ligação com Ele. Então a verdadeira piedade lhes elevará os pensamentos e enobrecerá a vida. Então, as formas externas da religião se harmonizam com a interior pureza cristã. As cerimônias exigidas no serviço de Deus não são nesse caso ritos destituídos de sentido, como os dos fariseus hipócritas. — O Desejado de Todas as Nações, 309, 310.

A salvação é uma livre dádiva de Deus ao crente, unicamente por causa de Cristo. O espírito conturbado pode encontrar paz pela fé em Cristo, e esta paz será proporcional à sua fé e confiança. Não

pode apresentar suas boas obras como argumento de salvação de sua vida. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1122.

Cheios da justiça dele, 13 de Abril

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. Mateus 5:6.

Justiça é santidade, semelhança com Deus; e “Deus é amor”. 1 João 4:16. É conformidade com a lei de Deus, pois “todos os Teus mandamentos são justiça” (Salmos 119:172); e o “cumprimento da lei é o amor”. Romanos 13:10. Justiça é amor, e o amor é a luz e a vida de Deus. A justiça de Deus acha-se concretizada em Cristo. Recebemos a justiça recebendo-O a Ele.

Não é por meio de penosas lutas ou fatigante lida, nem de dádivas ou sacrifícios, que alcançamos a justiça; ela é, porém, gratuitamente dada a toda pessoa que dela tem fome e sede. “Ó vós todos os que [106] tendes sede, vinde às águas, e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; ... sem dinheiro e sem preço.” Isaías 55:1. “Sua justiça que vem de Mim, diz o Senhor” (Isaías 54:17), “e este será o nome com que O nomearão: O SENHOR, JUSTIÇA NOSSA.” Jeremias 23:6.

Nenhum agente humano pode suprir aquilo que satisfará a fome e a sede da alma. Mas Jesus diz: ... “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a Mim não terá fome; e quem crê em Mim nunca terá sede.” João 6:35. ...

Quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais elevado será nosso ideal de caráter, e mais veemente o nosso anseio de Lhe refletir a imagem. Um elemento divino combina-se com o humano, quando a alma se dilata, em busca de Deus, e o ansioso coração pode exclamar: “Ó minha alma, espera somente em Deus, porque dEle vem a minha esperança.” Salmos 62:5. ...

O contínuo brado do coração é: “Mais de Ti”, e sempre a resposta do Espírito é: “Muito mais.” Romanos 5:9, 10. ... Foi do agrado do Pai que “toda a plenitude nEle habitasse” (Colossences 1:19), em Cristo; “e estais perfeitos nEle”. Colossences 2:10. — O Maior Discurso de Cristo, 18-21.

Cristo é o grande depositário da justificadora justiça e da graça santificante.

Todos a Ele podem ir e receber Sua plenitude. — Mensagens Escolhidas 1:398.

Primeiros passos na justificação, 14 de Abril

Deus, com a Sua destra, O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados. Atos dos Apóstolos 5:31.

Muitos se acham confundidos quanto ao que constitui os primeiros passos na obra da salvação. O arrependimento é considerado uma obra que o pecador deve realizar por si mesmo, a fim de poder chegar a Cristo. Pensam que o pecador deve por si mesmo conseguir a habilitação para obter a bênção da graça de Deus. Mas, conquanto seja verdade que o arrependimento deve preceder o perdão, pois é unicamente o coração quebrantado e contrito que é aceitável a Deus, o pecador não pode produzir em si o arrependimento, ou preparar-se para ir a Cristo. ...

O primeiro passo em direção de Cristo é dado graças à atração do Espírito de Deus; ao atender o homem a esse atrair, vai ter com Cristo a fim de que se arrependa. ...

Quando perante os principais sacerdotes e os saduceus, Pedro [107] apresentou claramente o fato de que o arrependimento é dom de Deus. Falando de Cristo, disse ele: "Deus com a Sua destra O elevou a Príncipe e Salvador, para dar a Israel o arrependimento e remissão dos pecados." Atos dos Apóstolos 5:31. O arrependimento, não menos do que o perdão e a justificação, é dom de Deus, e não pode ser experimentado a não ser que seja concedido à alma por Cristo. Se somos atraídos a Cristo, é-o por Seu poder e virtude. A graça da contrição vem por meio dEle, e dEle vem a justificação. ...

Quem está desejoso de se tornar verdadeiramente arrependido? Que deve ele fazer? — Deve ir ter com Jesus, tal qual está, sem demora. Deve crer que a palavra de Cristo é verdadeira e, crendo na promessa, pedir, para que possa receber. Quando o desejo sincero leva os homens a pedir, eles não orarão em vão. O Senhor cumprirá Sua palavra e dará o Espírito Santo para levar ao arrependimento. ...

Com a oração ele misturará a fé, e não só crerá nos preceitos da lei, mas também lhes obedecerá. ... Renunciará a todos os hábitos e associações que tendam a afastar de Deus o coração. — Mensagens Escolhidas 1:390, 392, 393.

A suficiente justiça de Cristo, 15 de Abril

Mas, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas, isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença. Romanos 3:21, 22.

Que é justificação pela fé? É a atuação de Deus abatendo até ao pó a glória do homem, e fazendo por ele aquilo que não está em sua capacidade fazer por si mesmo. Quando o homem percebe sua completa desvalia, então está preparado para ser vestido com a justiça de Cristo. — Special Testimonies, Série A, 9:62.

Aqueles a quem o Céu considera santos, são os últimos a alardear sua própria bondade. O apóstolo Pedro tornou-se um fiel servo de Cristo e foi grandemente honrado com luz e poder divinos; e tomou parte ativa na edificação da igreja de Cristo; entretanto, Pedro jamais se esqueceu da tremenda experiência de sua humilhação; seu pecado foi perdoado; contudo bem sabia que unicamente a graça de Cristo lhe podia valer naquela fraqueza de caráter que lhe ocasionou a queda. Em si mesmo nada achava de que se gloriar. [108]

Nenhum dos apóstolos e profetas jamais pretendeu estar isento de pecado. Homens que viveram mais achegados a Deus, homens que sacrificariam antes a vida a cometer conscientemente uma ação injusta, homens que Deus honrou com luz e poder divinos, confessaram a pecaminosidade de sua natureza. Nunca confiaram na carne, nunca pretenderam ser justos em si mesmos, mas confiaram inteiramente na justiça de Cristo. O mesmo se dará com todos os que contemplam a Cristo. — Parábolas de Jesus, 160.

A justiça de Cristo — tão pura como a pérola branca — não possui defeito algum, mancha alguma, culpa alguma. Esta justiça pode ser nossa. — The Review and Herald, 8 de Agosto de 1899.

O pensamento de que a justiça de Cristo nos é imputada, não por algum mérito de nossa parte, mas como um dom gratuito de Deus, é um precioso pensamento. O inimigo de Deus e do homem

não quer que esta verdade seja claramente apresentada; pois sabe que, se o povo a aceitar plenamente, está despedaçado o seu poder. — Obreiros Evangélicos, 161.

Sua justiça obtida pela fé, 16 de Abril

Mas, àquele que não pratica, porém crê nAquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça. Romanos 4:5.

A fé que é para salvação não é uma fé casual, não é o mero assentimento do intelecto, é a crença arraigada no coração, que abraça a Cristo como Salvador pessoal. ...

Pode dizer o pecador, a perecer: “Sou um pecador perdido; mas Cristo veio buscar e salvar o que se havia perdido. Diz Ele: ‘Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores.’ Marcos 2:17. Sou pecador, e Ele morreu na cruz do Calvário para me salvar. Nem um momento mais preciso ficar sem me salvar. Ele morreu e ressurgiu para minha justificação, e me salvará agora. Aceito o perdão que prometeu.” ...

A grande obra operada pelo pecador, impuro e maculado pelo mal, é a obra da justificação. Por Ele, que fala a verdade, é o pecador declarado justo. O Senhor imputa ao crente a justiça de Cristo e perante o Universo o pronuncia justo. Transfere os seus pecados para Jesus, o representante, substituto e penhor do pecador. ... “Aquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nEle [109] fossemos feitos justiça de Deus.” 2 Coríntios 5:21. ...

Mediante arrependimento e fé livramo-nos do pecado, e olhamos para o Senhor, justiça nossa. Jesus sofreu, o justo pelos injustos. ...

Tendo-nos feito justos, mediante a imputada justiça de Cristo, Deus nos pronuncia justos e nos trata como justos. Considera-nos Seus filhos amados. Cristo atua contra o poder do pecado, e onde este abundava, muito mais abundante é a graça. Romanos 5:20. “Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo; pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus.” Romanos 5:1, 2. ...

Deus fez ampla provisão para que pudéssemos permanecer perfeitos em Sua graça, nada mais necessitando e aguardando o aparecimento de nosso Senhor. — Mensagens Escolhidas 1:391-394.

Vestidos com sua justiça, 17 de Abril

Regozijar-me-ei muito no Senhor, a minha alma se alegra no meu Deus, porque me vestiu de vestes de salvação, me cobriu com o manto de justiça, como um noivo que se adorna com atavios e como noiva que se enfeita com as suas jóias. Isaías 61:10.

Somente as vestes que Cristo proveu, podem habilitar-nos a aparecer na presença de Deus. Estas vestes de Sua própria justiça, Cristo dará a todos os que se arrependerem e crerem. "Aconselho-te", diz Ele, "que de Mim compres... vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez." Apocalipse 3:18.

Este vestido fiado nos teares do Céu não tem um fio de origem humana. Em Sua humanidade, Cristo formou caráter perfeito, e oferece-nos esse caráter. "Todas as nossas justiças" são "como trapo da imundícia." Isaías 64:6. Tudo que podemos fazer de nós mesmos está contaminado pelo pecado. Mas o Filho de Deus "Se manifestou para tirar os nossos pecados; e nEle não há pecado". 1 João 3:5. O pecado é definido como "o quebrantamento da lei". 1 João 3:4 (TT). Mas Cristo foi obediente a todos os reclamos da lei. ...

Por Sua obediência perfeita tornou possível a todo homem obe- [110] decer aos mandamentos de Deus. Ao nos sujeitarmos a Cristo, nosso coração se une ao Seu, nossa vontade imerge em Sua vontade, nosso espírito torna-se um com Seu espírito, nossos pensamentos serão levados cativos a Ele; vivemos Sua vida. Isto é o que significa estar trajado com as vestes de Sua justiça. Quando então o Senhor nos contemplar, verá não o vestido de folhas de figueira, não a nudez e deformidade do pecado, mas Suas próprias vestes de justiça que são a obediência perfeita à lei de Jeová. — Parábolas de Jesus, 311, 312.

Os que aceitaram a Cristo são considerados por Deus, não como são em Adão, mas como são em Jesus Cristo, como filhos e filhas de Deus. — Manuscrito 32, 1894.

Não devemos estar ansiosos acerca do que Cristo e Deus pensam de nós, mas do que Deus pensa de Cristo, nosso Substituto. Vós sois aceitos no Amado. — Mensagens Escolhidas 2:32, 33.

Provando a vontade de Deus, 18 de Abril

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2.

Cristo foi enviado ao mundo para desmentir a falsidade de Satanás, de que Deus fizera uma lei que o homem não podia guardar. Assumindo a forma humana, Ele veio à Terra e, por uma vida de obediência, mostrou que Deus fizera uma lei que o homem podia guardar. Mostrou que é possível ao homem obedecer perfeitamente a lei. Aqueles que aceitam Cristo como seu Salvador, tornam-se participantes de Sua natureza divina e capacitados a seguir Seu exemplo, vivendo em obediência a todos os preceitos da lei. Pelos méritos de Cristo, o homem deve mostrar pela obediência que podia estar no Céu e não se rebelaria. — Manuscrito 48, 1893.

De todos os Seus atos piedosos, o Redentor do mundo declara: "Eu não posso de Mim mesmo fazer coisa alguma." João 5:30. "Esse mandamento recebi de Meu pai." João 10:18. Tudo quanto faço é em cumprimento de ordens e da vontade de Meu Pai celestial. A história da vida cotidiana de Jesus é o registro exato do cumprimento do propósito de Deus para com o homem. Sua vida e caráter eram [111] o desdobramento ou a representação da perfeição de caráter que o homem consegue por se tornar participante da natureza divina, e vencendo o mundo na luta diária. — The Youth's Instructor, 23 de Abril de 1912.

A juventude precisa sempre conservar diante de si a conduta seguida por Cristo ... No estudo de Sua vida aprenderemos quanto Deus, por meio dEle, fará em favor de Seus filhos. E aprenderemos que, por maiores que sejam nossas provações, não poderão exceder o que Cristo suportou. — Mensagens aos Jovens, 16.

Aqueles que realmente andam como Cristo andou, que são pacientes, amáveis, tratáveis, mansos e afetuosos, que se apegam a Cristo

e lançam sobre Ele suas cargas, que têm cuidado pelas pessoas como Cristo tem por eles — entrarão no gozo de seu Senhor. Verão com Cristo o trabalho de Sua alma e ficarão satisfeitos. O Céu triunfará, pois as vagas que nele se abriram pela queda de Satanás e seus anjos serão preenchidas pelos redimidos do Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 7:948.

A fé demonstrada pelas obras, 19 de Abril

Mas dirá alguém: Tu tens a fé, e eu tenho as obras; mostra-me a tua fé sem as tuas obras, e eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras. Tiago 2:18.

A parte que o homem tem a desempenhar na salvação é crer em Jesus Cristo como um perfeito Redentor, não para outros, mas para si próprio. — Manuscrito 1, 1890.

Cristo atribui Sua perfeição e justiça ao pecador crente quando não continua em pecado, mas volve-se da transgressão para a obediência aos mandamentos. — The Review and Herald, 23 de Maio de 1899.

Conquanto Deus possa ser justo e contudo justifique o pecador pelos méritos de Cristo, nenhum homem pode trajar-se com os vestidos da justiça de Cristo, enquanto praticar pecados conhecidos ou negligenciar simples deveres. — The Review and Herald, 4 de Novembro de 1890.

O apóstolo Tiago vira que dificuldades se levantariam ao ser apresentado o assunto da justificação pela fé, por isso esforçou-se por mostrar que a genuína fé não pode existir sem as obras correspondentes. É citada a experiência de Abraão. "Bem vês", diz ele, "que a fé cooperou com as obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada." Tiago 2:22. [112] Assim a fé genuína realiza uma obra genuína no crente. A fé e a obediência levam a uma experiência sólida e valorosa. — The S.D.A. Bible Commentary 7:936.

Fé e obras, são dois remos que precisamos usar em igual proporção se quisermos avançar nosso caminho contra a correnteza da descrença. — Beneficência Social, 316.

A presunçosa fé que não atua por amor e não purifica o coração não justifica ninguém "Vedes", diz o apóstolo, "que o homem é justificado pelas obras, e não somente pela fé." Tiago 2:24. Abraão creu em Deus. Como sabemos que ele creu? Suas obras testificaram o caráter de sua fé, e esta fé lhe foi creditada por justiça.

Necessitamos nestes dias da fé de Abraão, para iluminar as trevas em nosso redor, impedindo o afável brilho do amor de Deus e retendo o crescimento espiritual. Nossa fé deve ser fecunda em boas obras, porque a fé sem as obras é morta. — The S.D.A. Bible Commentary 7:936.

Santificação — Obra de uma existência, 20 de Abril

E por eles Me santifico a Mim mesmo, para que também eles sejam santificados na verdade. João 17:19.

É imputada a justiça pela qual somos justificados; aquela pela qual somos santificados, é comunicada. A primeira é nosso título para o Céu; a segunda, nossa adaptação para ele. — Mensagens aos Jovens, 35.

Muitos cometem o erro de tentarem definir detalhadamente os pontos sutis de distinção entre justificação e santificação. E ao fazê-lo trazem muito de suas idéias próprias e especulações. Por que tentar ser mais minucioso do que a Inspiração na questão vital da justificação pela fé? — The S.D.A. Bible Commentary 6:1072.

Quando o pecador arrependido, contrito diante de Deus, discerne a expiação de Cristo em seu favor, e aceita esta expiação como sua única esperança nesta e na futura vida, seus pecados são perdoados. Isto é justificação pela fé. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1070.

A santificação não é obra de um momento, de uma hora, de um dia, mas dá vida toda. Não se alcança com um feliz vôo dos sentimentos, mas é o resultado de morrer constantemente para o pecado, e viver constantemente para Cristo. Não se podem corrigir os erros nem apresentar reforma de caráter por meio de esforços [113] débeis e intermitentes. Só podemos vencer mediante longos e perseverantes esforços, severa disciplina e rigoroso conflito. — Atos dos Apóstolos, 560.

A santificação, não é meramente uma teoria, uma emoção, ou uma forma de expressão, mas um princípio vivo, ativo, penetrando a vida diariamente. Requer que nossos hábitos no comer, beber e vestir sejam de tal modo asseguradores da saúde física, mental e moral, para que apresentemos ao Senhor nosso corpo — não uma oferta corrompida por maus hábitos, mas — “um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. Romanos 12:1. — Temperança, 19.

As Escrituras são o grande veículo na transformação do caráter. ... Estudada e obedecida, a Palavra de Deus atua no coração, subjugando todo atributo não santificado. — Parábolas de Jesus, 100.

Não existe tal coisa como seja santificação instantânea. A verdadeira santificação é obra diária, continuando por tanto tempo quanto dure a vida. — Santificação, 10.

Aborrecer o pecado, 21 de Abril

Amaste a justiça e aborreceste a iniqüidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais do que a teus companheiros. Hebreus 1:9.

Quando, pela conversão, o pecador encontra paz em Deus pelo sangue da expiação, a vida cristã apenas se inicia. — The Review and Herald, 28 de Fevereiro de 1929.

A graça que Cristo implanta na alma, ... cria no homem a inimizade contra Satanás. Sem esta graça que converte, e este poder renovador, o homem continuaria cativo de Satanás, como servo sempre pronto a executar-lhe as ordens. Mas o novo princípio na alma cria o conflito onde até então houvera paz. O poder que Cristo comunica, habilita o homem a resistir ao tirano e usurpador. Quem quer que se ache a aborrecer o pecado em lugar de o amar, que resista a essas paixões que têm dominado interiormente e as vença, evidencia a operação de um princípio inteiramente de cima. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 506.

Não podem ser mantidas a conformidade com o mundo e a harmonia com Cristo. Princípios seculares e práticas mundanas encobrem a espiritualidade do coração e da vida. Conformidade com [114] o mundo significa assemelhar-se com o mundo, satisfazendo normas mundanas. ... Ninguém pode servir ao mundo e a Jesus Cristo ao mesmo tempo. Há um antagonismo irreconciliável entre Cristo e o mundo. — The Review and Herald, 22 de Janeiro de 1895.

Quão poucos podem dizer: “Estou morto para o mundo; a vida que agora vivo, vivo-a na fé do Filho de Deus.” Gálatas 2:20. ... Embora aqueles que nos rodeiam sejam frívolos e empenhados na busca de prazeres e loucura, nossa sociedade está no Céu, de onde aguardamos o Salvador; o coração suplica a Deus perdão e paz, justiça e santidade. Associação com Deus e contemplação das coisas que são de cima transformam-no à semelhança de Cristo. — Testimonies for the Church 2:145.

Que o vosso coração seja amaciado e amolecido sob a divina influência do Espírito de Deus. Não deveis falar muito de vós mesmos, pois isso não fortalece ninguém. ... Falai de Jesus, e enxotai o eu; que ele seja imerso em Cristo. — Testimonies for the Church 2:320, 321.

“Se alguém pecar”, 22 de Abril

Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo. 1 João 2:1.

Quando estivermos revestidos da justiça de Cristo, não teremos nenhum prazer no pecado; pois Ele estará trabalhando conosco. Poderemos cometer erros, mas havemos de aborrecer o pecado que causou os sofrimentos do Filho de Deus. — Mensagens aos Jovens, 338.

Se alguém que diariamente comunga com Deus se desvia do caminho, se por um momento deixa de olhar firmemente para Jesus, não é porque peque deliberadamente; pois quando percebe seu erro, dá meia-volta e fixa os olhos em Jesus; e o fato de haver errado não o torna menos querido ao coração de Deus. Sabe que tem comunhão com o Salvador; e quando é repreendido por seu erro em alguma questão de julgamento, não anda mal-humorado, nem se queixa de Deus, mas transforma seu erro em uma vitória. — E Recebereis Poder, 134 (Meditações Matinais, 1999).

Há os que já experimentaram o amor perdoador de Cristo, e que desejam realmente ser filhos de Deus, contudo reconhecem que seu caráter é imperfeito, sua vida faltosa, e chegam a ponto de duvidar [115] se seu coração foi renovado pelo Espírito Santo. A esses eu desejaria dizer: Não recueis, em desespero. Muitas vezes, teremos de prostrar-nos e chorar aos pés de Jesus, por causa de nossas faltas e erros; mas não nos devemos desanimar. Mesmo quando somos vencidos pelo inimigo, não somos repelidos, nem abandonados ou rejeitados por Deus. Não; Cristo está à destra de Deus, fazendo intercessão por nós. Diz o amado João: “Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo.” 1 João 2:1. E não esqueçais as palavras de Cristo: “O mesmo Pai vos ama.” João 16:27. Ele deseja atrair-vos de novo a Si, e ver refletidas em vós Sua pureza e santidade. E se tão-somente vos renderdes a Ele, Aquele que em vós começou a

boa obra há de continuá-la até o dia de Jesus Cristo. — Caminho a Cristo, 64.

Todo o pecado, desde o menor até o maior, deve ser vencido pelo poder do Espírito Santo. — The Review and Herald, 19 de Setembro de 1899.

A prova de caráter, 23 de Abril

E assentar-Se-á, afinando e purificando a prata; e purificará os filhos de Levi e os afinará como ouro e como prata; então, ao Senhor trarão ofertas em justiça. Malaquias 3:3.

Muitos dos que professam santificação ignoram inteiramente a obra de graça sobre o coração. ... Põem de lado a razão e o juízo, e confiam completamente em seus sentimentos, baseando suas pretensões à santificação nas emoções que em algum tempo experimentaram. ...

A santificação bíblica não consiste em forte emoção. Eis onde muitos são levados ao erro. Fazem dos sentimentos o seu critério. Quando se sentem elevados ou felizes, julgam-se santificados. Sentimentos de felicidade ou a ausência de alegria não é evidência de que a pessoa esteja ou não santificada. ... Aqueles que estão batalhando contra tentações diárias, vencendo as próprias tendências pecaminosas e buscando santidade do coração e da vida, não fazem nenhuma orgulhosa proclamação de santidade. — Santificação, 9, 10.

No verão, ao olharmos para as árvores de distante floresta, todas vestidas de um lindo manto verde, não podemos distinguir as árvores [116] sempre verdes das outras. Mas quando se aproxima o inverno e o gelo as envolve, despojando as outras árvores de sua bela folhagem, as sempre verdes são prontamente discernidas. Assim será com todos os que andam em humildade, desconfiados de si mesmos, mas apegados, trementes, à mão de Cristo. Enquanto aqueles que confiam em si mesmos e se fiam da perfeição de seu próprio caráter, perdem seu falso manto de justiça quando submetidos às tempestades da prova, os verdadeiramente justos, que sinceramente amam e temem a Deus, cobrem-se do manto da justiça de Cristo tanto na prosperidade como na adversidade. ...

É preciso o tempo de prova para revelar no caráter o ouro puro do amor e da fé. Quando dificuldades e perplexidades vêm sobre a

igreja, então se desenvolvem o firme zelo e as profundas afeições dos verdadeiros seguidores de Cristo. — Santificação, 11, 12.

A escada da perfeição, 24 de Abril

Visto como o Seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento dAquele que nos chamou por Sua glória e virtude. 2 Pedro 1:3.

Jesus é a escada para o Céu, ... e Deus de cima nos convida a subir por ela. Não podemos, porém, fazê-lo enquanto nos embaraçamos com a carga dos tesouros terrenos. Enganamo-nos a nós mesmos quando colocamos as conveniências e vantagens pessoais acima das coisas de Deus. Não há salvação em possessões terrenas e coisas semelhantes. O homem não é exaltado à vista de Deus, ou por Ele reputado como bom, pelo fato de possuir riquezas terrenas. Se obtivermos uma experiência genuína na ascensão, deixaremos atrás todo o obstáculo. Aqueles que sobem devem pisar com firmeza a cada degrau da escada. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1091.

Somos salvos por subir, degrau por degrau, a escada, olhando para Cristo, apegando-nos a Cristo, avançando passo a passo as alturas de Cristo, de modo que Ele produza em nós sabedoria, justiça, santificação e redenção. Fé, virtude, ciência, temperança, paciência, piedade, amor fraternal e caridade são os degraus dessa escada. — Testimonies for the Church 6:147.

Necessita-se de coragem, fortaleza, fé e confiança implícita no [117] poder divino para salvar. Essas graças celestiais não se alcançam num momento; são adquiridas pela experiência de anos. No entanto, todo pesquisador sincero e fervoroso se tornará participante da natureza divina. Seu espírito se encherá da intensa esperança de conhecer a plenitude daquele amor que ultrapassa o entendimento. À medida que avança na vida cristã, torna-se mais apto a compreender as verdades elevadas e enobrecedoras da Palavra de Deus até que, pela contemplação, se transforma e se capacita a refletir a semelhança de seu Redentor.

Filho de Deus, anjos estão observando o caráter que desenvolveis. Estão pesando vossas palavras e atos; portanto tomai cuidado com a

vossa conduta, examinai intimamente vosso coração e verificai se estais no amor de Deus. — The Southern Watchman, 25 de Setembro de 1906.

A genuína santificação consiste em amar a Deus supremamente e ao próximo como a nós mesmos. — The Signs of the Times, 24 de Fevereiro de 1890.

Alegria e paz no Espírito Santo, 25 de Abril

Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo. Romanos 14:17.

As promessas são: "E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo." Ezequiel 36:26. Esta provisão nos é feita mediante o mérito da justiça de Cristo; "e o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça repouso e segurança para sempre." Isaías 32:17. Aqueles que experimentarem a operação mencionada nessas palavras sentirão que a inquietação e a insegurança serão eliminadas e em Cristo encontrarão repouso para seu espírito. Seu mérito, Sua justiça são creditados na vida do crente, e o cristão desfruta paz interior e alegria no Espírito Santo. — The Youth's Instructor, 18 de Maio de 1893.

O Senhor deseja ver felizes todos os Seus filhos, em paz e obediência. ...

A felicidade que se busca por motivos egoístas, fora do caminho do dever, é volúvel, caprichosa e transitória; dissipa-se, deixando n'alma uma sensação de isolamento e pesar; no serviço de Deus, porém, há satisfação e alegria. O cristão não tem de andar por veredas incertas; não é abandonado a vãos desgostos e decepções. Ainda que não nos sejam dados os prazeres desta vida, podemos, não obstante, sentir-nos felizes por esperar a vida por vir. [118]

Mas mesmo aqui podem os cristãos fruir a alegria da comunhão com Cristo; é-lhes dado possuir a luz do Seu amor, o perpétuo conforto de Sua presença. Cada passo da vida nos pode levar mais perto de Jesus, pode-nos trazer uma mais profunda experiência de Seu amor, conduzindo-nos um passo mais próximo do bendito lar de paz. — Caminho a Cristo, 124, 125.

Em crer há paz e alegria no Espírito Santo. O crer traz paz, e a confiança em Deus traz alegria. Crede, crede! diz meu coração, crede. Descansai em Deus. Ele pode guardar aquilo que Lhe confiastes.

Ele vos fará mais do que vencedores por Aquele que vos amou. — Testimonies for the Church 2:319, 320.

Que é fé? 26 de Abril

Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que se não vêem. Hebreus 11:1.

Ao exercício da fé não é essencial que os sentimentos conduzam a um alto grau de emoção; tampouco é necessário, para sermos ouvidos por Deus, que nossas petições sejam ruidosas ou expressas com movimentos físicos.

É verdade que Satanás com freqüência cria no coração do suplicante, conflitos de dúvida e tentação de modo que altos brados e lágrimas saem dele involuntariamente; e também é verdade que o senso de culpa do penitente é às vezes tão profundo que o arrependimento normal lhe causa uma agonia tal que encontra desabafo em gritar e gemer, supondo que o compassivo Salvador o ouve com piedade. Jesus, porém, jamais deixa de responder a silenciosa oração da fé. Aquele que simplesmente aceita a Deus em Sua Palavra, e anseia ligar-se ao Salvador; receberá Sua bênção como recompensa. — The Signs of the Times, 31 de Maio de 1877.

Fé não é sentimento. ... A verdadeira fé não se acha de maneira alguma aliada à presunção. Somente aquele que tem a verdadeira fé, está seguro contra a presunção, pois esta é a falsa fé de Satanás.

A fé reivindica as promessas de Deus, e produz frutos de obediência. A presunção também reivindica as promessas, mas delas se serve, como fez Satanás, para desculpar a transgressão. A fé teria levado nossos primeiros pais a confiar no amor de Deus, e a obedecer aos Seus mandamentos. A presunção os induziu a transgredir Sua lei, acreditando que Seu grande amor os haveria de salvar [119] das conseqüências do pecado. Não é fé o que roga o favor do Céu sem cumprir as condições sob as quais é assegurada a misericórdia. A fé genuína tem seu fundamento nas promessas e medidas das Escrituras. — Obreiros Evangélicos, 260.

Viver pela fé significa pôr de lado os sentimentos e os desejos egoístas, andar humildemente com o Senhor, apoderar-se de

Suas promessas e aplicá-las a todas as ocasiões, crendo que Deus executará Seus planos e propósitos em nosso coração e vida. — Fundamentos da Educação Cristã, 341, 342.

A fé vem pelas promessas, 27 de Abril

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus. Romanos 10:17.

As verdades da Palavra de Deus suprem a grande necessidade prática do homem — a conversão da alma pela fé. Estes grandes princípios não devem ser julgados puros nem santos demais para serem introduzidos na vida diária. São verdades que atingem o Céu e abrangem a eternidade, contudo sua influência vital deve ser entrelaçada com a experiência humana. Devem impregnar todas as coisas importantes e mínimas da vida. — Parábolas de Jesus, 100, 101.

Quão longe estamos de representar o caráter de Cristo! Precisamos, porém, apropriar-nos de Seus méritos pela fé viva, e invocá-Lo como nosso Salvador. Ele morreu no Calvário para nos salvar. Cada um devia fazer disso uma ação individual entre Deus e seu caráter, como se fosse a única pessoa do mundo. Quando exercemos fé pessoal, nosso coração não será frio como uma cunha de ferro; estaremos aptos a compreender o que quis dizer o salmista quando escreveu: “Bem-aventurado aquele... cujo pecado é coberto.” Salmos 32:1. — The Review and Herald, 12 de Março de 1889.

Deus nos convida a verificar por nós mesmos a veracidade de Sua Palavra, a fidelidade de Suas promessas. Ele nos convida: “Provai e vede que o Senhor é bom.” Salmos 34:8. Em lugar de confiar nas palavras de outros, devemos provar por nós mesmos. Ele afirma: “Pedi, e recebereis.” João 16:24. Suas promessas serão cumpridas. Nunca falharam; isso jamais acontecerá. — Caminho a Cristo, 111, 112.

Nosso Salvador quer que mantenhais íntima relação com Ele, [120] para que Ele possa fazer-vos felizes. Quando a bênção de Cristo repousar sobre nós, devemos oferecer ações de graças e louvor ao Seu amado nome. Mas, dizeis: Se tão-somente pudesse saber que Ele é meu Salvador! Bem, que espécie de evidência quereis? Que-

reis experimentar um sentimento especial ou emoção para saberdes que Ele é vosso Salvador? É isto mais seguro do que a fé pura nas promessas de Deus? Não seria melhor apoderar-vos das santas promessas divinas e aplicá-las a vós mesmos, lançando todas as vossas cargas sobre elas? Isto é fé. — The Review and Herald, 29 de Julho de 1890.

O bom combate da fé, 28 de Abril

Milita a boa milícia da fé, toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, tendo já feito boa confissão diante de muitas testemunhas. 1 Timóteo 6:12.

O importante conselho dado a Timóteo pelo apóstolo Paulo, a fim de que não deixasse de cumprir o seu dever, deve ser apresentado aos jovens de hoje: "Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza." 1 Timóteo 4:12. Os pecados que assediam devem ser combatidos e vencidos. Traços objetáveis de caráter, sejam eles herdados ou cultivados, devem ser enfrentados em separado e comparados com a grande norma da justiça; e, à luz refletida pela Palavra de Deus, devem ser combatidos com firmeza e vencidos no poder de Cristo. "Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." Hebreus 12:14.

Dia a dia, e hora a hora, deve haver um vigoroso processo de abnegação e santificação a operar-se interiormente; e então, no exterior, as obras darão testemunho de que Jesus mora no coração pela fé. A santificação não cerra as entradas da alma ao conhecimento, mas vem expandir a mente, inspirando-a para buscar a verdade como a tesouros escondidos; e o conhecimento da vontade divina promoverá a obra de santificação. Existe um Céu e, oh! quão zelosamente nos devemos esforçar por alcançá-lo! Apelo para os alunos de nossas escolas e colégios, a fim de que creiam em Jesus como seu Salvador. Acreditai que está pronto a vos ajudar por Sua graça, quando a Ele vos chegais em sinceridade. Deveis combater o bom combate da [121] fé. Deveis ser lutadores pela coroa da vida. Esforçai-vos, pois as garras de Satanás se acham sobre vós. Se não vos arrancardes de seu poder, sereis paralisados e arruinados. O inimigo se acha à direita e à esquerda, em vossa frente e por trás de vós; e deveis calcá-lo aos pés. Esforçai-vos, pois há uma coroa a ser alcançada. — Fundamentos da Educação Cristã, 136, 137.

Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus. — Testemunhos Selectos 3:434.

O justo viverá da fé, 29 de Abril

Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle. Colossences 2:6.

Nosso crescimento na graça, nossa felicidade, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. É pela comunhão com Ele, todo dia, toda hora — permanecendo nele — que devemos crescer na graça. Ele é não somente o Autor mas também o Consumador de nossa fé. É Cristo primeiro, por último e sempre. Deve estar conosco, não só ao princípio e ao fim da nossa carreira, mas a cada passo do caminho. ...

Perguntais: "Como permanecerei em Cristo?" Do mesmo modo em que O recebestes a princípio. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." Colossences 2:6. "O justo viverá da fé." Hebreus 10:38. Vós vos entregastes a Deus, para serdes inteiramente Seus, para O servirdes e Lhe obedecerdes, e aceitastes a Cristo como vosso Salvador. Não pudestes vós mesmos expiar os vossos pecados ou mudar vosso coração; mas tendo-vos entregue a Deus, crestes que Ele, por amor de Cristo, fez tudo isto por vós. Pela fé viestes a pertencer a Cristo, pela fé deveis nEle crescer — dando e recebendo. Deveis dar tudo — vosso coração, vossa vontade, vosso serviço — dar-vos, a vós mesmos, a Ele, para Lhe obedecerdes em tudo o que de vós requer; e deveis receber tudo — Cristo, a plenitude de todas as bênçãos, para habitar em vosso coração, para ser vossa força, vossa justiça, vosso ajudador constante — a fim de vos dar poder para obedecerdes.

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje [122] em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a

Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo. — Caminho a Cristo, 69, 70.

Fé na vitória, 30 de Abril

Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. 1 João 5:4.

A vida cristã deve ser de fé, vitória e alegria em Deus. “Todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé.” 1 João 5:4. Com acerto disse Neemias, servo de Deus: “A alegria do Senhor é a vossa força.” Neemias 8:10. E Paulo diz: “Regozijai-vos sempre no Senhor; outra vez digo, regozijai-vos.” “Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” Filipenses 4:4; 1 Tessalonicenses 5:16-18. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 477, 478.

Deus é capaz, e está desejoso de outorgar a Seus servos toda a força de que eles necessitam, e a sabedoria que suas várias necessidades exigirem. Ele fará mais do que cumprir a mais alta expectativa dos que nEle põem a confiança.

Jesus não nos chama a segui-Lo, para depois nos abandonar. Se consagrarmos a vida a Seu serviço, nunca seremos colocados numa situação para a qual o Senhor não haja tomado providências. Seja qual for nossa situação, temos um Guia para dirigir o caminho; sejam quais forem as perplexidades, temos um infalível Conselheiro; qualquer que seja a dor, a privação ou a solidão, temos um Amigo que sente conosco. Se, em nossa ignorância, damos passos errados, Cristo não nos deixa. ... “Ele livrará ao necessitado quando clamar, como também ao aflito e ao que não tem quem o ajude.” Salmos 72:12. — Obreiros Evangélicos, 262, 263.

A fé que nos habilita a ver para além do presente, com seus fardos e cuidados, ao grande porvir em que tudo quanto nos traz agora perplexidade, será esclarecido. A fé vê Cristo posto como nosso Mediador, à destra de Deus. A fé contempla as mansões que Cristo foi preparar para aqueles que O amam. A fé vê as vestes e a [123] coroa preparadas para o vencedor, e escuta o cântico dos remidos.

— Obreiros Evangélicos, 259, 260.

Devemos muito pretender de nosso amorável Pai celestial. ... Devemos crer em Deus, confiar nEle, e assim fazendo, glorificamos Seu nome. — Testimonies for the Church 2:319.

As forças daqueles que, com fé, amam e servem a Deus, serão renovadas dia a dia. — Obreiros Evangélicos, 262.

Maio — Conversão e nova vida

Verdadeira tristeza pelo pecado, 1 de Maio

Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. Atos dos Apóstolos 3:19.

As condições para se obter a misericórdia de Deus são simples, justas e razoáveis. O Senhor não requer de nós fazermos alguma coisa difícil a fim de termos o perdão dos pecados. Não precisamos fazer longas e penosas peregrinações, ou levar a efeito dolorosas penitências, para confiar nossa vida ao Deus do Céu ou para expiar nossa transgressão; mas aquele que confessa e abandona o pecado achará misericórdia. — Spiritual Gifts 1:37.

O arrependimento compreende tristeza pelo pecado e afastamento do mesmo. Não renunciaremos ao pecado enquanto não reconhecermos a sua malignidade; enquanto dele não nos afastarmos sinceramente, não haverá em nós uma mudança real da vida. — Caminho a Cristo, 23.

Um raio da glória divina, um vislumbre da pureza de Cristo que [124] nos penetre na alma, tornará dolorosamente visível toda mancha do pecado, pondo a descoberto a deformidade e defeitos do caráter humano. Torna patentes os desejos profanos, a infidelidade do coração, a impureza dos lábios. Os atos de deslealdade do pecador, invalidando a lei de Deus, expõem-se-lhe à vista e seu espírito se abate e aflige sob a influência perscrutadora do Espírito de Deus. — Caminho a Cristo, 29.

As lágrimas do penitente não são senão as gotas de chuva que precedem o sol da santidade. Esse sol prenuncia o regozijo que será uma viva fonte na alma. "Somente reconhece a tua iniqüidade: que contra o Senhor teu Deus transgrediste"; "e não farei cair a Minha ira sobre vós; porque benigno sou, diz o Senhor." Jeremias 3:13, 12. "Acerca dos tristes de Sião" determinou Ele dar-lhes "ornamento por cinza, óleo de gozo por tristeza, vestido de louvor por espírito

quebrantado." Isaías 61:3. — O Desejado de Todas as Nações, 300, 301.

É essencial uma confissão sincera, 2 de Maio

Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça. 1 João 1:9.

Diz o apóstolo: "Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis." Tiago 5:16. Confessai vossos pecados a Deus, que é o único que os pode perdoar, e vossas faltas uns aos outros. Se ofendestes a vosso amigo ou vizinho, deveis reconhecer vossa culpa, e é seu dever perdoar-vos plenamente. Deveis buscar então o perdão de Deus, porque o irmão a quem feristes é propriedade de Deus e, ofendendo-o, pecastes contra seu Criador. ...

A confissão verdadeira tem sempre caráter específico e faz distinção de pecados. Estes podem ser de natureza que devam ser apresentados a Deus unicamente; podem ser faltas que devam ser confessadas a pessoas que por elas foram ofendidas; ou podem ser de caráter público, devendo então ser confessados com a mesma publicidade. Toda confissão, porém, deve ser definida e sem rodeios, reconhecendo justamente os pecados dos quais somos culpados. — Caminho a Cristo, 37, 38.

Muitas, muitas confissões nunca deveriam ser pronunciadas aos ouvidos de mortais; pois o resultado é tal que o limitado julgamento de seres finitos não pode prever o resultado. — Mente, Caráter e Personalidade 2:778. [125]

Deus será melhor glorificado se confessarmos a secreta e inata corrupção do nosso coração somente a Jesus, do que se abrirmos seus recessos ao homem finito e sujeito a erro, e que não pode julgar com justiça a menos que o seu coração esteja constantemente impregnado do Espírito de Deus. ... Não espalheis ao ouvido humano aquilo que somente Deus deve ouvir. — Testimonies for the Church 5:645.

A confissão que é o desafogo do íntimo da alma, achará o caminho ao Deus de infinita piedade. — Caminho a Cristo, 38.

Vossos pecados podem ser como uma montanha diante de vós; mas se humilhardes o coração, e confessardes vossos pecados, confiando nos méritos de um Salvador crucificado e ressurgido, Ele vos perdoará e purificará de toda a injustiça. — Atos dos Apóstolos, 566.

O significado do perdão, 3 de Maio

Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade e que Te esqueces da rebelião do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade. Miquéias 7:18.

O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. É não somente perdão pelo pecado, mas livramento do pecado. É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração. Davi tinha a verdadeira concepção do perdão ao orar: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.” Salmos 51:10. — O Maior Discurso de Cristo, 114.

Se aproximar-se um passo que seja, em arrependimento, Ele se apressará para cingi-lo com os braços de infinito amor. Seu ouvido está aberto ao clamor da alma contrita. O primeiro anseio do coração por Deus Lhe é conhecido. Jamais é proferida uma oração, por vacilante que seja, jamais uma lágrima vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo de Deus, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na pessoa.

Seu Pai celestial te tirará as vestes manchadas de pecados. Na [126] bela profecia de Zacarias, o sumo sacerdote Josué, que estava em pé diante do anjo do Senhor, com vestimentas imundas, representa o pecador. E o Senhor disse: “Tirai-lhe estas vestes sujas. E a ele lhe disse: Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniqüidade e te vestirei de vestes novas. ... E puseram uma mitra limpa sobre sua cabeça e o vestiram de vestes.” Zacarias 3:4, 5. Assim Deus o vestirá de “vestes de salvação”, e o cobrirá com o “manto da justiça”. Isaías 61:10. ...

"Se andares nos Meus caminhos", declara, "te darei lugar entre os que estão aqui", mesmo entre os santos anjos que circundam Seu trono. Zacarías 3:7. — Parábolas de Jesus, 206, 207.

Filhos e filhas de Deus, 4 de Maio

Mas a todos quantos O receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus: aos que crêem no Seu nome. João 1:12.

É pela fé em Jesus Cristo que a verdade é aceita no coração, e o agente humano é purificado e limpo. ... Tem um princípio permanente no caráter, que o capacita a vencer as tentações. "Qualquer que permanece nEle não peca." 1 João 3:6. Deus tem poder para guardar a mente ligada a Cristo, que está debaixo da tentação. ...

Uma mera profissão de piedade é sem valor. É cristão aquele que permanece em Cristo. ... A menos que a mente de Deus se torne a mente do homem, todo esforço que se faça para purificar-se será inútil; pois é impossível ao homem elevar-se a não ser mediante um conhecimento de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:951.

A pergunta que deveis fazer a vós mesmos é: "Sou cristão?" Ser cristão é muito mais do que muitos entendem. Significa mais do que ter simplesmente vosso nome nos registros da igreja. Significa estar ligado a Cristo. Significa ter fé simples e confiança resoluta em Deus. Significa ter uma confiança infantil no vosso Pai celestial mediante o nome e os méritos de Seu Filho amado. Tendes deleite na guarda dos mandamentos de Deus, porque são preceitos divinos, o transcrito de Seu caráter e não podem ser alterados da mesma forma que o caráter de Deus? Respeitais e amais a lei de Jeová? — The Youth's Instructor, 18 de Maio de 1893.

Como filhos e filhas de Deus, devem os cristãos esforçar-se por alcançar o elevado ideal perante eles colocado no evangelho. Não se devem contentar com nada menos que a perfeição. — Mensagens aos Jovens, 73. [127]

Aos que O recebem, Ele dá poder para se tornarem filhos de Deus, para que enfim possa recebê-los como Seus, para com Ele habitar por toda a eternidade. Se durante esta vida forem leais a Deus, afinal "verão o Seu rosto, e na sua testa estará o Seu nome". Apocalipse 22:4. E qual é a felicidade do Céu, senão ver a Deus?

Que maior alegria poderia sobrevir ao pecador salvo pela graça de Cristo do que contemplar o rosto de Deus, e conhecê-Lo como Pai? — A Ciência do Bom Viver, 421.

Perdoados como perdoamos, 5 de Maio

Porque com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós. Mateus 7:2.

Só poderemos receber o perdão de Deus se também nós perdoarmos aos outros. É o amor de Deus que nos atrai para Ele, e esse amor não nos pode tocar o coração sem criar amor por nossos irmãos.

Terminando a oração do Senhor, Jesus acrescentou: "Se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós. Se, porém, não perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai vos não perdoará as vossas ofensas." Mateus 6:14, 15. Aquele que não perdoa, obstrui o próprio conduto pelo qual, unicamente, pode receber misericórdia de Deus. Não deve pensar que, a menos que os que nos prejudicaram, confessem o mal, estamos justificados ao privá-los de nosso perdão. É dever deles, sem dúvida, humilhar o coração pelo arrependimento e confissão; cumpre-nos, porém, ter espírito de compaixão para com os que pecaram contra nós, quer confessem quer não suas faltas. — O Maior Discurso de Cristo, 113, 114.

Nada pode justificar o espírito irreconciliável. Aquele que não é misericordioso para com os outros, mostra não ser participante da graça perdoadora de Deus. No perdão de Deus, o coração do perdido é atraído ao grande coração do Infinito Amor. A torrente da compaixão divina derrama-se no espírito do pecador e, dele, na de outros. ...

Não nos é perdoado porque perdoamos, porém, como o fazemos. O motivo de todo perdão acha-se no imerecido amor de Deus; mas, por nossa atitude para com os outros denotamos se estamos possuídos desse amor. Por isto Cristo diz: "Com o juízo com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que tiverdes medido vos hão de medir a vós." Mateus 7:2. — Parábolas de Jesus, 251.

[128]

Que Cristo, a divina Vida, habite em vós, e manifeste por vosso intermédio o amor de origem celeste que irá inspirar esperança no desalentado e levar paz ao coração ferido pelo pecado. Ao aproximar-nos de Deus, eis a condição que temos de satisfazer ao pisar o limiar — que, recebendo misericórdia de Sua parte, nos entreguemos a nós mesmos para revelar a outros Sua graça. — O Maior Discurso de Cristo, 1114, 115.

Exige-se a restituição, 6 de Maio

Restituindo esse ímpio o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida e não praticando iniqüidade, certamente viverá, não morrerá. Ezequiel 33:15.

Não é genuíno nenhum arrependimento que não opere a reforma. ...

O cristão deve representar perante o mundo, nos negócios de sua vida, a maneira por que o Senhor Se conduzira em empreendimentos desse gênero. Em toda transação deve ele patentear que Deus é seu mestre. "Santidade ao Senhor" deve-se achar escrito nos diários e razões, nas escrituras, recibos e letras de câmbio. Os que professam ser seguidores de Cristo, e são injustos nos tratos, estão dando falso testemunho do caráter de um Deus santo, justo e misericordioso. ...

Se prejudicamos outros por qualquer injusta transação, se nos aproveitamos de alguém num negócio, ou defraudamos qualquer pessoa, ainda que sob a proteção da lei, devemos confessar nossa injustiça e fazer restituição tanto quanto esteja ao nosso alcance. Cumpre-nos restituir, não somente o que tiramos, mas tudo quanto se teria acumulado, se posto em justo e sábio emprego durante o tempo que se achou em nosso poder. — O Desejado de Todas as Nações, 555, 556.

Se, de alguma maneira, prejudicamos ou causamos dano a nosso irmão, devemos fazer restituição. Se, sem saber, demos a seu respeito falso testemunho, se lhe desfiguramos as palavras, se, por qualquer maneira, lhe prejudicamos a influência, devemos ir ter com as pessoas com quem conversamos a seu respeito, e retirar todas as nossas errôneas e ofensivas informações. — O Maior Discurso de Cristo, 59.

Não tardará muito a terminar o tempo da graça. Se não servirdes [129] agora fielmente ao Senhor, como enfrentareis o registro de vosso trato infiel? ... Se tiverdes recusado lidar honestamente com Deus, eu vos suplico que penseis em vossa deficiência, e, sendo possível,

façais a restituição. Caso não seja possível fazê-lo, com humilde arrependimento orai para que Deus vos perdoe, por amor de Cristo, a grande dívida. Começai agora a agir como cristãos. Não vos desculpeis por deixardes de dar ao Senhor o que Lhe pertence. Agora, enquanto ainda se ouve a doce voz da graça, enquanto ainda não é tarde demais para endireitar os erros, enquanto se chama hoje, se ouvirdes a Sua voz, não endureçais o vosso coração. — Conselhos sobre Mordomia, 99, 100.

“Vinde mesmo como estais”, 7 de Maio

Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Nesse caso também vós podereis fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal. Jeremias 13:23.

Deus não considera todos os pecados igualmente graves; há aos Seus olhos, como aos do homem, gradações de culpa; por mais insignificante, porém, que este ou aquele mau ato possa parecer aos olhos humanos, pecado algum é pequeno à vista de Deus. O juízo do homem é parcial, imperfeito; mas Deus avalia todas as coisas como são na realidade. O bêbado é desprezado, e diz-se-lhe que seu pecado o excluirá do Céu; ao passo que o orgulho, o egoísmo e a cobiça muitas vezes não são reprovados. No entanto, esses são pecados especialmente ofensivos a Deus, pois são contrários à benevolência de Seu caráter e àquele desinteressado amor que é a própria atmosfera do Universo não caído. A pessoa que cai em algum pecado grosseiro sente, talvez, sua vergonha e miséria, e sua necessidade da graça de Cristo; mas o orgulho não sente necessidade alguma, e assim fecha o coração a Cristo e às infinitas bênçãos que veio dar. ...

Quando virdes vossa pecaminosidade, não espereis até que vos tenhais melhorado. Quantos há que julgam não ser suficientemente bons para ir a Cristo! Tendes esperança de tornar-vos melhor mediante vossos próprios esforços? ... Só em Deus é que há socorro para nós. Não devemos esperar persuasões mais fortes, melhores oportunidades ou um temperamento mais santo. De nós mesmos nada podemos fazer. Temos de ir a Cristo exatamente como nos achamos. — Caminho a Cristo, 30, 31. [130]

Entregai-vos a Cristo sem demora; só Ele, pelo poder de Sua graça, vos poderá redimir da ruína. Apenas Ele poderá levar vossas faculdades morais e mentais a um estado de saúde. Vosso coração pode estar aquecido com o amor de Deus; o entendimento, claro e maduro; a consciência, iluminada, viva e pura; a vontade, reta e santificada, sujeita ao domínio do Espírito de Deus. Podeis fazer de

vós mesma o que escolherdes. Se vos volverdes justamente agora, se cessardes de fazer o mal e aprenderdes a fazer o bem, então sereis verdadeiramente feliz; tereis êxito nas pelejas da vida e vos levantareis para a glória e honra, na vida melhor que esta. "Escolhei hoje a quem sirvais." Josué 24:15. — Orientação da Criança, 454, 455.

O perdão pessoal, 8 de Maio

Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. Salmos 51:1.

Devemos lembrar que todos cometem erros; mesmo homens e mulheres que tiveram anos de experiência erram algumas vezes; Deus, porém, não os abandona por causa de seus erros; a cada filho e filha de Adão que erra Ele dá o privilégio de outra oportunidade. — The Signs of the Times, 21 de Maio de 1902.

Jesus estima que a Ele nos cheguemos tais como somos, pecaminosos, desamparados, dependentes. Podemos ir a Ele com todas as nossas fraquezas, leviandade e pecaminosidade, e rojar-nos arrependidos aos Seus pés. É Seu prazer estreitar-nos em Seus braços de amor, atar nossas feridas, purificar-nos de toda a impureza.

Aqui é onde milhares erram: não crêem que Jesus lhes perdoe pessoalmente, individualmente. Não pegam a Deus em Sua palavra. É privilégio de todos os que cumprem as condições, saber por si mesmos que o perdão é oferecido amplamente para todo pecado. Abandonai a suspeita de que as promessas de Deus não se referem a vós. Elas são para todo transgressor arrependido. Força e graça foram providas por meio de Cristo, sendo levadas pelos anjos ministradores a toda alma crente. Ninguém é tão pecaminoso que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que por ele morreu. Cristo está desejoso de tirar-lhes as vestes manchadas e [131] poluídas pelo pecado, e vestir-lhes os trajes brancos da justiça; Ele lhes ordena viver, e não morrer. ...

Podeis supor que, quando o pobre pecador almeja voltar e anseia abandonar os seus pecados, o Senhor lhe impeça, severamente, prostrar-se arrependido aos Seus pés? Longe de nós tais pensamentos! Nada poderia ser mais prejudicial a vossa alma do que entreter tal conceito de nosso Pai celestial. ...

Vinde a Jesus de todo o vosso coração, e podereis rogar Sua bênção. — Caminho a Cristo, 52-55.

Aquele que pela Sua expiação proveu para o homem uma infinita reserva de poder moral, não falhará em utilizar-se desse poder em benefício do mesmo. — The Review and Herald, 30 de Outubro de 1900.

União com Cristo, 9 de Maio

Estai em Mim, e Eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim. João 15:4.

Toda pessoa, por sua própria escolha, ou afasta Cristo de si, recusando a acolher Seu espírito e seguir-Lhe o exemplo, ou entra numa união pessoal com Ele pela renúncia do eu, pela fé e obediência. Devemos, cada um por si, escolher a Cristo, porque Ele nos escolheu primeiro. Esta união com Cristo deve ser formada por aqueles que estão naturalmente longe dEle. Essa é uma relação de dependência completa, a ser estabelecida por um coração orgulhoso. É uma ligação íntima, e muitos que professam ser seguidores de Cristo nada sabem disso. Aceitam nominalmente o Salvador, mas não como o único que governa o coração. — Testimonies for the Church 5:46, 47.

É difícil vencer as más tendências da humanidade. As batalhas são exaustivas. Cada indivíduo em luta sabe quão árduos e amargos são estes embates. Tudo que se refere ao crescimento em graça é dificultado, porque as normas e princípios do mundo estão constantemente se interpondo entre a pessoa e a santa norma de Deus. O Senhor nos poderia elevar, enobrecer e purificar levando a efeito os princípios que reforçam Seu grande padrão moral, que provará todo o caráter no grande dia da final prestação de contas. — The Review and Herald, 16 de Dezembro de 1884. [132]

Precisamos obter vitória sobre o eu, crucificar a simulação e a luxúria; e a seguir iniciar a união com Cristo. ... Depois de estabelecida, deve essa união ser mantida por um esforço contínuo, fervoroso e atento. ...

Todo cristão precisa manter-se constantemente em guarda, vigiando todas as avenidas da alma, pelas quais Satanás poderia ter acesso. Deve orar por auxílio divino e, ao mesmo tempo, resistir resolutamente toda inclinação para o pecado. Mediante a coragem,

fé e luta perseverante, ele pode vencer. Deve, porém, lembrar-se que, para obter a vitória, Cristo deve permanecer nele e ele em Cristo. ...

É somente pela união pessoal com Cristo, pela comunhão com Ele todo o dia e toda a hora, que podemos produzir frutos do Espírito Santo. — Testimonies for the Church 5:47, 48.

Auxílio aos pobres de espírito, 10 de Maio

Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos Céus. Mateus 5:3.

Todos os que têm a intuição de sua profunda pobreza de alma e vêem que em si mesmos nada possuem de bom, encontrarão justiça e força olhando a Jesus. — O Maior Discurso de Cristo, 8.

"Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus." Salmos 51:17. O homem se deve esvaziar do próprio eu, antes de ser, no mais amplo sentido, um crente em Jesus. Quando se renuncia ao eu, então o Senhor pode tornar o homem uma nova criatura. Novos odres podem conter o vinho novo. O amor de Cristo há de animar o crente de uma vida nova. Naquele que contempla o autor e consumador de nossa fé, o caráter de Cristo se há de manifestar. — O Desejado de Todas as Nações, 280.

Quando o homem peca contra um Deus santo e misericordioso, não pode seguir mais nobre caminho que arrepender-se sinceramente, e confessar seus erros com lágrimas e amargura de alma. Isto Deus requer dele; Ele não aceita nada menos que um coração quebrantado e um espírito contrito. — Profetas e Reis, 435, 436.

O coração orgulhoso esforça-se por alcançar a salvação; mas tanto o nosso título ao Céu, como nossa idoneidade para ele, encontram-se na justiça de Cristo. O Senhor nada pode fazer para a restauração do homem enquanto ele, convicto de sua própria fra- [133] queza e despido de toda presunção, não se entrega à guia divina. Pode então receber o dom que Deus está à espera de conceder. Coisa alguma é recusada à alma que sente a própria necessidade. Ela tem ilimitado acesso Àquele em quem habita a plenitude. — O Desejado de Todas as Nações, 300.

A única razão por que não podemos obter remissão dos pecados passados é que não estamos desejosos de humilhar o coração orgu-

lhoso e nos pormos em condições. — Testimonies for the Church 5:636.

Deus é muito compassivo, porque compreende nossa fraqueza e tentações; e quando formos a Ele com o coração quebrantado e espírito contrito, Ele aceita nosso arrependimento e promete-nos que se nos apoderarmos de Sua força para nos reconciliar com Ele, estaremos de fato reconciliados com Ele. Oh, que grandeza, que alegria, sentirmos que Deus é misericordioso! — Testimonies for the Church 3:240, 241.

A mais agradável oferta aos olhos de Deus, é um coração humilhado pela abnegação, pelo tomar a cruz e seguir a Jesus. — Evangelismo, 510.

Mudança de coração, 11 de Maio

Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

Nicodemos ocupava posição de alta confiança na nação judaica. Possuía esmerada educação, e era dotado de talentos acima do comum, sendo igualmente membro honrado do conselho nacional. Fora, juntamente com outros, agitado pelos ensinos de Jesus. Se bem que rico, instruído e honrado, sentira-se estranhamente atraído pelo humilde Nazareno. As lições saídas dos lábios do Salvador o haviam impressionado grandemente, e desejara conhecer mais acerca dessas maravilhosas verdades. ...

Nicodemos fora ter com o Senhor pensando em entrar com Ele em discussão, mas Jesus expôs-lhe os princípios fundamentais da verdade. Disse a Nicodemos: Não é tanto de conhecimento teórico que precisas, mas de regeneração espiritual. Não necessitas satisfazer tua curiosidade, mas ter um novo coração. É necessário que recebas nova vida de cima, antes de te ser possível apreciar as coisas celestiais. — O Desejado de Todas as Nações, 167, 171. [134]

A mudança do coração representada pelo novo nascimento somente poderá ser levada a efeito pela atuação efetiva do Espírito Santo. ... O orgulho e o amor-próprio resistem ao Espírito de Deus; toda inclinação natural do ser humano se opõe à transformação da altivez e soberba na mansidão e humildade de Cristo. Se quisermos, porém, andar no caminho de vida eterna, não devemos escutar as insinuações do eu. Com humildade e contrição devemos suplicar a nosso Pai celestial: "Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto." Salmos 51:10. À medida que recebemos a divina luz e cooperamos com a iniciativa do Céu, somos "nascidos de novo" e livres da mancha do pecado pelo poder de Cristo. — The Youth's Instructor, 9 de Setembro de 1897.

O grandioso poder do Espírito Santo realiza uma completa transformação no caráter do homem, fazendo dele uma nova criatura em Cristo Jesus. ... As palavras e os atos expressam o amor do Salvador. Nenhum deles disputa o lugar mais elevado. O eu é renunciado. O nome de Jesus é escrito em tudo o que se diz e que se faz. — The Review and Herald, 10 de Junho de 1902.

Não é isto, a transformação do homem, o maior milagre que se pode realizar? O que não poderia fazer o instrumento humano quando pela fé se apossa do poder divino? — Testimonies for the Church 9:152.

Bênçãos sobre o humilde, 12 de Maio

E Jesus, chamando uma criança, a pôs no meio deles e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus. Mateus 18:2, 3.

O pecador desamparado deve apegar-se a Cristo como sua única esperança. Se deixar este apego por um momento que seja, porá em perigo sua vida e a dos outros. Somente estamos seguros no exercício da fé viva. Mas o acariciamento de qualquer pecado conhecido, a negligência de deveres elementares, no lar ou em outra parte, destruirá a fé e desligará a pessoa, de Deus.

Nada é mais ofensivo a Deus do que um espírito cheio de si. [135] Na vida de Pedro há uma triste lição que devia ser uma advertência a todos os professos seguidores de Cristo. O Salvador lealmente o prevenira do perigo que se aproximava, mas, mui confiante em si mesmo e presunçoso declarara Pedro sua disposição de seguir seu Mestre até à prisão e morte. A prova lhe veio quando surgiu a tormenta sobre os discípulos pela humilhação de seu Líder. Melancólicas são as palavras escritas pela pena da inspiração: "Então, todos os discípulos, deixando-O, fugiram." Mateus 26:56. E o impetuoso, zeloso e mui confiante Pedro negou repetidamente seu Senhor. Em seguida arrependeu-se amargamente; este exemplo, porém, devia ser uma admoestação a todos para se guardarem da confiança própria. — Manuscrito 1, 1878.

Aqueles que se humilham e se tornam como criancinhas são os que serão ensinados por Deus. O Senhor não é dependente de qualquer talento humano; porque Ele é a Fonte de todo o dom perfeito. O mais humilde dos homens, se ama e teme a Deus, torna-se possuidor dos dons celestiais. O Senhor poderá usá-lo, porque tal homem não se empenha em trabalhar por si de acordo com suas próprias normas. Trabalha com temor e tremor para não danificar

a norma. Sua vida é uma expressão da vida de Cristo. — Carta 9, 1899.

Precisamos acalentar constantemente a mansidão e humildade, se quisermos possuir o espírito de Cristo. — Manuscrito 1, 1878.

Uma vida inteiramente nova, 13 de Maio

Que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano, e vos renoveis no espírito do vosso sentido, e vos revistais do novo homem, que, segundo Deus, é criado em verdadeira justiça e santidade. Efésios 4:22-24.

A conversão é uma obra que a maioria das pessoas não aprecia. Não é coisa pequena transformar um espírito terreno, amante do pecado, e levá-lo a compreender o inexprimível amor de Cristo, os encantos de Sua graça, e a excelência de Deus, de maneira que a alma seja possuída de amor divino, e fique cativa dos mistérios celestes. [136] Quando a pessoa compreende estas coisas, sua vida anterior parece desagradável e odiosa. Aborrece o pecado; e, quebrantando o coração diante de Deus, abraça a Cristo como a vida e alegria da alma. Renuncia a seus antigos prazeres. Tem mente nova, novas afeições, interesses novos e nova vontade; suas dores e desejos e amor, são todos novos. ... O Céu, que antes não possuía nenhum atrativo, é agora considerado em sua riqueza e glória; e ele o contempla como sua futura pátria, onde ele verá, amará e louvará Aquele que o redimiu por Seu precioso sangue.

As obras da santidade, que se lhe afiguravam enfadonhas, são agora seu deleite. A Palavra de Deus, anteriormente pesada e desinteressante, é agora escolhida como estudo, como o homem do seu conselho. É como uma carta a ele escrita por Deus, trazendo a assinatura do Eterno. Seus pensamentos, palavras e atos, são comparados com esta regra e provados. Treme aos mandamentos e ameaças que ela contém, ao passo que se apega firmemente às suas promessas, e fortalece a alma aplicando-as a si mesmo. — Testemunhos Seletos 1:253.

Quando a transformadora graça de Cristo se acha no coração, apodera-se da alma uma santa indignação por haver o pecador negligenciado tanto tempo a grande salvação para ele provida por Deus.

Há de então entregar-se, corpo, espírito e alma ao Senhor, retirando-se da companhia de Satanás mediante a graça que lhe é dada por Deus. — Mensagens aos Jovens, 278.

Todos precisam compreender o processo da conversão. Os frutos são vistos na vida transformada. — Manuscrito 56, 1900.

Santidade de vida, 14 de Maio

Segui a paz com todos e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. Hebreus 12:14.

Ninguém que pretenda ser santo é realmente santo. Aqueles que estão registrados como santos nos livros do Céu não se apercebem deste fato e são os últimos a proclamar a própria bondade. — The Signs of the Times, 26 de Fevereiro de 1885.

Não é prova conclusiva de que um homem é cristão o manifestar ele êxtases espirituais sob circunstâncias extraordinárias. Santidade não é arrebatamento: é inteira entrega da vontade a Deus; é viver [137] por toda a palavra que sai da boca de Deus; é fazer a vontade de nosso Pai celestial; é confiar em Deus na provação, tanto nas trevas como na luz; é andar pela fé e não pela vista; é apoiar-se em Deus com indiscutível confiança, descansando em Seu amor. — Atos dos Apóstolos, 51.

Ninguém pode ser onipotente, mas todos podem limpar-se da imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santidade no temor do Senhor. Deus requer de toda pessoa que seja pura e santa. Temos, por herança, tendências para o mal. Isso é uma parte do eu que ninguém precisa fazer. É uma fraqueza do homem acariciar o egoísmo, pois ele é um traço natural do caráter. A menos, porém, que todo egoísmo seja banido e o eu crucificado, jamais poderemos ser santos como Deus o é. Há no homem a inclinação para uma concepção tendenciosa a seu respeito, a qual as circunstâncias apressam a intensificar mais e mais. Se esse traço for tolerado, manchará o caráter e arruinará a vida.

Deus requer de todos a perfeição moral. Aqueles a quem se deram a luz e as oportunidades deviam, como mordomos de Deus, desejar a perfeição e nunca, nunca abaixar a norma da justiça para acomodar as tendências hereditárias e cultivadas para o mal. Cristo assumiu nossa natureza humana, e viveu nossa vida para mostrar-nos que podemos ser semelhantes a Ele. ... Devíamos mesmo ser santos

como Deus é santo; e quando compreendemos o pleno significado desta declaração, e pomos o coração na obra de Deus, para sermos santos como Ele o é, aproximar-nos-emos da norma estabelecida para cada pessoa em Cristo Jesus. — Carta 9, 1899.

Fortalecidos pelo Espírito, 15 de Maio

Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo Seu Espírito no homem interior. Efésios 3:16.

Diz Jesus: “Tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.” Marcos 11:24. Esta promessa tem uma condição; que oremos segundo a vontade de Deus. Mas é vontade de Deus purificar-nos do pecado, tornar-nos Seus filhos e habilitar-nos a viver uma vida santa. Podemos, pois, pedir essas bênçãos, crer que as havemos de receber e agradecer a Deus havê-las já recebido. É nosso privilégio ir a Jesus e sermos purificados, e apresentar-nos perante a lei sem [138] timidez nem remorso. “Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o espírito.” Romanos 8:1. ...

Por este simples ato de crer em Deus, o Espírito Santo gerou em vosso coração uma nova vida. Sois agora uma criança nascida na família de Deus, e Ele vos ama como ama a Seu próprio Filho.

Agora que vos entregastes a Jesus, não torneis atrás; não vos furteis a Ele, mas dizei, dia a dia: “Pertenço a Cristo; a Ele me entreguei”; e rogai-Lhe que vos dê Seu Espírito e vos guarde por Sua graça. Do mesmo modo que vos tornastes filho de Deus entregando-vos a Ele e nEle crendo, assim também deveis nEle viver. Diz o apóstolo: “Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle.” Colossences 2:6.

Julgam alguns que têm de submeter-se a uma prova e demonstrar primeiro ao Senhor que estão reformados, antes de poder pedir Sua bênção. Mas podem invocar a bênção de Deus agora mesmo. Necessitam de Sua graça, do Espírito de Cristo, que lhes ajude as fraquezas; do contrário, não poderão resistir ao mal. — Caminho a Cristo, 51, 52.

O Espírito concede a força que sustenta a alma que se esforça e luta em todas as emergências, em meio ao ódio do mundo e ao

reconhecimento de seus próprios fracassos e erros. Em tristezas e aflições, quando as perspectivas se afiguram negras e o futuro aterrador, e nos sentimos desamparados e sós — é tempo de o Espírito Santo, em resposta à oração da fé, conceder conforto ao coração. — Atos dos Apóstolos, 51.

Surpreendente transformação de caráter, 16 de Maio

Quanto a mim, contemplarei a Tua face na justiça; eu me satisfarei da Tua semelhança quando acordar. Salmos 17:15.

Então veio Cristo, a fim de restaurar no homem a imagem de seu Criador. Ninguém, senão Cristo, pode remodelar o caráter arruinado pelo pecado. Veio para expelir os demônios que haviam dominado a vontade. Veio para nos erguer do pó, reformar o caráter manchado, segundo o modelo de Seu divino caráter, embelezando-o com Sua própria glória. — O Desejado de Todas as Nações, 37, 38.

O Senhor Jesus está provando os corações humanos, por meio da concessão de Sua misericórdia e graça abundantes. Está efetuando transformações tão admiráveis que Satanás, com toda a sua vanglória de triunfo, com toda a sua confederação para o mal, reunida contra Deus e contra as leis de Seu governo, fica a olhá-las como a uma fortaleza, inexpugnável aos seus e enganos. São para ele um mistério incompreensível. Os anjos de Deus, serafins e querubins, potestades encarregadas de cooperar com as forças humanas, vêem, com admiração e alegria, que homens decaídos, que eram filhos da ira, estejam por meio do ensino de Cristo formando caráter segundo a semelhança divina, para serem filhos e filhas de Deus, e desempenharem um papel importante nas ocupações e prazeres do Céu. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 18.

[139]

Foram purificados na fornalha da aflição. Por amor de Jesus suportaram a oposição, o ódio, a calúnia. Acompanharam-nO através de dolorosos conflitos; suportaram a negação própria — e experimentaram amargas decepções. Pela sua própria experiência dolorosa compreenderam a malignidade do pecado, seu poder, sua culpa, suas desgraças; e para ele olham com aversão. Uma intuição do sacrifício infinito feito para reabilitá-los, humilha-os à sua própria vista, enchendo-lhes o coração de gratidão e louvor, que os que nunca decaíram não poderão apreciar. Muito amam, porque muito foram

perdoados. Havendo participado dos sofrimentos de Cristo, estão aptos para serem co-participantes de Sua glória. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 649, 650.

Cristo considera Seu povo, em sua pureza e perfeição, como a recompensa de Sua humilhação, e o suplemento de Sua glória — sendo Ele mesmo o grande Centro, de quem toda a glória irradia. — O Desejado de Todas as Nações, 680.

O exemplo de nosso Senhor, 17 de Maio

De sorte que fomos sepultados com Ele pelo batismo na morte; para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida. Romanos 6:4.

Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar. A vida de sofrimento e paciente perseverança que viveu depois do batismo, foi também um exemplo para nós. — O Desejado de Todas as Nações, 111.

Cristo como a Cabeça da humanidade devia dar os mesmos passos que devíamos dar. Se bem que não tivesse pecado, foi Ele nosso [140] exemplo em satisfazer todas as exigências para a redenção da humanidade. Ele carregou os pecados de todo o mundo. Seu batismo devia abranger todo o mundo pecaminoso, o qual pelo arrependimento e fé seria perdoado. "Mas quando apareceu a benignidade e caridade de Deus, nosso Salvador, para com os homens; não pelas obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo; que abundantemente Ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; para que, sendo justificados pela Sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna. Fiel é a palavra e isto quero que deveras afirmes, para que os que crêem em Deus procurem aplicar-se às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens." Tito 3:4-8. O homem foi de novo trazido ao favor de Deus pela lavagem da regeneração. A lavagem foi o sepultamento com Cristo nas águas à semelhança de Sua morte, representando que todos os que se arrependem de terem transgredido a lei de Deus recebem a purificação e a limpeza pela atuação do Espírito Santo. O batismo representa a verdadeira conversão pela transformação do Espírito Santo. — Manuscrito 57, 1900.

Os que foram sepultados com Cristo no batismo, sendo ressuscitados com Ele na semelhança de Sua ressurreição, comprometeram-se a viver em novidade de vida. “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra.” Colossences 3:1, 2. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 258.

“Este é o meu filho amado”, 18 de Maio

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se Lhe abriram os Céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele. E eis que uma voz dos Céus dizia: Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo. Mateus 3:16, 17.

Ao pedir Jesus, o batismo, João recusou, exclamando: “Eu careço de ser batizado por Ti, e vens Tu a mim?” Com firme, se bem que branda autoridade, Jesus respondeu: “Deixa por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça”. E João, cedendo, desceu com o Salvador ao Jordão, sepultando-O nas águas. “E logo que saiu da água” Jesus “viu os céus abertos, e o Espírito, que como pomba descia sobre Ele” Mateus 3:14, 15. ... [141]

A solenidade da divina presença repousou sobre a assembléia. O povo ficou silencioso, a contemplar a Cristo. Seu vulto achava-se banhado pela luz que circunda sem cessar o trono de Deus. Seu rosto erguido estava glorificado como nunca antes tinham visto um rosto de homem. Dos céus abertos, ouviu-se uma voz, dizendo: “Este é o Meu Filho amado, em quem Me comprazo.” Mateus 3:17. ...

E as palavras dirigidas a Jesus no Jordão... abrangem a humanidade. Deus falou a Jesus como nosso representante. Com todos os nossos pecados e fraquezas, não somos rejeitados como indignos. Deus “nos fez agradáveis a Si no Amado”. Efésios 1:6. A glória que repousou sobre Cristo é um penhor do amor de Deus para conosco. ... Seu amor circundou o homem e atingiu o mais alto Céu. A luz que se projetou das portas abertas sobre a cabeça de nosso Salvador, incidirá sobre nós ao pedirmos auxílio para resistir à tentação. A voz que falou a Cristo, diz a todo crente: “Este é Meu Filho amado, em quem Me comprazo”. ...

Nosso Redentor abriu o caminho, de maneira que o mais pecador, necessitado, opresso e desprezado pode achar acesso ao Pai. Todos

podem ter um lar nas mansões que Jesus foi preparar. — O Desejado de Todas as Nações, 111-113.

Nascido da água e do Espírito, 19 de Maio

Jesus respondeu: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus. João 3:5.

Jesus Se referia aí ao batismo de água, e à renovação da alma pelo Espírito de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 172.

O arrependimento, a fé, e o batismo, são requisitos como passos na conversão. ... Ao se submeterem os cristãos ao solene rito do batismo, Ele registra o voto feito por eles de Lhe serem fiéis. Esse voto é seu compromisso de aliança. — Evangelismo, 306, 307.

Cristo fez do batismo o sinal de entrada no Seu reino espiritual. Ele fez disso uma condição positiva com a qual devem concordar todos os que desejam ser confirmados sob a autoridade do Pai, do [142] Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa encontrar um lar na igreja, antes de passar pelo limiar do reino espiritual de Deus, deve ele receber a estampa do nome divino, "O Senhor Justiça Nossa". Jeremias 23:6.

Os que são batizados no tríplice nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ao iniciarem a vida cristã declaram publicamente ter abandonado a servidão de Satanás e se tornado membros da família real, filhos do Rei celeste. Obedeceram à ordem: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." E neles se cumpre a promessa: "e Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso." 2 Coríntios 6:17, 18. — Testimonies for the Church 6:91.

Nossa vida está vinculada à de Cristo, e o crente deve lembrar-se de que daí por diante está consagrado a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo. Todos os negócios deste mundo entram para segundo plano nesta sua nova posição. ...

São recíprocos os compromissos assumidos pela aliança espiritual que celebramos mediante o batismo. O homem, cumprindo sua parte numa obediência tributada de coração, tem o direito de

orar: "Ó Senhor, ... manifeste-se hoje que Tu és Deus em Israel." O fato de que fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma garantia de que essas potências nos assistirão em todos os nossos apertos, quando quer que os invoquemos. — Testemunhos Selectos 2:396.

Batizados em sua morte e ressurreição, 20 de Maio

Ou não sabeis que todos quantos fomos batizados em Jesus Cristo fomos batizados na Sua morte? Romanos 6:3.

Os que tomaram parte no solene rito do batismo, comprometeram-se a buscar as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus; comprometeram-se a trabalhar zelosamente pela salvação dos pecadores. Deus pergunta aos que Lhe tomam o nome: Como estais vós empregando as faculdades redimidas pela morte de Meu Filho? Estais fazendo tudo ao vosso alcance para vos erguer a mais elevado nível no entendimento espiritual? Estais ordenando interesses e ações em harmonia com as momentosas exigências da eternidade? — Mensagens aos Jovens, 317.

O batismo significa a maior e mais solene renúncia do mundo. Mediante profissão, o eu é morto com a vida de pecado. As águas cobrem o candidato, e na presença de todo o Universo é feita uma [143] mútua promessa. No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo o homem é imerso na sepultura líquida, "sepultado com Cristo no batismo", e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. Os três grandes poderes no Céu são testemunhas, invisíveis mas presentes. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1074.

Morremos para o mundo. ... Fomos sepultados na semelhança da morte de Cristo e ressuscitados na semelhança de Sua ressurreição, e temos que viver uma nova vida. Nossa vida tem que estar ligada à vida de Cristo. — Manuscrito 70, 1900.

No primeiro capítulo da segunda carta de Pedro é-nos apresentada a obra progressiva na vida cristã. O capítulo inteiro é uma lição de importância profunda. Se o homem, possuindo as virtudes cristãs, age no plano de acrescentar, Deus compromete-se a realizar em favor dele num plano de multiplicar. "Graça e paz vos sejam multiplicadas, pelo conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor." 2 Pedro 1:2. A obra é estendida diante de todo aquele que confessou sua fé

em Jesus Cristo pelo batismo. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1074.

Se formos fiéis ao nosso voto, abre-se para nós a porta de comunicação com o Céu, uma porta que mão humana alguma ou qualquer agente satânico possam fechar. — The Review and Herald, 17 de Maio de 1906.

Seguindo seus passos, 21 de Maio

Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Colossences 3:1.

Todos quantos entram na nova vida, devem compreender anteriormente a seu batismo, que o Senhor requer afeições não divididas. ... A prática da verdade é essencial. A produção de frutos testifica do caráter da árvore. ... Há necessidade de uma inteira conversão à verdade. — Evangelismo, 308.

Há filhos... que desde a infância foram ensinados a observar o sábado. Alguns deles são bons filhos, fiéis no que concerne a assuntos temporais; não sentem, porém, nenhuma convicção profunda de pecado e nenhuma necessidade de arrependimento do mesmo. ... Não havendo nenhum pecado escabroso em sua vida, lisonjeiam-se de que são quase justos.

A estes jovens estou autorizada a dizer: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados. ..." Atos dos Apóstolos 3:19. [144] Sois recomendados a arrepender-vos, a crer e a ser batizados. Cristo era inteiramente justo; contudo Ele, o Salvador do mundo, deu ao homem um exemplo, dando Ele mesmo os passos que se exige que o pecador dê para tornar-se um filho de Deus, e herdeiro do Céu.

Se Cristo, o imaculado e puro Redentor do homem, aquiesceu em dar os passos que o pecador necessariamente tem de dar para a conversão, como se admite que alguém, com a luz da verdade brilhando em seu caminho, hesite em submeter seu coração a Deus e, com humildade confesse que é pecador e mostre sua fé na expiação de Cristo por palavras e ações, identificando-se com os que professam ser Seus seguidores? — Testimonies for the Church 4:40, 41.

Todos quantos estudam a vida de Cristo e Lhe praticam os ensinos, tornar-se-ão semelhantes a Ele. Sua influência será como a de

Cristo. Manifestarão pureza de caráter. ... Procuram trilhar a humilde vereda da obediência, fazendo a vontade de Deus. Seu caráter exerce uma influência que favorece o avanço da causa de Deus e a sadia pureza de Sua obra. — Evangelismo, 315.

Quando é conveniente o rebatismo, 22 de Maio

E, agora, por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor. Atos dos Apóstolos 22:16.

Muitos há, atualmente, que violaram, sem saber, os preceitos da lei de Deus. Quando o entendimento é esclarecido, e as reivindicações do quarto mandamento são insistentemente apresentadas à consciência, eles se reconhecem pecadores diante de Deus. "O pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4) e "qualquer que... tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos." Tiago 2:10.

O sincero indagador da verdade não alega ignorância da lei como desculpa para a transgressão. A luz estava ao seu alcance. A Palavra de Deus é clara, e Cristo lhe manda examinar as Escrituras. Ele reverencia a lei de Deus como santa, justa e boa, e se arrepende de sua transgressão. Alega, pela fé, o sangue expiador de Cristo, e apodera-se da promessa de perdão. Seu batismo anterior não o satisfaz agora. Viu-se pecador, condenado pela lei de Deus. Experimentou novamente a morte para o pecado, e deseja ser de novo sepultado com Cristo no batismo, para que possa ressurgir para andar em novidade de vida. ... [145]

Isto é um assunto em que cada indivíduo precisa conscienciosamente tomar sua atitude no temor de Deus. ... O dever de insistir não pertence a ninguém senão a Deus; dai-Lhe oportunidade de atuar por meio de Seu Espírito Santo na mente, de modo que o indivíduo seja perfeitamente convencido e satisfeito no que respeita a esse passo avançado. ...

É assunto [o rebatismo] para ser lidado como um grande privilégio e bênção, e todos quantos são rebatizados, caso tenham a justa idéia acerca dessa questão, assim hão de considerá-la. — Evangelismo, 372, 375.

É privilégio e dever de todo cristão ter uma experiência rica e abundante nas coisas de Deus. "Eu sou a luz do mundo", disse Jesus.

“Aquele que Me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida.” João 8:12. ... Cada passo de fé e obediência leva a alma em relação mais íntima com a Luz do mundo, em quem não há sinal de trevas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 475, 476.

A ordem de nosso Senhor, 23 de Maio

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Mateus 28:19.

Assim deu Cristo aos discípulos sua missão. Tomou plenas medidas para a seqüência da obra, assumindo Ele próprio a responsabilidade do êxito da mesma. Enquanto Lhe obedecessem à palavra e trabalhassem em ligação com Ele, não poderiam falhar. Ide a todas as nações, ordenou-lhes. Ide às mais longínquas partes do globo habitado, mas sabei que Minha presença ali Se achará. Trabalhai com fé e confiança, pois nunca virá tempo em que Eu vos abandone.

A comissão do Salvador aos discípulos incluía todos os crentes. Abrange todos os crentes em Cristo até ao fim dos séculos. É um erro fatal supor que a obra de salvar almas depende apenas do pastor ordenado. Todos a quem veio a celestial inspiração, são depositários do evangelho. Todos quantos recebem a vida de Cristo são mandados trabalhar pela salvação de seus semelhantes. Para essa obra foi estabelecida a igreja, e todos quantos tomam sobre si os seus sagrados votos, comprometem-se, assim, a ser coobreiros de Cristo. — O Desejado de Todas as Nações, 822.

Devemos ser consagrados condutos através dos quais a vida celeste flua para outros. [146] O Espírito Santo deve animar e encher toda a igreja, purificando e unindo os corações. Os que foram sepultados com Cristo no batismo devem erguer-se para novidade de vida, dando uma demonstração viva da vida de Cristo. ... Estais consagrados para a obra de tornar conhecido o evangelho da salvação. A perfeição celeste deve ser vosso poder. — Testemunhos Selectos 3:289.

O Duque de Wellington achava-se presente uma vez a uma reunião em que um grupo de cristãos discutiam a possibilidade de êxito do esforço missionário entre os pagãos. Apelaram para o duque, dissesse ele se julgava que tais esforços seriam capazes de ter um sucesso correspondente ao que custavam. O velho soldado respondeu:

Cavalheiros, quais são vossas ordens de marcha? O êxito não é o que deveis discutir. Se leio corretamente vossas ordens, elas rezam assim: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura." Marcos 16:15. Cavalheiros, obedecei a vossas ordens de marcha. — Obreiros Evangélicos, 115.

Transformados pela contemplação, 24 de Maio

Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18.

Ao se demorar a mente sobre Cristo, é o caráter moldado à semelhança divina. Os pensamentos são repletos do senso de Sua bondade, e de Seu amor. Contemplamos-Lhe o caráter e assim está Ele em todos os nossos pensamentos. Seu amor nos rodeia. Se olharmos ainda que por um momento para o Sol em sua glória meridiana, ao desviarmos os olhos, em tudo que olharmos aparecerá a imagem do Sol. O mesmo se dá quando contemplamos a Jesus; tudo para que olhamos reflete Sua imagem, o Sol da Justiça. Não podemos ver nenhuma outra coisa, nem falar de qualquer outra coisa. Sua imagem está impressa na retina da alma e afeta cada parte de nossa vida diária, suavizando e subjugando toda a nossa natureza. Contemplando, ajustamo-nos à semelhança divina, a saber, à semelhança de Cristo. A todos aqueles com quem nos associamos refletimos os brilhantes e alegres raios de Sua justiça. Nosso caráter [147] foi transformado; pois o coração, a alma, a mente são iluminados pelos reflexos dAquele que nos amou e a Si mesmo Se deu por nós. ...

Jesus Cristo é tudo em nós: o primeiro, o último, o melhor em tudo. Jesus Cristo, Seu espírito, Seu caráter, matiza cada coisa; é a urdidura e a trama, o próprio tecido de todo o nosso ser. As palavras de Cristo são espírito e vida. Não podemos, então, centralizar nossos pensamentos sobre o eu; não somos mais nós que vivemos, mas é Cristo que vive em nós, e Ele é a esperança da glória. O eu está morto, mas Cristo é um Salvador vivo. ... Não podemos parar para considerar nossos desapontamentos ou mesmo para neles falar; pois um quadro mais agradável nos atrai a vista: o precioso amor de Jesus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 388-390.

Se conservarmos a mente firmada em Cristo, "Ele a nós virá como a chuva, como chuva serôdia que rega a Terra". Oséias 6:3. Como o Sol da Justiça levantar-se-á sobre nós, trazendo salvação "debaixo das Suas asas". Malaquias 4:2. Floresceremos "como o lírio". Oséias 14:5. Seremos "vivificados como o trigo", e floresceremos "como a vide". Oséias 14:7. Confiando constantemente em Cristo como nosso Salvador pessoal, cresceremos em tudo nAquele que é a cabeça. — Parábolas de Jesus, 67.

Tomando nossa cruz, 25 de Maio

E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-Me. Lucas 9:23.

O plano da salvação fundamentou-se no sacrifício. Jesus deixou as cortes reais, e fez-Se pobre, para que por Sua pobreza nos pudéssemos enriquecer. Todos quantos participam desta salvação, comprada para eles com tão infinito sacrifício pelo Filho de Deus, seguirão o exemplo do Modelo Verdadeiro. Cristo foi a principal pedra de esquina, e cumpre-nos edificar sobre esse fundamento. Todos devem ter espírito de abnegação e sacrifício. A vida de Cristo na Terra foi de renúncia; assinalou-se pela humilhação e o sacrifício. E hão de os homens, participantes da grande salvação que Jesus veio do Céu trazer-lhes, recusarem-se a seguir a seu Senhor, partilhando de Sua abnegação e sacrifício? ... É o servo maior que seu Senhor? Há de o Redentor do mundo exercer a renúncia e o sacrifício em nosso favor, e os membros do corpo de Cristo entregarem-se à complacência consigo mesmos? A abnegação é condição essencial do discipulado. [148]

"Então disse Jesus aos Seus discípulos: Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me." Mateus 16:24. Eu tomo a dianteira na vereda da renúncia. Não exijo de vós, Meus seguidores, coisa alguma senão aquilo de que Eu, vosso Senhor, vos dou o exemplo em Minha vida. — Testemunhos Selectos 1:366.

A renúncia e a tribulação estendem-se em linha reta no caminho de todo o seguidor de Cristo. É a cruz que atravessa as afeições naturais e a vontade. — Testimonies for the Church 2:651.

Jesus é o nosso modelo. Se Ele pusesse de lado Sua humilhação e sofrimentos, e tivesse dito: "Se alguém quiser vir após Mim, agrade-se a si mesmo, desfrute o mundo e será Meu discípulo", as multidões teriam crido nEle e O teriam seguido. Se quisermos estar com Ele no Céu, temos que ser semelhantes a Ele na Terra. — Life Sketches of Ellen G. White, 114.

Sigamos o Salvador em Sua simplicidade e renúncia. O Homem do Calvário seja por nós enaltecido pela palavra e por vida santa. — Testemunhos Selectos 3:365.

E a todos quantos a erguem e conduzem após Cristo, a cruz é um penhor da coroa da imortalidade que hão de receber. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 23.

Desenvolvendo bons hábitos, 26 de Maio

Desviei os meus pés de todo caminho mau, para observar a Tua Palavra. Salmos 119:101.

Estamos nos aproximando do fim do tempo; e não queremos agora seguir os gostos e práticas do mundo, mas seguir a vontade de Deus, ver o que dizem as Escrituras, e então andar de acordo com a luz que Deus nos deu. Nossas inclinações, nossos costumes e práticas não devem ter a preferência. Nossa norma é a Palavra de Deus. — Orientação da Criança, 330.

A juventude está formando hábitos que, em nove de dez casos, decidirão o seu futuro. A influência das companhias que mantiverem, das associações que formarem, e dos princípios que adotarem, será levada com eles no decurso de toda a sua vida. — Conselhos sobre Educação, 40.

Não há necessidade de sermos anões espirituais, caso exercitemos continuamente o espírito nas coisas espirituais. Mas orar [149] meramente por isto e em torno disto, não satisfará às necessidades do caso. Precisas habituar a mente a concentrar-se nos assuntos espirituais. O exercício trará vigor. Muitos cristãos professos acham-se bem a caminho de perder ambos os mundos. Ser um homem meio cristão e meio mundano, faz de ti cerca de uma centésima parte cristão e todo o resto mundano. — Testemunhos Selectos 1:242.

A mente precisa ser educada e disciplinada para amar a pureza. Cumpre estimular o amor pelas coisas espirituais; sim, cumpre estimulá-lo, caso queiras crescer na graça e no conhecimento da verdade. Os desejos de bondade e verdadeira santidade, são bons, até certo ponto, mas se te deténs aí, de nada aproveitarão. Os bons propósitos são justos, mas não se demonstrarão de nenhum préstimo, a menos que sejam resolutamente executados. Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos; não fizeram, porém, nenhum esforço sincero; portanto, serão pesados nas balanças e achados em falta. A vontade precisa ser exercida na devida direção: Serei um

cristão de todo o coração. Conhecerei o comprimento e a largura, a altura e a profundidade do amor perfeito. Escutai às palavras de Jesus: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos." Mateus 5:6. São tomadas por Cristo amplas providências para satisfazer a alma que tem fome e sede de justiça. — Testemunhos Selectos 1:243.

Não nos envergonhamos de Jesus, 27 de Maio

Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Romanos 1:16.

Os que possuem realmente a religião de Jesus, não se envergonharão da cruz nem temerão carregá-la perante os que têm mais experiência que eles. Caso almejem fervorosamente andar direito, desejarão todo auxílio que possam obter dos cristãos de mais idade. De boa vontade serão por eles ajudados; os corações que se acham aquecidos pelo amor de Deus, não serão entravados por bagatelas na carreira cristã. Falarão daquilo que o espírito de Deus opera no interior. Cantarão isto, orarão sobre isto. É a falta de religião, a falta de vida santa que torna os jovens tardios. Sua vida os condena. Sabem que não vivem como os cristãos devem viver, por isto não têm [150] confiança em Deus, nem na igreja. — Testemunhos Selectos 1:47.

É bom falarmos da misericórdia e longanimidade de Deus, e da incomparável profundeza do amor do Salvador. Nossas palavras devem ser expressões de louvor e ações de graças. Se o coração e a mente estiverem cheios do amor de Deus, isso será revelado na conversação. Não nos será difícil transmitir aquilo que experimentamos na vida espiritual. — Parábolas de Jesus, 338.

Nunca vos envergonheis de vossa fé; nunca sejais encontrados ao lado do inimigo. “Vós sois a luz do mundo.” Mateus 5:14. Vossa fé deve ser revelada como verdade preciosa, verdade que todos devem e precisam ter se querem ser salvos. ... Devemos pelejar a boa peleja da fé, e estarmos resolutos, “inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor”. 1 Coríntios 15:58. — Testimonies for the Church 5:520, 521.

A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar

oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente. — Atos dos Apóstolos, 511.

O correto exercício da vontade, 28 de Maio

Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Filipenses 2:13.

O coração inteiro tem de render-se a Deus, ou do contrário não se poderá jamais operar a transformação pela qual é restaurada em nós a Sua semelhança. — Caminho a Cristo, 43.

A religião pura tem que ver com a vontade. A vontade é o poder que governa a natureza do homem, pondo todas as outras faculdades sob seu comando. A vontade não é o gosto nem a inclinação, mas o poder que decide, o qual opera nos filhos dos homens para obediência a Deus, ou para a desobediência. — Mensagens aos Jovens, 151.

Diz o Salvador: "Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo." Lucas 14:33. Tudo que afaste de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição de fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros. Uma vida de comodidade egoísta, isenta de responsabilidade, constitui o ídolo de outros. Mas estas cadeias escravizadoras têm de [151] ser partidas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente. ...

O desejo de bondade e santidade é, em si mesmo louvável; de nada, porém, valerão essas virtudes, se ficarem somente no desejo. Muitos se perderão enquanto esperam e desejam ser cristãos. Não chegam ao ponto de render a vontade a Deus. Não escolhem agora ser cristãos. — Caminho a Cristo, 43, 47, 48.

O Senhor não se propõe a salvar-nos em associação. Temos de fazer nossa escolha individualmente. Um a um temos de apropriar-nos da graça de Deus no coração, e ninguém pode decidir por outro a carreira que seguirá. — The Youth's Instructor, Outubro de 1955.

Uma vida nobre e pura, uma vida vitoriosa sobre o apetite e a concupiscência, é possível a todo aquele que quiser unir sua vontade

humana, fraca e vacilante, à onipotente e inabalável vontade de Deus.
— A Ciência do Bom Viver, 176.

A época de semear, 29 de Maio

Não erreis: Deus não Se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Gálatas 6:7.

Nas leis de Deus na natureza, o efeito segue à causa com certeza infalível. A colheita testificará do que foi a sementeira. ...

Toda semente lançada produz uma colheita segundo sua espécie. O mesmo se dá na vida humana. Necessitamos todos, lançar as sementes da compaixão, simpatia e amor; porque o que semearmos isso colheremos. Toda característica de egoísmo, amor-próprio, estima própria, todo ato de condescendência consigo mesmo produzirá fruto semelhante. ...

Deus não destrói a ninguém. Todo aquele que for destruído ter-se-á destruído a si mesmo. Todo aquele que sufoca as admoestações da consciência está lançando as sementes da incredulidade, e estas produzirão uma colheita certa. Rejeitando a primeira advertência de Deus, Faraó, na antiguidade, semeou as sementes da obstinação, e colheu obstinação. — Parábolas de Jesus, 84, 85.

Cada personagem da História se fixa em seu destino e lugar; porque a grande obra de Deus segundo Seu plano será levada a efeito [152] por homens que se prepararam para assumir posições, ao lado do bem ou do mal. Em oposição à justiça, os homens tornam-se instrumentos da injustiça. Não são, porém, forçados a seguir este curso de ação. Não necessitam tornar-se instrumentos da injustiça, como Caim também não o necessitou. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1104.

O homem executa sua livre vontade, ou em conformidade com um caráter posto sob a moldura de Deus ou com um caráter posto sob as regras ásperas de Satanás. — The Review and Herald, 13 de Novembro de 1900.

Cada ato, cada palavra é uma semente que produzirá fruto. Cada ato de meditada bondade, de obediência ou de renúncia, se reproduzirá em outros, e por eles ainda em terceiros. Do mesmo modo cada ato de inveja, malícia ou dissensão, é uma semente que bro-

tará em “raiz de amargura” (Hebreus 12:15), pela qual muitos serão contaminados. — Parábolas de Jesus, 85.

Queridos jovens amigos, aquilo que semeardes, isso haveis de colher. Agora é o tempo de semeadura para vós. Qual será a colheita? — Testemunhos Selectos 1:347.

Não desanimar, 30 de Maio

Não to mandei eu? Esforça-te e tem bom ânimo; não pasmes, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo, por onde quer que andares. Josué 1:9.

Havendo passado o tempo, em 1844, uma porção de irmãos e irmãs se achavam juntos numa reunião. Todos estavam muito tristes, pois a decepção fora dolorosa. Eis que entra um homem, exclamando: "Ânimo no Senhor, irmãos; ânimo no Senhor!" Isso ele repetiu uma e várias vezes, até que todos os rostos se iluminaram, e todas as vozes se ergueram em louvor a Deus.

Hoje eu digo a todo obreiro do Mestre: "Ânimo no Senhor!" ...

Alguns olham sempre ao lado objetável e desanimador, e portanto, deles se apodera o desânimo. Esquecem que o universo celeste espera por torná-los instrumentos de bênção para o mundo; e que o Senhor Jesus é um tesouro inesgotável, do qual as criaturas humanas podem tirar força e coragem. Não há necessidade de desânimo e apreensão. Nunca virá o tempo em que a sombra de Satanás não se [153] atravesse em nosso caminho. Assim procura o inimigo ocultar a luz que irradia do Sol da Justiça. Nossa fé, porém, deve penetrar essa sombra. — Obreiros Evangélicos, 265, 266.

Esperança e coragem são essenciais ao perfeito serviço para Deus. Esses são frutos da fé. O desânimo é pecaminoso e irrazoável. Deus está em condições e disposto a outorgar a Seus servos "mais abundantemente" a força de que necessitam para a tentação e prova. ...

Para o desalentado há um seguro remédio — fé, oração e trabalho. Fé e atividade proverão segurança e satisfação que hão de aumentar dia após dia. — Profetas e Reis, 164.

Cristo não falhou, nem Lhe faleceu o ânimo, e Seus seguidores têm de manifestar uma fé de natureza assim resistente. ... Não devem desesperar de coisa alguma, mas esperar tudo. Com a áurea cadeia

de Seu incomparável amor, tem-nos Cristo ligado ao trono de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 679.

Uma apólice de seguro de vida, 31 de Maio

Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 2 Pedro 1:10.

Nos concílios do Céu, foi feita provisão para que o homem, embora transgressor, não perecesse na sua desobediência mas, pela fé em Cristo como seu substituto e segurança, pudesse tornar-se eleito de Deus, predestinado para a adoção de filho por Jesus e para Ele segundo a Sua vontade. Deus deseja que todos se salvem; para isso foi feita ampla provisão ao dar Seu Filho unigênito para pagar o resgate do homem. Os que se perderem, perecerão porque se recusaram ser adotados como filhos de Deus mediante Cristo Jesus. ...

Na Palavra de Deus não há essa coisa de eleição incondicional — uma vez na graça, sempre na graça. No segundo capítulo da segunda epístola de Pedro o assunto é tornado claro e distinto. Depois de se referir a alguns que seguiram um caminho mau, a explicação é dada: "os quais, deixando o caminho direito, ... seguindo o caminho de Balaão, filho de Beor, que amou o prêmio da injustiça." 2 Pedro 2:15. [154] ... Esta é uma classe de pessoas das quais nos adverte o apóstolo: "Porque melhor lhes fora não conhecerem o caminho da justiça, do que, conhecendo-o, desviarem; se do santo mandamento que lhes fora dado." 2 Pedro 2:21. ...

Há verdades que devem ser recebidas se as pessoas querem se salvar. A guarda dos mandamentos de Deus é a vida eterna para quem os aceita. As Escrituras, porém, tornam claro que os que conheceram o caminho da vida e regozijaram-se na verdade estão em perigo de cair na apostasia e se perderem. Há, portanto, necessidade de uma decidida e diária conversão a Deus.

Aqueles que mantêm a doutrina da eleição, uma vez salvo, salvo para sempre, estão contra o claro: "Assim diz o Senhor." — The S.D.A. Bible Commentary 6:1114, 1115.

Depende da vossa conduta conseguir ou não os benefícios conferidos aos que, na qualidade de eleitos de Deus, recebem uma apólice de seguro de vida eterna. — The S.D.A. Bible Commentary 7:944.

Junho — Aqui e depois

O tempo — Precioso talento, 1 de Junho

Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos coração sábio. Salmos 90:12.

Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo.

O valor do tempo supera toda computação. Cristo considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é [155] muito curta para ser esbanjada. Temos somente poucos dias de graça para nos prepararmos para a eternidade. Não temos tempo para dissipar, tempo para devotar aos prazeres egoístas, tempo para contemporizar com o pecado. Agora é que nos devemos formar o caráter para a futura vida imortal. Agora é que nos devemos preparar para o juízo investigativo.

A família humana apenas começou a viver quando principia a morrer, e o trabalho incessante do mundo findará em nada se não se adquirir verdadeiro conhecimento em relação à vida eterna. O homem que aprecia o tempo como seu dia de trabalho, habilitar-se-á para a mansão e para a vida que é imortal. Foi-lhe bom ter nascido.

Somos advertidos a remir o tempo. O tempo esbanjado nunca poderá ser recuperado, porém. Não podemos fazer voltar atrás nem sequer um momento. A única maneira de podermos remir nosso tempo consiste em utilizar o melhor possível o que nos resta, tornando-nos coobreiros de Deus em Seu grande plano de redenção. ...

Todo momento está carregado de conseqüências eternas. Devemos estar preparados para prestar serviço em qualquer momento. A oportunidade que agora temos de falar palavras de vida a alguma alma necessitada, pode nunca mais apresentar-se. Deus pode dizer a alguém: “Esta noite te pedirão a tua alma” (Lucas 12:20), e por nossa negligência a mesma pode não estar preparada. No grande dia

do juízo, como prestaremos contas a Deus? — Parábolas de Jesus, 342, 343.

A cura da ociosidade, 2 de Junho

Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. Romanos 12:11.

A vida de Cristo, desde os mais tenros anos, foi uma vida de fervorosa atividade. Não vivia para satisfazer-Se. Era Filho do Deus infinito, não obstante trabalhava com Seu pai José na carpintaria. Seu ofício era significativo. Viera a este mundo para edificar caracteres, e como tal toda a Sua obra era perfeita. Em todo o Seu trabalho secular manifestou a mesma perfeição que nos caracteres que transformava por Seu divino poder. É nosso modelo. — Parábolas de Jesus, 345.

É o dever de todo cristão adotar hábitos de ordem, perfeição e presteza. Não há desculpa para a morosidade e imperfeição em trabalho de qualquer natureza. Quando alguém está sempre trabalhando, e a tarefa nunca está concluída, é porque a mente e o coração não estão na obra. — Parábolas de Jesus, 344. [156]

A Bíblia não apóia a ociosidade, que é a maior maldição de nosso mundo. Todo homem e mulher verdadeiramente convertidos serão diligentes trabalhadores.

Do justo emprego do tempo depende nosso êxito no conhecimento e cultura mental. A cultura do intelecto não precisa ser tolhida por pobreza, origem humilde ou circunstâncias desfavoráveis, contanto que se aproveitem os momentos. Alguns momentos aqui e outros ali, que poderiam ser dissipados em conversas inúteis; as horas matutinas tantas vezes desperdiçadas no leito; o tempo gasto em viagens de bonde ou trem; ou em espera na estação; os minutos de espera pelas refeições, de espera pelos que são impontuais — se se tivesse um livro à mão, e estes retalhos de tempo fossem empregados estudando, lendo ou meditando, que não poderia ser conseguido! O propósito resoluto, a aplicação persistente e cautelosa economia de tempo, habilitarão os homens para adquirirem conhecimento e disciplina mental que os qualificarão para quase qualquer posição de influência e utilidade. — Parábolas de Jesus, 343, 344.

O legítimo valor do dinheiro, 3 de Junho

Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda; e se encherão fartamente os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. Provérbios 3:9, 10.

Este texto ensina que Deus, como o Doador de todos os nossos benefícios, tem uma reivindicação sobre todos eles; que Seu pedido deve ser nossa primeira consideração; e que uma bênção especial sobrevirá a todo aquele que honrar esse pedido.

Aqui se estabelece um princípio que se vê em todo o trato de Deus com os homens. O Senhor colocou nossos primeiros pais no Jardim do Éden. Cercou-os de tudo aquilo que lhes poderia trazer felicidade, e lhes ordenou que O reconhecessem como o possuidor de todas as coisas. Fez crescer, no jardim, toda a árvore agradável à vista ou boa para comer; mas, dentre elas, fez uma reserva. De todas as demais, Adão e Eva poderiam comer livremente; mas, sobre essa única árvore, disse Deus: “Dela não comerás.” Gênesis 2:17. Aí estava a prova de sua gratidão e lealdade a Deus.

Assim nos tem o Senhor comunicado as mais ricas bênçãos celestiais, ao nos dar Jesus. Com Ele, nos tem dado desfrutar abundantemente todas as coisas. — Conselhos sobre Mordomia, 65. [157]

Deus... confia aos homens meios. Dá-lhes a capacidade de ganhar riquezas. ...

O dinheiro não nos foi dado para honrarmos e glorificarmos a nós mesmos. Como mordomos fiéis devemos usá-lo para a honra e glória de Deus. Alguns pensam que apenas parte de seus meios é do Senhor. Ao porem de parte uma cota para fins religiosos e caritativos, consideram o restante como sua propriedade, que podem usar como julgam conveniente. Erram nisso, porém. Tudo quanto possuímos é do Senhor, e Lhe somos responsáveis pelo uso que fazemos. No uso de cada centavo deve ser visto se amamos a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

O dinheiro é de grande valor, porque pode realizar grande bem. Nas mãos dos filhos de Deus é alimento para o faminto, água para o sedento, vestido para o nu. É proteção para o opresso, e meio para socorrer o enfermo. Mas o dinheiro não é de mais valor que a areia, a não ser que o empreguemos para prover às necessidades da vida, para bênção de outros, e para o desenvolvimento da obra de Cristo. — Parábolas de Jesus, 351.

Uma consciência despertada, 4 de Junho

Vigiai justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus; digo-o para vergonha vossa. 1 Coríntios 15:34.

Como resultado das reuniões especiais na igreja de _____, tem-se feito decidido progresso na espiritualidade, piedade, caridade e atividade. Fizeram-se preleções sobre o pecado de roubar a Deus nos dízimos e ofertas. ...

Muitos confessaram não terem devolvido o dízimo durante anos; e nós sabemos que Deus não pode abençoar os que O estão roubando. ...

Disse um irmão que, durante dois anos, não devolvera o dízimo e estava em desespero; mas ao confessar seu pecado, começou a criar ânimo. "Que farei?" perguntou ele.

Disse-lhe eu: "Dê um vale ao tesoureiro da igreja; isso resolverá o assunto."

Ele pensou ser esse um pedido um tanto estranho, mas se assentou e começou a escrever. "Pelo valor recebido, prometo pagar" ... Olhou para cima, como se quisesse dizer: É essa a devida forma para escrever um vale para o Senhor? [158]

"Sim", continuou, "pelo valor recebido. Não estou eu recebendo as bênçãos de Deus dia após dia? Não me têm os anjos guardado? Não me tem o Senhor abençoado com todas as bênçãos espirituais e materiais? Pelo valor recebido, prometo dar a importância de 571,50 dólares ao tesoureiro da igreja." Depois de fazer, de sua parte, tudo o que podia, era novamente um homem feliz. Dentro de poucos dias resgatou o vale e devolveu o dízimo à tesouraria. Deu, também, uma oferta de Natal de 125 dólares.

Outro irmão deu um vale de 1.000 dólares, esperando resgatá-lo dentro de algumas semanas; e outro deu um vale de 300 dólares. ...

Caso tenhais roubado ao Senhor, fazei restituição. Tanto quanto possível, endireitai o passado, e então pedi ao Salvador que vos

perdoe. Não devolvereis ao Senhor o que é Seu, antes que este ano, com todo o seu peso de registro tenha passado para a eternidade? — Conselhos sobre Mordomia, 95, 96, 98.

Beneficência na hora certa, 5 de Junho

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber. Atos dos Apóstolos 20:35.

Devemos considerar-nos despenseiros da propriedade do Senhor, e a Deus como Proprietário absoluto, a quem devemos entregar o que é Seu, quando Ele o requer. ...

Os servos de Deus devem dispor de seus bens todos os dias em boas obras e ofertas liberais ao Senhor. ...

Legados deixados na morte são uma miserável compensação da beneficência que se deveria praticar em vida. — Testemunhos Selectos 1:558, 559.

Riqueza acumulada não é somente inútil, como uma maldição. Nesta vida é uma armadilha para a pessoa, por desviar as afeições do tesouro celeste. No grande dia de Deus seu testemunho contra os talentos não usados e as oportunidades negligenciadas, condenará o seu possuidor. — Parábolas de Jesus, 352.

É completa loucura deixar até quase à hora da morte a preparação para a vida futura. É também um erro grave protelar a resposta aos apelos de liberalidade para a obra de Deus, até o tempo de transferir [159] a outros a mordomia. Aqueles a quem confiardes os talentos que de Deus recebestes podem ou não administrá-los assim como vós o tendes feito. Como poderão pessoas abastadas arriscar-se a tanto? Os que esperam até à hora da morte para dispor sobre seus bens, parece que o fazem mais por causa da morte do que por amor a Deus. Assim procedendo, muitos estão agindo em oposição direta ao plano que Deus estabeleceu em Sua Palavra. Se quiserem fazer bem, devem aproveitar os preciosos momentos do presente, e empenhar todos os esforços, como que temendo perder a oportunidade favorável para o fazer. ...

Devemos ser todos ricos em boas obras, se queremos garantir-nos a vida futura e eterna. Quando o juízo se instituir e os livros forem abertos, cada qual será julgado e recompensado segundo as suas obras. — Testemunhos Selectos 1:557-559.

Fidelidade nas coisas pequenas, 6 de Junho

E Ele lhe disse: Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás a autoridade. Lucas 19:17.

Talento usado, talento multiplicado. O êxito não é resultado do acaso, nem do destino; é a operação da providência de Deus, a recompensa da fé e discrição, da virtude e do esforço perseverante. O Senhor deseja que utilizemos todos os dons que possuímos; e se assim fizermos teremos maiores dons para empregar. Não nos concede de maneira sobrenatural as qualidades de que carecemos, mas ao utilizarmos a que temos, trabalhará conosco, tonificando e fortalecendo cada faculdade. ...

Pela fé no poder de Deus é maravilhoso quão forte se torna um homem débil, quão decididos seus esforços, quão fecundos de grandes resultados. Quem principia com pouco conhecimento, e de modo humilde fala o que sabe, ao passo que procura diligentemente mais sabedoria, achará todo o tesouro celestial aguardando seu pedido. Quanto mais procurar comunicar luz, mais luz receberá. ...

O homem [na parábola] que recebeu um talento "foi, e cavou na terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor". Mateus 25:18.

O que recebera a menor dádiva deixou o talento improdutivo. Nisto é feita uma advertência a todos quantos pensam que a pequenez de seus dotes os dispense do trabalho para Cristo. Se pudessem fazer alguma grande coisa, com que boa vontade não a empreenderiam! [160] Mas, por só poderem servir em coisas pequenas, cuidam ser justificados de nada fazer. Erram nisto. O Senhor prova o caráter na distribuição dos dons. O homem que negligenciou negociar com seu talento mostrou-se servo infiel. Se houvesse recebido cinco talentos, tê-los-ia enterrado como fez com o único. Seu mau emprego do talento único mostrou que desprezava as dádivas do Céu. ...

Por menor que seja o vosso talento, Deus tem para ele um lugar. Esse único talento, usado sabiamente, cumprirá a obra designada. Pela fidelidade nos pequenos deveres, devemos trabalhar no plano da

adição, e Deus por nós operará no de multiplicação. Estas minúcias tornar-se-ão então as mais preciosas influências na obra. — Parábolas de Jesus, 353-355, 360.

A fonte de toda a vida, 7 de Junho

Porque em Ti está o manancial da vida; na Tua luz veremos a luz. Salmos 36:9.

Todos os seres criados vivem pela vontade e poder de Deus. São subordinados recipientes da vida de Deus. Do mais alto serafim ao mais humilde dos seres animados, todos são providos da Fonte da vida. — O Desejado de Todas as Nações, 785.

Os jovens necessitam compreender a profunda verdade que constitui a base da declaração bíblica de que em Deus está "o manancial da vida". Salmos 36:9. ... É pela Sua vida que existimos, hora após hora, momento após momento. A menos que estejam pervertidos pelo pecado, todos os Seus dons tendem a dar vida, saúde e alegria. — Educação, 197, 198.

Uma vida misteriosa invade toda a natureza — vida que sustenta os inumeráveis mundos através da imensidade toda. Encontra-se ela no ser microscópico que flutua na brisa do verão; é ela que dirige o vôo das andorinhas, e alimenta as pipilantes avezinhas de rapina; é ela que faz com que os botões floresçam, e as flores frutifiquem.

O mesmo poder que mantém a natureza opera também no homem. ... As leis que presidem à ação do coração, regulando o fluxo da corrente da vida no corpo são as leis da Inteligência Todo-poderosa, as quais presidem às funções da alma. DEle procede toda a vida. Unicamente em harmonia com Ele poderá ser achada a verdadeira esfera daquelas funções. Para todas as coisas de Sua criação, a condição é a mesma: uma vida que se mantém pela recepção da vida de [161] Deus, uma vida exercida de acordo com a vontade do Criador. Transgredir Sua lei, física, mental ou moral, corresponde a colocar-se o transgressor fora da harmonia do Universo ...

Para aquele que assim aprende a interpretar seus ensinos, toda a natureza se ilumina; o mundo é um livro, e a vida uma escola. A unidade do homem com a natureza e com Deus, o domínio universal da

lei, os resultados da transgressão, não podem deixar de impressionar o espírito e moldar o caráter. — Educação, 99, 100.

Ele cuida de nós, 8 de Junho

Sabei que o Senhor é Deus; foi Ele, e não nós, que nos fez povo Seu e ovelhas do Seu pasto. Salmos 100:3.

A obra da criação não pode ser explicada pela ciência. Que ciência pode explicar o mistério da vida? — A Ciência do Bom Viver, 414.

A vida é dom de Deus. — Conselhos sobre Saúde, 41.

A vida natural é preservada a todo o momento pelo divino poder; todavia não é sustentada por um milagre direto, mas mediante o uso de bênçãos colocadas ao nosso alcance. — Atos dos Apóstolos, 284.

Em Seus milagres, o Salvador revela o poder que está continuamente operando em favor do homem, para manter e curar. Por intermédio de agentes naturais, Deus está operando dia a dia, hora a hora, momento a momento, para nos conservar em vida, construir e restaurar-nos. Quando qualquer parte do corpo sofre um dano, principia imediatamente um processo de cura; os agentes da natureza põem-se em operação para restaurar a saúde. Mas o poder que opera por intermédio seu é o poder de Deus. Todo poder comunicador de vida tem nEle sua origem. Quando alguém se restabelece de uma enfermidade, é Deus que o restaura.

Doença, sofrimento e morte são obra de um poder antagônico. Satanás é o destruidor; Deus, o restaurador. — A Ciência do Bom Viver, 112, 113.

Aprende-se uma grande lição quando compreendemos nossa relação para com Deus e Sua relação para conosco. ...

Temos uma individualidade e uma identidade que nos é inerente. Ninguém pode submergir sua identidade na de qualquer outra pessoa. Todos devem agir por si mesmos, segundo os ditames de [162] sua própria consciência. No que tange à nossa responsabilidade e influência, somos responsáveis para com Deus visto a nossa vida dEle derivar. Não obtemos isso da humanidade, mas de Deus apenas. Somos Seus pela criação e pela redenção. Nosso próprio corpo não

nos pertence, para que o tratemos como nos aprouver, para o tornar defeituoso devido a hábitos que levam à decadência, tornando-lhe impossível prestar a Deus um serviço perfeito. Nossa vida e todas as nossa faculdades Lhe pertencem. Ele cuida de nós cada momento; conserva o maquinismo vivo em ação; se fosse deixado ao nosso cuidado dirigi-lo por um momento, morreríamos. Dependemos absolutamente de Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 423, 422.

O grande objetivo da vida, 9 de Junho

Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Filipenses 3:14.

Quando Adão saiu das mãos do Criador, trazia ele em sua natureza física, intelectual e espiritual, a semelhança de seu Criador. "E criou Deus o homem à Sua imagem" (Gênesis 1:27), e era Seu intento que quanto mais o homem vivesse tanto mais plenamente revelasse esta imagem, refletindo mais completamente a glória do Criador. Todas as suas faculdades eram passíveis de desenvolvimento; sua capacidade e vigor deveriam aumentar continuamente. Vasto era o alvo oferecido a seu exercício, e glorioso o campo aberto à sua pesquisa. Os mistérios do universo visível — as "maravilhas dAquele que é perfeito nos conhecimentos" (Jó 37:16) convidavam o homem ao estudo. Aquela comunhão com Seu criador, face a face e toda íntima, era o seu alto privilégio. Houvesse ele permanecido fiel a Deus, e tudo isto teria sido seu para sempre. Através dos séculos infindáveis, teria ele continuado a obter novos tesouros de conhecimentos, a descobrir novas fontes de felicidade e a alcançar concepções cada vez mais claras da sabedoria, do poder e do amor de Deus. Mais e mais amplamente teria ele cumprido o objetivo de sua criação, mais e mais teria ele refletido a glória do Criador.

Pela desobediência, porém, isto se perdeu. Com o pecado a semelhança divina ficou obscurecida, sendo quase que totalmente apagada. Enfraqueceu-se a capacidade física do homem e sua capacidade mental diminuiu; ofuscou-se-lhe a visão espiritual. Tornou-se sujeito à morte. Todavia, o ser humano não foi deixado sem esperança. Por infinito amor e misericórdia foi concebido o plano da salvação, concedendo-se um tempo de graça. Restaurar no homem a imagem de seu Autor, levá-lo de novo à perfeição em que fora criado, promover o desenvolvimento do corpo, espírito e alma para que se pudesse realizar o propósito divino da sua criação — tal [163]

deveria ser a obra da redenção. Este é o objetivo da educação, o grande objetivo da vida. — Educação, 15, 16.

Honrar a Cristo, tornar-se semelhante a Ele, trabalhar por Ele, será a mais elevada ambição da vida e sua máxima alegria. — Educação, 297.

Um empréstimo de vida, 10 de Junho

Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento. Eclesiastes 12:1.

A vida é misteriosa e sagrada. É a manifestação do próprio Deus, fonte de toda a vida. Preciosas são as oportunidades que ela encerra, e devem ser zelosamente aproveitadas. Uma vez perdidas, desaparecem para sempre.

Deus põe perante nós a eternidade, com suas realidades solenes, e concede-nos a posse de temas imortais, imperecíveis. Apresenta uma verdade valiosa, enobrecedora, a fim de que avancemos numa vereda segura e certa, na realização de um objetivo merecedor do fervoroso empenho de todas as nossas faculdades.

Deus olha o interior da pequenina semente que Ele próprio criou, e nela vê encoberta a bela flor, o arbusto ou a grande e frondosa árvore. Assim vê Ele as possibilidades em toda criatura humana. Achamo-nos aqui para determinado fim. Deus nos deu o plano que tem para nossa vida, e deseja que alcancemos a mais alta norma de desenvolvimento.

Deseja que cresçamos constantemente em santidade, felicidade e utilidade. Todos possuem aptidões que devem ser ensinados a considerar sagrados dons, a apreciar como dotes do Senhor, e empregar devidamente. Ele deseja que os jovens cultivem todas as faculdades de seu ser, exercitando ativamente cada uma delas. Deseja que desfrutem tudo que é útil e precioso nesta vida, que sejam bons e façam o bem, depositando um tesouro celeste para a vida futura.

Devem ter a ambição de ser excelentes em tudo que é útil, elevado e nobre. Contemplem eles a Cristo como o modelo segundo [164] o qual devem ser moldados. A santa ambição que Ele revelou em Sua vida devem eles nutrir — a ambição de tornar o mundo melhor por eles nele terem vivido. Tal é a obra a que são chamados. — A Ciência do Bom Viver, 397, 398.

O empréstimo da vida nos é concedido apenas uma vez; e a indagação de cada um devia ser: "Como poderei investir os meus talentos com o melhor proveito? Como poderei fazer o máximo para a glória de Deus e o benefício de meus semelhantes?" — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 15.

Nos bastidores da vida, 11 de Junho

E guiarei os cegos por um caminho que nunca conheceram, fá-los-ei caminhar por veredas que não conheceram; tornarei as trevas em luz perante eles e as coisas tortas farei direitas. Essas coisas lhes farei e nunca os desampararei. Isaías 42:16.

Nos anais da história humana o crescimento das nações, o levantamento e queda de impérios, aparecem como dependendo da vontade e façanhas do homem. ... Na Palavra de Deus, porém, afasta-se a cortina, e contemplamos ao fundo, em cima, e em toda a marcha e contramarcha dos interesses, poderio e paixões humanas, a força de um Ser todo misericordioso, a executar, silenciosamente, pacientemente, os conselhos de Sua própria vontade. ...

Por entre as contendas e tumultos das nações, Aquele que Se assenta acima dos querubins ainda dirige os negócios da Terra. ... A cada nação, a cada indivíduo... tem Deus designado um lugar no Seu grande plano. Homens e nações estão sendo hoje medidos pelo prumo que se acha na mão dAquele que não comete erro. Todos estão pela sua própria escolha decidindo o seu destino, e Deus está governando acima de tudo para o cumprimento de Seu propósito.

A história que o grande Eu Sou assinalou em Sua Palavra, unindo-se cada elo aos demais na cadeia profética, desde a eternidade no passado até à eternidade no futuro, diz-nos onde nos achamos hoje, no prosseguimento dos séculos, e o que se poderá esperar no tempo vindouro. [165]

Tudo o que a profecia predisse como devendo acontecer, até à presente época, tem-se traçado nas páginas da História, e podemos estar certos de que tudo que ainda deve vir se cumprirá em sua ordem. ...

Precisamos estudar a realização dos propósitos de Deus na história das nações e na revelação de coisas vindouras, para que possamos estimar em seu verdadeiro valor as coisas visíveis e as invisíveis; para que possamos aprender qual é o verdadeiro objetivo da vida;

para que, encarando as coisas temporais à luz da eternidade, possamos delas fazer o mais verdadeiro e nobre uso. Assim, aprendendo aqui os princípios de Seu reino e tornando-nos Seus súditos e cidadãos, poderemos, por ocasião de Sua vinda, estar preparados para entrar com Ele na posse desse reino. — Educação, 173, 178, 184.

Viver enquanto há oportunidade, 12 de Junho

Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma. Eclesiastes 9:10.

Solene coisa é morrer, mas muito mais solene é viver. Todo pensamento, palavra e ato de nossa vida será novamente enfrentado. O que fazemos de nós mesmos no tempo da graça, isso nos acompanhará por toda a eternidade. A morte traz a dissolução do corpo, mas não opera mudança no caráter. A vinda de Cristo não nos muda o caráter; fixa-o apenas para sempre, além da possibilidade de qualquer mudança. ...

Apelo novamente para os membros da igreja, para que sejam cristãos, para que sejam semelhantes a Cristo. Jesus foi um obreiro, não para Si mesmo, mas para os outros. ... Se sois cristãos, imitar-Lhe-eis o exemplo. ...

Meus irmãos e irmãs, rogo-vos, despertai do sono da morte. É demasiado tarde para consagrar as forças do cérebro, dos ossos e dos músculos ao serviço do próprio eu. Não permitais que o último dia vos encontre destituídos do tesouro celeste. Procurai levar avante os triunfos da cruz, buscai esclarecer almas, trabalhar pela salvação de vossos semelhantes, e vosso trabalho resistirá à difícil experiência do fogo. — Testemunhos Seletos 2:167, 168.

Lembremo-nos que nosso trabalho, ainda que o não tenhamos escolhido, deve ser aceito como tendo sido escolhido por Deus para nós. Seja ele agradável ou não, temos obrigações de cumprir o dever que se nos apresenta. "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há obra, nem indústria, nem ciência, nem sabedoria alguma." Eclesiastes 9:10. [166]

Se o Senhor deseja que levemos uma mensagem a Nínive, não Lhe será agradável que vamos a Jope ou a Cafarnaum. Ele tem

motivos para nos enviar aonde nossos passos foram dirigidos. Talvez lá houvesse alguém em necessidade do auxílio que lhe poderíamos prestar. — A Ciência do Bom Viver, 472, 473.

Qualquer que seja o ramo de trabalho em que estejamos empenhados, a Palavra de Deus nos ensina a não ser "vagarosos no cuidado", e a ser "fervorosos no espírito, servindo ao Senhor". Romanos 12:11. ... "Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis." Colossences 3:24. — Parábolas de Jesus, 346.

Buscando o tesouro celestial, 13 de Junho

Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da Terra. Colossences 3:2.

O Senhor revela a relativa avaliação que o homem faz do tempo e da eternidade, da Terra e do Céu. Ele nos admoestou: “Se as vossas riquezas aumentam, não ponhais nelas o coração.” Salmos 62:10. Elas têm valor quando usadas para o bem de outros e a glória de Deus; mas nenhum tesouro terrestre deve ser vossa porção, vosso deus ou vosso salvador. ...

Deus prova o homem, alguns de certa maneira, e outros, de outra. Ele prova a alguns concedendo-lhes ricos patrimônios, e a outros retirando-lhes Seus favores. Prova os ricos para ver se eles amarão a Deus, o Doador, e ao próximo como a si mesmos. Quando o homem faz um uso correto desses recursos, Deus Se agrada e pode confiar-lhe mais altas responsabilidades. ...

O mundo jamais crerá que levais a sério vossa fé, a menos que tenhais menos a dizer sobre coisas temporais e mais sobre as realidades do mundo eterno. — Testimonies for the Church 5:260, 261.

Há no homem mundano um ardente desejo de alguma coisa que ele não tem. Por força do hábito, dirige ele cada pensamento, cada propósito, no sentido de fazer provisão para o futuro, e, conforme [167] vai ficando mais velho, torna-se cada vez mais ávido de conseguir tudo o que se possa ganhar. ...

Toda essa energia, essa perseverança, essa determinação, toda essa atividade em busca do poder terreno, é o resultado da perversão de suas faculdades para um fim errado. Cada faculdade poderia pelo exercício ter sido cultivada ao mais elevado grau possível, para a vida celeste, imortal, e para o mais excelente e eterno peso de glória. Os costumes e práticas do homem mundano em sua perseverança e suas energias, e de se prevalecer de toda oportunidade para aumentar

seus depósitos, deve ser uma lição àqueles que se dizem filhos de Deus e buscam glória, honra e imortalidade. ...

Os filhos do mundo são mais sábios, em sua geração, que os filhos da luz, e nisso se vê sua sabedoria. Seu alvo é o ganho terreno, e nesse sentido dirigem todas as suas energias. Oxalá esse zelo caracterizasse o que peleja pelas riquezas eternas! — Conselhos sobre Mordomia, 149.

A seta da morte, 14 de Junho

Oxalá fossem sábios! que isto entendessem, e atentassem para o seu fim. Deuteronômio 32:29.

O Senhor "não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens". Lamentações 3:33. "Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. Pois Ele conhece a nossa estrutura; lembra-Se de que somos pó." Salmos 103:13, 14. Conhece Ele o nosso coração, pois lê todos os segredos da alma. ... Conhece o fim desde o princípio. Muitos serão levados a repousar antes que a prova de fogo do tempo de tribulação venha sobre o nosso mundo. ...

Se Jesus, o Redentor do mundo, orou: "Meu Pai, se é possível, passa de Mim este cálice"; e acrescentou: "Todavia, não seja como Eu quero, mas como Tu queres" (Mateus 26:39), quão apropriado é que os seres finitos façam a mesma entrega à sabedoria e vontade de Deus! — Conselhos sobre Saúde, 375, 376.

Não teremos senão o curto espaço de uma existência aqui, e não sabemos quão breve a seta da morte pode nos ferir o coração. Não sabemos quão pronto seremos chamados a abandonar o mundo e todos os seus interesses. Estende-se diante de nós a eternidade. A cortina está a ponto de se erguer. Uns poucos anos apenas, e para todos os que ora são contados entre os vivos, sairá o decreto: [168]

"Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem é sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda." Apocalipse 22:11.

Estamos nós preparados? Conhecemos a Deus, o Governador do Céu, o Legislador, e a Jesus Cristo a quem Ele enviou ao mundo com o Seu representante? Quando a obra de nossa vida terminar, estaremos aptos a dizer, como Cristo, nosso exemplo:

"Eu glorifiquei-Te na Terra, tendo consumado a obra que Me deste a fazer. Manifestei o Teu nome."? João 17:4, 6.

Os anjos de Deus nos estão procurando atrair de nós mesmos e das coisas terrenas. Não os façais trabalhar em vão. — A Ciência do Bom Viver, 454.

Luz nas sombras, 15 de Junho

Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias. Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens. Lamentações 3:32, 33.

Aos dezesseis anos de idade, meu filho mais velho caiu doente.(1) Seu caso foi considerado grave, e ele nos chamou para junto do leito e disse: "Papai, Mamãe, ser-lhes-á duro separarem-se de seu filho mais velho. Se o Senhor houver por bem poupar minha vida, por amor dos senhores, ficarei satisfeito. Se for para meu bem e para glória de Seu nome que minha vida se encerre agora, direi: Bem está minha alma. Papai, vá a sós, e Mamãe, vá também a sós; e orem. Então hão de receber uma resposta de acordo com a vontade de meu Salvador, a quem os senhores amam e eu amo também." Receava ele que, se nos prostrássemos juntos em oração, nossas simpatias se fortalecessem, e pedíssemos aquilo que não conviria que o Senhor concedesse. ...

Não recebemos evidência de que nosso filho se restabelecesse. Ele faleceu, pondo sua inteira confiança em Jesus. ...

Antes da morte de meu filho mais velho, meu bebê adoeceu de morte. Oramos, pensando que o Senhor nos poupasse nosso queridinho; mas cerramos-lhe os olhos, na morte, e pusemo-lo a descansar em Jesus, até que o Doador de vida venha para despertar os Seus preciosos entes queridos, para a gloriosa imortalidade. [169]

Então meu marido, o fiel servo de Jesus Cristo, que por trinta e seis anos estivera ao meu lado, foi-me arrebatado, e fui deixada a labutar sozinha. Ele dorme em Jesus. Não tenho lágrimas para derramar sobre o seu túmulo. Quanto, porém, lhe sinto a falta! Como almejo suas palavras de conselho e sabedoria! Como desejaria ouvir suas orações unidas às minhas, pedindo luz e guia, sabedoria para saber como planejar e dirigir a obra! O Senhor, porém, tem sido meu Conselheiro. — Mensagens Escolhidas 2:258, 259.

Freqüentemente o Senhor me tem revelado que muitos pequeninos hão de ser levados ao descanso antes do tempo de angústia. Veremos nossos filhos outra vez. Encontrar-nos-emos com eles e os reconheceremos nas cortes celestes. Ponde no Senhor a vossa confiança, e não temais. — Orientação da Criança, 566.

Nossos bem-aventurados mortos, 16 de Junho

E ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: Bem-aventurados os mortos que, desde agora, morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, e as suas obras os sigam. Apocalipse 14:13.

Prezado irmão:(2)

Quase não sei que lhe dizer. A notícia do falecimento de sua esposa foi para mim avassalante. Quase não o pude acreditar, e ainda agora dificilmente acredito. Deus, na noite do sábado passado, deu-me uma visão que escreverei. ...

Vi que ela estava selada, e à voz de Deus ressurgiria e se ergueria sobre a terra, e estaria com os 144.000. Vi que não precisamos chorar sobre ela; ela repousaria durante o tempo da angústia, e tudo que pudéssemos lamentar seria nossa perda de ficar privados de sua companhia. Vi que seu falecimento redundaria em bem.

Advirto a F e ao restante dos filhos a que se preparem para ir ao encontro de Jesus, e então verão de novo sua mãe, para nunca mais se separar. Ó filhos, não levareis a sério a fiel advertência que ela vos fez quando convosco, não deixando que todas as orações que ela dirigiu a Deus em vosso favor sejam como água entornada sobre a terra? Preparai-vos para ir ao encontro de Jesus, e tudo estará bem. Dai a Deus vosso coração e não repouseis um dia sequer, até que saibais que amais a Jesus. [170]

Prezado irmão, temos orado a Deus para que vos cinja e fortaleça, para suportardes vossa perda. Deus estará convosco e vos susterá. Tão-somente tende fé. ...

Não vos entristeçais como os que não têm esperança. O túmulo só a poderá reter por um pouco de tempo. Esperai em Deus e animai-vos, caro irmão, e haveis de revê-la dentro em pouco. Não cessaremos de orar pedindo que as bênçãos de Deus repousem sobre vossa família e sobre vós. Deus será vosso Sol e proteção. Ele estará ao vosso lado nesta vossa profunda aflição e prova. Suportai bem

a prova, e recebereis uma coroa de glória com vossa companheira, quando aparecer Jesus. Apegai-vos à Verdade, e com ela sereis coroado com glória, honra, imortalidade e vida eterna. — Mensagens Escolhidas 2:263, 264.

O homem — Mero mortal, 17 de Junho

Seria, porventura, o mortal justo diante de Deus? Seria, acaso, o homem puro diante do seu Criador? Jó 4:17.

O homem é somente mortal, e enquanto julgar-se demasiado sábio para aceitar a Jesus, continuará somente mortal. — The Signs of the Times, 13 de Fevereiro de 1912.

A vida física não é eterna ou imortal; porque Deus, o Doador da vida, toma-a de novo. O homem não tem controle sobre sua vida. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1130.

Em parte alguma a Palavra de Deus ensina que o espírito do homem é imortal. A imortalidade é um atributo exclusivo de Deus. — Testimonies for the Church 1:344.

Sobre o erro fundamental da imortalidade inerente, repousa a doutrina da consciência na morte, doutrina que, semelhantemente à do tormento eterno, se opõe aos ensinos das Escrituras, aos ditames da razão, e a nossos sentimentos de humanidade. ...

Que dizem as Escrituras com relação a estas coisas? Davi declara que o homem não se acha consciente na morte. “Sai-lhes o espírito, e eles tornam-se em sua terra; naquele mesmo dia perecem os seus pensamentos.” Salmos 146:4. ...

Quando, em resposta à sua oração, a vida de Ezequias foi prolongada quinze anos, o rei, agradecido, rendeu a Deus um tributo de louvor por Sua grande misericórdia. Nesse cântico ele dá a razão por assim se regozijar: “Não pode louvar-Te a sepultura, nem a morte glorificar-Te; nem esperarão em Tua verdade os que descem à cova. Os vivos, os vivos, esses Te louvarão, como eu hoje faço.” Isaías 38:18, 19. [171] A teologia popular representa os justos mortos como estando no Céu, admitidos na bem-aventurança, e louvando a Deus com língua imortal; Ezequias, porém, não pôde ver tal perspectiva gloriosa na morte. ...

Pedro, no dia de Pentecoste, declarou que o patriarca Davi “morreu e foi sepultado, e entre nós está até hoje a sua sepultura”. “Porque

Davi não subiu aos Céus.” Atos dos Apóstolos 2:29, 34. O fato de Davi permanecer na sepultura até à ressurreição, prova que os justos não ascendem ao Céu por ocasião da morte. É unicamente pela ressurreição, e em virtude de Jesus haver ressuscitado, que Davi poderá finalmente assentar-se à destra de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 545, 546.

O estado do homem na morte, 18 de Junho

Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco eles têm jamais recompensa, mas a sua memória ficou entregue ao esquecimento. Até o seu amor, o seu ódio e a sua inveja já pereceram e já não têm parte alguma neste século, em coisa alguma do que se faz debaixo do sol. Eclesiastes 9:5, 6.

A teoria da imortalidade da alma foi uma das falsidades que Roma tomou emprestadas do paganismo, incorporando-a à religião da cristandade. Martinho Lutero classificou-a entre as "monstruosas fábulas que fazem parte do monturo romano dos decretos". ... Comentando as palavras de Salomão no Eclesiastes, de que os mortos não sabem coisa nenhuma, diz o reformador: "Outro passo provando que os mortos não têm. ... sentimento. Não há ali", diz ele, "deveres, ciência, conhecimento, sabedoria. Salomão opinou que os mortos estão a dormir, e nada sentem absolutamente. Pois os mortos ali jazem, não levando em conta nem dias nem anos; mas, quando despertarem, parecer-lhes-á haver dormido apenas um minuto." — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 549.

O mártir Tyndale, referindo-se ao estado dos mortos, declarou: "Confesso abertamente que não estou persuadido de que eles já estejam na plena glória em que Cristo Se acha, ou em que estão os anjos eleitos de Deus. Tampouco é isto artigo de minha fé; pois, se assim fosse, não vejo nisto senão que o pregar a ressurreição da carne seria coisa vã." — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 547. [172]

Segundo a crença popular, os remidos no Céu estão a par de tudo que ocorre na Terra, e especialmente da vida dos amigos que deixaram após si. Mas como poderia ser fonte de felicidade para os mortos o saberem das dificuldades dos vivos? ... E quão revoltante não é a crença de que, logo que o fôlego deixa o corpo, a alma do impenitente é entregue às chamas do inferno! Em quão profundas

angústias deverão mergulhar os que vêem seus amigos passarem à sepultura sem se acharem preparados, para entrar numa eternidade de miséria e pecado! Muitos têm sido arrastados à insanidade por este inquietante pensamento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 545.

Cristo apresenta a morte, para Seus filhos crentes, como um sono. Sua vida está escondida com Cristo em Deus, e até que soe a última trombeta, os que morrem dormirão nEle. — O Desejado de Todas as Nações, 527.

Bondade na justiça divina, 19 de Junho

E não temais os que matam o corpo e não podem matar a alma; temei, antes, aquele que pode fazer perecer no inferno a alma e o corpo. Mateus 10:28.

Quão repugnante a todo sentimento de amor e misericórdia, e mesmo ao nosso senso de justiça, é a doutrina de que os ímpios mortos são atormentados com fogo e enxofre num inferno eternamente a arder; que pelos pecados de uma breve vida terrestre sofrerão tortura enquanto Deus existir! ...

Onde, nas páginas da Palavra de Deus, se encontra tal ensino? Perderão os remidos no Céu todo sentimento de piedade e compaixão, e mesmo os sentimentos comuns de humanidade? Devem tais sentimentos ser trocados pela indiferença do estóico, ou a crueldade do selvagem? Não, absolutamente; não é este o ensino do Livro de Deus. ...

A teoria do tormento eterno é uma das falsas doutrinas que constituem o vinho das abominações de Babilônia. ...

Ao considerarmos em que cores falsas Satanás esboçou o caráter de Deus, surpreender-nos-emos de que nosso misericordioso Criador [173] seja receado, ... e mesmo odiado? — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 535, 536.

Os princípios de bondade, misericórdia e amor, ensinados e exemplificados por Jesus Cristo, são um transcrito da vontade e caráter de Deus. ... Deus executa justiça sobre os ímpios, para o bem do Universo, e mesmo daqueles sobre quem Seus juízos são aplicados. ...

Os que escolheram a Satanás como chefe, e por seu poder têm sido dirigidos, não estão preparados para comparecer à presença de Deus. ...

Poderiam suportar a glória de Deus e do Cordeiro? Não, absolutamente; anos de graça lhes foram concedidos, a fim de que pudessem formar caráter para o Céu; eles, porém, nunca exercitaram

a mente no amor à pureza; nunca aprenderam a linguagem do Céu, e agora é demasiado tarde. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 541-543.

Para o pecado, onde quer que se encontre, "nosso Deus é um fogo consumidor". Hebreus 12:29. O Espírito de Deus consumirá pecado em todos quantos se submeterem a Seu poder. Se os homens, porém, se apegarem ao pecado, ficarão com ele identificados. Então a glória de Deus, que destrói o pecado, tem que destruí-los. — O Desejado de Todas as Nações, 107.

A porção dos ímpios, 20 de Junho

Eis que todas as almas são Minhas; como a alma do pai, também a alma do filho é Minha; a alma que pecar, essa morrerá. Ezequiel 18:4.

Ao passo que a vida é a herança dos justos, a morte é a porção dos ímpios. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 544.

A alma que pecar, morrerá morte eterna, morte esta que durará sempre, de que não haverá esperança de ressurreição; e então a ira de Deus se aplacará. ...

Foi-me coisa surpreendente haver Satanás conseguido tão bem fazer os homens crerem que as palavras de Deus: "A alma que pecar, essa morrerá" (Ezequiel 18:4), significassem que a alma que pecar não morrerá, mas viverá eternamente em estado miserável. Disse o anjo: "Vida é vida, quer seja em dores, quer em felicidade. A morte é sem dor, sem alegria, sem ódio." — Primeiros Escritos, 51, 218. [174]

Cristo suportou morte angustiosa sob as mais humilhantes circunstâncias, para que pudéssemos viver. Depôs Sua vida preciosa a fim de vencer a morte. Mas surgiu da tumba, e as dezenas de milhares de anjos que vieram assistir o retomar Ele a vida que depusera, ouviram-Lhe as palavras de triunfante alegria quando Ele Se ergueu do fendido sepulcro de José, proclamando: "Eu sou a ressurreição e a vida."

A pergunta: "Morrendo o homem, porventura tornará a viver?" foi respondida. Ao sofrer a pena do pecado, baixando à sepultura, Cristo iluminou-a para todos quantos morrem na fé. Deus em forma humana, trouxe à luz vida e salvação pelo evangelho. Morrendo, assegurou Cristo a vida eterna a todos quantos nEle crêem. Morrendo, condenou o originador do pecado e da deslealdade a sofrer a pena do pecado — morte eterna.

Possuidor e doador da vida eterna, Cristo era o único Ser que podia vencer a morte. Ele é nosso Redentor. — Testemunhos Selectos 2:487, 488.

Cristo é a própria vida. Aquele que passou pela morte a fim de destruir o que tem o império da morte, é a Fonte de toda vitalidade. Há bálsamo em Gileade, há aí Médico. — Testemunhos Selectos 2:487.

Imortalidade natural, uma mentira, 21 de Junho

Trabalhar por ajuntar tesouro com língua falsa é uma vaidade, e aqueles que a isso são impelidos buscam a morte. Provérbios 21:6.

A grande mentira original dita por ele a Eva no Éden: "Certamente não morrereis" (Gênesis 3:4), foi o primeiro sermão pregado sobre a imortalidade da alma. Aquele sermão foi coroado de êxito, seguindo-se-lhe terríveis resultados. Ele tem levado a mente de muitos a receber esse sermão como sendo a verdade, e pastores pregam isto, cantam isto e sobre isto oram. — Testemunhos Selectos 1:117, 118.

depois da queda, Satanás ordenou a seus anjos que fizessem um esforço especial a fim de inculcar a crença da imortalidade inerente do homem; e, tendo induzido o povo a receber este erro, deveriam levá-lo a concluir que o pecador viveria em estado de eterna miséria. Agora o príncipe das trevas, operando por meio de seus agentes, representa a Deus como um tirano vingativo, declarando que Ele mergulha no inferno todos os que não Lhe agradam, e faz com que sempre sintam a Sua ira ... [175]

Numerosa classe, para a qual a doutrina do tormento eterno é revoltante, é levada ao erro oposto. Vêem que as Escrituras representam a Deus como um ser de amor e compaixão, e não podem crer que Ele destine Suas criaturas aos fogos de um inferno eternamente a arder. Crendo, porém, ser a alma de natureza imortal, não percebem outra alternativa senão concluir que toda a humanidade se salvará, por fim. Muitos consideram as ameaças da Bíblia como sendo meramente destinadas a amedrontar os homens para a obediência, e não para se cumprirem literalmente. Assim o pecador pode viver em prazeres egoístas, desatendendo aos preceitos de Deus, e não obstante esperar ser, ao final, recebido em Seu favor. Esta doutrina, admitindo a misericórdia de Deus, mas passando por alto Sua justiça, agrada ao coração carnal, e torna audazes os ímpios em sua iniqüidade. ...

"Todos os ímpios serão destruídos." ... contudo, todas as manifestações de justiça retribuidora serão perfeitamente coerentes com o caráter de Deus, como um ser misericordioso, longânimo e benévolo. ...

E todos os que possuem concepção justa destas qualidades, amá-Lo-ão porque são atraídos para Ele e Lhe admiram os atributos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 534, 537, 541.

Agora é o tempo de Deus, 22 de Junho

Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável e socorri-te no dia da salvação; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação. 2 Coríntios 6:2.

Deus determinou leis, não somente para o governo dos seres vivos, mas para todas as operações da natureza. Tudo se encontra sob leis fixas, que não podem ser desrespeitadas. ...

Semelhantes aos anjos, os moradores do Éden haviam sido postos sob prova; seu feliz estado apenas poderia ser conservado sob a condição de fidelidade para com a lei do Criador. Poderiam obedecer e viver, ou desobedecer e perecer. Deus os fizera receptáculos de ricas bênçãos; mas, se desatendessem a Sua vontade, Aquele que não poupou os anjos que pecaram, não os poderia poupar; a transgressão privá-los-ia de seus dons, e sobre eles traria miséria e ruína. — Patriarcas e Profetas, 52, 53. [176]

Adão e Eva transgrediram a lei de Deus. Isso tornou necessário serem expulsos do Éden e separados da árvore da vida, pois dela comer depois da transgressão perpetuaria o pecado. ... A morte entrou no mundo devido à transgressão. Mas Cristo deu Sua vida para que o homem tivesse outra oportunidade. Não morreu Ele na cruz para abolir a lei de Deus, mas para garantir ao homem uma segunda prova. Não morreu para tornar o pecado um atributo imortal; morreu para garantir o direito de destruir aquele que tinha o império da morte, isto é, o diabo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 134.

Cristo desejava que Seus ouvintes compreendessem a impossibilidade do homem assegurar-se a salvação da alma depois da morte. ... Esta vida é o único tempo dado ao homem para preparar-se para a eternidade. — Parábolas de Jesus, 263.

A todos é concedido o tempo da graça, a fim de que todos possam formar caracteres para a vida eterna. A todos será dada a oportunidade para decidirem para a vida ou para a morte. ...

O tempo da graça para os que escolhem viver uma vida de pecado e negligenciar a grande salvação oferecida, encerra-se quando cessar a ministração de Cristo precisamente antes de Sua vinda nas nuvens do céu. — Testimonies for the Church 2:691.

Agora é o tempo da graça. Agora é o dia da salvação. Agora, sim agora é o tempo de Deus. — Testimonies for the Church 2:102.

Cristo, as primícias, 23 de Junho

Se esperamos em Cristo só nesta vida, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas, agora, Cristo ressuscitou dos mortos e foi feito as primícias dos que dormem. 1 Coríntios 15:19, 20.

Cristo ressurgiu dos mortos como as primícias dos que dormem. Era representado pelo molho movido, e Sua ressurreição teve lugar no próprio dia em que o mesmo devia ser apresentado perante o Senhor. Por mais de mil anos esta simbólica cerimônia fora realizada. Das searas colhiam-se as primeiras espigas de grãos maduros, e quando o povo subia a Jerusalém, por ocasião da páscoa, o molho das primícias era movido como uma oferta de ações de graças perante o Senhor. Enquanto essa oferenda não fosse apresentada, a [177] foice não podia ser metida aos cereais, nem estes ser reunidos em molhos. O molho dedicado a Deus representava a colheita. Assim Cristo, as primícias, representava a grande colheita espiritual para o reino de Deus. Sua ressurreição é o tipo e o penhor da ressurreição de todos os justos mortos. "Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele." 1 Tessalonicenses 4:14. — O Desejado de Todas as Nações, 785, 786.

A ressurreição de Cristo foi uma amostra da ressurreição final de todos os que nEle dormem. O corpo ressurreto do Salvador, Sua postura, os acentos de Seu falar, tudo era familiar aos Seus seguidores. Do mesmo modo ressuscitarão os que dormem em Jesus. Reconheceremos nossos amigos como os discípulos reconheceram a Jesus. Embora tivessem sido deformados, degenerados por enfermidades, ou desfigurados nesta vida mortal, contudo no corpo ressurreto e glorificado ser-lhes-á perfeitamente preservada a identidade individual, e reconheceremos, nas faces radiantes pelos brilhos irradiados da face de Jesus, os traços fisionômicos daqueles que amamos. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1092.

Em Sua segunda vinda todos os queridos mortos Lhe ouvirão a voz, saindo para uma vida gloriosa, imortal. O mesmo poder que levantou a Cristo dentre os mortos, erguerá Sua igreja, glorificando-a com Ele, acima de todos os principados, de todas as potestades, acima de todo nome que se nomeia, não somente neste mundo mas também no mundo por vir. — O Desejado de Todas as Nações, 787.

Ele nos receberá com honra. Ser-nos-á dada uma coroa de vida que jamais murchará. — The Signs of the Times, 9 de Julho de 1902.

A morte tragada na vitória, 24 de Junho

Porque também nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos carregados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida. 2 Coríntios 5:4.

Doador da vida vem para quebrar as cadeias da sepultura. Ele trará para fora os cativos e proclamará: "Eu sou a ressurreição e a vida." — Mensagens Escolhidas 3:430. [178]

Em parte alguma nas Escrituras Sagradas se encontra a declaração de que é por ocasião da morte que os justos vão para a sua recompensa e os ímpios ao seu castigo. Os patriarcas e profetas não fizeram tal afirmativa. Cristo e Seus apóstolos não fizeram sugestão alguma a esse respeito. A Bíblia claramente ensina que os mortos não vão imediatamente para o Céu. Eles são representados como estando a dormir até à ressurreição. 1 Tessalonicenses 4:14; Jó 14:10-12. No mesmo dia em que se quebra a cadeia de prata, e se despedaça o copo de ouro (Eclesiastes 12:6), perecem os pensamentos dos homens. Os que descem à sepultura estão em silêncio. Não mais sabem de coisa alguma que se faz debaixo do Sol. Jó 14:21. Bendito descanso para o justo cansado! Seja longo ou breve o tempo, não é para eles senão um momento. Dormem, e são despertados pela trombeta de Deus para uma imortalidade gloriosa. "Porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis. ... Quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória." 1 Coríntios 15:52-54. Ao serem eles chamados de seu profundo sono, começam a pensar exatamente onde haviam parado. A última sensação foi a agonia da morte, o último pensamento o de que estavam a cair sob o poder da sepultura. Ao se levantarem da tumba, seu primeiro alegre pensamento se expressará na triunfante aclamação: "Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória?" 1

Coríntios 15:55. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 549, 550.

As agonias da morte foram as últimas coisas que eles sentiram. ...

Quando eles acordarem, todo o sofrimento terá passado. ... As portas da cidade de Deus se revolvem sobre seus gonzos, ... e os resgatados de Deus entram pelo meio de querubins e serafins. Cristo lhes dá as boas-vindas e põe Sua bênção sobre eles: "Muito bem, servo bom e fiel; ... entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21. — Mensagens Escolhidas 3:431.

Uma ressurreição especial, 25 de Junho

E muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna e outros para vergonha e desprezo eterno. Daniel 12:2.

É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. O Sol aparece resplandecendo em sua força. Sinais e maravilhas se seguem em rápida sucessão. Os ímpios contemplam [179] a cena com terror e espanto, enquanto os justos vêem com solene alegria os sinais de seu livramento. Tudo na natureza parece desviado de seu curso. As correntes de água deixam de fluir. Nuvens negras e pesadas sobem e chocam-se umas nas outras. Em meio dos céus agitados, acha-se um espaço claro de glória indescritível, donde vem a voz de Deus como o som de muitas águas, dizendo: "Está feito." Apocalipse 16:17.

Essa voz abala os céus e a Terra. Há um grande terremoto "como nunca tinha havido desde que há homens sobre a Terra; tal foi este tão grande terremoto". Apocalipse 16:18. ... A Terra inteira se levanta, dilatando-se como as ondas do mar. Sua superfície está a quebrar-se. Seu próprio fundamento parece ceder. ...

Abrem-se sepulturas, e "muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno". Daniel 12:2. Todos os que morreram na fé da mensagem do terceiro anjo saem do túmulo glorificados para ouvirem o concerto de paz, estabelecido por Deus com os que guardaram a Sua lei. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 636, 637.

Os que haviam morrido na fé da mensagem do terceiro anjo, guardando o sábado, saíram de seus leitos de pó. — Primeiros Escritos, 69.

"Os mesmos que O traspassaram" (Apocalipse 1:7), os que zombaram e escarneceram da agonia de Cristo, e os mais acérrimos inimigos de Sua verdade e povo, ressuscitam para contemplá-Lo em Sua glória, e ver a honra conferida aos fiéis e obedientes. ...

A voz de Deus é ouvida no Céu, declarando o dia e a hora da vinda de Jesus e estabelecendo concerto eterno com Seu povo. ... E, quando se pronuncia a bênção sobre os que honraram a Deus, santificando o Seu sábado, há uma grande aclamação de vitória. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 637, 640.

A ressurreição para a imortalidade, 26 de Junho

Porque, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que em Jesus dormem Deus os tornará a trazer com Ele. 1 Tessalonicenses 4:14.

Para o crente, Cristo é a ressurreição e a vida. Em nosso Salvador é restaurada a vida que se perdera mediante o pecado; pois Ele possui [180] vida em Si mesmo, para vivificar a quem quer. Acha-Se investido do poder de dar imortalidade. A vida que Ele depôs na humanidade, retoma, e dá à humanidade. — O Desejado de Todas as Nações, 786, 787.

Quando Cristo vier reunir para Si os que foram fiéis, soará a última trombeta, e toda a Terra, dos cumes das mais altas montanhas aos mais baixos recantos das minas mais profundas, a ouvirá. Os justos mortos ouvirão o som da última trombeta e sairão de suas sepulturas, para ser revestidos da imortalidade e encontrar-se com o seu Senhor. — Eventos Finais, 277, 278.

Todos saem do túmulo com a mesma estatura que tinham quando ali entraram. Adão, que está em pé entre a multidão dos ressuscitados, é de grande altura e formas majestosas, de estatura pouco menor que o Filho de Deus. Apresenta assinalado contraste com o povo das gerações posteriores; sob este único ponto de vista se revela a grande degeneração da raça. Todos, porém, surgem com a louçania e vigor de eterna juventude. ... As formas mortais, corruptíveis, destituídas de garbo, poluídas pelo pecado, tornam-se perfeitas, belas e imortais. Todos os defeitos e deformidades são deixados no túmulo. Restabelecidos à árvore da vida, no Éden há tanto tempo perdido, os remidos crescerão até à estatura completa da raça em sua glória primitiva. ...

Os justos vivos são transformados “num momento, num abrir e fechar de olhos”. À voz de Deus foram eles glorificados; agora tornam-se imortais, e com os santos ressuscitados, são arrebatados para encontrar seu Senhor nos ares. Os anjos “ajuntarão os Seus

escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.” Criancinhas são levadas pelos santos anjos aos braços de suas mães. Amigos há muito separados pela morte, reúnem-se, para nunca mais se separarem, e com cânticos de alegria ascendem juntamente para a cidade de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 644, 645.

Todos os preciosos mortos, desde o justo Abel ao último santo que morreu, acordarão para a gloriosa vida imortal. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1110.

A ressurreição para a condenação, 27 de Junho

Porque os malfeitores serão desarraigados; mas aqueles que esperam no Senhor herdarão a Terra. Salmos 37:9.

Ao fim dos mil anos ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressuscitarão dos mortos, comparecendo perante Deus para a [181] execução do "juízo escrito". Assim, o escritor do Apocalipse, depois de descrever o ressurgir dos justos, diz: "Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram." Apocalipse 20:5. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 661.

Na primeira ressurreição, todos saem com imortal frescor, mas na segunda, os indícios da maldição são visíveis em todos. Os reis e os nobres da Terra, os vis e os desprezíveis, os doutos e os ignorantes, surgem ao mesmo tempo. Todos contemplam o Filho do homem; e os mesmos homens que O desprezaram e dEle escarneceram, que Lhe puseram sobre a sagrada fronte a coroa de espinhos, e O feriram com a cana, contemplam-nO em toda a Sua majestade real. Os que cuspiram nEle na hora de Seu julgamento, agora se desviam de Seu olhar penetrante, e da glória de Seu rosto. Os que introduziram os cravos através de Suas mãos e pés, olham agora para os sinais de Sua crucifixão. Os que Lhe feriram o lado, vêem os sinais de sua crueldade em Seu corpo. E sabem que Ele é o mesmo a quem crucificaram, e de quem escarneceram em Sua agonia mortal. E levantam então um pranto de angústia, longo e demorado, fugindo para esconder-se ... do Rei dos reis. ...

Todos estão procurando esconder-se nas rochas, para se defenderem da glória terrível dAquele a quem uma vez desprezaram. E, oprimidos e afligidos por Sua majestade e extraordinária glória, unanimemente levantam a voz e com terrível clareza exclamam: "Bendito O que vem em nome do Senhor!" Mateus 23:39. — Primeiros Escritos, 292.

De Deus descerá fogo do céu e os devorará [aos ímpios]; queimá-los-á, sem lhes deixar raiz nem ramo. Satanás é a raiz, e seus filhos são os ramos. — Vida e Ensinos, 109.

O destino dos ímpios se fixa por sua própria escolha. Sua exclusão do Céu é espontânea, da sua parte, e justa e misericordiosa da parte de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 543.

O doador da vida vem, 28 de Junho

Morrendo o homem, porventura, tornará a viver? Todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse a minha mudança. Jó 14:14.

[182]

O Doador da vida chamará a Sua adquirida possessão, quando da ressurreição primeira, e até aquela hora triunfante, quando há de soar a última trombeta e o vasto exército ressurgirá para a vitória eterna, todo santo que dorme será conservado em segurança, guardado como jóia preciosa, conhecido de Deus por nome. Pelo poder do Salvador que neles habitou quando vivos e por terem sido participantes da natureza divina, são ressurgidos dentre os mortos. — Mensagens Escolhidas 1:271.

Nossas mais agradáveis esperanças com freqüência malogram aqui. Nossos entes queridos se separam de nós pela morte. Cerramos-lhes os olhos, vestimo-los para a última morada, e são levados da nossa vista. Não estamos separados para sempre, mas encontraremos os nossos queridos que dormem em Jesus. Volverão de novo da terra do inimigo. O Doador da Vida vem. Milhares de santos anjos O escoltam no trajeto. Arrebenta as ataduras da morte, quebra os grilhões da tumba, e os preciosos cativos ressurgem em saúde e beleza imortal. — The Youth's Instructor, Abril de 1928.

Nossa identidade pessoal se preserva na ressurreição, embora não seja a mesma partícula de matéria ou composição material que foi para a sepultura. ...

Na ressurreição todo o homem terá seu próprio caráter. Deus, no devido tempo, conclamará os mortos, restituindo o fôlego da vida e ordenando aos ossos secos que vivam. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1093.

Unir-se-á de novo a cadeia da família. Ao contemplarmos nossos mortos, podemos pensar na manhã em que a trombeta de Deus soará, e "os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transfor-

mados”. 1 Coríntios 15:52. — O Desejado de Todas as Nações, 632.

Os últimos traços da maldição do pecado serão removidos, e os fiéis de Cristo aparecerão “na beleza do Senhor nosso Deus”, refletindo no espírito, alma e corpo, a imagem perfeita de seu Senhor. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 645.

Estamos de tal maneira prontos que, se adormecermos, possamos fazê-lo na esperança de Jesus Cristo? Minha Consagração Hoje, Meditações Matinais, 1989).

Infortúnio com esperança, 29 de Junho

Não quero, porém, irmãos, que sejais ignorantes acerca dos que já dormem, para que não vos entristeçais como os demais, que não têm esperança. 1 Tessalonicenses 4:13.

[183]

Aos aflitos desejaria dizer: Tende bom ânimo, na esperança da manhã da ressurreição. As águas das quais vos tendes abeberado são ao vosso paladar amargas como foram as de Mara aos filhos de Israel, no deserto, mas Jesus pode, com Seu amor, torná-las tão doces! Quando Moisés apresentou ante o Senhor as lastimáveis dificuldades dos filhos de Israel, não apresentou Ele algum remédio novo, mas chamou-lhes a atenção para aquilo que estava à mão; pois havia ali uma moita ou arbusto por Ele criado, e que devia ser lançado à água para tornar a fonte doce e pura. Feito isto, o povo sofredor pôde beber da água, com agrado e segurança.

Deus proveu um bálsamo para toda ferida. Há um bálsamo em Gileade, há ali um médico. Não querereis agora, como nunca antes, estudar as Escrituras? Buscai do Senhor sabedoria em toda emergência. Em cada prova, suplicai a Jesus que vos mostre um meio de saída de vossas dificuldades, e então vossos olhos se abrirão para verdes o remédio e aplicardes ao vosso caso as curadoras promessas que foram registradas em Sua Palavra. Deste modo o inimigo não encontrará lugar para vos levar a lamentações e descrença, mas ao contrário, tereis fé, e esperança e ânimo no Senhor. O Espírito Santo dar-vos-á claro discernimento, para que possais ver cada bênção e apropriar-vos delas, as quais agirão como antídoto à tristeza, como um ramo de cura a todo trago amargo que vos seja levado aos lábios. Cada trago de amargura será misturado com o amor de Jesus, e em vez de vos queixardes da amargura, vereis que o amor e a graça de Jesus por tal forma se combinam com a tristeza, que esta se transformará em alegria suave, santa e santificada.

Quando Henrique White, nosso filho mais velho, estava à morte, disse: “Um leito de dor é lugar precioso quando temos a presença

de Jesus.” Quando somos obrigados a sorver das águas amargas, volvamo-nos do amargo para o precioso e brilhante. Na prova, a graça pode dar à alma humana a confiança, e quando estamos junto à cama de um moribundo e vemos como o cristão pode suportar o sofrimento e atravessar o vale da morte, reunimos forças e coragem para trabalhar, e não fracassamos, nem ficamos desanimados de guiar almas a Jesus. — Mensagens Escolhidas 2:273, 274.

O início da vida eterna, 30 de Junho

[184]

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 1 João 5:11, 12.

Jesus declarou: "Eu sou a ressurreição e a vida." Em Cristo há vida original, não emprestada, não derivada. "Quem tem o Filho tem a vida." 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente. "Quem crê em Mim", disse Jesus, "ainda que esteja morto viverá; e todo aquele que vive, e crê em Mim, nunca morrerá". ... João 11:25, 26. ...

Para o crente a morte não é senão de pouca importância. Cristo fala dela como se fora de pouco valor. "Se alguém guardar a Minha palavra, nunca verá a morte", "nunca provará a morte". João 8:51, 52. Para o cristão a morte não é mais que um sono, um momento de silêncio e escuridão. A vida está escondida com Cristo em Deus, e "quando Cristo, que é a nossa vida, Se manifestar, então também vós vos manifestareis com Ele em glória". Colossences 3:4. — O Desejado de Todas as Nações, 530, 787.

Ele próprio, prestes a morrer na cruz, ... vencedor do sepulcro, ... afirmou Seu direito e poder de dar vida eterna. — O Desejado de Todas as Nações, 530.

"Eu o ressuscitarei no último dia." Cristo tornou-Se uma mesma carne conosco, a fim de nos podermos tornar um espírito com Ele. É em virtude dessa união que havemos de ressurgir do sepulcro — não somente como manifestação do poder de Cristo, mas porque, mediante a fé, Sua vida se tornou nossa. Os que vêem a Cristo em Seu verdadeiro caráter, e O recebem no coração, têm vida eterna. É por meio do Espírito que Cristo habita em nós; e o Espírito de Deus, recebido no coração pela fé, é o princípio da vida eterna. — O Desejado de Todas as Nações, 388.

Jesus clama ainda: "Se alguém tem sede, venha a Mim, e beba." "Quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da

vida.” Apocalipse 22:17. “Aquele que beber da água que Eu lhe der, nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte d’água que salte para a vida eterna.” João 4:14. — O Desejado de [185] Todas as Nações, 454.

Julho — O santuário de Deus

O Senhor está neste lugar, 1 de Julho

Acordado, pois, Jacó do seu sono, disse: Na verdade o Senhor está neste lugar, e eu não o sabia. E temeu e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro lugar senão a casa de Deus; e esta é a porta dos Céus. Gênesis 28:16, 17.

A verdadeira reverência a Deus é inspirada pelo senso de Sua infinita grandeza e a noção de Sua presença. Com este senso do invisível, todo coração deve sentir-se profundamente impressionado. A ocasião e o lugar de oração são sagrados, porque Deus está ali. E ao ser a reverência manifestada em atitude e comportamento, o sentimento que a inspira será aprofundado. "Santo e tremendo é o Seu nome" (Salmos 111:9), declara o salmista. Os anjos, quando pronunciam este nome cobrem o rosto. Com que reverência, então, não devemos nós, que somos pecadores e caídos, tomá-lo em nossos lábios!

Bem fariam velhos e jovens em ponderar as palavras das Escrituras que mostram como deve ser considerado o lugar assinalado pela especial presença de Deus. "Tira os teus sapatos", ordenou Ele a Moisés junto à sarça ardente, "porque o lugar em que tu estás é terra santa." Êxodo 3:5. — Profetas e Reis, 48, 49.

Deus é altíssimo e santo; e, para a humilde alma crente, Sua casa na Terra, o lugar em que Seu povo se reúne para adorá-Lo, é a porta do Céu. O cântico de louvor, as palavras proferidas pelos ministros de Cristo, são instrumentos designados por Deus para preparar um povo para a igreja de cima, para aquele mais elevado culto de adoração em que nada do que é impuro ou não santificado poderá ter parte. ...

Deus vê todo pensamento ou ato irreverente, o qual é registrado nos livros do Céu. Ele nos diz: "Eu conheço as tuas obras." Apocalipse 2:19. Nada está escondido perante Seus olhos pesquisadores. Se houverdes formado em qualquer grau o hábito de desatenção e indiferença na casa de Deus, exercitai as faculdades que tendes para

o corrigir, e mostrai que sabeis respeitar-vos a vós mesmos. Praticai a reverência até que ela se torne parte de vós mesmos. — Mensagens aos Jovens, 265. [186]

Guardar silêncio diante dele, 2 de Julho

Mas o Senhor está no Seu santo templo; cale-se diante dEle toda a Terra. Habacuque 2:20.

Da santidade atribuída ao santuário terrestre, os cristãos devem aprender como considerar o lugar onde o Senhor Se propõe encontrar-Se com Seu povo. Houve uma grande mudança, não para melhor mas para pior, nos hábitos e costumes do povo com relação ao culto religioso. As coisas sagradas e preciosas, destinadas a prender-nos a Deus, estão quase perdendo sua influência sobre nosso espírito e coração, sendo rebaixadas ao nível das coisas comuns. A reverência que o povo antigamente revelava para com o santuário onde se encontrava com Deus, em serviço santo, quase deixou de existir completamente. Entretanto, Deus mesmo deu as instruções para Seu culto, elevando-o acima de tudo quanto é terreno.

A casa é o santuário da família; e o aposento ou a floresta o lugar mais recôndito para o culto individual; mas a igreja é o santuário da congregação. — Testemunhos Selectos 2:193.

Em nome de Jesus podemos ir perante Ele com confiança; não devemos, porém, aproximar-nos dEle com uma ousadia presunçosa, como se Ele estivesse no mesmo nível que nós outros. Há os que se dirigem ao grande, Todo-poderoso e santo Deus, que habita na luz inacessível, como se se dirigissem a um igual, ou mesmo inferior. Há os que se portam em Sua casa conforme não imaginariam fazer na sala de audiência de um governador terrestre. Tais devem lembrar-se de que se acham à vista dAquele a quem serafins adoram, perante quem os anjos cobrem o rosto. — Patriarcas e Profetas, 252.

Mas os que se reúnem para adorá-Lo devem afastar de si toda coisa má. A menos que O adorem em espírito e em verdade e na beleza da Sua santidade, seu ajuntamento será de nenhum valor. — Profetas e Reis, 50.

É vosso privilégio, queridos amigos jovens, glorificar a Deus na Terra. Para assim fazer, cumpre-vos desviar a mente das coisas

superficiais, frívolas e sem importância, para as que são de valor eterno. — Mensagens aos Jovens, 265. [187]

Purificado do pecado, 3 de Julho

Então, disse eu: ai de mim, que vou perecendo! Porque eu sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios; e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos! Isaías 6:5.

Quando o profeta Isaías contemplou a glória do Senhor, ficou assombrado, e, esmagado pelo senso da própria fraqueza e desvalia, clamou: "Ai de mim! ..."

Isaías denunciara pecados de outros; agora, porém, vê-se a si mesmo exposto à mesma condenação que pronunciara sobre eles. Satisfizera-se com cerimônias frias e sem vida em seu culto a Deus. Não soubera disto até que o Senhor lhe dera a visão. Quão pequenos lhe parecem agora sua sabedoria e talentos à medida que considera a santidade e majestade do santuário. Sua visão de si mesmo pode ser expressa na linguagem do apóstolo Paulo: "Miserável homem que eu sou! quem me livrará do corpo desta morte?" Romanos 7:24.

"Mas um dos serafins voou para mim trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz. E com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e purificado o teu pecado." Isaías 6:6, 7.

"Mas um dos serafins voou para mim trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniqüidade foi tirada, e purificado o teu pecado." Isaías 6:6, 7.

A visão dada a Isaías representa a condição do povo de Deus nos últimos dias. Têm o privilégio de ver pela fé a obra que está sendo levada no santuário celestial. ... À medida que olham pela fé no interior do lugar santíssimo, e vêem a obra de Cristo no santuário celestial, percebem que são um povo de impuros lábios — um povo cujos lábios muitas vezes falaram vaidades, e cujos talentos não foram santificados e empregados para a glória de Deus. Bem podem desesperar ao contrastarem sua fraqueza e indignidade com a pureza

e encanto do glorioso caráter de Cristo. Se, porém, como Isaías, receberem a viva impressão que Deus deseja produzir no coração, se se humilharem diante de Deus, há esperança para eles. O arco da promessa está acima do trono, e a obra dada a Isaías será executada [188] neles. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1138, 1139.

O Espírito Santo no templo da alma, 4 de Julho

Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? 1 Coríntios 3:16.

Desde os séculos eternos era o desígnio de Deus que todos os seres criados, desde os luminosos e santos serafins até ao homem, fossem um templo para morada do Criador. Devido ao pecado, a humanidade cessou de ser o templo de Deus. Obscurecido e contaminado pelo pecado, o coração do homem não mais revelava a glória da Divindade. Pela encarnação do Filho de Deus, porém, cumpriu-se o desígnio do Céu. Deus habita na humanidade, e mediante a salvadora graça, o coração humano se torna novamente um templo.

O Senhor tinha em vista que o templo de Jerusalém fosse um testemunho contínuo do elevado destino franqueado a toda alma. Os judeus, no entanto, não haviam compreendido a significação do edifício de que tanto se orgulhavam. Não se entregavam como templos santos para o divino Espírito. Os pátios do templo de Jerusalém, cheios do tumulto de um tráfico profano, representavam com exatidão o templo da alma. ... Purificando o templo dos compradores e vendilhões mundanos, Jesus anunciou Sua missão de limpar a alma da contaminação do pecado — dos desejos terrenos, das ambições egoístas, dos maus hábitos que a corrompem. ...

Homem algum pode de si mesmo expulsar a turba má que tomou posse do coração. Unicamente Cristo pode purificar o templo da alma. Não forçará, porém, a entrada. Não vem ao templo do coração como ao de outrora; mas diz: “Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a Minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa.” Apocalipse 3:20. Ele virá, não somente por um dia; pois diz: “Neles habitarei, e entre eles andarei: ... e eles serão o Meu povo.” 2 Coríntios 6:16. Sua presença purificará e santificará a alma, de maneira que ela seja um santo templo para o Senhor, e uma “morada de Deus em Espírito”. Efésios 2:21, 22. — O Desejado de Todas as Nações, 161.

O Senhor está mais disposto a dar o Espírito Santo àqueles que O servem do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos. — Atos dos Apóstolos, 50. [189]

O desígnio do santuário, 5 de Julho

E Me farão um santuário, e habitarei no meio dEles. Êxodo 25:8.

“Habitarei no meio dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus”, “para que por Minha glória sejam santificados” (Êxodo 29:45, 43), foi a segurança dada a Moisés. — Patriarcas e Profetas, 314.

Na construção do santuário como a morada de Deus, Moisés foi instruído a fazer tudo segundo o modelo das coisas no Céu. Deus o chamou ao monte e revelou-lhe as coisas celestiais; e o tabernáculo foi, em todos os seus pertences, modelado à semelhança delas.

Assim também revelou Ele o Seu glorioso ideal de caráter a Israel, de que Ele desejava fazer Sua morada. A norma deste caráter foi-lhes mostrada no monte, ao ser do Sinai dada a lei, e quando passou Deus diante de Moisés e este proclamou: “Jeová, o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade.” Êxodo 34:6.

Mas por si mesmos eram eles incapazes de atingir este ideal. Aquela revelação no Sinai apenas poderia impressioná-los com sua necessidade e incapacidade. O tabernáculo, com os seus sacrifícios, deveria ensinar outra lição — a lição do perdão do pecado e do poder de obediência para a vida, mediante o Salvador.

Por meio de Cristo deveria cumprir-se o propósito de que era um símbolo o tabernáculo — aquela construção gloriosa, com suas paredes de ouro luzente refletindo em matizes do arco-íris as cortinas bordadas de querubins; o aroma do incenso, sempre a queimar, a invadir tudo; os sacerdotes vestidos de branco imaculado, e no profundo mistério do compartimento interior, acima do propiciatório, entre as figuras de anjos prostrados em adoração, a glória do Santíssimo. Em tudo Deus desejava que Seu povo lesse o Seu propósito para com o ser humano. Era o mesmo propósito muito mais tarde apresentado pelo apóstolo Paulo, falando pelo Espírito Santo:

"Não sabeis vós que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o templo de Deus, Deus o destruirá; porque o templo de Deus, que sois vós, é santo." 1 Coríntios 3:16, 17. — Educação, 35, 36. [190]

Um templo edificado com sacrifício, 6 de Julho

Fala aos filhos de Israel que me tragam uma oferta alçada; de todo homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a minha oferta alçada. Êxodo 25:2.

O próprio Deus deu a Moisés o plano daquela estrutura, com instruções específicas quanto ao seu tamanho e forma, materiais a serem empregados, e cada peça que fazia parte do aparelhamento que deveria a mesma conter. Os lugares santos, feitos a mão, deveriam ser "figura do verdadeiro", "figuras das coisas que estão no Céu" (Hebreus 9:24, 23) — uma representação em miniatura do templo celestial, onde Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, depois de oferecer Sua vida em sacrifício, ministraria em prol do pecador. ...

Para a edificação do santuário, grandes e dispendiosos preparativos eram necessários; grande quantidade dos materiais mais preciosos e caros era exigida; todavia o Senhor apenas aceitava ofertas voluntárias. "De todo o homem cujo coração se mover voluntariamente, dele tomareis a Minha oferta" (Êxodo 25:2), foi a ordem divina repetida por Moisés à congregação. A devoção a Deus e o espírito de sacrifício eram os primeiros requisitos ao preparar-se uma morada para o Altíssimo.

Todo o povo correspondeu unanimemente. "E veio todo o homem, a quem o seu coração moveu, e todo aquele cujo espírito voluntariamente o excitou, e trouxeram a oferta alçada ao Senhor para a obra da tenda da congregação; e para todo o seu serviço, e para os vestidos santos. E assim vieram homens e mulheres, todos dispostos de coração: trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todo o vaso de ouro; e todo o homem oferecia oferta de ouro ao Senhor." Êxodo 35:21, 22. ...

O povo, velhos e jovens — homens, mulheres e crianças — continuou a trazer suas ofertas até que aqueles que tinham a seu

cargo o trabalho acharam que tinham o suficiente, e mesmo mais do que se poderia usar. ...

Todos os que amam o culto a Deus, e prezam as bênçãos de Sua santa presença, manifestarão o mesmo espírito de sacrifício ao preparar-se uma casa onde Ele possa encontrar-Se com eles. — Patriarcas e Profetas, 343, 344.

Se houve um tempo em que se devem fazer sacrifícios, é agora. — Testimonies for the Church 6:450. [191]

Força e formosura no seu santuário, 7 de Julho

Glória e majestade estão ante a Sua face; força e formosura, no Seu santuário. Salmos 96:6.

Desde a criação e queda do homem até ao tempo presente, tem havido um continuo desenrolar do plano de Deus para a redenção, por meio de Cristo, à raça caída. O tabernáculo e templo de Deus na Terra tinham por modelo o original no Céu. Em volta do santuário e suas cerimônias reuniam-se misticamente as grandes verdades que se deviam desenvolver através de sucessivas gerações. Não houve nenhum tempo em que Deus manifestara maiores evidências de Sua grandeza e exaltada majestade, do que quando era o reconhecido governador de Israel. As manifestações de um Rei invisível eram grandes e indescritivelmente terríveis. Um cetro era empunhado, porém não era seguro por mão humana alguma. A arca sagrada, coberta pelo propiciatório, e contendo a santa lei de Deus, era o símbolo do próprio Jeová. Era o poder dos israelitas para triunfar nas batalhas. Diante dela ídolos eram derrubados, e por olharem imprudentemente dentro dela milhares pereciam. Nunca em nosso mundo dera o Senhor tão abertas manifestações de Sua supremacia como quando unicamente Ele era o reconhecido Rei de Israel. — The Review and Herald, 2 de Março de 1886.

A lei de Deus, encerrada na arca, era a grande regra de justiça e juízo. Aquela lei sentenciava a morte ao transgressor; mas acima da lei estava o propiciatório, sobre o qual se revelava a presença de Deus, e do qual, em virtude da obra expiatória, se concedia o perdão ao pecador arrependido. Assim na obra de Cristo pela nossa redenção simbolizada pelo ritual do santuário, “a misericórdia e a verdade se encontraram; a justiça e a paz se beijaram”. Salmos 85:10. — Patriarcas e Profetas, 349.

Embora nos regozijemos hoje por nosso Senhor ter vindo, pelos sacrifícios que na anterior dispensação tiveram lugar como perfeita oferta pelo pecado, não somos desculpados em demonstrar desprezo

por aquele período. ... O de que se precisa agora é esclarecimento divino, e um conhecimento mais inteligente do maravilhoso trato de Deus com Seu povo na antigüidade. — The Review and Herald, 2 de Março de 1886. [192]

Redentor, sacerdote e rei, 8 de Julho

Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores e feito mais sublime do que os Céus. Hebreus 7:26.

Por determinação divina a tribo de Levi foi separada para o serviço do santuário. Nos tempos primitivos cada homem era o sacerdote de sua própria casa. Nos dias de Abraão, o sacerdócio era considerado direito de primogenitura do filho mais velho. Agora, em lugar dos primogênitos de todo o Israel, o Senhor aceitou a tribo de Levi para a obra do santuário. ... O sacerdócio, todavia, ficou restrito à família de Arão. A este e seus filhos, somente, permitia-se ministrar perante o Senhor; o resto da tribo estava encarregada do cuidado do tabernáculo. ...

De acordo com as suas funções, foi indicada ao sacerdote uma veste especial. "Farás vestidos santos a Arão teu irmão, para glória e ornamento" (Êxodo 28:2) — foi a instrução divina a Moisés. ...

Todas as coisas ligadas ao vestuário e conduta dos sacerdotes deviam ser de molde a impressionar aquele que as via, dando-lhe uma intuição da santidade de Deus, santidade de Seu culto, e pureza exigida daqueles que iam à Sua presença.

Não somente o santuário em si mesmo, mas o ministério dos sacerdotes, deviam servir "de exemplar e sombra das coisas celestiais". Hebreus 8:5. — Patriarcas e Profetas, 350-352.

o povo era ensinado cada dia, por meio de símbolos e sombras, a respeito das grandes verdades relativas ao advento de Cristo como Redentor, Sacerdote e Rei; e uma vez em cada ano tinham a mente voltada para os eventos finais do grande conflito entre Cristo e Satanás, a purificação final do Universo do pecado e pecadores. Os sacrifícios e ofertas do ritual mosaico deviam sempre apontar para uma adoração melhor, celestial mesmo. — Profetas e Reis, 684, 685.

Os méritos de Seu sacrifício são suficientes para serem apresentados ao Pai em nosso favor. — Caminho a Cristo, 36.

Devemos ter livre acesso ao sangue expiatório de Cristo. Precisamos considerar isto como o mais sagrado privilégio, a maior bênção jamais concedida ao homem pecador. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1111. [193]

Diária consagração a Deus, 9 de Julho

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. Romanos 12:1.

O ministério no santuário consistia em duas partes: um serviço diário e outro anual. O cerimonial diário era efetuado no altar dos holocaustos, no pátio do tabernáculo, bem como no lugar santo; ao passo que o rito anual o era no lugar santíssimo. ...

O culto cotidiano consistia no holocausto da manhã e da tarde, na oferta de incenso suave no altar de ouro, e nas ofertas especiais pelos pecados individuais. E também havia ofertas para os sábados, luas novas e solenidades especiais.

Toda manhã e tarde, um cordeiro de um ano era queimado sobre o altar, com sua apropriada oferta de manjares, simbolizando assim a consagração diária da nação a Jeová, e sua constante necessidade do sangue expiatório de Cristo. Deus ordenara expressamente que toda oferta apresentada para o ritual do santuário fosse "sem mácula". Êxodo 12:5. ... Apenas uma oferta "sem mácula" poderia ser um símbolo da perfeita pureza dAquele que Se ofereceria como "um cordeiro imaculado e incontaminado". 1 Pedro 1:19. O apóstolo Paulo aponta para esses sacrifícios como uma ilustração do que os seguidores de Cristo devem tornar-se. Diz ele: "Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional." Romanos 12:1. ...

As horas designadas para o sacrifício da manhã e da tardinha eram consideradas sagradas, e, por toda a nação judaica, vieram a ser observadas como um tempo reservado para a adoração. ... Neste costume têm os cristãos um exemplo para a oração da manhã e da noite. Conquanto Deus condene um mero ciclo de cerimônias, sem o espírito de adoração, olha com grande prazer àqueles que O amam, prostrando-se de manhã e à noite, a fim de buscar o perdão dos pe-

cados cometidos e apresentar seus pedidos de bênçãos necessitadas. — Patriarcas e Profetas, 352-354. [194]

O incenso da justiça, 10 de Julho

E andai em amor, como também Cristo vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave. Efésios 5:2.

Os pães da proposição eram conservados sempre perante o Senhor como uma oferta perpétua. Assim, era isto uma parte do sacrifício cotidiano. Era chamado o pão da proposição, ou "pão da presença", porque estava sempre diante da face do Senhor. Êxodo 25:30. Era um reconhecimento de que o homem depende de Deus, tanto para o pão temporal como o espiritual, e de que este é recebido apenas pela mediação de Cristo. ... Tanto o maná como o pão da proposição apontavam para Cristo, o pão vivo, que sempre está na presença de Deus por nós. — Patriarcas e Profetas, 354.

Na oferta do incenso o sacerdote era levado mais diretamente à presença de Deus do que em qualquer outro ato do ministério diário. Como o véu interno do santuário não se estendia até ao alto do edifício, a glória de Deus, manifestada por cima do propiciatório, era parcialmente visível no primeiro compartimento. Quando o sacerdote oferecia incenso perante o Senhor, olhava em direção à arca; e, subindo a nuvem de incenso, a glória divina descia sobre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo, e muitas vezes ambos os compartimentos, de tal maneira que o sacerdote era obrigado a afastar-se para a porta do santuário. Como naquele cerimonial típico o sacerdote olhava pela fé ao propiciatório que não podia ver, assim o povo de Deus deve hoje dirigir suas orações a Cristo, seu grande Sumo Sacerdote que, invisível aos olhares humanos, pleiteia em seu favor no santuário celestial.

O incenso que subia com as orações de Israel, representa os méritos e intercessão de Cristo. Sua perfeita justiça, que pela fé é atribuída ao Seu povo, e que unicamente pode tornar aceitável a Deus o culto de seres pecadores. Diante do véu do lugar santíssimo, estava um altar de intercessão perpétua; diante do lugar santo,

um altar de expiação contínua. Pelo sangue e pelo incenso deveriam aproximar-se de Deus — símbolos aqueles que apontam para o grande Mediador, por intermédio de quem os pecadores podem aproximar-se de Jeová, e por meio de quem unicamente, a misericórdia e a salvação podem ser concedidas à alma arrependida e crente. — Patriarcas e Profetas, 353. [195]

Cristo morreu pelo homem, 11 de Julho

Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. 1 Timóteo 1:15.

A parte mais importante do ministério diário era a oferta efetuada em prol do indivíduo. O pecador arrependido trazia a sua oferta à porta do tabernáculo e, colocando a mão sobre a cabeça da vítima, confessava seus pecados, transferindo-os assim, figuradamente, de si para o sacrifício inocente. Pela sua própria mão era então morto o animal, e o sangue era levado pelo sacerdote ao lugar santo e aspergido diante do véu, atrás do qual estava a arca que continha a lei que o pecador transgredira. Por esta cerimônia, mediante o sangue, o pecado era figuradamente transferido para o santuário. Nalguns casos o sangue não era levado ao lugar santo; mas a carne deveria então ser comida pelo sacerdote, conforme instruiu Moisés aos filhos de Arão, dizendo: "O Senhor a deu a vós, para que levásseis a iniqüidade da congregação." Levítico 10:17. Ambas as cerimônias simbolizavam semelhantemente a transferência do pecado, do penitente para o santuário.

Tal era a obra que dia após dia continuava, durante o ano todo. Os pecados de Israel, sendo assim transferidos para o santuário, ficavam contaminados os lugares santos, e uma obra especial se tornava necessária para sua remoção. Deus ordenara que se fizesse expiação por cada um dos compartimentos sagrados, assim como pelo altar, para o purificar "das imundícias dos filhos de Israel", e o santificar. Levítico 16:19.

Uma vez ao ano, no grande dia da expiação, o sacerdote entrava no lugar santíssimo para a purificação do santuário. O cerimonial ali efetuado completava o ciclo anual do ministério. — Patriarcas e Profetas, 354, 355.

O santuário terrestre era "uma alegoria para o tempo presente, em que se oferecem dons e sacrifícios"; seus dois lugares santos eram

"figura das coisas que estão no Céu" (Hebreus 9:9, 23); pois Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, é hoje "Ministro do santuário, e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem". Hebreus 8:2. — Profetas e Reis, 685. [196]

Ele Se apresenta na presença de Deus, ... pronto para aceitar o arrependido e responder as orações de todo o Seu povo. — The Signs of the Times, 22 de Novembro de 1883.

O sacrifício voluntário de Jesus, 12 de Julho

Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro está escrito de Mim: Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração. Salmos 40:7, 8.

Ordenou-se outrora aos filhos de Israel que trouxessem uma oferta por toda a congregação, a fim de purificá-la da contaminação cerimonial. Esse sacrifício era uma bezerra ruiva, e representava o perfeito sacrifício que deveria remir da poluição do pecado. Era esse um sacrifício ocasional, para purificação de todos os que, por necessidade ou acidentalmente, haviam tocado em cadáver. Todos os que entravam em contato com a morte de qualquer maneira, eram considerados cerimonialmente impuros. Destinava-se isso a impressionar profundamente o espírito dos hebreus com o fato de que a morte veio em conseqüência do pecado, sendo, portanto, representação do pecado. Um novilho, uma arca, uma serpente ardente, apontam com insistência para uma grande oferta — o sacrifício de Cristo.

Essa bezerra devia ser ruiva, o que era símbolo de sangue. Tinha de ser sem mancha nem defeito, e nunca ter estado sob o jugo. Aqui, de novo, é representado Cristo. O Filho de Deus veio voluntariamente, para realizar a obra da expiação. Não havia sobre Ele jugo obrigatório; pois era independente e acima de toda a lei. Os anjos, como inteligentes mensageiros divinos, achavam-se sob o jugo da obrigação, nenhum sacrifício pessoal deles poderia expiar a culpa do homem caído. Cristo, unicamente, estava livre dos reclamos da lei, para empreender a redenção da raça pecadora. ...

Jesus poderia ter ficado à destra do Pai, usando a coroa e as vestes reais. Mas preferiu trocar as riquezas, honra e glória do Céu pela pobreza da humanidade, e Sua posição de alto comando pelos horrores do Getsêmani e a humilhação e agonia do Calvário. — Testemunhos Selectos 1:481, 482.

As mãos feridas, o lado traspassado, os pés cravejados, pleiteiam pelo homem decaído, cuja redenção foi comprada com tão infinito

preço. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 416. Oh! condescendência maravilhosa! Nem o tempo nem os acontecimentos podem diminuir a eficácia do sacrifício expiatório. — Testimonies for the Church 4:124. [197]

O sangue continuamente aplicado, 13 de Julho

Porque, se o sangue dos touros e bodes e a cinza de uma novilha, esparzida sobre os imundos, os santificam, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que, pelo Espírito eterno, se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo? Hebreus 9:13, 14.

A bezerra sacrifical era conduzida para fora do arraial, e morta da maneira mais impressionante. Assim Cristo sofreu fora das portas de Jerusalém, pois o Calvário achava-se fora dos muros da cidade. Isto se destinava a mostrar que Cristo não morreu pelos hebreus somente, mas por toda a humanidade. Ele proclama ao mundo caído que veio a fim de ser seu Redentor, e insta com os homens a que aceitem a salvação que lhes oferece. Morta a bezerra do modo mais solene, o sacerdote, trajando vestes puramente brancas, tomava nas mãos o sangue quando jorrava do corpo da vítima, e lançava-o em direção do templo sete vezes. ...

O corpo da bezerra era queimado e reduzido a cinzas, o que significava um sacrifício amplo e completo. As cinzas eram então reunidas por pessoa não contaminada pelo contato com morto, e colocadas num vaso que continha água provinda de uma corrente. Essa pessoa limpa e pura tomava então uma vara de cedro com pano de escarlate e um ramo de hissopo, e aspergia o conteúdo do vaso sobre a tenda e o povo reunido. Esta cerimônia era repetida várias vezes, ... e fazia-se como purificação do pecado.

Assim Cristo, em Sua própria justiça imaculada, depois de derramar Seu sangue precioso, penetra no lugar santo para purificar o santuário. E ali a corrente escarlate é empregada no serviço de reconciliar Deus com o homem. Poderá haver quem considere esse sacrificar da bezerra como cerimônia destituída de significado; mas era celebrada por ordem de Deus, e tem profundo significado, que não perdeu sua aplicação ao tempo presente. ...

[198]

O sangue de Cristo é eficaz, mas precisa ser aplicado continuamente. — Testemunhos Seletos 1:482, 483.

Se, naqueles tempos, era necessário que o impuro se purificasse pelo sangue aspergido, quão imprescindível para os que vivem nos perigos dos últimos dias, expostos às tentações de Satanás, é terem diariamente o sangue de Cristo aplicado ao seu coração! — Testimonies for the Church 4:123.

No compartimento santo, 14 de Julho

Nem por sangue de bodes e bezerros, mas por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção. Hebreus 9:12.

Na primavera do ano 31, Cristo foi crucificado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 410.

Quando Cristo bradou na cruz: "Está consumado", o véu do templo rasgou-se em duas partes. Este véu significava a nação judaica. Era feito do mais caro material, de púrpura e ouro, e era de grandes dimensões. No momento em que Cristo exalou o último suspiro, havia testemunhas no templo que contemplaram o rasgar daquela peça forte e resistente, de alto a baixo por mãos invisíveis. Esse ato significava para o universo celeste e para o mundo corrompido pelo pecado, que se abriu à raça caída um novo e vivo caminho, que todas as ofertas sacrificais terminaram na única e grande oferta do Filho de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1109.

O tipo encontrara o antítipo por ocasião da morte do Filho de Deus. ... Acha-se aberto o caminho para o santíssimo. Um novo, vivo caminho está para todos preparado. Não mais necessita a pecadora, aflita humanidade esperar a chegada do sumo sacerdote. Daí em diante, devia o Salvador oficiar como Sacerdote e Advogado no Céu dos Céus. ... Agora têm fim todos os sacrifícios e ofertas pelo pecado. O Filho de Deus veio, segundo a Sua palavra: "Eis aqui venho (no princípio do Livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade." Hebreus 10:7. "Por Seu próprio sangue, entrou uma vez no santuário, havendo efetuado uma eterna redenção." Hebreus 9:12.
[199] — O Desejado de Todas as Nações, 757.

O Espírito Santo, que desceu no dia de Pentecoste, levou a mente dos discípulos do santuário terrestre para o celestial, onde Jesus havia entrado com o Seu próprio sangue, a fim de derramar sobre os discípulos os benefícios de Sua expiação. — Primeiros Escritos, 260.

Os olhos dos homens voltaram-se para o sacrifício verdadeiro pelos pecados do mundo. O sacerdócio terrestre terminou; mas nós olhamos a Jesus, o ministro do novo concerto. — O Desejado de Todas as Nações, 166.

O Irmão mais velho de nossa raça está junto ao trono eterno. — A Ciência do Bom Viver, 71.

O próprio centro de sua obra, 15 de Julho

Ora, a suma do que temos dito é que temos um sumo sacerdote tal, que está assentado nos Céus à destra do trono da majestade, ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo, o qual o Senhor fundou, e não o homem. Hebreus 8:1, 2.

A pergunta — Que é o santuário? — é claramente respondida nas Escrituras. O termo "santuário", conforme é empregado na Bíblia, refere-se primeiramente, ao tabernáculo construído por Moisés, como figura das coisas celestiais; e, em segundo lugar, ao "verdadeiro tabernáculo", no Céu, para o qual o santuário terrestre apontava. À morte de Cristo, terminou o serviço típico. O "verdadeiro tabernáculo", no Céu, é o santuário do novo concerto. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 417.

Os lugares santos do santuário celeste são representados pelos dois compartimentos do santuário terrestre. Sendo, em visão, concedido ao apóstolo João vislumbrar o templo de Deus nos Céus, contemplou ele, ali, "sete lâmpadas de fogo" que "diante do trono ardiam". Apocalipse 4:5. Vi um anjo, "tendo um incensário de ouro; e foi-lhe dado muito incenso para o pôr com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro, que está diante do trono". Apocalipse 8:3. Foi permitido ao profeta contemplar o primeiro compartimento do santuário celestial; e viu ali as "sete lâmpadas de fogo", e o "altar de ouro", representados pelo castiçal de ouro e altar de incenso, do santuário terrestre. De novo, "abriu-se no Céu o templo de Deus" [200] (Apocalipse 11:19), e ele olhou para dentro do véu interior, ao lugar santíssimo. Ali viu "a arca do Seu concerto", representada pelo receptáculo sagrado, construído por Moisés, para guardar a lei de Deus. ...

Moisés fez o santuário terrestre segundo o modelo que lhe foi mostrado. Paulo ensina que aquele modelo era o verdadeiro santuário que está no Céu. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 414, 415.

Quando Cristo ascendeu ao Céu, subiu como nosso Advogado. Temos sempre um Amigo no tribunal. — Manuscrito 76, 1897.

Manifestou-se no céu por nós, 16 de Julho

Porque Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer, por nós, perante a face de Deus. Hebreus 9:24.

O assunto do santuário ... deve ser claramente compreendido pelo povo de Deus. Todos necessitam para si mesmos de conhecimento sobre a posição e obra de seu grande Sumo Sacerdote. ...

A intercessão de Cristo no santuário celestial, em prol do homem, é tão essencial ao plano da redenção, como o foi Sua morte sobre a cruz. Pela Sua morte iniciou essa obra, para cuja terminação ascendeu ao Céu, depois de ressurgir. Pela fé devemos penetrar até o interior do véu, onde nosso Precursor entrou por nós. Hebreus 6:20. Ali se reflete a luz da cruz do Calvário. Ali podemos obter intuição mais clara dos mistérios da redenção. A salvação do homem se efetua a preço infinito para o Céu; o sacrifício feito é igual aos mais amplos requisitos da violada lei de Deus. Jesus abriu o caminho para o trono do Pai, e por meio de Sua mediação pode ser apresentado a Deus o desejo sincero de todos os que a Ele se chegam pela fé.

"O que encobre as suas transgressões, nunca prosperará; mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia." Provérbios 28:13. Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos [201] forem acariciados, será bem-sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer. Mas Jesus apresenta em seu favor Suas mãos feridas, Seu corpo moído; e declara a todos os que desejam segui-Lo: "A Minha graça te basta." 2 Coríntios 12:9. "Tomai sobre vós o Meu jugo, e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Por que o

Meu jugo é suave, e o Meu fardo é leve.” Mateus 11:29, 30. Ninguém, pois, considere incuráveis os seus defeitos. Deus dará fé e graça para vencê-los. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 488, 489.

A perfeita salvação para seus filhos, 17 de Julho

Mas Este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo. Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por Ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles. Hebreus 7:24, 25.

Foram tomadas todas as providências para nossas fraquezas e oferecido todo encorajamento para nos chegarmos a Cristo.

Cristo ofereceu Seu corpo quebrantado para readquirir a herança de Deus, para dar ao homem outra prova. ... Por Sua vida imaculada, obediência e morte na cruz do Calvário, intercedeu Cristo pela raça perdida. E agora o Príncipe de nossa salvação não intercede por nós como mero peticionário, mas como um Conquistador que reclama a vitória. Seu sacrifício está consumado e como nosso Intercessor cumpre a obra que a Si mesmo Se impôs, apresentando a Deus o incensário que contém os Seus méritos imaculados e as orações, confissões e ações de graças de Seu povo. Perfumados com a fragrância de Sua justiça, sobem como cheiro suave a Deus. A oferenda é inteiramente aceitável, e o perdão cobre todas as transgressões.

Cristo Se comprometeu a ser nosso substituto e fiador, e não despreza ninguém. Ele, que não pôde ver seres humanos sujeitos à ruína eterna sem entregar Sua vida à morte por eles, contemplará com piedade e compaixão todo aquele que reconhece não poder salvar-se a si próprio. Não contemplará nenhum trêmulo suplicante, sem soerguê-lo. Ele, que pela expiação proveu ao homem um infinito tesouro de força moral, não deixará de empregar esse poder em nosso [202] favor. Podemos depositar a Seus pés nossos pecados e cuidados; pois Ele nos ama. Mesmo Seu olhar e palavras despertam nossa confiança. Formará e moldará nosso caráter segundo Sua vontade.

Em todo o poderio satânico não há força para vencer uma única pessoa que se rende confiante a Cristo. "Dá vigor ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor." Isaías 40:29. — Parábolas de Jesus, 156, 157.

O legítimo mediador, 18 de Julho

Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo, homem. 1 Timóteo 2:5.

Na obra mediadora de Cristo, o amor de Deus revelou-se, em sua perfeição, aos homens e anjos. — The Signs of the Times, 19 de Julho de 1910.

E agora Ele intercede por você. É o grande Sumo Sacerdote que pleiteia em seu favor; e você deve ir e apresentar seu caso ao Pai por meio de Jesus Cristo. Assim terá acesso a Deus; e apesar de você pecar, seu caso não é perdido. "Se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o Justo." 1 João 2:1. — Testimonies for the Church 2:591.

Cristo é vosso Redentor; Ele não tirará nenhuma vantagem da confissão de vossas humilhações. Se tiverdes pecado de caráter oculto, confessai-o a Cristo, único Mediador entre Deus e o homem. — Conselhos sobre Saúde, 373.

Ele nos apresenta ao Pai, trajados nas vestes brancas de Seu próprio caráter. Ele roga a Deus em nosso favor, dizendo: Eu tomei o lugar do pecador. Não olhes a este filho desgarrado, mas a Mim. E quando Satanás intervém em altos brados contra nossa alma, acusando-nos de pecado, e reivindicando-nos como presa sua, o sangue de Cristo intercede com maior poder. — O Maior Discurso de Cristo, 9.

A obra de Cristo no santuário celestial, apresentando a cada momento Seu próprio sangue perante o propiciatório, ao interceder por nós, deve impressionar-nos o coração para que compreendamos o valor de cada momento. Jesus vive sempre para interceder por nós, mas um momento gasto descuidadamente nunca poderá ser recuperado. — Conselhos sobre a Escola Sabatina, 111.

Pensai em Jesus. Ele está em Seu santuário, não em estado de solidão, mas cercado por milhares e milhares de anjos celestiais que aguardam executar Seu mandado. E ordena-os a ir e trabalhar [203]

em favor do mais fraco que põe a confiança em Deus. Grandes e pequenos, ricos e pobres têm o mesmo auxílio providenciado. — The Review and Herald, 29 de Maio de 1900.

Considerem ... o grande fato de que Cristo nunca cessa Sua solene obra no santuário celestial e, se levarem Seu jugo, empenhar-se-ão em trabalho idêntico ao de sua Cabeça viva. — Conselhos sobre a Escola Sabatina, 112.

As coisas celestiais purificadas, 19 de Julho

E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. De sorte que era bem necessário que as figuras das coisas que estão no céu assim se purificassem; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores do que estes. Hebreus 9:22, 23.

Que é a purificação do santuário? Que houve tal cerimônia com referência ao santuário terrestre, acha-se declarado nas Escrituras do Antigo Testamento. Mas poderá no Céu haver alguma coisa a ser purificada? No capítulo 9 de Hebreus a purificação do santuário terrestre, bem como a do celestial, encontra-se plenamente ensinada. ...

A purificação, tanto no serviço típico como no real, deveria executar-se com sangue: no primeiro com sangue de animais, no último com o sangue de Cristo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 417, 418.

a purificação não era uma remoção de impurezas físicas, pois isso devia ser realizado com sangue e, portanto, devia ser uma purificação do pecado. — História da Redenção, 377.

Mas, como poderia haver pecado em relação com o santuário, quer no Céu quer na Terra? — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 418.

Como antigamente os pecados do povo eram transferidos, em figura, para o santuário terrestre mediante o sangue da oferta pelo pecado, assim nossos pecados são, de fato, transferidos para o santuário celestial, mediante o sangue de Cristo. E como a purificação típica do santuário terrestre se efetuava mediante a remoção dos pecados pelos quais se poluíra, conseqüentemente, a real purificação [204] do santuário celeste deve efetuar-se pela remoção, ou apagamento, dos pecados que ali estão registrados. Isso necessita um exame dos livros de registro para determinar quem, pelo arrependimento dos

pecados e fé em Cristo, tem direito aos benefícios de Sua expiação. — História da Redenção, 378.

No grande dia da paga final, ... pela virtude do sangue expiatório de Cristo, os pecados de todo o verdadeiro arrependido serão eliminados dos livros do Céu. — Patriarcas e Profetas, 357, 358.

Cristo pede... para Seu povo, não somente perdão e justificação, amplos e completos, mas participação em Sua glória e assento sobre o Seu trono. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 484.

Cristo diante do Ancião de dias, 20 de Julho

Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o Filho do homem; e dirigiu-se ao Ancião de dias, e O fizeram chegar até Ele. Daniel 7:13.

Depois de Sua ascensão, começou nosso Salvador a obra como nosso Sumo Sacerdote. Diz Paulo: "Cristo não entrou num santuário feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo Céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus." Hebreus 9:24. ...

Durante dezoito séculos este ministério continuou no primeiro compartimento do santuário. O sangue de Cristo, oferecido em favor dos crentes arrependidos, assegurava-lhes perdão e aceitação perante o Pai; contudo, ainda permaneciam seus pecados nos livros de registro. Como no serviço típico havia uma expiação ao fim do ano, semelhantemente, antes que se complete a obra de Cristo para redenção do homem, há também uma expiação para tirar o pecado do santuário. Este é o serviço iniciado quando terminaram os 2.300 dias. Naquela ocasião, conforme fora predito pelo profeta Daniel, nosso Sumo Sacerdote entrou no lugar santíssimo para efetuar a última parte de Sua solene obra — purificar o santuário. ...

A vinda de Cristo ao lugar santíssimo como nosso Sumo Sacerdote, para a purificação do santuário, a que se faz referência em Daniel 8:14; a vinda do Filho do homem ao Ancião de Dias, conforme se acha apresentada em Daniel 7:13; e a vinda do Senhor a Seu templo, predita por Malaquias, são descrições do mesmo acontecimento; e isso é também representado pela vinda do esposo ao casamento, descrita por Cristo na parábola das dez virgens, de Mateus 25. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 420, 421, 426. [205]

A purificação do santuário... envolve uma investigação — um julgamento. Isto deve efetuar-se antes da vinda de Cristo para resgatar Seu povo, pois que, quando vier, Sua recompensa estará com Ele

para dar a cada um segundo as suas obras. Apocalipse 22:12. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 422.

No dia do juízo final, a posição, a classe, ou a riqueza não alterarão por um fio de cabelo, sequer, o caso de ninguém. Pelo Deus que tudo vê, serão os homens julgados segundo o que são na pureza, nobreza e amor a Cristo. — Conselhos sobre Mordomia, 162.

O sinal do início, 21 de Julho

E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado. Daniel 8:14.

Devemos ser estudantes diligentes da profecia; não devemos sossegar sem que entendamos claramente o assunto do santuário, apresentado nas visões de Daniel e de João. Este assunto verte muita luz sobre nossa atitude e nossa obra atual, e dá-nos prova irrefutável de que Deus nos dirigiu em nossa experiência passada. Explica nosso desapontamento de 1844, mostrando-nos que o santuário a ser purificado não era a Terra, como supuséramos, mas que Cristo entrou então no lugar santíssimo do santuário celestial, e ali está realizando a obra final de Sua missão sacerdotal. — Evangelismo, 222, 223.

Verificara-se que os 2.300 dias começavam quando a ordem de Artaxerxes para a restauração e edificação de Jerusalém entrou em vigor, no outono de 457 antes de Cristo. Tomando isto como ponto de partida, havia perfeita harmonia na aplicação de todos os acontecimentos preditos na explicação daquele período de Daniel 9:25-27. ... As setenta semanas, ou 490 anos, deveriam pertencer especialmente aos judeus. Ao expirar este período, a nação selou sua rejeição de Cristo, pela perseguição de Seus discípulos, e, no ano 34, os apóstolos voltaram-se para os gentios. Havendo terminado os primeiros 490 anos dos 2.300, restavam ainda 1.810 anos. Contando-se desde o ano 34 de nossa era, 1.810 anos se estendem até 1844. [206] "Então", disse o anjo, "o santuário será purificado." — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 444.

Nossa fé no tocante às mensagens do primeiro, segundo e terceiro anjos era correta. Os grandes marcos pelos quais passamos são inamovíveis. Conquanto os exércitos do inferno intentem derrubá-los de seu fundamento, e exultar ao pensamento de que tiveram êxito, não atingirão o seu objetivo. Estes pilares da verdade permanecem tão firmes quanto os montes eternos, impassíveis ante todos os es-

forços combinados dos homens e de Satanás e seu exército. Muito podemos aprender, e devemos estar constantemente pesquisando as Escrituras para ver se estas coisas são assim. — Evangelismo, 223.

Nossos olhos fixos em Cristo, 22 de Julho

Ah! Deus nosso, porventura, não os julgarás? Porque em nós não há força perante esta grande multidão que vem contra nós, e não sabemos nós o que faremos; porém os nossos olhos estão postos em Ti. 2 Crônicas 20:12.

"Eu continuei olhando", diz o profeta Daniel, "até que foram postos uns tronos, e um Ancião de Dias Se assentou; ... milhares de milhares O serviam, e milhões de milhões estavam diante dEle; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros." Daniel 7:9, 10.

Assim foi apresentado à visão do profeta o grande e solene dia em que o caráter e vida dos homens passariam em revista perante o Juiz de toda a Terra, e cada homem seria recompensado "segundo as suas obras". O Ancião de Dias é Deus, o Pai. ... É Ele, fonte de todo ser e de toda lei, que deve presidir ao juízo. E santos anjos, como ministros e testemunhas, em número de "milhares de milhares, e milhões de milhões", assistem a esse grande tribunal.

"E, eis que vinha nas nuvens do céu Um como o Filho do homem; e dirigiu-Se ao Ancião de Dias, e O fizeram chegar até Ele. E foi-Lhe dado o domínio e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas O servissem; o Seu domínio é um domínio eterno, que não passará." Daniel 7:13, 14. A vinda de Cristo aqui descrita não é a Sua segunda vinda à Terra. Ele vem ao Ancião de Dias, no Céu, para receber o domínio, a honra, e o reino, os quais Lhe serão dados no final de Sua obra de mediador. É esta vinda, e não o seu segundo advento à Terra, que foi predita na profecia como devendo ocorrer ao terminarem os 2.300 dias, em 1844. Assistido por anjos celestiais, nosso grande Sumo Sacerdote entra no lugar santíssimo, e ali comparece à presença de Deus a fim de Se entregar aos últimos atos de Seu ministério em prol do homem, a saber: realizar a obra do juízo investigativo e fazer expiação por todos os que se verificarem com direito aos benefícios da mesma. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 479, 480. [207]

O povo de Deus ter agora os olhos fixos no santuário celestial, onde ... nosso grande Sumo Sacerdote ... está intercedendo por Seu povo. — Evangelismo, 223.

Brevemente seremos pesados na balança do santuário, e contra os nossos nomes se registrará o juízo retributivo. — The Signs of the Times, 21 de Setembro de 1891.

Julgamento pelos registros, 23 de Julho

Porque Deus há de trazer a juízo toda obra e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau. Eclesiastes 12:14.

O povo de Deus ter agora os olhos fixos no santuário celestial, onde se está processando a ministração final de nosso grande Sumo Sacerdote na obra do juízo — e onde está intercedendo por Seu povo. ...

Os livros de registro no Céu, nos quais estão relatados os nomes e ações dos homens, devem determinar a decisão do juízo. ...

O livro da vida contém os nomes de todos os que já entraram para o serviço de Deus. Jesus ordenou a Seus discípulos: "Alegraivos antes por estarem os vossos nomes escritos nos Céus." Lucas 10:20. Paulo fala de seus fiéis cooperadores, "cujos nomes estão no livro da vida". Filipenses 4:3. ...

"Há um memorial escrito diante" de Deus, no qual estão registradas as boas ações dos "que temem ao Senhor, e para os que se lembram do Seu nome." Malaquias 3:16. Suas palavras de fé, seus atos de amor, acham-se registrados no Céu. ...

Há também um relatório dos pecados dos homens. "Porque Deus há de trazer a juízo toda a obra." ... Os propósitos e intuitos secretos aparecem no infalível registro; pois Deus "trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações". 1 Coríntios 4:5. ...

A obra de cada homem passa em revista perante Deus ... Ao lado de cada nome, nos livros do Céu, estão escritos, com terrível [208] exatidão, toda má palavra, todo ato egoísta, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, juntamente com toda artificiosa hipocrisia. Advertências ou admoestações enviadas pelo Céu, e que foram negligenciadas, momentos desperdiçados, oportunidades não aproveitadas, influência exercida para o bem ou para o mal, juntamente com

seus resultados de vasto alcance, tudo é historiado pelo anjo relator. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 480-482.

Se vosso nome se acha registrado no livro da vida, do Cordeiro, então tudo está bem convosco. Estejais prontos e ansiosos para confessar vossas faltas e abandoná-las, a fim de que vossos erros e pecados possam ir antecipadamente a juízo, e ser apagados. — Mente, Caráter e Personalidade 2:523.

Todas as vidas são passadas em revista, 24 de Julho

Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e alegre-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas essas coisas te trará Deus a juízo. Eclesiastes 11:9.

No tempo indicado para o juízo — o final dos 2.300 dias, em 1844 — iniciou-se a obra de investigação e apagamento dos pecados. Todos os que já professaram o nome de Cristo serão submetidos àquele exame minucioso. Tanto os vivos como os mortos devem ser julgados "pelas coisas escritas nos livros, segundo as suas obras". Apocalipse 20:12. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 486.

Disse o Juiz: "Todos serão justificados por sua fé, e julgados por suas obras." — Testemunhos Selectos 1:520.

Pecados de que não houve arrependimento e que não foram abandonados, não serão perdoados nem apagados dos livros de registro, mas ali permanecerão para testificar contra o pecador no dia de Deus. ...

Há uma luta intensa diante de todos os que desejam subjugar as más tendências que insistem no predomínio. A obra de preparação é uma obra individual. Não somos salvos em grupos. A pureza e devoção de um, não suprirá a falta dessas qualidades em outro. Embora todas as nações devam passar em juízo perante Deus, examinará Ele o caso de cada indivíduo, com um exame tão íntimo e penetrante [209] como se não houvesse outro ser na Terra. Cada um deve ser provado, e achado sem mancha ou ruga, ou coisa semelhante. ...

O juízo ora se realiza no santuário celestial. Há muitos anos esta obra está em andamento. Breve, ninguém sabe quão breve, passará ela aos casos dos vivos. Na augusta presença de Deus nossa vida deve passar por exame. Atualmente, mais do que em qualquer outro tempo, importa a toda alma atender à admoestação do Salvador: "Vigiai e orai; porque não sabeis quando chegará o tempo." Marcos 13:33. "Se não vigiares, virei a ti como um ladrão, e não saberás a

que hora sobre ti virei.” Apocalipse 3:3. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 486, 490.

O apagamento dos pecados, 25 de Julho

O que vencer será vestido de vestes brancas, e de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida; e confessarei o seu nome diante de Meu Pai e diante dos Seus anjos. Apocalipse 3:5.

Ao abrirem-se os livros de registro no juízo, é passada em revista perante Deus a vida de todos os que creram em Jesus. Começando pelos que primeiro viveram na Terra, nosso Advogado apresenta os casos de cada geração sucessiva, finalizando com os vivos. Todo nome é mencionado, cada caso minuciosamente investigado. Aceitam-se nomes, e rejeitam-se nomes. Quando alguém tem pecados que permaneçam nos livros de registro, para os quais não houve arrependimento nem perdão, seu nome será omitido do livro da vida, e o relato de suas boas ações apagado do livro memorial de Deus. ...

Todos os que verdadeiramente se tenham arrependido do pecado e que pela fé hajam reclamado o sangue de Cristo, como seu sacrifício expiatório, tiveram o perdão acrescentado ao seu nome, nos livros do Céu; tornando-se eles participantes da justiça de Cristo, e verificando-se estar o seu caráter em harmonia com a lei de Deus, seus pecados serão riscados e eles próprios havidos por dignos da vida eterna. ...

O Intercessor divino apresenta a petição para que sejam perdoadas as transgressões de todos os que venceram pela fé em Seu sangue, a fim de que sejam restabelecidos em seu lar edênico, e coroados com Ele como co-herdeiros do "primeiro domínio". Miquéias 4:8. ... [210]

Enquanto Jesus faz a defesa dos súditos de Sua graça, Satanás acusa-os diante de Deus como transgressores. ...

Jesus não lhes justifica os pecados, mas apresenta o seu arrependimento e fé, e, reclamando o perdão para eles, ergue as mãos feridas perante o Pai e os santos anjos, dizendo: "Conheço-os pelo nome." ...

Seus nomes permanecem registrados no livro da vida, e está escrito com relação a eles: "Comigo andarão de branco; porquanto são dignos disso." Apocalipse 3:4. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 483, 484.

Os cristãos podem cultivar a fé diariamente, contemplando Aquele que tomou a sua causa, seu "misericordioso e fiel Sumo Sacerdote". Hebreus 2:17. — The Signs of the Times, 12 de Novembro de 1896.

Um julgamento anterior, 26 de Julho

Os pecados de alguns homens são manifestos, precedendo o juízo; e em alguns manifestam-se depois. 1 Timóteo 5:24.

A obra do juízo investigativo e extinção dos pecados deve efetuar-se antes do segundo advento do Senhor. Visto que os mortos são julgados pelas coisas escritas nos livros, é impossível que os pecados dos homens sejam cancelados antes de concluído o juízo em que seu caso deve ser investigado. ... Quando se encerrar o juízo investigativo, Cristo virá, e Seu galardão estará com Ele para dar a cada um segundo for a sua obra. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 485.

Todos serão julgados de acordo com as coisas escritas nos livros, e recompensados conforme tiverem sido as suas obras. Este juízo não ocorre por ocasião da morte. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 548.

No culto típico, o sumo sacerdote, havendo feito expiação por Israel, saía e abençoava a congregação. Assim Cristo, no final de Sua obra de mediador, aparecerá "sem pecado, ... para salvação" (Hebreus 9:28), a fim de abençoar com a vida eterna Seu povo que O espera. Como o sacerdote, ao remover do santuário os pecados, confessava-os sobre a cabeça do bode emissário, semelhantemente Cristo porá todos esses pecados sobre Satanás, o originador e instigador do pecado. O bode emissário, levando os pecados de Israel, era enviado "à terra solitária" (Levítico 16:22); de igual modo Satanás, [211] levando a culpa de todos os pecados que induziu o povo de Deus a cometer, estará durante mil anos circunscrito à Terra, que então se achará desolada, sem moradores, e ele sofrerá finalmente a pena completa do pecado nos fogos que destruirão todos os ímpios. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 485, 486.

Poucos, sim, somente poucos do imenso número dos que povoam a Terra serão salvos para a vida eterna, ao passo que às multidões que não aperfeiçoaram o caráter na obediência da verdade serão

destinadas à segunda morte. — Testimonies for the Church 2:401, 402.

Cristo ... não despreza ninguém. Ele, que não pôde ver seres humanos sujeitos à ruína eterna sem entregar Sua vida à morte por eles, contemplará com piedade e compaixão todo aquele que reconhece não poder salvar-se a si próprio. — Parábolas de Jesus, 157.

O tempo está chegando ao fim, 27 de Julho

Remindo o tempo, porquanto os dias são maus. Efésios 5:16.

Na manhã de 23 de Outubro de 1879, por volta das duas horas, o Espírito do Senhor repousou sobre mim, e vi cenas do juízo vindouro. ...

Parecia haver chegado o grande dia da execução do juízo de Deus. Milhões achavam-se reunidos diante de um grande trono, sobre o qual estava sentada uma pessoa de aparência majestosa. Vários livros achavam-se diante dEle, e na capa de cada um estava escrito em letras de ouro, que pareciam como chama ardente: "Contas-correntes do Céu." Foi então aberto um desses livros, contendo os nomes dos que professam crer na verdade. ... Ao serem nomeadas essas pessoas, uma a uma, e mencionadas suas boas ações, sua fisionomia iluminava-se de santa alegria que se refletia em todas as direções. ...

Abriu-se outro livro, no qual se achavam registrados os pecados dos que professam a verdade. Sob o cabeçalho geral de egoísmo, vinha uma legião de pecados. ...

À medida que o Santo que estava sobre o trono ia virando lentamente as folhas do Contas-correntes e Seus olhos pousavam momentaneamente sobre os indivíduos, esse olhar parecia queimar-lhes até ao íntimo da alma, e no mesmo instante cada palavra e ação de sua vida passava-lhe diante da mente, clara como se fosse traçada ante seus olhos com letras de fogo. ... [212]

Uma classe estava registrada como empecilhos do terreno. ... Essa classe dera ao próprio eu o supremo lugar, trabalhando apenas pelo interesse egoísta. ...

Foi então feita a pergunta: "Por que não lavastes vossos vestidos de caráter, e os branqueastes no sangue do Cordeiro? ... Não quisestes ser participantes de Seus sofrimentos, e agora não podeis partilhar com Ele de Sua glória." ... Fechou-se então o livro, e caiu o manto da pessoa que estava no trono, revelando a terrível glória do Filho de Deus.

A cena dissipou-se, e encontrei-me ainda na Terra, inexprimivelmente grata por que o dia de Deus ainda não tivesse vindo, e o precioso tempo da graça ainda nos fosse concedido, de modo a nos prepararmos para a eternidade. — Testemunhos Selectos 1:518-522.

Quando se fecha o tempo da graça, 28 de Julho

Quem é injusto faça injustiça ainda; e quem está sujo suje-se ainda; e quem é justo faça justiça ainda; e quem é santo seja santificado ainda. Apocalipse 22:11.

Deus não nos revelou o tempo em que esta mensagem [a do terceiro anjo] será concluída, ou quando terá fim o tempo de graça. ... Têm-me chegado cartas perguntando se tenho qualquer esclarecimento especial quanto ao tempo da terminação do tempo de graça; e respondo que tenho apenas esta mensagem a dar; que agora é tempo de trabalhar, enquanto é dia, pois a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. — Mensagens Escolhidas 1:191.

Quando Jesus Se levantar no santíssimo, e tirar Suas vestes de Mediador, revestindo-Se dos vestidos da vingança em lugar dos trajes sacerdotais, estará concluída a obra em prol dos pecadores. — Testemunhos Selectos 1:285.

Ter-se-á então decidido o caso de toda alma, e não haverá sangue expiatório para purificar do pecado. ... Então o Espírito repressor de Deus é retirado da Terra. — Patriarcas e Profetas, 201.

Naquele tempo terrível os justos devem viver à vista de um Deus santo, sem intercessor. Removeu-se a restrição que estivera [213] sobre os ímpios, e Satanás tem domínio completo sobre os que finalmente se encontram impenitentes. ... Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. Ao cessarem os anjos de Deus de conter os ventos impetuosos das paixões humanas, ficarão às soltas todos os elementos de contenda. O mundo inteiro se envolverá em ruína mais terrível do que a que sobreveio a Jerusalém na antiguidade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 614.

Não temos nenhum tempo a perder. Não sabemos quão cedo pode encerrar-se o tempo da graça. ... Cristo está para vir logo. — Testimonies for the Church 8:314.

Ao encerrar-se o tempo da graça, isso ocorrerá súbita e inesperadamente, em um tempo em que menos estamos esperando. Hoje,

porém, podemos ter um registro puro no Céu, e saber que Deus nos aceita; e finalmente, se formos fiéis, estaremos reunidos no reino do Céu. — The S.D.A. Bible Commentary 7:989.

Os santos julgarão o mundo, 29 de Julho

Portanto, nada julgueis antes do tempo, até que venha o Senhor, o qual não somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e, então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus. 1 Coríntios 4:5.

Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreições, ocorre o julgamento dos ímpios. O apóstolo Paulo indica este juízo como um acontecimento a seguir-se ao segundo advento. “Nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas das trevas, e manifestará os desígnios dos corações.” 1 Coríntios 4:5. Daniel declara que quando veio o Ancião de Dias, “foi dado o juízo aos santos do Altíssimo”. Daniel 7:22. Nesse tempo os justos reinam como reis e sacerdotes de Deus. João, no Apocalipse, diz: “Vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar.” “Serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos.” Apocalipse 20:4, 6. É nesse tempo que, conforme foi predito por Paulo, “os santos hão de julgar o mundo”. 1 Coríntios 6:2. Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código — a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada [214] em frente ao seu nome, no livro da morte. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 660, 661.

Não ouviremos contra nós a acusação de pecados de grande significado que tenhamos cometido, porém a acusação será pela negligência dos nobres e piedosos deveres que nos foram ordenados pelo Deus de amor. Serão apontadas as deficiências do nosso caráter. Ficar-se-á então sabendo que todos os que são desta forma condenados tiveram luz e conhecimento; foram-lhes confiados os talentos de seu Senhor, e foram achados infiéis a essa comissão. — The Youth’s Instructor, 8 de Junho de 1893.

Igualmente Satanás e os anjos maus são julgados por Cristo e Seu povo. Diz Paulo: “Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?” 1 Coríntios 6:3. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 661.

Quando o Juiz de toda a Terra perguntar a Satanás: “Por que te rebelaste contra Mim, e Me roubaste os súditos de Meu reino?”, o originador do mal não poderá apresentar resposta alguma. Toda boca se fechará e todas as hostes rebeldes estarão mudas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 503.

Ardis de Satanás, 30 de Julho

Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. 1 Pedro 5:8.

É inseguro confiar nos sentimentos ou nas impressões; são guias indignos de confiança. A lei de Deus é a única norma correta de santidade. Por esta lei é que o caráter deve ser julgado. Se um pesquisador da salvação perguntasse: "Que devo fazer para herdar a vida eterna?" os modernos ensinadores de santificação responderiam: "Crede somente que Jesus vos salva." Cristo, porém, ao ser-Lhe feita essa pergunta, disse: "Que está escrito na lei? Como lês?" E ao responder o inquiridor: "Amarás ao Senhor teu Deus, de todo o teu coração, ... e ao teu próximo como a ti mesmo", Jesus replicou: "Respondeste bem; faze isso e viverás." Lucas 10:26-28. — The Review and Herald, 5 de Outubro de 1886.

Nenhum valor existe na mera profissão de fé em Cristo; unicamente o amor que se revela pelas obras é considerado genuíno. Contudo, é unicamente o amor que, à vista do Céu, torna de valor qualquer ato. ... [215]

O oculto egoísmo humano permanece manifesto nos livros do Céu. ... Triste é o relato que os anjos levam para o Céu. Seres inteligentes, seguidores professos de Cristo, estão absortos na aquisição de posses mundanas ou do gozo de prazeres terrenos. Dinheiro, tempo e força são sacrificados na ostentação e condescendência próprias; poucos, porém, são os momentos dedicados à prece, ao exame das Escrituras, à humilhação da alma e confissão do pecado.

Satanás concebe inumeráveis planos para nos ocupar a mente, para que ela se não detenha no próprio trabalho com que deveremos estar mais bem familiarizados. O arquienganador odeia as grandes verdades que apresentam um sacrifício expiatório e um Todo-poderoso Mediador. Sabe que para ele tudo depende de desviar a mente, de Jesus e de Sua verdade.

Os que desejam participar dos benefícios da mediação do Salvador, não devem permitir que coisa alguma interfira com seu dever de aperfeiçoar a santidade no temor de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 487, 488.

Firmados na verdade presente, 31 de Julho

Pelo que não deixarei de exortar-vos sempre acerca destas coisas, ainda que bem as saibais e estejais confirmados na presente verdade. 2 Pedro 1:12.

Cremos sem nenhuma dúvida que Cristo está para vir em breve. Isto não é uma fábula para nós; é uma realidade. Não temos dúvida, nem por anos temos duvidado uma só vez, de que as doutrinas que hoje mantemos sejam verdade presente, e de que nos estamos aproximando do juízo. Estamos nos preparando para encontrar-nos com Aquele que, acompanhado por uma comitiva de santos anjos, há de aparecer nas nuvens do céu, para dar aos fiéis e justos o toque final da imortalidade. Quando Ele vier, não nos há de purificar de nossos pecados, remover de nós os defeitos que há em nosso caráter, ou curar-nos das fraquezas de nosso gênio e disposição. Se acaso esta obra houver de ser efetuada em nós, sê-lo-á totalmente antes daquela ocasião.

Quando o Senhor vier, os que são santos serão santos ainda. Os que houverem conservado o corpo e o espírito em santidade, em santificação e honra, receberão então o toque final da imortalidade. [216] Mas os que são injustos, não santificados e sujos, assim permanecerão para sempre. Nenhuma obra se fará então por eles para lhes tirar os defeitos, e dar-lhes um caráter santo. Então o Refinador não Se assentará para prosseguir em Seu processo de purificação, e para remover-lhes os pecados e a corrupção. ... É agora que esta obra deve ser feita por nós. — Testemunhos Selectos 1:181, 182.

Deus está agora experimentando e provando o Seu povo. O caráter está sendo aperfeiçoado. Os anjos estão pesando o valor moral, e mantendo fiel relatório de todos os atos dos filhos dos homens. ... Aquele Deus que lê o coração de todos, trará à luz coisas ocultas das trevas onde muitas vezes menos delas se suspeitava, para que aquelas pedras de tropeço que têm prejudicado o progresso da verdade sejam removidas. — Testemunhos Seletos 1:109.

Não haverá oportunidade futura em que os homens se poderão preparar para a eternidade. Nesta vida é que devemos trajar as vestes da justiça de Cristo. Esta é a nossa única oportunidade de formar caráter para o lar que Cristo preparou para os que obedecem aos Seus mandamentos. — Parábolas de Jesus, 319.

Agosto — Andando como Cristo andou

Jesus — Nosso modelo perfeito, 1 de Agosto

Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou. 1 João 2:6.

Temos diante de nós o exemplo mais elevado e mais santo. Jesus não pecou quer por pensamento, palavra ou ato. Tudo quanto fez, caracterizou-se pela perfeição. Ele nos mostra o caminho por onde [217] andou, dizendo: "Se alguém quiser vir após Mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-Me." Mateus 16:24. — The Review and Herald, 26 de Abril de 1906.

Cristo reúne em Sua pessoa a plenitude e perfeição da Divindade, e a da humanidade sem pecado. Ele enfrentou todas as tentações que assaltaram a Adão, e as venceu porque em Sua humanidade confiava no poder divino. Este assunto precisa decididamente ser mais estudado do que o é. Os cristãos não se aprofundam. Contentam-se com uma experiência espiritual de superfície, e por isso só têm os bruxoleios da luz, quando podiam ter muito mais amplo conhecimento, e discernirem com mais clareza a maravilhosa perfeição da humanidade de Cristo, que sobreleva muito acima de toda a grandeza humana e de todo humano poder. A vida de Cristo é uma revelação de como seres humanos se podem tornar por meio da união e comunhão com a natureza divina. ...

Homens e mulheres inventam desculpas para a sua inclinação para o pecado. O pecado é apresentado como uma necessidade, um mal que não pode ser vencido. O pecado, no entanto, não é uma necessidade. Cristo viveu neste mundo, desde a infância à idade adulta, e no decorrer desse tempo enfrentou e resistiu todas as tentações que assediam os homens. Ele é um modelo perfeito de infância, de juventude e de maturidade. — Manuscrito 31, 1911.

A vida de Cristo mostrou o que a humanidade pode fazer se participar da natureza divina. Tudo quanto Cristo recebeu de Deus, podemos nós possuir também. Portanto, pedi e recebei. ... Que vossa mente seja possuída pelas gloriosas concepções de Deus. Una-se

vossa vida, por elos ocultos, à vida de Jesus. — Parábolas de Jesus, 149.

A religião deve ser suprema, 2 de Agosto

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. Mateus 22:37, 38.

A juventude precisa compreender que necessita de uma profunda experiência nas coisas de Deus. Uma obra meramente superficial não lhes será de nenhum benefício. Necessitais de trazer a luz da Palavra de Deus para dentro do coração, de modo que possais perscrutá-lo como à luz de uma lâmpada. — Carta 2, 1895. [218]

Muitos professam estar ao lado do Senhor, mas não estão; o peso de todas as suas ações acha-se do lado de Satanás. Por que meio havemos de determinar de que lado nos encontramos? Quem possui o coração? Em quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem possui nossas mais calorosas afeições e melhores energias? Se nos achamos do lado do Senhor, nossos pensamentos estão com Ele, e nossos mais suaves pensamentos são a Seu respeito. Não temos amizade com o mundo; tudo quanto temos e somos, consagramos a Ele. Almejamos trazer Sua imagem, respirar Seu Espírito, fazer-Lhe a vontade e agradar-Lhe em tudo. — Testemunhos Selectos 1:240.

A religião da Bíblia não é uma influência entre muitas, mas sua influência é suprema, permeando e controlando toda e qualquer outra. A religião da Bíblia deve exercer controle sobre a vida e conduta. Não deve ser uma mistura de cores, pinceladas aqui e ali na tela, mas sua influência deve difundir-se por toda a vida, como a tela que é mergulhada na tinta até que cada trama de seu tecido se tinja de um matiz forte, fixo e inalterável. — Carta 2, 1895.

A religião de Cristo é um tecido compacto, composto de inumeráveis fios, entretecidos com tato e habilidade. Somente pela sabedoria que provém de Deus podemos tecer esta peça. Se confiarmos em nós mesmos, introduzimos nela fios de egoísmo e a mesma fica estragada. — The Signs of the Times, 8 de Junho de 1902.

Que cada um pergunte seriamente: “Sou um cristão genuíno? Levo as legítimas marcas de um cristão? Estou fazendo o melhor para ter um caráter aperfeiçoado segundo o Modelo divino?” — Carta 2, 1895.

A religião pura é uma imitação de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1101.

Separados do mundo, 3 de Agosto

Não peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal. João 17:15.

Muitos professos cristãos podem ser comparados à videira que se arrasta no solo e cujas gavinhas se enrolam nas raízes e entulhos que se estendem em seu caminho. A todos estes destina-se a mensagem: "Saí deles, e separai-vos, diz o Senhor." ... Vossas ramículas têm que ser separadas de tudo que é terreno. ... É-vos impossível unir-vos aos corruptos, e permanecer puro. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1102. [219]

Oh, que a juventude compreenda que deve ser uma planta preciosa no jardim do Senhor. ... Que os raminhos delicados das afeições se liguem em Jesus, para serem nutridos por Ele; e, em vez de vos arrastardes no solo, voltai a face para o Sol da Justiça, para que possais receber os divinos raios de luz. Crescei, dia a dia, em Sua semelhança, e tornai-vos participantes de Sua natureza divina, para que possais finalmente ser achado perfeitos no paraíso de Deus. ...

Cravai vosso espírito na Rocha eterna; pois somente em Cristo há segurança. — The Youth's Instructor, 3 de Agosto de 1893.

A união com Cristo pela fé viva, é duradoura; qualquer outra união se desfará. ... Mas esta união nos custa alguma coisa. ... Tem de haver uma dolorosa obra de desligamento, assim como uma obra de ligamento. Orgulho, egoísmo, vaidade, amor do mundo — o pecado em todas as suas formas — têm de ser vencidos, se é que queremos entrar em união com Cristo. A razão de acharem muitos a vida cristã tão deploravelmente árdua, de serem tão inconstantes, tão volúveis, está em procurarem apegar-se a Cristo sem primeiro desligar-se desses ídolos acariciados. — Reavivamento e Seus Resultados, 46.

Aceitamos as condições estabelecidas em Sua Palavra — separação do mundo? ... Nossa consagração a Deus deve ser um princípio vivo, entretecido com a vida, e que conduza à abnegação e ao sacrifício. Deve subordinar todos nossos pensamentos e fluir de cada

ação. Isto nos elevará acima do mundo, e nos manterá a salvo de sua influência contaminadora. — The Review and Herald, 2 de Janeiro de 1900.

Segurança só no pensar correto, 4 de Agosto

Guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida. Provérbios 4:23.

Como um homem imagina “na sua alma, assim é”. Provérbios 23:7. Muitos pensamentos fazem a história não escrita de um só dia; e esses pensamentos têm muito que ver com a formação do caráter. Nossos pensamentos devem ser estritamente guardados; pois um pensamento impuro causa uma profunda impressão na alma. Um mau pensamento deixa uma impressão má no espírito. Se os [220] pensamentos são puros e santos, o homem se torna melhor por havê-los nutrido. Por eles é avivado o pulso espiritual, aumentando a capacidade de fazer o bem. E como uma gota de chuva prepara o caminho para outra no umedecer a terra, assim um bom pensamento prepara para outro o caminho. — Mensagens aos Jovens, 144.

Hábitos errôneos no pensar, uma vez adotados, tornam-se um poder despótico que prende a mente como uma garra de aço. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 402.

Nem sequer aos pensamentos permitais correr a rédeas soltas. Devem ser dominados e conduzidos cativos à obediência de Cristo. Que eles estejam ocupados em coisas santas. Então, pela graça de Cristo, serão puros e verdadeiros.

Necessitamos de ter um constante sentimento do poder enobrecedor dos pensamentos puros. É nos bons pensamentos que reside a única segurança para cada alma. — A Ciência do Bom Viver, 491.

Nossa mente toma o nível das coisas em que os pensamentos se demoram, e se pensarmos em coisas terrenas, deixamos de receber impressão das coisas celestiais. Seríamos grandemente beneficiados pela contemplação da misericórdia, bondade e amor de Deus; no entanto permitimos grande prejuízo por nos determos nas coisas terrenas e temporais. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1110.

Ainda que nos achemos numa atmosfera maculada e corrupta, não lhe somos forçados a respirar os miasmas, mas podemos viver no

puro ambiente do Céu. Podemos cerrar todas as portas a imaginações impuras e pensamentos profanos, erguendo nossa alma à presença de Deus por meio de sincera oração. Aquele cujo coração se acha aberto para receber o auxílio e a bênção de Deus, há de viver numa atmosfera mais santa que a da Terra, tendo constante comunhão com o Céu. — Caminho a Cristo, 99.

Transformados pela palavra, 5 de Agosto

Desejai afetuosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades crescendo. 1 Pedro 2:2.

Nenhum homem, mulher, ou jovem, pode alcançar a perfeição [221] cristã negligenciando o estudo da Palavra de Deus. Mediante profundo e cuidadoso exame de Sua Palavra obedeceremos à exigência de Cristo: "Examinais as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de Mim testificam." João 5:39. Esse exame habilita o estudante a observar intimamente o divino Modelo... O padrão deve ser examinado muitas vezes e cuidadosamente, a fim de ser imitado. Ao tornar-se alguém relacionado com a história do Redentor, descobre em si mesmo defeitos de caráter; sua dessemelhança com Cristo é tão grande que ele sente não poder ser um seguidor sem que se opere grande mudança em sua vida. Estuda ainda assim, com o desejo de ser semelhante ao seu grande modelo; absorve a expressão fisionômica, o espírito, de seu amado Mestre; por contemplá-Lo, torna-se mudado. — Conselhos sobre a Escola Sabatina, 17.

Todas as filosofias da natureza humana têm conduzido à confusão e vergonha quando Deus deixou de ser reconhecido como tudo em todos. Mas a preciosa fé inspirada por Deus comunica vigor e nobreza ao caráter. À medida que nos detemos sobre Sua bondade, Sua misericórdia e Seu amor, mais e mais clara será a percepção da verdade, mais elevado e santo será o desejo de pureza de coração e clareza de pensamento. A alma que permanece na pura atmosfera dos pensamentos santos, é transformada pela comunicação com Deus por meio do estudo de Sua Palavra. A verdade é tão ampla, de tão vasto alcance, tão profunda e larga, que se perde de vista o próprio eu. O coração é enternecido, rendendo-se à humildade, bondade e amor. — A Ciência do Bom Viver, 465, 466.

A Bíblia... instrui a mente a enfronhar-se com os problemas mais profundos e ir em busca dos mais altos conhecimentos. Ela exalta o intelecto. Ela salva. ... Tomai-a como vosso espelho. Será um fiel conselheiro que revela as faltas e erros do vosso caráter, fortalecendo todo bom traço do mesmo. — Manuscrito 4, 1880.

Aquela Palavra que revela a culpa do pecado, tem o coração humano o poder de endireitar o homem e assim o conservar. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 80, 81.

Vigiar e orar, 6 de Agosto

Orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos. Efésios 6:18.

[222]

Oração e vigilância são também necessários para o progresso da vida piedosa. ...

Vossa única segurança está em viver como um vigia. Vigiai e orai sempre. Oh, que preventivo contra o entregar-se à tentação e cair nos laços do mundo! — Testimonies for the Church 2:283.

"Olhai, vigiai e orai." Marcos 13:33. — O Desejado de Todas as Nações, 334.

Em primeiro lugar, deveis vigiar. Vigiai, para não falardes precipitadamente, mal-humorado e com impaciência. Vigiai para que o orgulho não venha a achar um lugar no coração. Vigiai, para que as más paixões não venham a vencer-vos, ao invés de vós subjugá-las. Vigiai, para que um espírito descuidoso e indiferente não se aposse de vós, negligenciando vossos deveres, tornando-vos levianos e frívolos, sendo vossa influência um cheiro para a morte, em vez de para a vida.

Em segundo lugar, deveis orar. Jesus não nos teria exigido isso, se não nos fosse realmente necessário. Pois Ele é grande conhecedor que por vós mesmos não podeis vencer as muitas tentações do inimigo, e os muitos laços preparados para vossos pés. Ele não vos deixou só para agir; providenciou um meio de obterdes auxílio. Portanto Ele vos ordena a orar.

Orar corretamente é, com fé, pedir a Deus as coisas de que realmente necessitais. Ide ao vosso quarto ou em algum lugar retirado e pedi ao Pai que vos ajude por amor de Jesus. Há poder na oração que sobe de um coração convencido de suas fraquezas mas que fervorosamente deseje a força que provém de Deus. A oração sincera e fervorosa será ouvida e respondida.

Não desanimeis. Lançai-vos aos pés de Jesus, que foi tentado e sabe como ajudar os que são tentados. ... Apresentai vosso caso diante de Deus, mediante Jesus, até que seguramente possais esperar dEle força, e sentireis que não sois deixados a sós para fazer esta obra de triunfo. Deus vos ajudará. Anjos vigiarão sobre vós.

Antes, porém, que possais esperar auxílio, deveis fazer tudo o que puderdes de vossa parte. Orai e vigiai. — The Youth's Instructor, Outubro de 1855.

Comunhão cordial com Deus, 7 de Agosto

Espera no Senhor, anima-te, e Ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor. Salmos 27:14.

[223]

Parece estar-se apoderando do mundo, em muitos sentidos, uma intensidade qual nunca antes se viu. Nos divertimentos, no ganhar dinheiro, nas lutas pelo poderio, na própria luta pela existência, há uma força terrível que absorve o corpo, o espírito e a alma. Em meio dessa corrida louca, Deus fala. Ele nos ordena que fiquemos à parte e tenhamos comunhão com Ele. "Aquietai-vos e sabei que Eu sou Deus." Salmos 46:10.

Muitos, mesmo nas horas de devoção, deixam de receber a bênção da comunhão real com Deus. Estão com demasiada pressa. Com passos precipitados apertam-se ao atravessar o grupo dos que têm a adorável presença de Cristo, detendo-se possivelmente um momento no recinto sagrado, mas não para esperar conselho. Não têm tempo de ficar com o Mestre divino. E com seus fardos voltam eles a seus trabalhos. ...

Nada de uma parada momentânea em Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, sentando-nos em Sua companhia — tal é a nossa necessidade. — Educação, 260, 261.

Podemos levar-Lhe nossos pequenos cuidados e perplexidades, da mesma maneira que as maiores aflições. Seja o que for que surja para nos perturbar ou afligir, devemos levar ao Senhor em oração. — Testemunhos Selectos 2:60.

Silenciosamente, embora com fervor, a pessoa deve achegar-se a Deus; doce e permanente será a influência que procede dAquele que vê em secreto, cujos ouvidos estão abertos à prece que sobe do coração. O que com fé simples mantém comunhão com Deus concentrará em si os raios de luz que o fortalecem e o sustém no conflito com Satanás. — The Youth's Instructor, 3 de Novembro de 1898.

Se tivermos o Senhor sempre diante de nós, e deixarmos o coração transbordar em ações de graças e louvores a Ele, teremos frescor contínuo em nossa vida religiosa. Nossas orações terão a forma de uma conversa com Deus, como se falássemos com um amigo. Ele nos falará pessoalmente de Seus mistérios. Freqüentemente advir-nos-á um senso agradável e alegre da presença de Jesus. ...

A oração traz Jesus ao nosso lado, e dá à alma fatigada e perplexa novas forças para vencer o mundo, a carne e o diabo. A oração desvia os ataques de Satanás. — Parábolas de Jesus, 129, 250.

Abundância de alegrias, 8 de Agosto

[224]

Far-me-ás ver a vereda da vida; na Tua presença há abundância de alegrias; à Tua mão direita há delícias perpetuamente. Salmos 16:11.

A religião de Jesus é alegria, paz e felicidade. — Testemunhos Selectos 2:224.

Todo o Céu se interessa na felicidade do homem. Nosso Pai celeste não impede a nenhuma de Suas criaturas o acesso aos caminhos dos prazeres. Os apelos divinos tão-somente nos exortam a abster-nos dos prazeres que sobre nós trariam sofrimentos e desilusões, e nos fechariam as portas da felicidade e do Céu. O Redentor do mundo ... não requer de nós senão o cumprimento dos deveres que guiarão nossos passos às alturas da bem-aventurança, as quais os desobedientes jamais atingirão. A verdadeira, a feliz vida da alma é ter Cristo no coração, Ele que é a esperança da glória. — Caminho a Cristo, 46, 47.

Os que permanecem em Jesus serão felizes, bem-humorados e alegres em Deus. Uma suave afabilidade lhes distinguirá a voz, as ações exprimirão reverência pelas coisas espirituais e eternas, e haverá música, jubilosa música em seus lábios — música irradiada do trono de Deus. Este é o mistério da piedade, não facilmente explicado, mas nem por isso menos experimentado e fruído. — Mensagens aos Jovens, 431.

As palavras são impotentes para descrever a paz e a alegria possuídas por aquele que pega a Deus em Sua Palavra. As provações não o perturbam, os desprezos não o afligem. O eu está crucificado. Dia a dia pode-se tornar mais pesados os seus deveres, suas tentações mais fortes, mais rigorosas as suas provações; ele, porém, não vacila; pois recebe força proporcional à sua necessidade. — Mensagens aos Jovens, 98.

Naqueles que a possuem, a religião de Cristo revelar-se-á um princípio vitalizante e penetrante, uma energia viva, operante e espi-

ritual. Manifestar-se-ão a força, o frescor e a alegria da juventude perpétua. O coração que recebe a Palavra de Deus, não é como um açude que se evapora, nem como uma cisterna rota que perde o seu tesouro. É como a torrente da montanha, alimentada por fontes inesgotáveis, cuja água fresca e borbulhante salta, de rochedo em rochedo, refrescando os cansados, os sedentos e os duramente oprimidos. — Parábolas de Jesus, 130. [225]

O lugar da habitação de Deus, 9 de Agosto

Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? 1 Coríntios 6:19.

Mediante uma belíssima e impressionante figura, a Palavra de Deus mostra a consideração em que Ele tem nosso organismo físico, e a responsabilidade que repousa sobre nós, de preservá-lo na melhor condição. ...

O corpo é um templo em que Deus deseja habitar; ... deve ser conservado puro, como a habitação de pensamentos elevados e nobres. — Educação, 200, 201.

O conhecimento de que o homem deve ser um templo para Deus, uma morada para a revelação de Sua glória, deve ser o mais alto incentivo ao cuidado e desenvolvimento de nossas faculdades físicas. Terrível e maravilhosamente tem o Criador operado na estrutura humana, e nos ordena que a estudemos para lhe compreender as necessidades e fazermos nossa parte no preservá-la de dano e contaminação. — A Ciência do Bom Viver, 271.

Nosso primeiro dever para com Deus e nosso semelhante é o nosso próprio desenvolvimento. Toda faculdade com que o Criador nos dotou deve ser cultivada ao máximo grau de perfeição, para que sejamos capazes de produzir a maior soma de bem que nos seja possível. Daí ser bem empregado o tempo gasto em firmar e conservar boa saúde física e mental. Não nos podemos permitir entravar ou mutilar uma única função da mente ou do corpo por excesso de trabalho ou por maltrato de qualquer parte do mecanismo vivo. Se assim fizermos, certo é sofrermos as conseqüências. — Temperança, 137.

O desejo de Deus para com toda criatura humana, exprime-se nas palavras: “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas e que tenhas saúde, assim como bem vai a tua alma.” 3 João 2.

"É Ele que perdoa todas as tuas iniqüidades e sara todas as tuas enfermidades; quem redime a tua vida da perdição e te coroa de benignidade e de misericórdia." Salmos 103:3, 4. ...

Acima de tudo, Deus quer que tenhamos saúde (3 João 2) — saúde de corpo e de alma. E devemos ser coobreiros Seus tanto para a saúde de um como da outra. — A Ciência do Bom Viver, 113, 288.

Saúde — A recompensa de bons hábitos, 10 de Agosto

Filho Meu, não te esqueças da Minha lei, e o teu coração guarde os Meus mandamentos. Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz. Provérbios 3:1, 2.

As leis da natureza são as leis de Deus, verdadeiramente tão divinas quanto os preceitos do Decálogo. As leis que governam o nosso organismo físico, Deus as escreveu sobre cada nervo, músculo ou fibra do corpo. Cada violação descuidada ou negligente dessas leis constitui um pecado contra o nosso Criador. — Educação, 196, 197.

Há uma íntima relação entre a mente e o corpo, e, a fim de atingir-se uma elevada norma de alcance moral e intelectual, devem ser atendidas as leis que governam o nosso ser físico. Para se conseguir um caráter forte e bem equilibrado, tanto as faculdades mentais como as físicas devem ser exercitadas e desenvolvidas. Que estudo pode ser mais importante para o jovem do que aquele que trata deste maravilhoso organismo que Deus nos confiou, e das leis pelas quais ele pode ser preservado em saúde? — Patriarcas e Profetas, 601.

Pode-se obter saúde por meio de hábitos apropriados de vida, e pode-se fazê-lo por sujeitar e transigir os interesses. Este capital, porém, mais precioso do que qualquer depósito bancário, pode ser sacrificado pela intemperança no comer e no beber, ou pelo deixar os órgãos se atrofiarem por inatividade. Deve-se abandonar a condescendência própria; deve-se vencer a ociosidade. — Testimonies for the Church 4:408.

A saúde deve ser tão sagradamente cuidada como o caráter. — Fundamentos da Educação Cristã, 147.

Nosso corpo é a possessão adquirida de Cristo, e não nos achamos na liberdade de fazer com ele o que nos apraz. Todos quantos compreendem as leis da saúde devem reconhecer sua obrigação de obedecer a essas leis, estabelecidas por Deus em nosso ser. A obedi-

ência às leis da saúde deve ser considerada questão de dever pessoal. Temos de sofrer os resultados da lei violada. Cumpre-nos responder individualmente a Deus por nossos hábitos e práticas. Portanto, a questão quanto a nós, não é: "Qual é o costume do mundo?", mas: "De que maneira eu, como indivíduo, tratarei a habitação que Deus me deu?" — A Ciência do Bom Viver, 310. [227]

Saúde na obediência à lei de Deus, 11 de Agosto

Porque o exercício corporal para pouco aproveita, mas a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir. 1 Timóteo 4:8.

Há saúde na obediência à lei de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 1:1105.

Diz o sábio que os caminhos da sabedoria "são caminhos de delícias, e todas as suas veredas, paz". Provérbios 3:17. Muitos abrigam a impressão de que o devotamento a Deus seja lesivo à saúde e à radiante felicidade nas relações sociais da vida. Aqueles, porém, que andam no caminho da sabedoria e da santidade descobrem que "a piedade para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir". 1 Timóteo 4:8. Estão vivos para a satisfação dos prazeres reais da vida, enquanto não se afligem com o remorso vão por causa do mau emprego das horas, nem com a depressão e horror mental, como ocorre muitas vezes com o mundano quando não é desviado por algum prazer excitante. ...

A piedade não conflita com as leis da saúde, mas está em harmonia com elas. Tivessem os homens sido sempre obedientes à lei dos Dez Mandamentos, tivessem posto em prática na vida os princípios desses dez preceitos, não existiria a maldição das doenças que inundam agora o mundo. — Conselhos sobre Saúde, 627.

A certeza da aprovação divina promoverá a saúde física. Ela fortifica o caráter contra a dúvida, a perplexidade e a angústia que, com tanta freqüência consomem as forças vitais, ocasionando distúrbios nervosos. — The S.D.A. Bible Commentary 3:1146.

A consciência de fazer o que é reto é o melhor remédio para o corpo e a alma enfermos. A bênção especial de Deus que repousa sobre o recebedor é a saúde e o vigor.

Aquele cuja mente está calma e satisfeita em Deus encontra-se no caminho certo para a saúde. Ter a consciência de que os olhos do Senhor estão sobre nós, e de que os Seus ouvidos estão atentos

às nossas orações, é realmente uma satisfação. Saber que temos um amigo que jamais falha a quem podemos confiar todos os segredos da alma, é uma felicidade que as palavras jamais podem expressar. — Conselhos sobre Saúde, 628.

O ânimo, a esperança, a fé, a simpatia e o amor promovem a saúde e prolongam a vida. Um espírito contente, animoso, é saúde para o corpo e força para a alma. "O coração alegre serve de bom remédio." Provérbios 17:22. — A Ciência do Bom Viver, 241. [228]

Comer para ter saúde e felicidade, 12 de Agosto

Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. 1 Coríntios 10:31.

Eis o princípio que consiste na origem de cada ato, pensamento e motivo; a consagração de todo o ser, tanto físico como mental, deve estar sob o controle do Espírito de Deus. — Cartas a Jovens Namorados, 51.

Mesmo o ato natural de comer ou beber, deve ser feito... "para a glória de Deus". 1 Coríntios 10:31. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 56.

Se a condescendência com o apetite era tão forte sobre a humanidade que, para subjugar-lhe o poder, foi exigido do divino Filho de Deus que jejuasse por cerca de seis semanas, em favor do homem, que obra se acha diante do cristão a fim de ele poder vencer como Cristo venceu! A força da tentação para satisfazer o apetite pervertido só pode ser avaliada em face da inexprimível agonia de Cristo naquele prolongado jejum no deserto. — Testemunhos Selectos 1:415.

Como nossos primeiros pais perderam o Éden em conseqüência do apetite, nossa única esperança de o reconquistar é por meio da firme negação do apetite. — Testemunhos Seletos 1:421.

Deus forneceu ao homem abundantes meios para a satisfação de um apetite não pervertido. Estendeu diante dele os produtos da terra — bela variedade de alimentos agradáveis ao paladar, e nutritivos para o organismo. Dessas coisas nosso benévolo Pai celeste diz que podemos comer livremente. Frutas, cereais e verduras, preparados de maneira simples, livres de especiarias e gordura animal de qualquer espécie, fazem com leite ou nata, o mais saudável regime alimentar. Comunicam nutrição ao corpo, e dão um poder de resistência e um vigor de intelecto não produzidos por um regime estimulante. — Conselhos sobre Saúde, 114, 115.

Não estabelecemos regra alguma para ser seguida no regime alimentar, mas dizemos que nos países onde são comuns as frutas, cereais e nozes, os alimentos cárneos não constituem alimentação própria para o povo de Deus. ... Se a alimentação de carne foi saudável algum dia, é perigosa agora. — Testemunhos Selectos 3:359.

Tem-me sido repetidamente mostrado que Deus está procurando levar-nos de volta, passo a passo, a Seu desígnio original — que o homem subsista com os produtos naturais da terra. — Conselhos sobre Saúde, 450. [229]

Condescendências prejudiciais, 13 de Agosto

Amados, peço-vos, como a peregrinos e forasteiros, que vos abstenhais das concupiscências carnais, que combatem contra a alma. 1 Pedro 2:11.

A Palavra de Deus adverte-nos claramente de que, a menos que nos abstenhamos das concupiscências carnais, a natureza física será levada a conflito com a espiritual. A concupiscência no comer luta contra a saúde e a paz. Assim é estabelecida uma guerra entre os atributos mais elevados do homem e os inferiores. As propensões subalternas, fortes e ativas, oprimem a alma. Os mais altos interesses do ser são postos em perigo por essa condescendência com apetites não sancionados pelo Céu. — Conselhos sobre Saúde, 576.

A saúde, o caráter e a própria vida são postos em perigo pelo uso de estimulantes que incitam as exaustas energias a uma ação antinatural, espasmódica. — A Ciência do Bom Viver, 335.

Os condimentos são prejudiciais em sua natureza. A mostarda, a pimenta, as especiarias, os picles e coisas semelhantes irritam o estômago e tornam o sangue febril e impuro. ...

Chá e café não nutrem o organismo. ... O uso continuado desses irritantes nervosos é seguido de dores de cabeça, insônia, palpitação, indigestão, tremores e muitos outros males, pois eles gastam a força vital. ...

O fumo é um veneno lento, perigoso, por demais maligno. Seja qual for a forma de utilização, atua na constituição; é o mais perigoso, porque seu efeito é lento, e a princípio por assim dizer imperceptível. ... Seu uso estimula a sede de bebidas fortes, lançando em muitos casos a base para o hábito das bebidas alcoólicas. — A Ciência do Bom Viver, 325-328.

Quanto ao chá, ao café, fumo e bebidas alcoólicas, a única atitude segura é não tocar, não provar, não manusear. — A Ciência do Bom Viver, 335.

[230]

A verdadeira temperança nos ensina a dispensar inteiramente todas as coisas nocivas, e usar prudentemente aquilo que é saudável. — Patriarcas e Profetas, 562.

O Espírito de Deus não pode vir em nosso auxílio, e ajudar-nos no aperfeiçoamento do caráter cristão, enquanto estivermos condescendendo com nossos apetites com prejuízo da saúde. — Temperança, 19.

Bênção nas atividades físicas, 14 de Agosto

E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. Gênesis 2:15.

Umas das primeiras leis do ser humano é a da atividade. Todo órgão do corpo tem sua função determinada, de cujo desenvolvimento depende sua resistência. A atividade normal de todos os órgãos produz vigor e vida; a inatividade produz decadência e morte. — The Youth's Instructor, 27 de Fevereiro de 1902.

Aos moradores do Éden foi confiado o cuidado do jardim, "para o lavrar e o guardar". ... Deus indicou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física Adão encontrava um dos mais elevados prazeres de sua santa existência. — Patriarcas e Profetas, 50.

Um exercício proporcionado, dos vários órgãos e faculdades do corpo, é essencial ao melhor trabalho de cada um. Quando o cérebro está continuamente sobrecarregado, enquanto os outros órgãos são deixados inativos, há perda de força física e mental. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 295.

Aqueles cujos hábitos são sedentários devem, quando o tempo permitir, fazer exercício ao ar livre todos os dias, de verão e de inverno. Caminhar é preferível a andar a cavalo ou de carro, pois movimenta mais músculos. Os pulmões são forçados a uma ação benéfica, uma vez que é impossível andar em passo rápido sem os dilatar. ...

Plena e profunda inspiração de ar puro, que encha os pulmões de oxigênio, purifica o sangue. Isso comunica ao mesmo uma cor viva, enviando-o, qual corrente vitalizadora, a todas as partes do corpo. Uma boa respiração acalma os nervos, estimula o apetite e melhora a digestão, o que conduz a um sono profundo e restaurador. — A Ciência do Bom Viver, 240, 272.

[231]

Jesus era trabalhador fervoroso e constante. Jamais existiu entre os homens alguém tão carregado de responsabilidades. ... Todavia, teve uma vida saudável. Física bem como espiritualmente, Ele era representado pelo cordeiro sacrifical, “imaculado e incontaminado”. 1 Pedro 1:19. No corpo e na alma, era um exemplo do que Deus designava que fosse toda a humanidade por meio da obediência a Suas leis. — A Ciência do Bom Viver, 51.

“Vinde à parte, e descansai”, 15 de Agosto

E Ele disse-lhes: Vinde vós, aqui à parte, a um lugar deserto, e repousai um pouco. Porque havia muitos que iam, e vinham, e não tinham tempo para comer. Marcos 6:31.

Jesus... não acentuou para os discípulos a necessidade de incessante labuta. ... “Vinde vós, aqui à parte,... e repousai um pouco”, diz aos que se acham fatigados e esgotados. Não é sábio estar sempre sob a tensão do trabalho e da agitação; ... pois por essa maneira é negligenciada a piedade pessoal, ao mesmo tempo que se sobrecarregam as energias mentais, espirituais e físicas. — O Desejado de Todas as Nações, 361, 362.

É preciso revelar cuidado no que respeita à regularidade das horas de sono e de trabalho. Precisamos ter períodos de descanso, de recreação e de meditação. — O Lar Adventista, 494.

Há espécies de recreação altamente benéficas tanto para o corpo como para o espírito. ... Recreação ao ar livre, contemplação das obras de Deus na natureza, produzirão os mais elevados benefícios. — Testimonies for the Church 4:653.

Contribui para nossa saúde e felicidade o sair de casa, e ficar ao ar livre o maior tempo possível. ... Devemos ter a mente interessada em todas as coisas gloriosas com que Deus nos proveu com Suas mãos generosas. E, meditando nestas ricas provas de Seu amor e cuidado, podemos esquecer as enfermidades, ser animados e ter no coração um cântico para Deus. — The Review and Herald, 25 de Julho de 1871.

Ar puro, luz solar, abstinência, repouso, exercício, regime conveniente, uso de água e confiança no poder divino — eis os verdadeiros remédios. ... A natureza, não sendo estorvada, faz seu trabalho sabiamente e bem. Aqueles que perseveram na obediência a suas leis, [232] ganharão em saúde de corpo e de alma. — A Ciência do Bom Viver, 127.

Jesus... encontrava recreação entre as cenas da natureza. ... As horas de maior felicidade para Ele eram aquelas em que Se podia afastar do cenário de Seus labores e ir para o campo a meditar nos quietos vales, a entreter comunhão com Deus na encosta da montanha, ou entre as árvores da floresta. — A Ciência do Bom Viver, 52.

Podemos aprender lições que tornarão nossos momentos de recreação o que este nome implica: momentos de verdadeira construção de corpo, espírito e alma. — Educação, 211.

Amizade com amigos de Cristo, 16 de Agosto

Companheiro sou de todos os que te Temem e dos que guardam os Teus preceitos. Salmos 119:63.

É natural buscar companheirismo. Todos encontrarão companheiros ou os farão. E exatamente na medida da força da amizade, será o grau de influência exercida pelos amigos uns nos outros, para bem ou para mal. — Testemunhos Selectos 1:585.

Os jovens que se votam ao convívio um do outro, podem tornar o mesmo uma bênção ou maldição. Podem edificar, fortalecer, beneficiar um ao outro, aperfeiçoando-se na conduta, na disposição, no conhecimento; ou, permitindo-se atitudes descuidadas e infiéis, exercer unicamente uma influência desmoralizadora. — Mensagens aos Jovens, 454, 455.

É levando os seguidores de Cristo a associar-se com os ímpios e unir-se às suas diversões que Satanás é mais bem-sucedido ao induzi-los ao pecado. ... Os seguidores de Cristo devem separar-se dos pecadores, procurando sua companhia apenas quando há oportunidade de fazer-lhes bem. Nunca seríamos demasiado decididos em evitar a companhia daqueles que exercem influência para desviar-nos de Deus. Ao mesmo tempo em que oramos: “Não nos deixes cair em tentação” (Mateus 6:13), devemos excluir a tentação tanto quanto possível. — Patriarcas e Profetas, 458, 459.

Pela escolha de maus companheiros, muitos têm sido passo a passo desviados do caminho da virtude aos abismos da desobediência e do desregramento em que, outrora, haveriam julgado impossível imergir. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 224. [233]

Podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente devem os jovens procurar unir-se aos que, com passos seguros, estejam trabalhando em direção ascendente. — Mensagens aos Jovens, 423.

Melhor do que a companhia do mundo é a dos redimidos de Cristo. — Parábolas de Jesus, 374.

O calor da verdadeira amizade, o amor que liga coração a coração, é um antegozo das alegrias do Céu. — A Ciência do Bom Viver, 360.

O valor da influência, 17 de Agosto

O Meu mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como Eu vos amei. João 15:12.

De que espécie é este amor? ... Amor pelas pessoas, que se separa das satisfações egoístas e põe em prática firme abnegação a fim de elevar, enobrecer e santificar aqueles com quem nos associamos. "E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade." João 17:19. Amais aqueles com quem vos associais o suficiente para renunciar vosso desejo de diversão e prazer egoísta e não lhes acenar para buscarem uma conduta leviana e frívola que conduz ao amortecimento de sérios pensamentos concernentes à sua salvação? Cultivais a piedade pessoal, ... de modo que vossos amigos jovens possam seguir o caminho que trilhais, para cima e para a frente na obediência a Deus? ... Qual é a qualidade do vosso amor? É de tal caráter que faça vossos companheiros mais semelhantes a Cristo? É ele tendente a trazer sólidos materiais para a construção de seus caracteres? — Carta 10, 1890.

Deus exige de todos os Seus seguidores que dêem um testemunho vivo em linguagem inconfundível pela conduta, vestuário, e conversação e em todas as atividades da vida de modo que o poder da verdadeira piedade seja proveitoso a todos nesta vida e na que há de vir. — Testimonies for the Church 4:580, 581.

Um precário caráter cristão produz mais prejuízo ao mundo do que o caráter de um mundano, pois os que se dizem cristãos iludem os outros, professando representar Aquele cujo nome levam. — Carta 2, 1895.

Deus é amor. Aquele que está em Deus, está em amor. Todos [234] quantos por experiência se relacionaram realmente com o amor e a terna compaixão de nosso Pai celeste, hão de comunicar luz e alegria onde quer que se encontrem. Sua presença e influência serão aos que com eles convivem como o aroma agradável das flores porque estão ligadas a Deus e ao Céu, e a pureza e a beleza exaltadas do Céu são

por meio deles comunicadas a todos quantos chegam ao alcance de sua influência. — Mensagens aos Jovens, 363.

Podeis ter ao vosso redor uma atmosfera que será como a brisa procedente do Éden celestial. — Carta 2, 1895.

Palavras agradáveis, 18 de Agosto

A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um. Colossences 4:6.

Como é que muitos que professam o nome de Cristo proferem tantas palavras vãs e ociosas? Satanás está alerta para obter vantagem sobre aqueles que falam de maneira tão descuidada. ... Ao proferirmos palavras tolas e sem nexo estamos estimulando outros a concordar com a mesma espécie de conversa. ... De nossos lábios só devem sair palavras puras e claras. Ninguém pode dizer quanto pecado se origina de palavras descuidadas, tolas e frívolas. ... Toda a palavra que disserdes é uma semente que germinará e produzirá bom ou mau fruto, de acordo com seu caráter. — Carta 2,1895.

Quando em companhia de quem se deleita em palestras tolas, é nosso dever mudar o assunto da conversação, se possível. Com o auxílio da graça de Deus devemos calmamente proferir algumas palavras, ou introduzir um tema que oriente a conversa para terreno mais aproveitável. — Parábolas de Jesus, 337.

Deus... deseja que sejamos animados, mas não frívolos. Ele diz a cada um de nós: “ Mas, como é santo Aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver.” 1 Pedro 1:15. Deus quer que sejamos felizes. Ele deseja pôr um novo cântico em nossos lábios, o próprio louvor a nosso Deus. — The Youth’s Instructor, 27 de Dezembro de 1900.

Ao tomardes a mão de um amigo, que em vossos lábios e no vosso coração esteja o louvor a Deus. Isso atrairá os pensamentos dele a Jesus. — The Review and Herald, 26 de Março de 1889. [235]

Como agradaria ao Salvador ouvir Seus seguidores falando nas preciosas lições com que os instrui, e saber que eles se deleitam nas coisas santas! ... Aquilo que está no coração fluirá dos lábios. Não pode ser reprimido. As coisas que o Senhor preparou para os que O amam serão o tema de conversação. O amor de Cristo está na

alma como uma fonte de água, saltando para a vida eterna, enviando correntes vivas, que levarão vida e alegria aonde quer que brotarem. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 342.

Muito perdemos por não falarmos mais de Jesus e do Céu, a herança dos santos. Quanto mais meditamos nas coisas celestiais, mais novas luzes veremos e mais os nossos corações transbordarão de agradecimentos ao nosso generoso Criador. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1085.

Alguma coisa melhor! 19 de Agosto

Tenho posto o Senhor continuamente diante de mim; por isso que Ele está à minha mão direita, nunca vacilarei. Salmos 16:8.

Cristo oferece, em lugar do que quer que nos ordene renunciar, algo melhor. Muitas vezes os jovens anelam objetos, realizações e prazeres que podem não parecer males, mas que deixam de ser o mais elevado bem. Desviam a vida de seu mais nobre objetivo. — Educação, 296, 297.

Nunca permitais que as diversões, ou a companhia de outros se interponham entre vós e Jesus — vosso melhor Amigo. ... Quando a inclinação natural vos impele no sentido de satisfazer algum desejo egoísta, ponde o Senhor diante de vós como vosso conselheiro, e perguntai: "Isto agrada a Jesus? Aumentará meu amor pelo meu melhor Amigo? Este procedimento magoará meu amado Salvador? Ou separar-me-á de Sua companhia? Poderá Jesus acompanhar-me à reunião social onde todos são frívolos e desenvoltos, onde nada haverá de natureza religiosa, nada sério, nenhum pensamento das coisas de Deus?" — The Youth's Instructor, 19 de Julho de 1894.

Os cristãos têm ao seu dispor muitas fontes de felicidade, e podem dizer com infalível certeza quais são os prazeres lícitos e corretos. Podem desfrutar de recreações que não dissipem a mente ou aviltem a alma, não iludam nem deixem após si triste influência que destrua o respeito próprio ou impeça o caminho da utilidade. Caso possam levar consigo a Jesus e manter-se em espírito de oração, [236] estão perfeitamente seguros. — Fundamentos da Educação Cristã, 84.

Uma mente esclarecida e perspicaz encontrará abundantes meios de entretenimentos e diversão nas fontes não só inocentes, mas instrutivas. — Conselhos sobre Saúde, 198.

Em todos os nossos períodos de recreação, podemos tirar da divina Fonte de energia novo ânimo e força, a fim de sermos mais

bem-sucedidos em elevar a vida à pureza, à verdadeira bondade e à santidade. — Mensagens aos Jovens, 364.

Os que se deleitam realmente no amor de Deus terão alegria e paz. A religião jamais teve o desígnio de tornar alguém desprovido de alegria. Que pode produzir maior felicidade do que sentir a paz de Cristo, o brilhante resplendor de Sua presença? — Carta 10, 1890.

Fechando a porta da tentação, 20 de Agosto

Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. 1 João 2:15.

Entre a associação dos seguidores de Cristo em busca de recreação cristã e as reuniões mundanas à procura do prazer e do divertimento, deve existir assinalado contraste. Em lugar de oração e da menção do nome de Jesus e das coisas sagradas, ouvir-se-ão dos lábios dos mundanos o riso néscio e a frívola conversação. A idéia é fruir um período de grande divertimento geral. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 336.

Os prazeres mundanos são absorventes; e para desfrutar sua alegria momentânea muitos sacrificam a amizade do Céu, com sua paz, amor e alegria. Mas esses procurados objetos de deleite logo se tornam amargurantes, insatisfatórios. — O Lar Adventista, 521.

Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol americano e o boxe, se têm tornado escolas de brutalidade. ... Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam o amor ao prazer, alimentando assim o desinteresse pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. ... Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados. — Educação, 210, 211.

O verdadeiro cristão não desejará entrar em nenhum lugar de [237] diversão nem se entregar a nenhum entretenimento sobre que não possa pedir a bênção divina. Não será encontrado no teatro, e nos salões de jogos. Não se unirá aos alegres valsistas, nem contemporizará com nenhum outro enfeitiçante prazer que lhe venha banir a Cristo do espírito.

Aos que intercedem por essas distrações, respondemos: Não podemos com elas condescender em nome de Jesus de Nazaré. ... Cristão algum desejaria encontrar a morte em tal lugar. Nenhum

quereria ser encontrado aí, quando Cristo viesse. — Mensagens aos Jovens, 398.

Se nos aventurarmos no terreno de Satanás não teremos nenhuma garantia de proteção de seu poder. Tanto quanto estiver em nós, devemos fechar todas as avenidas por onde o tentador possa ter acesso em nós. — O Maior Discurso de Cristo, 171.

Depósitos no banco do céu, 21 de Agosto

A religião pura e imaculada para com Deus, o Pai, é esta: Visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações, e guardar-se da corrupção do mundo. Tiago 1:27.

A terna simpatia de nosso Salvador foi despertada em favor da humanidade caída e sofredora. Se quereis ser Seus seguidores, precisais cultivar compaixão e simpatia. ... As viúvas, os órfãos, os doentes e os que estão a perecer, sempre necessitam ajuda. Aqui está uma oportunidade de proclamar o evangelho — exaltar Jesus, a esperança e consolação de todos os homens. Quando o sofrimento do corpo foi aliviado, e mostrastes ardente interesse pelos afligidos, o coração é aberto, e podeis derramar aí o bálsamo celestial. — Beneficência Social, 26.

Um grupo de crentes pode ser pobre, sem instrução, desconhecido; todavia, estando em Cristo, podem fazer no lar, na vizinhança, na igreja, e mesmo nas regiões distantes, uma obra cujos resultados serão de alcance eterno. É porque essa obra é negligenciada, que tantos jovens discípulos nunca avançam além do simples alfabeto da experiência cristã. A luz que resplandeceu em seu próprio coração quando Jesus lhes disse: "Perdoados te são os teus pecados" (Mateus 9:2), devem conservar viva mediante o auxílio prestado a outros em necessidade. A irrequieta energia, tantas vezes fonte de perigo [238] para os jovens, poderia ser encaminhada de maneira que fluísse em correntes de bênção. — O Desejado de Todas as Nações, 640, 641.

As horas tantas vezes gastas em divertimentos que não refrigeram nem o corpo e nem a alma devem ser despendidas em ... procurar ajudar alguém que esteja em necessidade. — Beneficência Social, 76.

Cada oportunidade de ajudar um irmão necessitado, ou auxiliar a causa de Deus na disseminação da verdade, é uma pérola que podeis de antemão enviar e pôr em depósito no banco celeste, para ser guardada em segurança. — Testemunhos Selectos 3:404.

O amor, a cortesia e a renúncia jamais se perdem. Quando os escolhidos de Deus forem transformados da mortalidade para a imortalidade, suas palavras e atos de bondade se tornarão manifestos, e serão conservados pelos séculos eternos. ...

Mediante os méritos de imputada justiça de Cristo, a fragrância de tais palavras e atos será para sempre conservada. — Filhos e Filhas de Deus, 270 (Meditações Matinais, 1956).

Deus e César, 22 de Agosto

É-nos lícito dar tributo a César ou não? Disse-lhes, então: Dai, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus. Lucas 20:22, 25.

A resposta de Cristo... foi... uma réplica sincera. Segurando a moeda romana sobre que se achavam inscritos o nome e a imagem de César, declarou que, uma vez que estavam vivendo sob a proteção do poder romano, deviam prestar àquele poder o apoio que lhes exigia, enquanto isso não estivesse em oposição a um mais elevado dever. Mas, conquanto pacificamente sujeitos às leis da Terra, deviam em todos os tempos manter primeiramente lealdade para com Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 602.

Cumpre-nos reconhecer o governo humano como uma instituição designada por Deus, e ensinar obediência ao mesmo como um dever sagrado, dentro de sua legítima esfera. Mas, quando suas exigências se chocam com as reivindicações de Deus, temos que obedecer a Deus de preferência aos homens. A Palavra de Deus precisa ser reconhecida como estando acima de toda a legislação humana. Um [239] "Assim diz o Senhor", não deve ser posto à margem por um "Assim diz a igreja", ou um "Assim diz o Estado". A coroa de Cristo tem de ser erguida acima dos diademas de autoridades terrestres. — Atos dos Apóstolos, 69.

Supremas são a sabedoria e a autoridade da lei divina. — Testemunhos Selectos 3:49.

Os dez preceitos de Jeová são o fundamento de todas as leis justas e boas. Aqueles que amam os mandamentos de Deus conformar-se-ão com todas as boas leis da Terra. — Testimonies for the Church 1:362.

Não se nos exige que desafiemos as autoridades. ... Temos de avançar em nome de Cristo, defendendo as verdades que nos foram confiadas. Se somos proibidos pelos homens de fazer essa obra, podemos então dizer como os apóstolos: "Julgai vós se é justo,

diante de Deus, ouvir-vos antes a vós do que a Deus; porque não podemos deixar de falar do que temos visto e ouvido.” Atos dos Apóstolos 4:19, 20. — Atos dos Apóstolos, 69.

Nosso reino não é deste mundo. Devemos aguardar nosso Senhor vir do Céu à Terra... para estabelecer Seu reino eterno. — Testimonies for the Church 1:361.

A juventude cristã e seus livros, 23 de Agosto

Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai. Filipenses 4:8.

Os que não querem cair presa dos enganos de Satanás, devem guardar bem as vias de acesso à alma; devem-se esquivar de ler, ver ou ouvir tudo quanto sugira pensamentos impuros. — Atos dos Apóstolos, 518.

Muitas das publicações hoje se acham repletas de histórias sensacionais, que estão educando os jovens na impiedade, e conduzindo-os ao caminho da perdição. Muitas crianças na idade são velhos no conhecimento do crime. São incitadas ao mal pelos contos que lêem. ... As sementes da anarquia são amplamente difundidas. Ninguém se maravilhe se a colheita de crimes é o fruto. — A Ciência do Bom Viver, 444, 445.

Os leitores de ficção estão condescendendo com um mal que [240] destrói a espiritualidade, eclipsando a beleza da Página Sagrada. Cria uma nociva estimulação, desperta a imaginação, incapacita a mente para a utilidade, desvia o espírito da oração, tornando-o inapto para qualquer exercício espiritual. — Mensagens aos Jovens, 272.

Nunca vos deis ao trabalho de abrir a capa de um livro que infunde suspeitas. Há infernal fascinação na literatura de Satanás. Ela é a poderosa bateria com a qual ele destrói a singela fé religiosa. Nunca vos considereis suficientemente fortes para ler livros de autores incrédulos; pois eles contêm um veneno semelhante ao das víboras. — Fundamentos da Educação Cristã, 93.

Jovens: Lede a literatura que vos comunique o verdadeiro conhecimento, e seja de auxílio para a família inteira. Dizei firmemente: “Não passarei preciosos momentos na leitura daquilo que de nenhum proveito me será, e tão-somente me incapacitará para ser

prestativo aos outros. ... Fecharei os olhos para as coisas frívolas e pecaminosas. — Testemunhos Selectos 3:104.

A Bíblia é o Livro dos livros. ... Ligai ao coração esse precioso volume. Ele vos será um amigo e um guia. — Mensagens aos Jovens, 274.

Melodia no coração, 24 de Agosto

Falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração. Efésios 5:19.

A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico. ...

Sobre a Terra recém-criada que aí estava, linda e sem mácula, sob o sorriso de Deus, "as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam". Jó 38:7. Assim, os corações humanos, em simpatia com o Céu, têm correspondido à bondade de Deus em notas de louvor. — Educação, 161.

Rapazes e moças... têm um agudo ouvido para a música, e Satanás sabe que órgãos provocar para animar, absorver e seduzir a mente, de maneira que Cristo não seja desejado. ... Canções frívolas e peças de música popular do dia parecem compatíveis com seus gostos. Os instrumentos de música têm tomado o tempo que devia ter sido dedicado à oração. A música, quando não abusiva, é uma grande bênção; mas quando usada erroneamente, é uma terrível maldição. [241] Ela estimula, mas não comunica a força e a coragem que o cristão só pode encontrar no trono da graça. ... Satanás está levando cativa a juventude. ... é um hábil sedutor para levá-los à perdição. — O Lar Adventista, 407, 408.

O entretenimento da música que, sendo convenientemente mantido não é prejudicial, é muitas vezes fonte de mal. ... O talento musical não raro incentiva o orgulho e o desejo de exibição, e os cantores não têm senão pouca atenção para o culto de Deus. — Carta 6a, 1890.

Que todos tomem tempo para cultivarem a voz de modo que o louvor a Deus possa ser cantado em tons claros e suaves. ... A habilidade de cantar é dom de Deus; seja isto empregado para Sua glória. — Testimonies for the Church 9:144.

Devemos lembrar que nossos louvores são completados pelos coros de anjos celestiais. — Testemunhos Selectos 3:33.

Aqueles que irão no Céu juntar-se ao coro angélico em seus hinos de louvor têm que aprender na Terra o cântico do Céu, cuja nota tônica é ação de graças. — Testimonies for the Church 7:244.

A beleza que permanece, 25 de Agosto

O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de jóias de ouro, na compostura de vestes, mas o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. 1 Pedro 3:3, 4.

No vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar o nosso Criador. Ele deseja que não somente seja nosso vestuário limpo e saudável, mas próprio e decoroso. ... Em todos os respeitos, nossa aparência deve ser característica de asseio, modéstia e pureza. ... Mensagens Escolhidas 3:241. Nossa vestimenta, conquanto modesta e simples, deve ser de boa qualidade, de cores convenientes para o culto. — A Ciência do Bom Viver, 288.

A simplicidade no vestir, aliada à modéstia das maneiras, muito farão no sentido de cercar uma jovem com aquela atmosfera de sagrada reserva que para ela será uma proteção contra os milhares de perigos. — Educação, 248. [242]

É correto comprar bom material e confeccionar o vestuário com cuidado. Isso é economia. Mas não há necessidade de ricos enfeites, e nisso condescender é gastar para a satisfação própria o dinheiro que devia ser empregado na causa de Deus. ... Praticai economia em vosso dispêndio de meios com o vestuário. — Orientação da Criança, 420, 421.

Jesus... aos homens enviará os brilhantes raios do Sol da Justiça, que comunicarão beleza e fragrância à vida espiritual. Ele dará ao caráter o ornamento de um espírito quieto e manso, muito precioso à vista de Deus. — The Youth's Instructor, 3 de Março de 1893.

É justo amar o belo e desejá-lo; mas Deus deseja que primeiro amemos e busquemos a beleza do alto, que é imperecível. Nenhum adorno externo se compara em valor ou amabilidade com "um espírito manso e quieto", o "linho fino, branco e puro" (Apocalipse 19:14), que todos os santos da Terra usarão. Essa [veste] os fará be-

los e amados aqui, e será depois sua senha para admissão ao palácio do Rei. — Atos dos Apóstolos, 523, 524.

Um décimo para Deus, 26 de Agosto

Também todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores são do Senhor; santas são ao Senhor. Levítico 27:30.

Assim nos tem o Senhor comunicado as mais ricas bênçãos celestiais, ao nos dar Jesus. Com Ele, nos tem dado desfrutar abundantemente todas as coisas. Os produtos da terra, abundantes colheitas, os tesouros de ouro e de prata, são dádivas Suas. Casas e terras, o alimento e o vestuário, colocou-os na posse dos homens. Pede que O reconheçamos como o Doador de todas as coisas; e, por essa razão, diz: De todas as vossas posses reserva a décima parte para Mim, além das dádivas e ofertas, que devem ser trazidas à casa do Meu tesouro. É essa a provisão que Deus fez para levar avante a obra do evangelho. — Conselhos sobre Mordomia, 65.

O plano divino do sistema do dízimo é belo em sua simplicidade e eqüidade. Todos podem dele lançar mão com fé e ânimo, pois é divino em sua origem. Nele se aliam a simplicidade e a utilidade, e não exige profundidade de saber o compreendê-lo e executá-lo. Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. — Testemunhos Selectos 1:367. [243]

Examine cada um regularmente sua renda, a qual é toda uma bênção de Deus, e ponha de parte o dízimo como um fundo separado, para ser sagradamente do Senhor. Esse fundo não deve em caso algum ser empregado em qualquer outro fim; unicamente para sustento do ministério do evangelho. — Testemunhos Selectos 2:562.

O dízimo de nossas rendas "santo é ao Senhor". O Novo Testamento não dá novamente a lei do dízimo, como também não dá a do sábado; pois pressupõe a validade de ambos. — Conselhos sobre Mordomia, 66.

Falo do sistema do dízimo; contudo como me parece mesquinho à mente! Que pequeno o preço! Como é vão o esforço de medir com regras matemáticas, o tempo, dinheiro e amor, em face de um amor

e sacrifício imensuráveis e que não se podem avaliar. Dízimos para Cristo! Oh, mesquinha esmola, vergonhosa recompensa daquilo que tanto custou. Conselhos sobre Mordomia, 76. Da cruz do Calvário Cristo pede uma consagração sem reservas. Tudo que temos, tudo que somos, deve ser dedicado a Deus. — Patriarcas e Profetas, 188.

Ofertas de gratidão, 27 de Agosto

Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. 2 Coríntios 9:7.

Não devemos, apenas, devolver fielmente a Deus os nossos dízimos, que Ele requer como Seus, mas também devemos trazer à Sua tesouraria um tributo como oferta de gratidão. Com coração alegre levemos ao nosso Criador as primícias de toda a Sua liberalidade — as nossas mais acariciadas posses, nosso melhor e mais santo serviço. — Conselhos sobre Mordomia, 18.

O Senhor requer que se dêem dádivas em tempos determinados, sendo arranjado isto de maneira que o dar se torne um hábito, e sinta-se que a caridade é um dever cristão. O coração aberto por uma dádiva, não deve ter tempo de tornar-se egoísta, frio e fechar-se antes que a seguinte seja feita. A corrente deve estar continuamente fluindo, mantendo assim aberto o canal por atos de beneficência. — Testemunhos Selectos 1:373.

As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e [244] caritativos, montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade. — Patriarcas e Profetas, 527.

Não é o vulto da dádiva que torna a oferta aceitável a Deus, é o propósito do coração, o espírito de gratidão e amor que ela expressa. — Conselhos sobre Mordomia, 73, 74.

As pequenas somas poupadas por atos de sacrifício farão mais para o levantamento da obra de Deus do que os grandes donativos que forem feitos sem renúncia do eu. — Testemunhos Selectos 3:358.

Coisa alguma há, demasiado preciosa para darmos a Jesus. Se Lhe devolvermos os talentos de meios que nos confiou à guarda,

mais porá Ele em nossas mãos. Todo esforço que fizermos por Cristo será por Ele recompensado; e todo dever que cumprimos em Seu nome contribuirá para nossa própria felicidade. — Testemunhos Selectos 1:446.

No canal da bênção, 28 de Agosto

Não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele dia. Hebreus 10:25.

Jamais alimenteis o pensamento de que podeis ser cristão e retrair-vos. Cada um de nós é uma parte do grande conjunto da humanidade, e a espécie e o tono de vossa experiência serão em grande parte determinados pela experiência daqueles com que vos associais. ... Assim não deixemos a nossa congregação. — Testimonies for the Church 7:190.

Muitos declaram não haver nenhum mal em ir a um concerto, deixando de assistir ao culto de oração, ou em se ausentarem das reuniões em que os servos de Deus estão para declarar a mensagem do Céu. Estais em segurança exatamente onde Cristo disse que Se havia de encontrar. ... Jesus disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. Podeis vós consentir em escolher o vosso prazer, perdendo a bênção? — Mensagens aos Jovens, 140, 141.

Se os cristãos entretivessem convivência, falando entre si do amor de Deus e das preciosas verdades da redenção, seu próprio [245] coração seria refrigerado, ao mesmo tempo que levariam refrigério uns aos outros. — Caminho a Cristo, 101, 102.

Todos devem ter algo para dizer ao Senhor, pois em assim fazendo serão abençoados. Um livro de memórias é escrito com respeito àqueles que não desertam das reuniões, mas falam muitas vezes um ao outro. O remanescente deve vencer pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho. ...

Não devemos reunir-nos para ficar em silêncio; os únicos que são lembrados do Senhor são os que se reúnem para falar de Sua honra e glória e de Seu poder; sobre esses repousará a bênção de Deus, e eles serão refrigerados. — Primeiros Escritos, 114, 115.

Devemos aproveitar toda a oportunidade de nos colocarmos no conduto da bênção. ... As convocações da igreja, como nas reuniões campais, as assembléias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 508.

A mão ajudadora de Deus, 29 de Agosto

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Marcos 16:15.

"Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito." Ele "enviou o Seu Filho ao mundo não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele." João 3:16, 17. O amor de Deus abrange toda a humanidade. Ao dar a comissão aos discípulos, Cristo disse: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura." Marcos 16:15. — Testemunhos Selectos 2:511.

Todos os que são chamados à vida de Cristo, o são também para trabalhar pela salvação do próximo. Seu coração palpitará em harmonia com o de Cristo. A mesma paixão que Ele sentiu pela humanidade será manifesta neles. Nem todos podem preencher o mesmo lugar na obra, mas há lugar e trabalho para todos. ... Todas as riquezas do Céu devem ser reveladas pelo povo de Deus. "Nisto é glorificado Meu Pai", disse Cristo, "que deis muito fruto; e assim sereis Meus discípulos." João 15:8. — Parábolas de Jesus, 301.

Cristo deseja usar a juventude em Seu serviço. Ele necessita de missionários. Os campos desprovidos que há no mundo clamam aos Céus por obreiros. Se os jovens se entregarem a Deus, Ele lhes [246] dará sabedoria e conhecimento, preparando-os para o serviço. Se se consagrarem a Deus, Ele fará deles vasos de honra, nos quais poderá derramar o precioso óleo do Espírito, para ser comunicado a outros. A mão ajudadora de Deus — é o que deveis ser se vos submeterdes à Sua guarda. — The Youth's Instructor, 1 de Janeiro de 1903.

A todos quantos se oferecem ao Senhor para o serviço, sem nada reter, é dado poder para alcançar resultados sem limites. Por esses fará Deus grandes coisas. — A Ciência do Bom Viver, 160.

Aos jovens, bem como aos adultos, Deus quer dar o poder do alto. Com a mente, mãos, pés e línguas convertidos, os lábios tocados pela brasa viva do altar divino, podem ser admitidos ao serviço do Mestre, movendo-se seguramente para a frente e para cima, levando

avante a obra até a finalização. — The Youth's Instructor, 13 de Fevereiro de 1902.

Manter-se olhando para cima, 30 de Agosto

Olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-Se à destra do trono de Deus. Hebreus 12:2.

Há alguns anos, enquanto viajava de Cristiania (hoje Oslo), Noruega, para Goteborg, Suécia, fui favorecida em ver o mais glorioso pôr-do-sol que tive o privilégio de contemplar. A linguagem é inadequada para descrever sua beleza. Os últimos raios do Sol que se punha, de ouro e prata, púrpura, âmbar e carmesim, derramavam obliquamente suas glórias pelos céus, e até parecia que as portas da cidade de Deus haviam sido deixadas entreabertas, e lampejos da glória oculta estavam cintilando de uma a outra extremidade. Por duas horas o maravilhoso esplendor continuou a iluminar o frio céu setentrional — um quadro pintado pelo grande Artista na tela cambiante dos céus. Parecia o sorriso de Deus, acima de todos os lares terrenos, acima das planícies rochosas, das montanhas irregulares, das florestas solitárias, através dos quais se estende a nossa jornada.

Anjos de misericórdia pareciam sussurrar: "Olhai para cima! Esta glória não é senão um vislumbre da luz que promana do trono de Deus. Não viveis somente para a Terra. Olhai para cima, e contemplai pela fé as mansões do lar celestial." [247] Esta cena foi para mim como o arco da promessa para Noé, habilitando-me a apossar-me da certeza do infalível cuidado de Deus, e olhar para a frente ao porto de descanso que espera o obreiro fiel. ... Enquanto subsistir a memória jamais poderei esquecer aquela visão de beleza, e o conforto e paz que proporcionou.

Como filhos de Deus, é nosso privilégio sempre olhar para cima, mantendo os olhos da fé fixos em Cristo. Enquanto olhamos constantemente para Ele, o resplendor de Sua presença inunda as câmaras da mente. A luz de Cristo no templo da alma proporciona paz. A vida se firma em Deus. Todas as perplexidades e ansiedades são entregues a Jesus. À medida que prosseguirmos olhando para Ele,

Sua imagem se grava em nosso coração, e revela-se na vida diária. ...

Caros amigos jovens, mantende-vos sempre olhando para Cristo. Somente assim podeis manter vossa vista fixa na glória de Deus. Jesus é nossa luz, e vida, e paz e segurança para sempre. — The Youth's Instructor, 23 de Outubro de 1902.

A mão que nunca larga, 31 de Agosto

Porque Eu, o Senhor, teu Deus, te tomo pela tua mão direita e te digo: não temas, que Eu te ajudo. Isaías 41:13.

O Sol resplandecia sobre a neve deslumbrante de uma das mais altas montanhas dos Alpes, enquanto um viajante seguia seu guia pelo estreito caminho. Ele confiava no guia e resolutamente seguia-lhe os passos, embora a pista lhe fosse inteiramente desconhecida. De repente, hesitou; pois o arrojado montanhês parou na borda de uma estreita mas profundíssima brecha, e estendeu a mão ao viajante para tomá-la, e atravessarem. O viajante ainda hesitou, mas o guia animou-o a obedecer, dizendo-lhe de modo tranqüilizador: "Tome minha mão; esta mão nunca larga."

Caros jovens amigos, Alguém maior que qualquer guia humano vos ordena a segui-Lo nas alturas da paciência e da abnegação. Este não é um caminho fácil. ... Por todo o caminho, Satanás preparou armadilhas para os pés dos imprudentes. Seguindo, porém nosso Guia, podemos andar em perfeita segurança; pois o caminho foi consagrado pelas Suas pisadas. Pode ser um áspero aclive, mas Ele já andou por ele; Seus pés já calcaram os espinhos para que o caminho se tornasse mais fácil para nós. Toda a carga que se nos exigia levar, Ele próprio a levou. O contato pessoal com Ele [248] proporciona luz, esperança e poder. Daqueles que O seguem, diz Ele: "Nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará das Minhas mãos." João 10:28. — The Youth's Instructor, 1 de Maio de 1902.

Temos que viver somente um dia cada vez. Não podemos fazer em poucas horas o trabalho de uma existência. Não necessitamos de olhar para o futuro com ansiedade; pois Deus nos torna possível sermos vencedores cada dia. — The Review and Herald, 26 de Março de 1889.

Pelo exercício de uma fé viva hoje, temos de conquistar o inimigo. Precisamos buscar hoje a Deus, e estar decididos a não ficar satisfeitos sem Sua presença. Devemos vigiar e trabalhar e orar como

se este fosse o último dia que nos fosse concedido. — Testemunhos Selectos 2:60.

Se hoje estais em paz com Deus, estais preparados para receber a Cristo, se viesse hoje. — Manuscrito 36, 1891.

Setembro — Cristo — o centro do lar

O lar edênico, 1 de Setembro

E plantou o Senhor Deus um jardim no Éden, da banda do Oriente, e pôs ali o homem que tinha formado. Gênesis 2:8.

O lar de nossos primeiros pais, ... embelezado pela mão do próprio Deus, não era um suntuoso palácio. Os homens, em seu orgulho, deleitam-se com edifícios magnificentes e custosos, e gloriam-se com as obras de suas mãos; mas Deus colocou Adão em um jardim. Esta era a sua morada. O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e tapete de relva viva, era o seu pavimento; e os ramos folhudos das formosas árvores eram o seu teto. De suas [249] paredes pendiam os mais magnificentes adornos — obra do grande e magistral Artífice. — Patriarcas e Profetas, 49.

Era desígnio de Deus que o homem encontrasse felicidade no emprego de cuidar das coisas que Ele criara, e que Suas necessidades fossem satisfeitas com os frutos das árvores do jardim. — O Lar Adventista, 27.

No ambiente em que vivia o santo par havia uma lição para todos os tempos, a lição de que a verdadeira felicidade é encontrada, não na satisfação do orgulho e luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens... cultivassem maior simplicidade, estariam em muito melhores condições de corresponderem com o propósito de Deus em Sua criação. ... O que são as posses do mais abastado mesmo, em comparação com a herança proporcionada ao nobre Adão? — Patriarcas e Profetas, 49, 50.

O Jardim do Éden era uma representação do que Deus desejava se tornasse a Terra toda; e era Seu intuito que à medida que a família humana se tornasse mais numerosa, estabelecesse outros lares... semelhantes ao que Ele havia dado. Dessa maneira, com o correr do tempo, a Terra toda seria ocupada com lares... em que as palavras e obras de Deus seriam estudadas e onde os estudantes mais e mais ficariam em condições de refletir pelos séculos sem fim a luz do conhecimento de Sua glória. — Educação, 22.

O primeiro casamento, 2 de Setembro

E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele. Gênesis 2:18.

O homem não foi feito para habitar na solidão; ele deveria ser um ente social. Sem companhia, as belas cenas e deleitosas ocupações do Éden teriam deixado de proporcionar perfeita felicidade. Mesmo a comunhão com os anjos não poderia satisfazer seu desejo de simpatia e companhia. Ninguém havia da mesma natureza para amar e ser amado.

O próprio Deus deu a Adão uma companheira. Proveu-lhe uma "adjutora" — ajudadora esta que lhe correspondesse — a qual estava em condições de ser sua companheira, e que poderia ser um com ele, em amor e simpatia. Eva foi criada de uma costela tirada do lado de Adão, significando que não o deveria dominar, como a cabeça, nem ser pisada sob os pés como se fosse inferior, mas estar a seu lado como igual, e ser amada e protegida por ele. Como parte do homem, [250] osso de seus ossos, e carne de sua carne, era ela o seu segundo eu, mostrando isto a íntima união e apego afetivo que deve existir nesta relação. "Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes, a alimenta e sustenta." Efésios 5:29. ...

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim esta instituição tem como seu originador o Criador do Universo. "Venerado seja... o matrimônio" (Hebreus 13:4); foi esta uma das primeiras dádivas de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo de além das portas do Paraíso. Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nesta relação, o casamento é uma bênção; preserva a pureza e felicidade do gênero humano, provê as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. — Patriarcas e Profetas, 46.

O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado a ser uma bênção à humanidade. E

assim o é sempre que se entre para o casamento inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida consideração as suas responsabilidades. — A Ciência do Bom Viver, 356, 357.

União de duas vidas, 3 de Setembro

Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne. Gênesis 2:24.

Na relação matrimonial é dado um passo muito importante: a união de duas vidas numa só. ... Deus ordenou que haja perfeito amor e harmonia entre os que se casam. Que os noivos, na presença do universo celestial, se comprometam a amar um ao outro como Deus ordenou que façam. — O Lar Adventista, 102, 103.

Há um círculo sagrado em torno de cada família, que deve ser preservado. Nenhuma outra pessoa tem o direito de entrar nesse círculo. Nem o marido nem a esposa permitam que outro partilhe das confidências que somente a eles pertencem. Dê cada um amor, em vez de exigi-lo. Cultive aquilo que tem em si de mais nobre, e esteja pronto a reconhecer as boas qualidades do outro. — A Ciência do Bom Viver, 361.

A afeição poderá ser clara como cristal e formosa em sua pureza e, contudo, ser superficial, por não ter sido provada nem refinada. Fazei de Cristo em tudo o primeiro, o último e o melhor. Contemplai-O constantemente, e, à medida que se for submetendo à prova, vosso [251] amor a Ele se tornará dia a dia mais profundo e mais forte. E ao crescer vosso amor a Ele, também vosso amor mútuo há de crescer, aprofundar-se e fortalecer-se. — Testemunhos Selectos 3:96.

Se Cristo verdadeiramente estiver formado no interior a esperança da glória, haverá união e amor no lar. Cristo habitando no coração da esposa estará em harmonia com Cristo habitando no coração do marido. Juntos lutarão para alcançar as mansões que Cristo foi preparar para os que O amam. — O Lar Adventista, 120.

Unicamente onde Cristo reina, pode haver amor profundo, verdadeiro, altruísta. Então uma pessoa e outra se amalgamarão, e as duas vidas se fundirão em harmonia. Anjos de Deus serão hóspedes do lar, e suas santas vigílias santificarão a câmara matrimonial. — Testemunhos Selectos 2:119.

O mais agradável símbolo do Céu é um lar presidido pelo Espírito do Senhor. — O Lar Adventista, 15.

Uma união para a vida, 4 de Setembro

Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem. Mateus 19:6.

O voto matrimonial... elos que enlaçam dois indivíduos com vínculos que nada a não ser a morte deve separar. — Testimonies for the Church 4:507.

No Sermão do Monte, Jesus declarou plenamente que não podia haver dissolução do casamento, a não ser por infidelidade do voto conjugal. “Qualquer”, disse Ele, “que repudiar sua mulher, a não ser por causa de prostituição, faz que ela cometa adultério; e qualquer que casar com a repudiada comete adultério.” Mateus 5:32. ...

Jesus apontou a Seus ouvintes a antiga instituição do casamento, segundo foi ordenada na criação. ... Então tiveram origem o casamento e o sábado, instituições gêmeas para a glória de Deus no benefício da humanidade. Então, ao unir o Criador as mãos do santo par em matrimônio, ... enunciou a lei do matrimônio para todos os filhos de Adão, até ao fim do tempo. Aquilo que o próprio Pai Eterno declarou bom, era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. Como todas as outras boas dádivas de Deus concedidas para a conservação da humanidade, o casamento foi pervertido pelo pecado; mas é o desígnio do evangelho restituir-lhe a pureza e a beleza. — O Maior Discurso de Cristo, 63, 64. [252]

Homens e mulheres no início da vida matrimonial, devem-se reconsagrar a Deus. ...

Onde reina o Espírito de Deus, não haverá conversas de desarmonia na vida matrimonial. — O Lar Adventista, 103, 120.

Embora possam surgir dificuldades, perplexidades e desânimo, nem o marido nem a esposa abrigue o pensamento de que sua união é um erro ou uma decepção. Resolva cada qual ser para o outro tudo que é possível. Continuai as primeiras atenções. De todos os modos, anime um ao outro nas lutas da vida. Procure cada um promover a felicidade do outro. Haja amor mútuo, mútua paciência. Então,

o casamento, em vez de ser o fim do amor, será como que o seu princípio. — A Ciência do Bom Viver, 360.

Permitir o controle divino, 5 de Setembro

Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que edificam; se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela. Salmos 127:1.

Deus... desejava que a Terra se enchesse de alegria e paz. Criou o homem para a felicidade, e anseia encher da paz do Céu o coração humano. Anela que as famílias da Terra sejam um tipo da grande família do Céu. — Parábolas de Jesus, 290.

Os lares cristãos, estabelecidos e dirigidos de conformidade com o plano de Deus, são um maravilhoso auxílio na formação do caráter cristão e para o progresso de Sua Obra. — Testemunhos Selectos 3:63, 64.

O lar deve ser tudo quanto está implícito na Palavra. Deve ser um pequeno Céu na Terra, um lugar onde se cultivem as afeições em vez de serem estudadamente reprimidas. Nossa felicidade depende do cultivo do amor, da simpatia e da verdadeira cortesia de uns para com outros. — O Lar Adventista, 15.

Que o vosso lar seja de tal maneira que Cristo possa nele entrar como hóspede permanente. Que seja de tal maneira que as pessoas conheçam que estivestes com Jesus, e dEle aprendestes.

O lar cujos membros são cristãos amáveis e corteses, exerce uma influência de longo alcance para o bem. Outras famílias assinalam os resultados conseguidos por um lar assim, e seguem o exemplo e, [253] por sua vez, guardam seus lares contra as más influências.

Anjos do Céu visitam freqüentemente o lar onde impera o amor de Deus. Sob o poder da divina graça, este lar se torna um lugar de refrigério ao peregrino cansado e abatido. O eu é posto fora. Formam-se bons hábitos. Há um escrupuloso reconhecimento dos direitos dos outros. A fé que opera por amor e purifica a alma permanece no leme, presidindo todos os componentes do lar. — The Signs of the Times, 17 de Fevereiro de 1904.

A maior prova do poder do cristianismo, que se pode apresentar ao mundo, é uma família bem ordenada, bem disciplinada. Isso recomendará a verdade como nenhuma outra coisa o poderá fazer; pois é um testemunho vivo de seu efetivo poder sobre o coração. — Serviço Cristão, 208.

O amor que permanece, 6 de Setembro

As muitas águas não poderiam apagar esse amor nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente a desprezariam. Cantares 8:7.

É o amor um dom precioso, que recebemos de Jesus. A afeição pura e santa não é sentimento, mas princípio. Os que são movidos pelo amor verdadeiro não são irrazoáveis nem cegos. — A Ciência do Bom Viver, 358.

O amor divino que procede de Cristo nunca destrói o amor humano, mas o inclui. Por ele é o amor humano refinado e apurado, elevado e enobrecido. O amor humano jamais produz seus preciosos frutos até que esteja unido com a natureza divina e treinado para crescer rumo ao Céu. — O Lar Adventista, 99.

O verdadeiro amor não é uma forte, ardente e impetuosa paixão. Ao contrário, é calmo e profundo em sua natureza. Olha para além das meras exterioridades, sendo atraído pelas qualidades apenas. É sábio e apto a discernir, e sua dedicação é real e permanente. — Testemunhos Selectos 1:208.

Corações cheios do amor de Cristo nunca podem estar em desarmonia. Religião é amor, e o lar cristão é aquele onde o amor reina e encontra expressão em palavras e atos de solícita bondade e gentil cortesia. — O Lar Adventista, 94.

Nossos lares precisam tornar-se uma Betel, nosso coração um santuário. Onde o amor de Deus é nutrido na alma, haverá paz, haverá luz e alegria. — O Lar Adventista, 19. [254]

Jesus deseja ver casamentos e lares felizes. — O Lar Adventista, 99.

Homens e mulheres podem atingir o ideal de Deus a seu respeito, se tomarem a Cristo como seu ajudador. O que a sabedoria humana não pode fazer, Sua graça realizará pelos que a Ele se entregarem em amorosa confiança. Sua providência pode unir corações com laços de origem celestial. O amor não será mera troca de suaves e

lisonjeiras palavras. O tear do Céu tece com trama e urdidura mais fina, porém mais firme, do que se pode tecer nos teares da Terra. O resultado não é um tecido débil, mas sim capaz de resistir a fadigas e provas. Coração unir-se-á a coração nos áureos vínculos de um amor que é perdurável. — A Ciência do Bom Viver, 362.

Acima dos rubis, 7 de Setembro

Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de rubis. O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará. Provérbios 31:10, 11.

Procure o jovem, para lhe ficar ao lado, aquela que esteja habilitada a assumir a devida parte dos encargos da vida, cuja influência o enobreça e refine, fazendo-o feliz com seu amor. — A Ciência do Bom Viver, 359.

A vida de casado não é toda ela um romance; ela tem suas dificuldades reais e suas minúcias domésticas. A esposa não se deve considerar uma boneca para ser mimada, mas uma mulher; alguém que deve meter o ombro sob encargos reais, não imaginários, e viver uma vida compenetrada, inteligente, considerando que há outras coisas mais para pensar do que apenas em si mesma. — O Lar Adventista, 110, 111.

O conhecimento de atividades domésticas é imprescindível para toda mulher. Há um sem-número de famílias cuja felicidade foi posta a perder pela ineficiência da esposa e mãe. — Fundamentos da Educação Cristã, 74.

Sendo necessário, uma jovem pode dispensar os conhecimentos de francês ou álgebra, ou mesmo de piano; mas é indispensável que aprenda a preparar bom pão, confeccionar vestidos graciosamente adaptados, e executar com eficiência os muitos deveres referentes ao lar. — Educação, 216. [255]

"Do Senhor vem a mulher prudente." Provérbios 19:14. "O coração do seu marido está nela confiado. ... Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida. Abre a boca com sabedoria, e a lei da beneficência está na sua língua. Olha pelo governo de sua casa e não come o pão da preguiça. Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada; como também seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas agiram virtuosamente, mas tu a todas és superior." Provérbios 31:11, 12, 26-29. O que consegue tal esposa "acha uma

coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor". Provérbios 18:22.
— A Ciência do Bom Viver, 359.

O amor resiste à prova, 8 de Setembro

Levou-me à sala do banquete, e o seu estandarte em mim era o amor. Cantares 2:4.

Antes de dar a mão em casamento, deveria toda mulher indagar se aquele com quem está para unir seu destino, é digno. Qual é seu passado? É pura a sua vida? É o amor que ele exprime de caráter nobre, elevado, ou é simples inclinação emotiva? Tem os traços de caráter que a tornarão feliz? Poderá ela encontrar verdadeira paz e alegria na afeição dele? Ser-lhe-á permitido, a ela, conservar sua individualidade, ou terá de submeter seu juízo e consciência ao domínio do marido? Como discípula de Cristo, ela não pertence a si mesma, foi comprada por preço. Pode honrar as reivindicações do Salvador como supremas? Serão conservados puros e santos o corpo e a alma, os pensamentos e propósitos? Essas perguntas têm influência vital sobre o bem-estar de toda mulher que se casa. — Testemunhos Selectos 2:119.

Se desfrutais a bênção de ter pais tementes a Deus, procurai deles conselhos. Abri-lhes vossas esperanças e planos, aprendei as lições que lhes ensinaram as experiências da vida, e poupar-se-vos-ão muitas dores. Sobretudo, fazei de Cristo vosso conselheiro. Estudai Sua Palavra com oração. — A Ciência do Bom Viver, 359.

O coração anela o amor humano, mas esse amor não é bastante forte, ou bastante puro, ou precioso bastante, para suprir o lugar do amor de Jesus. Unicamente em seu Salvador pode a esposa encontrar sabedoria, força e graça para enfrentar os cuidados, responsabilidades e tristezas da vida. Deve constituí-Lo sua força e guia. Que a mulher se entregue a Cristo antes de se entregar a qualquer amigo terreno, e não assuma qualquer relação que entre em atrito com isso. [256] — Testemunhos Selectos 2:120.

Só em Cristo é que se pode com segurança entrar para o casamento. O amor humano deve fazer derivar do amor divino os seus

laços mais íntimos. Só onde Cristo reina é que pode haver afeição profunda, verdadeira e altruísta. — A Ciência do Bom Viver, 358.

Luz ou trevas? 9 de Setembro

Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? 2 Coríntios 6:14.

Um dos maiores perigos que hoje cercam o povo de Deus, é o da associação com os ímpios; especialmente em unir-se em casamento com os infiéis. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1000.

Centenas de pessoas têm sacrificado a Cristo e ao Céu em conseqüência de haverem desposado um inconverso. ... A felicidade e o êxito da vida de casados depende da união dos cônjuges. Como pode a mente carnal se harmonizar com o espírito semelhante ao de Cristo? ... Existe, portanto, eterna diferença de gostos, inclinações e desígnios. A menos que o crente, mediante sua firme adesão aos princípios, conquiste o impenitente, há de, como é o mais comum, ficar desanimado, e vender seus princípios religiosos pela desvaliosa companhia de um ente que não tem ligação com o Céu. — Testemunhos Seletos 1:577.

Os que professam a verdade espezinham a vontade de Deus desposando incrédulos; perdem-Lhe o favor, e fazem dura a obra do arrependimento. O incrédulo poderá ser dotado de excelente caráter moral; o fato, porém, de que ele ou ela não atendeu às reivindicações de Deus ... é razão suficiente para que se não consume tal união. — Testemunhos Selectos 1:574.

De Salomão diz o registro sagrado: "Suas mulheres lhe perverteram o coração para seguir outros deuses; e o seu coração não era perfeito para com o Senhor, seu Deus." 1 Reis 11:4. ... Que a triste lembrança da apostasia de Salomão seja uma advertência para todos, para não cair no mesmo precipício. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1031.

Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar no casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando [257] pensam em dar esse passo. O casamento é uma coisa que influenciará

e afetará sua vida, tanto neste mundo como no futuro. — Mensagens aos Jovens, 460.

A menos que deseje ter um lar de onde nunca se levantam as sombras, não se una com um homem que é inimigo de Deus. — Cartas a Jovens Namorados, 79.

Uma parceria que trabalha, 10 de Setembro

Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. Efésios 5:23.

O Senhor constituiu o marido como a cabeça da mulher, para ser-lhe protetor, o laço de união da família, unindo os membros entre si, da mesma forma que Cristo é a cabeça da igreja, e o Salvador do corpo místico. Que cada esposo que alega amar a Deus estude cuidadosamente os reclamos de Deus no que respeita a sua posição. A autoridade de Cristo é exercida com sabedoria, com toda a bondade e mansidão; assim exerça o esposo seu poder e imite a grande Cabeça da igreja. — O Lar Adventista, 215.

O marido deve lembrar que muito da responsabilidade de educar as crianças recai sobre a mãe. ... Isto deve chamar à atividade da parte dele os mais delicados sentimentos, fazendo-o aliviar cuidadosamente os fardos a sua esposa. Ele deve animá-la a descansar em sua ampla afeição. — Testemunhos Selectos 1:104, 105.

Nem o marido nem a esposa devem pensar em exercer governo arbitrário um sobre o outro. Não intentem impor um ao outro os seus desejos. Não é possível fazer isso e ao mesmo tempo reter o amor mútuo. Sede bondosos, pacientes, longânimos, corteses e cheios de consideração mútua. Pela graça de Deus podeis ter êxito em vos fazerdes mutuamente felizes, como prometestes no voto matrimonial. — A Ciência do Bom Viver, 361.

O casamento, uma união para toda a vida, é símbolo da união entre Cristo e Sua igreja. O espírito que Cristo manifesta para com Sua igreja é o mesmo espírito que marido e mulher devem manifestar mutuamente. Se amam a Deus acima de tudo, amar-se-ão mutuamente no Senhor, tratando-se com cortesia, ferindo as mesmas notas. Em sua abnegação sacrifício mútuos serão uma bênção um para o outro. ... [258]

Deus deseja que o lar seja o lugar mais feliz da Terra, o próprio símbolo do lar celestial. Assumindo as responsabilidades do casamento no lar, unindo seus interesses com Jesus Cristo, descansando em Seus braços e Suas promessas, marido e mulher podem desfrutar felicidade nesta união que os anjos de Deus louvam. — O Lar Adventista, 95, 102.

Reis e rainhas, 11 de Setembro

Com a sabedoria se edifica a casa, e com a inteligência ela se firma. Provérbios 24:3.

No plano de Deus para Israel, toda família tinha um lar no campo, e terreno suficiente para o cultivo. Assim eram proporcionados tanto os meios como o incentivo para uma vida útil, industriosa e independente. E nenhuma medida humana jamais suplantou esse plano. — A Ciência do Bom Viver, 183, 184.

Nas profundezas da Terra há bênçãos ocultas para os que têm coragem, disposição e perseverança para ajuntar seus tesouros. Os pais e mães que possuem um pedaço de terra e um lar confortável são reis e rainhas. — Fundamentos da Educação Cristã, 326, 327.

Uma residência dispendiosa, mobília trabalhada, ostentação, luxo e conforto não proporcionam as condições essenciais a uma vida útil e feliz. Jesus veio ao mundo a fim de realizar a maior obra jamais efetuada entre os homens. Veio como embaixador de Deus, para nos mostrar a maneira de viver de modo a conseguir na vida os melhores resultados. Quais foram as condições escolhidas pelo Pai infinito para Seu Filho? Uma habitação isolada nas colinas da Galiléia; um lar mantido pelo trabalho honesto e respeitável; vida de simplicidade; luta diária com as dificuldades e provações; abnegação, economia e serviço paciente, feito com contentamento; a hora de estudo junto da mãe, com o rolo aberto das Escrituras; a serenidade da alvorada ou do crepúsculo no verdor do vale; o sagrado ministério da natureza; o estudo da criação e da providência; a comunhão da alma com Deus; tais foram as condições e oportunidades dos primeiros anos de vida de Jesus. ...

Seja vosso primeiro objetivo tornar o lar aprazível. Cuidai em providenciar as facilidades que amenizam o trabalho e promovem a saúde e o conforto. ... [259]

Mobiliai vossa casa com móveis simples, com coisas que se possam manusear livremente, limpar com facilidade e substituir sem

grande dispêndio. Com bom gosto, podeis tornar um lar simples atrativo e aprazível, se aí residirem o amor e o contentamento. — A Ciência do Bom Viver, 365, 366, 369, 370.

O tesouro que coroa o lar, 12 de Setembro

A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos, como plantas de oliveira, à roda da tua mesa. Salmos 128:3.

Crianças e jovens são o peculiar tesouro de Deus. — O Lar Adventista, 280.

Quando dois formam uma família, ... e não há filhos para pôr em exercício a paciência, a tolerância e o verdadeiro amor, há necessidade de constante vigilância a fim de que o egoísmo não obtenha a supremacia, e se tornem centralizados em si, exigindo atenção, cuidado, interesse, não sentindo obrigação alguma de dá-los a outros. — O Lar Adventista, 159.

O cuidado e a afeição para com crianças dependentes, remove a rusticidade de nossa natureza, faz-nos temos e compassivos, e influi no desenvolvimento dos elementos nobres de nosso caráter. — Mente, Caráter e Personalidade 1:62.

Depois do nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada; foi levado a uma relação mais íntima com Deus. Compreendeu mais amplamente suas obrigações e responsabilidade como filho de Deus. E, quando viu o amor do filho para com o pai, sua confiança singela em sua proteção; quando sentiu a ternura profunda e compassiva de seu próprio coração por aquele filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa do maravilhoso amor de Deus para com os homens no dom de Seu filho, e a confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. — Patriarcas e Profetas, 84.

Tenho terno interesse por todas as crianças. ... Tenho tomado muitas crianças para delas cuidar, e tenho compreendido sempre que a associação com a simplicidade da infância foi uma grande bênção para mim. ...

A simpatia, paciência e amor exigidos no trato com crianças seriam uma bênção em todo lar. Elas poderiam abrandar e subju- [260]

gar traços de caráter naqueles que necessitam ser mais otimistas e calmos. A presença de uma criança num lar suaviza e refina. Uma criança criada no temor do Senhor é uma bênção. ...

Lembrai-vos de que vossos filhos são os mais jovens membros da família de Deus. ...

A alma da criança que crê em Cristo é tão preciosa a Sua vista como são os anjos ao redor do Seu trono. — O Lar Adventista, 160, 161, 279.

Que espécie da herança? 13 de Setembro

Então disse Manoá: Cumpram-se as tuas palavras; mas qual será o modo de viver e serviço do menino? Juízes 13:12.

As palavras dirigidas à esposa de Manoá encerram uma verdade que as mães de hoje fariam bem em estudar. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 218.

O filho será influenciado para o bem ou para o mal pelos hábitos da mãe. Ela própria deve ser governada pelos princípios, e praticar a temperança e renúncia de si mesma, se quer o bem-estar do filho. — Patriarcas e Profetas, 561.

Se antes do nascimento do filho ela é volúvel, egoísta, irritadiça e severa, o temperamento do filho terá os vestígios de sua má conduta. ... Se ela, porém, se apega inflexivelmente ao bem, se é amável, terna e altruísta, transmitirá ao filho estes traços de caráter. — The Signs of the Times, 26 de Fevereiro de 1902.

E os pais, bem como as mães, acham-se incluídos nesta responsabilidade. Pai e mãe transmitem aos filhos suas características, mentais e físicas, e suas disposições e apetites. ... A indagação de cada pai e mãe deve ser: "Que faremos pelo filho que nos nascerá?" O efeito das influências pré-natais tem sido por muitos considerado levianamente; mas a instrução enviada do Céu àqueles pais hebreus, ... mostra como é este assunto considerado por nosso Criador. — Patriarcas e Profetas, 561.

A mãe que é hábil professora de seus filhos deve, antes de seu nascimento, formar hábitos de abnegação e domínio próprio; pois transmite-lhes suas próprias qualidades, seus próprios traços de caráter, fortes ou fracos. O inimigo das pessoas compreende esta questão muito melhor do que o fazem muitos pais. Trará ele tentações à mãe, sabendo que, se não resistir a ele, pode por meio dela afetar seu filho. A única esperança da mãe está em Deus. A Ele pode ela recorrer, em busca de graça e força. Não O buscará em vão. Habilitá-la-á a [261] transmitir a sua prole qualidades que os ajudarão a alcançar êxito

nesta vida e a ganhar a vida eterna. — Conselhos sobre o Regime Alimentar, 219.

Modelo para crianças e jovens, 14 de Setembro

E o menino crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre Ele. Lucas 2:40.

Jesus é nosso exemplo. ... É, porém, na vida doméstica que Ele é o modelo de todas as crianças e jovens. — O Desejado de Todas as Nações, 74.

Sua mãe foi Seu primeiro mestre humano. Dos lábios dela e dos rolos dos profetas, aprendeu as coisas celestiais. ... Sua familiarização com as Escrituras mostra quão diligentemente os primeiros anos de Sua vida foram consagrados ao estudo da Palavra de Deus. ... Possuía-O um único desígnio: vivia para beneficiar os outros. — O Desejado de Todas as Nações, 70.

A vida de Cristo foi humilde, sem afetação ou ostentação. Vivia a maior parte do tempo ao ar livre. ... Os pássaros, as flores naturais que enfeitavam os campos com seus belos matizes, as árvores majestosas e as altaneiras montanhas, as rochas hirsutas e as colinas eternas, tudo para Ele tinha especial encanto. ... Isolado de toda a vista humana, comungava com Seu Pai celestial. Suas faculdades morais se fortaleciam pela meditação e comunhão com Deus. — The Youth's Instructor, Setembro de 1873.

É o precioso privilégio dos pais e dos mestres cooperar em ensinar as crianças como participar do contentamento da vida de Cristo mediante o aprender a seguir o Seu exemplo. Os primeiros anos do Salvador foram anos de prestatividade. Ele era ajudador de Sua mãe no lar; estava tão certamente cumprindo Sua missão ao desempenhar as tarefas caseiras e trabalhar no banco de carpinteiro como quando empenhado em Seu ministério público. — O Lar Adventista, 290.

Todo jovem que segue o exemplo de Cristo na fidelidade e obediência em Seu humilde lar, pode reclamar aquelas palavras proferidas a respeito dEle, pelo Pai, por intermédio do Espírito Santo: "Eis aqui o Meu Servo, a quem sustenho, o Meu Eleito, em quem

se compraz a Minha alma." Isaías 42:1. — O Desejado de Todas as [262] Nações, 74.

A maior de todas as obras, 15 de Setembro

Para que nossos filhos sejam, como plantas, bem desenvolvidos na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras de esquina lavradas, como colunas de um palácio. Salmos 144:12.

O laço terrestre mais terno é o que existe entre mãe e filho. — Fundamentos da Educação Cristã, 153.

Nos filhos confiados aos seus cuidados, tem cada mãe um sagrado encargo de Deus.

"Toma este filho, esta filha", diz Ele; "educa-o para Mim; forma-lhe um caráter polido como um palácio, a fim de que brilhe nas cortes do Senhor para sempre." — A Ciência do Bom Viver, 376.

Esta obra de modelar, refinar e polir pertence às mães. O caráter da criança deve ser desenvolvido. A mãe deve gravar nas tábuas do coração lições perduráveis como a eternidade. — O Lar Adventista, 234.

A educação da criança é a maior de todas as obras jamais confiada aos mortais. O filho pertence ao Senhor e, desde a infância nos braços maternos, deve ser educado para Ele. — The Review and Herald, 234.

O lar deve ser para as crianças o mais atrativo lugar do mundo, e sua maior atração deve ser a presença da mãe. ... Mediante uma disciplina branda, com palavras e atos amáveis, as mães podem unir os filhos ao seu coração. — A Ciência do Bom Viver, 388.

Existe um Deus em cima no Céu, e a luz e glória do Seu trono repousam sobre a fiel mãe enquanto ela se esforça por educar os filhos para resistirem à influência do mal. Nenhuma outra obra pode se comparar à sua em importância. Ela não tem, como o artista, de pintar na tela uma bela forma, nem, como o escultor, de cinzelá-la no mármore. Não tem, como o escritor, de expressar um nobre pensamento em eloqüentes palavras, nem, como o músico, de exprimir em melodia um belo sentimento. Cumpre-lhe, com o auxílio divino,

gravar na alma humana a imagem de Deus. — A Ciência do Bom Viver, 377, 378.

O rei em seu trono não tem função mais elevada que a mãe. A mãe é a rainha do lar. Ela tem em seu poder o modelar o caráter dos filhos, para que estejam capacitados para a vida mais alta, imortal. Um anjo não desejaria missão mais elevada. — O Lar Adventista, [263] 231.

Cabeça da família, 16 de Setembro

E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor. Efésios 6:4.

Grande como é a obra da mãe, não se deve esquecer que o pai também tem uma parte a fazer na educação e preparo dos filhos. ... Especialmente quando estes atingem certa idade torna-se necessária a influência do pai, a par com a da mãe, para refrear, controlar e guiar. — The Signs of the Times, 10 de Novembro de 1881.

O pai cristão é o laço de união da família, ligando-os junto ao trono de Deus. Nunca deve diminuir o seu interesse pelos filhos. O pai cuja família seja composta de meninos não deve deixar esses inquietos meninos ao inteiro cuidado da mãe. ... Deve ele tornar-se-lhe companheiro e amigo. Deve aplicar-se a mantê-los afastados de más companhias, ... fazendo tudo que esteja ao seu alcance para encaminhar os filhos a Deus. — Mente, Caráter e Personalidade 1:166, 167.

Quando as crianças perdem o domínio próprio e proferem palavras exaltadas... o silêncio fará mais no sentido de produzir arrependimento do que quaisquer palavras que possam ser ditas. Satanás agrada-se quando os pais irritam os filhos por falarem palavras ásperas e iradas. ... "Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo." Colossences 3:21. ... Que a vossa serenidade auxilie a restaurar-lhes a disposição de ânimo. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1902.

Mediante um tratamento amável e sensato, pais e mães devem ligar os filhos a si por sólidos laços de respeito, gratidão e amor, e inspirar nos corações juvenis fervoroso anelo pela justiça e verdade. Enquanto a mãe procura formar bons princípios, deve o pai verificar que a preciosa semente não seja sufocada pela erva daninha. Necessita-se de mais rigorosa disciplina para que os filhos possam aprender firmeza e domínio próprio no meio dos enganos do pecado que se têm de enfrentar de todos os lados. ...

O pai cristão trabalha bondosa e pacientemente pelo bem-estar dos filhos. Procurai volver o coração deles aos brilhantes raios do Sol da Justiça. Ensinai-lhes, por preceito e por exemplo, que o espírito de Cristo é o espírito de fazer o bem. — The Signs of the Times, 10 de Novembro de 1881.

[264]

Cuidando do governo, 17 de Setembro

Filhos, sede obedientes, ... porque isto é justo. Efésios 6:1.

A vontade de Deus é a lei do Céu. Enquanto essa lei foi a regra da vida, toda a família de Deus era santa e feliz. Mas ao ser desobedecida a lei divina, então foram introduzidos a inveja, o ciúme e a luta, e uma parte dos habitantes do Céu caiu. Enquanto a lei de Deus for acatada em nossos lares terrenos, a família será feliz. — Orientação da Criança, 79.

Uma das primeiras lições que a criança precisa aprender é a lição da obediência. Antes que fique bastante idosa para raciocinar, pode ser ensinada a obedecer. — Educação, 287.

A mãe é a rainha do lar, e os filhos são os seus súditos. Deve governar a casa sabiamente, na dignidade de sua maternidade. Sua influência no lar deve ser excelsa. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 111.

Nunca se deve permitir que a obstinação passe sem ser reprimida. ... É impossível descrever os males que resultam de deixar a criança entregue à sua própria vontade. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 112.

Um governo inconstante — ora mantendo as linhas firmemente, ora permitindo o que havia sido condenado — é prejudicial para uma criança. — O Lar Adventista, 310.

Firmeza uniforme e controle desapaixonado são necessários na disciplina de toda a família. Dizei calmamente o que pretendeis, agi com consideração e ponde em prática o que dizeis sem vos desviardes. — O Lar Adventista, 309.

As exigências dos pais sempre devem ser razoáveis; manifestem bondade, não em tola condescendência, mas em uma sábia direção. Ensinem os pais aos filhos com satisfação, sem ralhar nem criticar, procurando unir o coração dos pequenos a eles pelos sedosos laços do amor. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 158, 159.

A influência combinada de autoridade e amor tornarão possível segurar-se firmemente às rédeas do governo da família. Ter em vista a glória de Deus e o desejo que nossos filhos Lhe pertençam, nos livrará da frouxidão e da condescendência com o mal. — O Lar Adventista, 308. [265]

Os laços da afeição, 18 de Setembro

Antes, sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo. Efésios 4:32.

O princípio presente na injunção "amai-vos cordialmente uns aos outros" (Romanos 12:10), jaz à base do próprio fundamento da felicidade doméstica. — O Lar Adventista, 421.

As descortesias, queixas e zangas, excluem Jesus da habitação. Vi que os anjos de Deus fugirão de uma casa onde há palavras desagradáveis, irritação e contenda. — Testemunhos Selectos 1:105.

Maneiras gentis, conversação agradável, atos de amor unirão o coração dos filhos a seus pais pelos suaves laços de afeição, e farão mais para tornar atrativo o lar do que os mais raros ornamentos que se poderão comprar com dinheiro. — O Lar Adventista, 426, 427.

Sempre se deve nutrir terna afeição entre marido e mulher, pais e filhos, irmãos e irmãs. Toda a palavra precipitada deve ser reprimida, e não deve existir sequer a aparência da falta de amor de um para com outro. ... Os filhos devem respeitar e acatar os pais, e estes devem demonstrar paciência, bondade e afeição por eles. Cada qual deve procurar um modo possível de agradar e tornar felizes os membros do círculo familiar. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Atos de bondade... ligarão corações entre si, unindo os mais estreitamente ao coração dAquele de quem provém todo generoso impulso. As pequeninas atenções, os pequenos atos de amor e sacrifício, os quais exalam da vida tão suavemente como o aroma se desprende da flor — constituem parte importante das bênçãos e felicidade da vida. — O Maior Discurso de Cristo, 82.

Oh! que suave e bela influência partia da vida diária de nosso Salvador! Que doçura exalava só de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos. Aqueles em quem Cristo habita, serão circundados duma atmosfera divina. Suas brancas vestes de pureza

exalarão o perfume do jardim do Senhor. Seus rostos refletirão a luz do Seu, iluminando o trilho para pés fatigados e prontos a tropeçar. [266] — O Maior Discurso de Cristo, 135.

Trabalhando juntos, 19 de Setembro

Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo. Gálatas 6:2.

Tanto as crianças como os pais têm importantes deveres a cumprir no lar. Deve-se-lhes ensinar que constituem uma parte da organização do lar. São alimentados, vestidos, amados e cuidados; e devem corresponder a esses muitos favores, assumindo a parte que lhes cabe nas responsabilidades do lar, e trazendo toda a felicidade possível à família da qual são membros. — A Ciência do Bom Viver, 394.

Mesmo os pequeninos devem ser ensinados a participar do trabalho diário, e cumpre fazer com que vejam ser o seu auxílio necessário e apreciado. Os mais idosos devem ser os ajudantes dos pais, tomando parte em seus planos, e partilhando de suas responsabilidades e encargos. Tomem os pais e as mães tempo para ensinar os filhos, mostrem que apreciam o auxílio deles, desejam sua confiança e gostam de sua companhia; e as crianças não serão tardias em corresponder. Não somente isto suavizará o encargo dos pais, e receberão as crianças um ensino prático de valor inestimável, mas também haverá fortalecimento dos laços domésticos e consolidação dos próprios fundamentos do caráter. — Educação, 285.

A aprovação de Deus repousa com amável confiança sobre as crianças e jovens que desempenham alegremente sua parte nos deveres da família, partilhando as responsabilidades do pai e da mãe. — O Desejado de Todas as Nações, 72.

O trabalho é bom para as crianças; elas ficam mais felizes se utilmente empregadas grande parte do tempo; seus inocentes divertimentos são desfrutados com maior prazer depois de haverem desempenhado com sucesso suas tarefas. O trabalho fortalece tanto os músculos como a mente. As mães podem fazer de seus filhos preciosos ajudadores. — O Lar Adventista, 286.

Se as crianças fossem ensinadas a considerar a humilde rotina dos deveres diários como o caminho a elas indicado pelo Senhor, ... quão mais agradável e honroso lhes pareceria o seu trabalho! Cumprir todo dever como sendo ao Senhor, lança um encanto ao redor da mais humilde ocupação, ligando os obreiros na Terra com os seres santos que cumprem a vontade de Deus no Céu. — Patriarcas e Profetas, 574. [267]

“Os teus filhos eu remirei”, 20 de Setembro

Mas assim diz o Senhor: Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano escapará; porque Eu contenderei com os que contendem contigo e os teus filhos Eu remirei. Isaías 49:25.

A juventude é o objeto dos ataques especiais de Satanás. — Obreiros Evangélicos, 207.

Por onde quer que volvamos, a batalha prossegue incessantemente. ... Multidões de jovens são arrastados pela correnteza arrasadora do mal. Em todo o fervoroso coração cristão surge a indagação: “Por que, oh, por que numa terra de Bíblias e de ensino cristão, pode o adversário exercer sobre os nossos jovens um poder tão forte, tão incontido?” A razão é evidente. Os pais negligenciam sua solene responsabilidade. — The Signs of the Times, 3 de Novembro de 1881.

Se se deixa um campo sem cultivar, é certo que haverá uma safra de ervas daninhas. O mesmo ocorre com os filhos. Se o solo do coração não é cultivado, Satanás lança as sementes da ira e do ódio, do egoísmo e do orgulho, e crescem rapidamente a produzir uma colheita que os pais segam com a maior amargura. Demasiado tarde, compreendem seu terrível erro. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1902.

Um dos sinais dos “últimos dias”, é a desobediência dos filhos aos pais. — Orientação da Criança, 229.

O pecado da rebelião contra a autoridade paterna assenta-se na própria base da miséria e do crime no mundo de hoje. — The S.D.A. Bible Commentary 2:1099.

Jesus ama as crianças e os jovens. Rejubila-se quando vê Satanás repelido em seus esforços de conquistá-los. Muitos dos jovens estão em perigo iminente de múltiplas tentações, mas o Salvador tem a mais terna simpatia por eles e envia Seus anjos para guardá-los e protegê-los. Ele é o Bom Pastor, sempre pronto a... buscar a ovelha

perdida e extraviada. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1902.

Os pais ficam em lugar de Deus para com os filhos, e terão que prestar contas no que se refere à fidelidade do encargo que lhes foi confiado. — The Review and Herald, 14 de Outubro de 1875. [268]

Pais cristãos, ... sede fiéis ao vosso cargo. Deus vos ajudará. Guiados por Ele, vossos filhos crescerão para vos abençoar e honrar nesta vida e na vida por vir. — The Signs of the Times, 1 de Janeiro de 1902.

As crianças podem ser cristãs, 21 de Setembro

Jesus, porém, disse: Deixai os pequeninos e não os estorveis de vir a Mim, porque dos tais é o reino dos Céus. Mateus 19:14.

Deus quer que toda criança de tenra idade seja Seu filho, adotado em Sua família. Ainda que de pouca idade, podem os jovens ser membros da família da fé, e ter experiência preciosíssima. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 169.

Tinha onze anos de idade quando a luz irrompeu em meu coração. Tinha pais piedosos, que em todas as ocasiões procuravam relacionar os filhos com seu Pai celestial. Cantávamos louvores a Deus em nosso lar. Todas as manhãs e todas as noites tínhamos a oração familiar. Havia oito crianças na família, e nossos pais se valiam de toda oportunidade para induzir-nos a entregarmos o coração a Jesus.

As crianças são grandemente suscetíveis aos ensinamentos do evangelho; seu coração está aberto às influências divinas, e com capacidade de reter as lições recebidas. As criancinhas podem ser cristãs, tendo uma experiência de acordo com seus anos. — The Youth's Instructor, 3 de Novembro de 1908.

Felizes os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo da divina, de modo que as promessas e mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência; os pais cuja ternura, justiça e longanimidade representam para a criança a longanimidade, a justiça e o amor de Deus; e que, ao ensinarem o filho a amá-los, a neles confiar e obedecer-lhes, estão ensinando-o a amar o Pai do Céu, a nEle confiar e obedecer-Lhe. Os pais que comunicam ao filho semelhante dom, dotam-no com um tesouro mais precioso que a riqueza de todos os séculos — um tesouro perdurável como a eternidade. — A Ciência do Bom Viver, 375, 376.

Nunca deixeis que vossos filhos suponham que não são filhos de Deus enquanto não tiverem idade bastante para serem batizados. — Orientação da Criança, 499.

Caso sejam devidamente instruídas, crianças bem tenras podem ter idéias corretas quanto a seu estado de pecadores, e ao caminho da [269] salvação por meio de Cristo. — Testemunhos Selectos 1:150, 151.

Trabalhem igualmente os pais para a família com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus com alegria e dizer: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." Isaías 8:18. — Parábolas de Jesus, 195, 196.

Alimento espiritual para os pequeninos, 22 de Setembro

E estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; e as intimarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e levantando-te. Deuteronômio 6:6, 7.

Nosso Pai celestial, ao dar Sua Palavra, não deixou despercebidas as crianças. Onde é que, dentre tudo que os homens hajam escrito, se poderá encontrar algo que tenha tal influência sobre o coração das crianças, algo tão bem adaptado para despertar o interesse delas, como sejam as histórias da Bíblia? Nestas singelas histórias podem-se esclarecer os grandes princípios da lei de Deus. — Educação, 185.

A Escola Sabatina oferece aos pais e aos filhos preciosa oportunidade para o estudo da Palavra de Deus. ... Pais, ponde de parte, cada dia, algum tempo para o estudo da lição da Escola Sabatina com vossos filhos. ... Os pais, da mesma maneira que os filhos, receberão benefício desse estudo. Decorem-se as passagens mais importantes da Escritura ligadas com a lição, e seja isso, não uma tarefa, mas um privilégio. ...

Tende regularidade no estudo das Escrituras em família. Negligenciai qualquer coisa de natureza temporal; ... mas assegurai-vos de serdes alimentados com o pão da vida. — Testemunhos Selectos 2:558, 559.

Muitos são os benefícios que se derivam de nos banquetearmos em Sua Palavra ... Formam-se e se fortalecem hábitos de domínio próprio. Desaparecem as fraquezas da meninice: mau humor, voluntariosidade, egoísmo, palavras precipitadas, atos apaixonados, e em seu lugar se desenvolvem as graças da varonilidade e feminilidade cristãs. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 207.

Necessitamos reconhecer o Espírito Santo como nosso iluminador. Aquele Espírito gosta de dirigir-Se às crianças, e desvendar-lhes

[270] os tesouros e belezas da Palavra. As promessas proferidas pelo grande Mestre cativarão os sentidos e animarão a alma da criança com uma força espiritual que é divina. Desenvolver-se-á na mente receptiva uma familiaridade com as coisas divinas, que será como um baluarte contra as tentações do inimigo. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 172.

A hora mais doce do dia, 23 de Setembro

Pela manhã, ouvirás a minha voz, ó Senhor; pela manhã, me apresentarei a Ti, e vigiarei. Salmos 5:3.

Se houve um tempo em que cada casa deve ser uma casa de oração, é hoje. — Patriarcas e Profetas, 144.

Em todo lar cristão, Deus deve ser honrado pelo sacrifício de oração e louvor, de manhã e à noite. As crianças devem ser ensinadas a respeitar e reverenciar a hora da oração. É dever dos pais cristãos, pela manhã e à noite, mediante oração fervorosa e perseverante fé, fazer em redor de seus filhos uma sebe. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 110.

As horas do culto matutino e vespertino devem ser as mais agradáveis e auxiliadoras do dia. Compreenda-se que nessas horas nenhum pensamento perturbador ou mau se deve intrometer; que pais e filhos se reúnam a fim de se encontrarem com Jesus, e convidar ao lar a presença dos santos anjos. Seja o culto breve e cheio de vida, adaptado à ocasião, e variado de tempo em tempo. Tomem todos parte na leitura da Bíblia, e aprendam e repitam muitas vezes a lei de Deus. — Educação, 186.

Na igreja do lar devem as crianças aprender a orar e confiar em Deus. ... Vinde humildemente, com o coração cheio de ternura, e com intuição das tentações e perigos que estão diante de vós e de vossos filhos; pela fé ligai-os ao altar, rogando para eles o cuidado do Senhor. Ensinai as crianças a proferirem suas simples palavras de oração. Dizei-lhes que Deus Se deleita em que elas clamem a Ele.

Passará o Senhor do Céu por alto a tais lares, sem deixar bênção alguma ali? Por certo não. Anjos ministradores guardarão as crianças que assim são dedicadas a Deus. Eles ouvem o oferecimento de louvores e a oração da fé, e levam as petições Àquele que ministra no santuário em favor de Seu povo, e oferece Seus méritos em prol deles. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 110. [271]

As belas lições das histórias e parábolas da Bíblia, a instrução pura e simples da Palavra de Deus, são o alimento espiritual para vós e vossos filhos. Oh, que obra está diante de vós! Empenhar-vos-eis nela, no amor e temor de Deus? — Orientação da Criança, 506.

Cantando pelo caminho da vida, 24 de Setembro

Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo; andará, ó Senhor, na luz da Tua face. Salmos 89:15.

Assim como os filhos de Israel, jornadeando pelo deserto, suavizavam pela música de cânticos sagrados a sua viagem, Deus ordena a Seus filhos hoje que alegrem a sua vida peregrina. Poucos meios há mais eficazes para fixar Suas palavras na memória do que repeti-las em cânticos. E tal cântico tem maravilhoso poder. Tem poder para subjugar as naturezas rudes e incultas; poder para suscitar pensamentos e ... promover a harmonia de ação. ... É um dos meios mais eficazes para impressionar o coração com as verdades espirituais. Quantas vezes, ao coração oprimido duramente e pronto a desesperar, vêm à memória algumas das palavras de Deus — as de um estribilho, há muito esquecido, de um hino da infância — e as tentações perdem o seu poder. ...

Que haja cântico no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria. — Educação, 167, 168.

Jesus... exprimia freqüentemente o contentamento que Lhe ia no coração, cantando salmos e hinos celestiais. Muitas vezes ouviam os moradores de Nazaré Sua voz erguer-se em louvor e ações de graças a Deus. Entretinha em cânticos comunhão com o Céu; e quando os companheiros se queixavam da fadiga do trabalho, eram animados pela doce melodia de Seus lábios. Dir-se-ia que Seu louvor banisse os anjos maus, e, como incenso, enchesse de fragrância o lugar em que Se achava. — O Desejado de Todas as Nações, 73.

Com a voz do cântico saudava a luz da manhã. Ouvia a cotovia gorjeando música a seu Deus, e Ele juntava Sua voz com aquele cântico de louvor e ação de graças. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1117.

O canto é uma arma que podemos empregar sempre contra o desânimo. — A Ciência do Bom Viver, 254. [272]

A voz de ações de graças, de louvor e regozijo é ouvida no Céu. As vozes dos anjos no Céu unem-se com a dos filhos de Deus na Terra, ao renderem eles honra, glória e louvor a Deus e ao Cordeiro, pela grande salvação provida. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 246.

Aprendamos o cântico dos anjos agora, para que o possamos entoar quando nos unirmos a suas fileiras resplendentes. — Patriarcas e Profetas, 289, 290.

O dia por excelência, 25 de Setembro

E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus. Ezequiel 20:20.

Devemos tornar o sábado tão interessante para nossa família, que sua volta semanal seja saudada com alegria. — Testemunhos Selectos 1:281.

A Escola Sabatina e o culto de pregação ocupam apenas uma parte do sábado. O tempo restante poderá ser passado em casa e ser o mais precioso e sagrado que o sábado proporciona. — Testemunhos Selectos 3:24.

Na mente infantil, o próprio pensamento do sábado deve estar ligado à beleza das coisas naturais. ... Felizes são o pai e a mãe que podem ensinar a seus filhos a Palavra escrita de Deus com ilustrações tiradas das páginas abertas do livro da natureza; que podem com eles reunir-se sob as verdes árvores, no ar fresco e puro, para estudar a Palavra e cantar os louvores do Pai celestial. — Educação, 251.

Quando faz bom tempo, deverão os pais sair com os filhos a passeio pelos campos e matas. Em meio às belas coisas da natureza, expliquem-lhes a razão da instituição do sábado. Descrevam-lhes a grande obra da criação de Deus. Contem-lhes que a Terra, quando Ele a fez, era bela e sem pecado. Cada flor, arbusto e árvore correspondiam ao propósito divino. ... Mostrai-lhes que foi o pecado que manchou essa obra perfeita; que os espinhos, cardos, aflição, dor e morte são o resultado da desobediência a Deus. Fazei-lhes notar, também, que, apesar da maldição do pecado, a Terra ainda revela a bondade divina. — Testemunhos Selectos 3:24, 25.

Se podemos cultivar dentro de nós uma beleza de caráter que corresponda à beleza da natureza que nos rodeia, haverá uma fusão [273] de agentes divinos e humanos. — Carta 132, 1900.

Ao pôr-do-sol, elevai a voz em oração e cânticos de louvor a Deus, celebrando o findar do sábado e pedindo a assistência do Senhor para os cuidados da nova semana.

Desse modo, os pais poderão fazer do sábado o que em realidade deve ser, isto é, o mais alegre dos dias da semana, induzindo assim os filhos a considerá-lo um dia deleitoso, o dia por excelência, santo ao Senhor e digno de honra. — Testemunhos Seletos 3:25.

O traje real do céu, 26 de Setembro

Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta. Provérbios 20:11.

A melhor de todas as heranças que podeis legar a vossos filhos é o dom de um corpo sadio, mente sã e caráter nobre. — A Ciência do Bom Viver, 366.

As lições aprendidas, os hábitos formados durante os anos da infância, têm mais que ver com o caráter e a direção da vida do que todas as instruções e educação dos anos posteriores. — A Ciência do Bom Viver, 380.

Deus não reteve nenhuma bênção necessária à moldagem do caráter da criança e do jovem, pois deu-lhes o modelo divino na juventude de Jesus. — The Youth's Instructor, 23 de Agosto de 1894.

A constituição física de Jesus, bem como Seu desenvolvimento espiritual, são-nos apresentados nestas palavras: "E o Menino crescia e Se fortalecia em espírito." Lucas 2:40. Na infância e na juventude deve-se dar atenção ao desenvolvimento físico. Os pais devem educar os filhos nos bons hábitos de comer, beber, vestir e fazer exercício, para que seja posto um bom fundamento para uma boa saúde na vida posterior. ... Isso coloca as crianças e os jovens numa posição favorável, de modo que com o devido preparo religioso possam, como Cristo, tornar-se fortes no espírito. — Orientação da Criança, 187.

Ensinem-se os jovens e crianças a escolher para si aquela veste real tecida nos teares celestiais — o "linho... puro e resplandecente" (Apocalipse 19:8), que todos os santos da Terra usarão. Tal veste — o próprio caráter imaculado de Cristo — é livremente oferecida a todo ser humano. Mas todos os que a recebem, a receberão e usarão aqui. [274]

Ensine-se às crianças que, franqueando elas a mente a pensamentos puros e amoráveis, e praticando ações amáveis e auxiliadoras,

estão se vestindo com Suas belas vestes de caráter. Essa as tornará belas e amadas aqui, e será depois sua senha para admissão ao palácio do Rei. Sua promessa é: "Comigo andarão de branco, porquanto são dignas disso." Apocalipse 3:4. — Educação, 249.

Um lugar de refúgio, 27 de Setembro

Não vos esqueçais da hospitalidade, porque, por ela, alguns, não o sabendo, hospedaram anjos. Hebreus 13:2.

Nossas simpatias devem transbordar para além de nossa personalidade e do círculo de nossa família. Há preciosas oportunidades para os que desejam fazer de seu lar uma bênção para outros. — A Ciência do Bom Viver, 354.

Achamo-nos em um mundo de pecado e tentação; por toda parte ao nosso redor, há almas perecendo sem Cristo, e Deus quer que trabalhemos por elas em toda maneira possível. Se tendes um lar aprazível, convidai para ele os jovens que não têm lar, os que se acham necessitados de auxílio, que anseiam simpatia e palavras bondosas, respeito e cortesia. — Testemunhos Selectos 2:574.

Nosso lar deve ser um refúgio para os jovens que sofrem tentações. Muitos há que se encontram na encruzilhada dos caminhos. Toda influência e impressão recebida determina a escolha do rumo de seu destino nesta vida e na por vir. O mal os atrai. Seus pontos de reunião são brilhantes e sedutores, e todos são aí muito bem recebidos. Em redor de nós há jovens sem família, ou cujos lares não exercem sobre eles uma força protetora nem enobrecedora, e eles se vêem arrastados para o mal. ...

Esses jovens necessitam que se lhes estenda a mão da simpatia. ... Se quiséssemos dar provas de algum interesse pela juventude, convidá-la a nossa casa, e cercá-la aí de influências alentadoras e proveitosas, muitos haveria que de boa vontade dirigiriam seus passos numa escala ascensional. — A Ciência do Bom Viver, 354, 355.

Os momentos de oração impressionam os que recebem hospedagem e mesmo uma visita pode significar a salvação de uma alma da morte. — Testemunhos Selectos 2:574. [275]

Que as visitas vejam que estamos procurando conformar-nos à vontade de Cristo. ... A própria atmosfera de um lar verdadeiramente

cristão é de paz e tranqüilidade. Tal exemplo não será sem efeito. — Mensagens aos Jovens, 342.

Ao abrirdes a porta aos necessitados e sofredores de Cristo, estais acolhendo anjos invisíveis. Convidais a companhia de seres celestiais. Eles trazem uma sagrada atmosfera de alegria e paz. Vêm com louvores nos lábios, e uma nota correspondente se ouve no Céu. Todo ato de misericórdia promove música ali. — O Desejado de Todas as Nações, 639.

Um círculo que sempre se alarga, 28 de Setembro

Instrui o menino no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele. Provérbios 22:6.

Pais e mães devem sentir que se lhes impõe o dever de guiar as afeições dos jovens, a fim de que possam ser colocadas naqueles que hajam de ser companheiros convenientes. Devem... modelar de tal maneira o caráter de seus filhos desde os seus mais tenros anos, que sejam puros e nobres, e sejam atraídos para o bem e para o verdadeiro. ...

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem preparar-se para os seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação, e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Assim o amor será mantido cálido em seu coração, e aquele que parte de um lar semelhante, para se colocar como chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu para companheira de toda a vida. — Patriarcas e Profetas, 176.

Pais e mães, tende que construir nesta vida caracteres que vos ajudarão a tornar vossos filhos aptos para a vida futura e imortal, e que os ajudará a formar os mesmos caracteres, de modo que não vos envergonheis de vê-los como pais, assumindo o encargo de seus próprios filhos, e transferindo-lhes as vossas próprias qualidades. — Carta 75, 1898.

Pesem, os que pretendem casar-se, todo sentimento e observem todas as modalidades de caráter naquele com quem desejam unir o destino de sua vida. — A Ciência do Bom Viver, 359. [276]

Consultai a Deus e a vossos pais tementes a Deus, jovens amigos. Orai sobre o assunto. ... O passo que dareis é um dos mais importantes de vossa vida, e não deve ser dado precipitadamente. Amai, mas não ameis cegamente. — Fundamentos da Educação Cristã, 104.

Seja todo passo em direção da aliança matrimonial caracterizado pela modéstia, simplicidade, e sincero propósito de agradar e honrar a Deus. — A Ciência do Bom Viver, 359.

Uma luz santa e refulgente, 29 de Setembro

Para que sejais irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio duma geração corrompida e perversa, entre a qual resplandeceis como astros no mundo. Filipenses 2:15.

A missão do lar estende-se para além do círculo de seus membros. O lar cristão deve ser uma lição prática que ponha em relevo a excelência dos princípios verdadeiros da vida. ... Muito mais poderosa que qualquer sermão pregado é a influência de um verdadeiro lar, no coração e na vida. Ao deixarem um lar assim, os jovens ensinarão as lições que aí aprenderam. Por essa maneira, penetrarão em outros lares princípios mais nobres de vida, e uma influência regeneradora será sentida na sociedade. — A Ciência do Bom Viver, 352.

De todo lar cristão deve resplandecer uma santa luz. O amor deve revelar-se nas ações. Deve promanar de toda a relação doméstica, mostrando-se em uma bondade meditada, em uma cortesia gentil, abnegada. Há lares em que esse princípio é praticado, lares em que Deus é adorado, e em que reina o mais verdadeiro amor. Destes lares as orações matutinas e vespertinas sobem a Deus como incenso suave, e Suas misericórdias e bênçãos descem sobre os suplicantes como o orvalho da manhã. ...

Todos podem ver que há na família uma influência em atividade, a qual afeta os filhos, e que o Deus de Abraão está com eles. Se os lares dos professos cristãos tivessem um molde religioso correto, exerceriam uma poderosa influência para o bem. Seriam na verdade "a luz do mundo". Mateus 5:14. — Patriarcas e Profetas, 144.

Aquele que vive o cristianismo no lar, será em toda parte uma luz ardente e resplandecente. — O Lar Adventista, 39. [277]

Uma luz, por pequena que seja, se está sempre brilhando, pode servir para acender outras muitas. Nossa esfera de influência poderá parecer limitada, ... no entanto, se soubermos aproveitar fielmente

as oportunidades de nossos lares, maravilhosas serão nossas possibilidades. Se abrirmos o coração e o lar aos divinos princípios da vida, poderemos ser condutos que levem correntes de força vivificante. De nosso lar fluirão rios de vida e de saúde, de beleza e fecundidade numa época como esta, em que tudo é desolação e esterilidade. — A Ciência do Bom Viver, 355.

Boas-vindas no lar celestial, 30 de Setembro

Abri as portas, para que entre nela a nação justa, que observa a verdade. Isaías 26:2.

A vida na Terra é o princípio da vida no Céu. — Educação, 307.

Somos filhos do Rei celestial, membros da família real, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo. As mansões que Jesus foi preparar devem receber somente os que são fiéis e puros, que amam e obedecem Suas palavras. ... Se quisermos desfrutar a eterna bem-aventurança, precisamos cultivar a religião no lar. ... A paz, a harmonia, a afeição e a felicidade devem ser perseverantemente nutridas todos os dias, até que estas preciosas virtudes permaneçam no coração dos que compõem a família. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

O que tornará o caráter desejável no lar é o que o tornará desejável nas mansões celestiais. — Orientação da Criança, 481.

Se manifestarmos o caráter de Cristo aqui, guardando todos os mandamentos de Deus, seremos animados e abençoados com vislumbres do agradável lar nas mansões que Jesus foi preparar. — The Signs of the Times, 14 de Novembro de 1892.

Deixemos que tudo quanto é belo em nosso lar terrestre nos lembre o rio de cristal e os campos verdejantes, as árvores farfalhantes e as fontes vivas, a cidade resplendente e os cantores vestidos de vestes brancas de nosso lar celestial — aquele mundo de beleza que nenhum artista pode pintar, nenhuma língua mortal descrever. — O Lar Adventista, 545.

Ali, o amor e simpatia que Deus plantou na pessoa encontrarão o mais verdadeiro e suave exercício. A pura comunhão com seres santos, a vida social harmoniosa com os santos anjos e com os fiéis [278] de todos os tempos, a santa associação que reúne “toda a família nos Céus e na Terra” (Efésios 3:15), tudo fará parte da experiência do além. ... Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. — Educação, 306, 307.

É privilégio dos pais levar os filhos consigo aos portais da cidade de Deus, dizendo: “Procurei instruir meus filhos no amor do Senhor, para fazer a Sua vontade e glorificá-Lo.” A esses se abrirão as portas de par em par, e pais e filhos entrarão. — Orientação da Criança, 13.

Outubro — Uma igreja purificada

Importante diante de Deus, 1 de Outubro

Pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, Eu, todavia, não Me esquecerei de ti. Eis que nas palmas das Minhas mãos te gravei; os teus muros estão continuamente perante Mim. Isaías 49:15, 16.

A igreja de Cristo é preciosíssima aos Seus olhos. É o estojo que contém Suas jóias, o aprisco que abriga Seu rebanho. ...

Cristo "amou a igreja e a Si mesmo Se entregou por ela". Efésios 5:25. É a aquisição de Seu sangue. O divino Filho de Deus é visto andando entre os sete castiçais de ouro. O próprio Jesus abastece de [279] óleo estas lâmpadas que ardem, quem acende a chama. "Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens." João 1:4. Nenhum castiçal, nenhuma igreja ilumina por si. De Cristo provém toda a sua luz. O Deus Altíssimo e o Cordeiro são a luz dela. — The S.D.A. Bible Commentary 6:1118.

Às vezes pode parecer que o Senhor esqueceu os perigos de Sua igreja, e o dano a ela feito por seus inimigos. Mas Deus não esqueceu. Nada neste mundo é tão caro ao coração de Deus como Sua igreja. Não é Sua vontade que métodos mundanos corrompam o seu registro. Ele não deixa que Seu povo seja vencido pelas tentações de Satanás. — Profetas e Reis, 590.

Deus declara que ainda que uma mãe possa esquecer-se de seu filho, "Eu, todavia, Me não esquecerei de ti" ... Deus pensa em Seus filhos com a mais terna solicitude e mantém um memorial escrito diante dEle, para que jamais possa esquecer-Se dos filhos dos quais cuida.

Rompem-se às vezes vínculos humanos,
Entre amigos se vê deslealdade,
E a mãe, por vezes, não anima os seus;

Porém mudança alguma
Ocorre no infinito amor de Deus. — Testimonies for the Church 4:329, 330.

Uma cidade de refúgio, 2 de Outubro

Porque o Senhor elegeu a Sião; desejou-a para Sua habitação, dizendo: Este é o Meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois o desejei. Salmos 132:13, 14.

Através de séculos de perseguição, conflito e trevas, Deus tem amparado Sua igreja. Nenhuma nuvem sobre ela caiu, para a qual Ele não estivesse preparado; nenhuma força oponente surgiu para impedir Sua obra, que Ele não houvesse previsto. Tudo sucedeu como Ele predisse. Ele não deixou Sua igreja ao desamparo, mas traçou em declarações proféticas o que deveria ocorrer, e aquilo que Seu Espírito inspirou os profetas a predizerem, tem-se realizado. [280] Todos os Seus propósitos serão cumpridos. Sua lei está vinculada a Seu trono, e nenhum poder do mal poderá destruí-la. A verdade é inspirada e guardada por Deus; e ela triunfará sobre toda oposição.

Durante séculos de trevas espirituais a igreja de Deus tem sido como uma cidade edificada sobre um monte. De século em século, através de sucessivas gerações, as puras doutrinas do Céu têm sido desdobradas dentro de seus limites. ... É o cenário de Sua graça, na qual Se deleita em revelar Seu poder de transformar corações. — Atos dos Apóstolos, 11, 12.

A igreja é a fortaleza de Deus, Sua cidade de refúgio, que Ele mantém num mundo revoltado. Qualquer infidelidade da igreja é traição para com Aquele que comprou a humanidade com o sangue de Seu unigênito Filho. Almas fiéis constituíram desde o princípio a igreja sobre a Terra. Em cada era teve o Senhor Seus vigias que deram fiel testemunho à geração em que viveram. Essas sentinelas apregoaram a mensagem de advertência; e ao serem chamadas para depor a armadura, outros empreenderam a tarefa. Deus pôs essas testemunhas em relação de concerto com Ele próprio, unindo a igreja da Terra à do Céu. Enviou Seus anjos para cuidar de Sua igreja e as portas do inferno não puderam prevalecer contra Seu povo. — Atos dos Apóstolos, 11.

Deus, porém, ama Seus filhos com infinito amor. O mais caro objeto na Terra Lhe é a Sua igreja. — Parábolas de Jesus, 166.

Deus cuidará de sua igreja, 3 de Outubro

Quando passares pelas águas, estarei contigo, e, quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti. Isaías 43:2.

Deus tem na Terra uma igreja que é Seu povo escolhido, que guarda os Seus mandamentos. Ele está guiando, não ramificações transviadas, não um aqui e outro ali, mas um povo. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 61.

Não há necessidade de se ter dúvida, de se estar temeroso de que a tarefa não seja bem-sucedida. Deus está no comando da obra, e Ele porá tudo em ordem. Se as coisas precisam ajustar-se à administração da obra, Deus cuidará disso, e fará que todo mal se torne um bem. Creiamos que Deus está conduzindo o nobre navio que leva [281] Seu povo ao porto seguro.

Quando, há alguns anos, eu viajava de Portland, Maine, para Boston, sobreveio-nos uma tempestade, e enormes ondas se arremessavam de um lado para outro. O candelabro caíra, e as malas rolavam de um lado para outro como bolas. Os passageiros ficaram amedrontados, e alguns gritavam em desespero, aguardando a morte.

Logo o piloto surgiu a bordo. O capitão permanecera ao seu lado, junto ao leme, e expressara receio sobre o rumo que o navio estava seguindo. "Quer tomar o leme?" perguntou-lhe o piloto. O capitão não estava em condições de fazê-lo, pois conhecia sua falta de experiência.

À esta altura alguns passageiros se demonstraram apreensivos, e disseram estar temerosos de que o piloto os arremessasse sobre rochedos. "Quereis tomar o leme?" perguntou o piloto; sabiam, porém, que não seriam capazes de lidar com o leme.

Quando julgais que a obra está em perigo, orai: "Senhor, permanece ao leme. Conduze-nos para além da perplexidade. Leva-nos com segurança ao porto." Não temos motivos para crer que o Senhor nos levará triunfantemente até o fim? Não temos visto crise após

crise... e o Senhor não nos tem conduzido através delas, e as convertido para glória de Seu nome? Não sabeis confiar nEle? ... Com a mente finita, não podeis entender a atuação de todas as providências de Deus. Deixai que Deus tome conta de Sua própria obra. — The Review and Herald, 20 de Setembro de 1892.

A mensagem da hora do juízo, 4 de Outubro

E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a Terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo. Apocalipse 14:6, 7.

Um lavrador íntegro e de sentimentos honestos, que havia sido levado a duvidar da autoridade divina das Escrituras e que no entanto desejava sinceramente conhecer a verdade, foi o homem especial- [282] mente escolhido por Deus para iniciar a proclamação da segunda vinda de Cristo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 317.

Deus mandou Seu anjo ... a fim de o levar a examinar as profecias. ...

Viu que os habitantes da Terra estavam vivendo nas cenas finais da história deste mundo; e contudo não o sabiam. ... Deus o chamou para deixar sua lavoura, ... a desvendar ao povo os mistérios do reino de Deus, transportando seus ouvintes através das profecias até o segundo advento de Cristo. ...

Milhares foram levados a abraçar a verdade pregada por Guilherme Miller, e servos de Deus levantaram-se no espírito e virtude de Elias para proclamar a mensagem. ... E, ao repercutir a solene advertência para fugirem da ira vindoura, muitos que estavam unidos às igrejas receberam a mensagem salutar; viram sua apostasia, e, com lágrimas amargas de arrependimento e profunda angústia de alma, humilharam-se perante Deus. — Primeiros Escritos, 229, 233.

A bênção especial do Senhor, tanto na conversão de pecadores como no avivamento da vida espiritual, entre os cristãos, havia testificado que a mensagem era do Céu. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 391.

Com clareza os crentes ... davam as razões por que esperavam seu Senhor em 1844. Seus oponentes não puderam juntar argumentos

contra as poderosas razões que se ofereciam. — Primeiros Escritos, 237.

O anúncio: "Vinda é a hora do Seu juízo" (Apocalipse 14:7) — aponta para a obra finalizadora do ministério de Cristo para a salvação dos homens. Anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que cesse a intercessão do Salvador, e Ele volte à Terra para receber o Seu povo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 435, 436.

Luz através das trevas, 5 de Outubro

Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Hebreus 10:35, 36.

O assunto do santuário foi a chave que desvendou o mistério do desapontamento de 1844. Revelou um conjunto completo de [283] verdades, ligadas harmoniosamente entre si e mostrando que a mão de Deus dirigira o grande movimento do advento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 423.

Os adventistas admitiam, nesse tempo, que a Terra, ou alguma parte dela, era o santuário. Entendiam que a purificação do santuário fosse a purificação da Terra pelos fogos do último grande dia, e que ocorreria por ocasião do segundo advento. Daí a conclusão de que Cristo voltaria à Terra em 1844.

Mas o tempo indicado passou e o Senhor não apareceu. Os crentes sabiam que a Palavra de Deus não poderia falhar; deveria haver engano na interpretação da profecia; onde, porém, estava o engano? ...

Aprenderam, em suas pesquisas, que não há nas Escrituras prova que apóie a idéia popular de que a Terra é o santuário; acharam, porém, na Bíblia uma completa explicação do assunto do santuário, quanto à sua natureza, localização e serviços. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 409, 411.

Os que seguiram a luz da palavra profética viram que, em vez de vir Cristo à Terra, ao terminarem em 1844 os 2.300 dias, entrou Ele então no lugar santíssimo do santuário celeste, a fim de levar a efeito a obra final da expiação, preparatória à Sua vinda. ...

Então, no lugar santíssimo, contemplaram de novo seu compassivo Sumo Sacerdote, prestes a aparecer como Rei e Libertador. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 422, 423.

Seguindo-O pela fé, foram levados a ver também a obra final da igreja. Obtiveram mais clara compreensão das mensagens do primeiro e segundo anjos, e ficaram habilitados a receber e dar ao mundo a solene advertência do terceiro anjo de Apocalipse 14. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 432.

Caiu Babilônia, 6 de Outubro

E outro anjo seguiu, dizendo: Caiu! Caiu Babilônia, aquela grande cidade que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição! Apocalipse 14:8.

A mensagem do segundo anjo de Apocalipse, capítulo 14, foi primeiramente pregada no verão de 1844, e teve naquele tempo uma aplicação mais direta às igrejas dos Estados Unidos, onde a advertência do juízo tinha sido mais amplamente proclamada e [284] em geral rejeitada, e onde a decadência das igrejas mais rápida havia sido. A mensagem do segundo anjo, porém, não alcançou o completo cumprimento em 1844. As igrejas experimentaram então uma queda moral, em conseqüência de recusarem a luz da mensagem do advento; mas essa queda não foi completa. Continuando a rejeitar as verdades especiais para este tempo, têm elas caído mais e mais. Contudo, não se pode ainda dizer que "caiu Babilônia, ... que a todas as nações deu a beber do vinho da ira da sua prostituição". Ainda não deu de beber a todas as nações. ...

A Escritura Sagrada declara que Satanás, antes da vinda do Senhor, operará "com todo o poder, e sinais, e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça"; e os que "não receberam o amor da verdade para se salvarem" serão deixados à mercê da "operação do erro, para que creiam a mentira". 2 Tessalonicenses 2:9-11. A queda de Babilônia se completará quando esta condição for atingida, e a união da igreja com o mundo se tenha consumado em toda a cristandade. A mudança é gradual, e o cumprimento perfeito de Apocalipse 14:8 está ainda no futuro.

Apesar das trevas espirituais e afastamento de Deus prevalecentes nas igrejas que constituem Babilônia, a grande massa dos verdadeiros seguidores de Cristo encontra-se ainda em sua comunhão. Muitos deles há que nunca souberam das verdades especiais para este tempo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 389, 390.

A última solene advertência, 7 de Outubro

E os seguiu o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta e a sua imagem e receber o sinal na testa ou na mão, também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da sua ira. Apocalipse 14:9, 10.

Encerrando-se o ministério de Jesus no lugar santo, e passando Ele para o lugar santíssimo e ficando em pé diante da arca, a qual contém a lei de Deus, enviou um outro anjo poderoso com uma terceira mensagem ao mundo. ... Esta mensagem estava destinada a pôr os filhos de Deus de sobreaviso, mostrando-lhes a hora de tentação e angústia que diante deles estava. Disse o anjo: "Serão trazidos em cerrado combate com a besta e sua imagem. Sua única esperança de vida eterna consiste em permanecer firmes. Posto que sua vida esteja em jogo, deverão reter com firmeza a verdade." — Primeiros Escritos, 254. [285]

Este símbolo, como a maioria dos protestantes tem crido, representa o papado. ...

A "imagem da besta" representa a forma de protestantismo apóstata que se desenvolverá quando as igrejas protestantes buscarem o auxílio do poder civil para imposição de seus dogmas. ...

Como sinal da autoridade da Igreja Católica, os escritores romanistas citam "o próprio ato da mudança do sábado para o domingo. ..." Que é, pois, a mudança do sábado senão o sinal da autoridade da Igreja de Roma ou "o sinal da besta"? — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 439, 445, 448.

A guarda do domingo não é ainda o sinal da besta, e não o será enquanto não for proclamado o decreto que force os homens a cultuar este dia de repouso. — The S.D.A. Bible Commentary 7:977.

E somente depois que esta situação esteja assim plenamente exposta perante o povo, e este seja levado a optar entre os mandamentos

de Deus e os dos homens, é que, então, aqueles que continuam a transgredir hão de receber "o sinal da besta". ...

Quando Deus envia aos homens advertências tão importantes que são representadas como proclamadas por santos anjos a voar pelo meio do céu, Ele requer que toda pessoa dotada de faculdade de raciocínio atenda à mensagem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 449, 594.

Quem receberá o selo de Deus? 8 de Outubro

E vi outro anjo subir da banda do Sol nascente, e que tinha o selo do Deus vivo; e clamou com grande voz aos quatro anjos, a quem fora dado o poder de danificar a terra e o mar, dizendo: Não danifiqueis a terra, nem o mar, nem as árvores, até que hajamos assinalado na testa os servos do nosso Deus. Apocalipse 7:2, 3.

O selo do Deus vivo será posto somente naqueles que têm a semelhança de Cristo em caráter. ... — The S.D.A. Bible Commentary 7:970.

Como a cera toma a impressão do sinete, assim o caráter deve tomar a impressão do Espírito de Deus e reter a imagem de Cristo. — Mensagens Escolhidas 1:337. [286]

É a obediência aos mandamentos de Deus, que molda o caráter segundo a semelhança divina. — Filhos e Filhas de Deus, 52 (Meditações Matinais, 1956).

O selo da lei de Deus se encontra no quarto mandamento. Unicamente este, entre todos os dez, apresenta não só o nome mas o título do Legislador. Declara ser Ele o Criador dos céus e da Terra, e mostra, assim, o Seu direito à reverência e culto, acima de todos. Fora deste preceito, nada há no Decálogo que mostre por autoridade de quem foi dada a lei. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 452.

Os israelitas puseram sobre as portas um sinal de sangue, para demonstrar que eram propriedade de Deus. Assim os filhos de Deus neste século levarão o sinal que Deus instituiu. Colocar-se-ão em harmonia com a santa lei de Deus. Um sinal é posto sobre cada um do povo de Deus tão certamente como o foi o sinal colocado sobre as portas das habitações dos hebreus, para preservar o povo da destruição geral. Deus declara: “E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que

soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica.” Ezequiel 20:12. — The S.D.A. Bible Commentary 7:968.

Ao ser o povo de Deus selado em sua testa — e não se trata de selo ou sinal que se possa ver, mas uma fixação na verdade, tanto intelectual como espiritualmente de modo que não possa mais mudar — estará também selado e preparado para a sacudidura que há de vir. Na verdade, ela já começou; os juízos de Deus estão agora sobre a Terra, para nos advertir a fim de sabermos o que virá. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1168.

O ideal de Deus para sua igreja, 9 de Outubro

Para a apresentar a Si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Efésios 5:27.

O Senhor Deus é Deus zeloso; contudo suporta por muito tempo os pecados e transgressões de Seu povo nesta geração. Se o povo de Deus tivesse andado conforme o Seu conselho, Sua obra teria prosperado, e a mensagem da verdade teria sido dada a todos os povos que habitam a superfície de toda a Terra. ... Mas porque o povo é desobediente, ingrato e profano como o era o antigo Israel, o tempo é dilatado para que todos possam ouvir a última mensagem de misericórdia a ser proclamada com grande voz. A obra do Senhor [287] tem sido impedida, e o tempo do assinalamento, adiado. Muitos não ouviram a verdade. O Senhor, porém, lhes dará a oportunidade de ouvir e serem convertidos, e a Sua obra avançará. — Carta 106, 1897.

Que estais fazendo... na grande obra de preparação? Os que se estão unindo com o mundo, estão-se ajustando ao modelo mundano, e preparando-se para o sinal da besta. Os que desconfiam do eu, humilham-se diante de Deus e purificam a alma pela obediência à verdade, estão recebendo o molde divino e preparando-se para receber na fronte o selo de Deus. Quando sair o decreto, e o selo for aplicado, seu caráter permanecerá puro e sem mácula para toda a eternidade.

Agora é o tempo de prepararmos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu. — Vida e Ensinos, 191.

Os acontecimentos que se desenrolam sobre a Terra são devidamente observados no Céu; pois por eles os seres humanos estão sendo postos à prova. Cada pessoa, individualmente, se quer receber o selo do Deus vivo, tem que ouvir a Palavra do Senhor, e executá-la com exatidão. Não pode haver coisas tais como religião do acaso, se os homens quiserem ter um lugar na família de Deus. — Manuscrito 20, 1899.

Agora, enquanto os quatro anjos estão contendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição. — Primeiros Escritos, 58.

A experiência da igreja, 10 de Outubro

Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na Terra e no mar! Porque o diabo desceu a vós e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo. Apocalipse 12:12.

Aqueles que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus, sentirão a ira do dragão e de seus exércitos. Satanás considera por súditos seus os habitantes do mundo; adquiriu domínio sobre as igrejas apóstatas; mas eis um pequeno grupo que resiste à sua supremacia. Se ele os pudesse desarraigar da Terra, completo seria seu triunfo. Como influenciava nas nações pagãs para destruírem Israel, assim, [288] num próximo futuro, ele incitará as maléficas potências terrestres para destruir o povo de Deus. ... — Serviço Cristão, 157.

Sua única esperança está na misericórdia de Deus; sua única defesa será a oração. — Profetas e Reis, 588.

As duras experiências que o povo de Deus enfrentara nos dias de Ester não foram peculiares a esse tempo somente. O Revelador, olhando para os séculos no fim do tempo, declarou: "O dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo." Apocalipse 12:17. Alguns que hoje estão vivendo na Terra verão cumpridas essas palavras. — Profetas e Reis, 605.

A ira de Satanás aumenta à medida em que o tempo se abrevia, e sua obra de engano e destruição atingirá o auge no tempo de angústia.

Terríveis cenas de caráter sobrenatural logo se manifestarão nos céus, como indício do poder dos demônios, operadores de prodígios. Os espíritos diabólicos sairão aos reis da Terra e ao mundo inteiro, para segurá-los no engano, e forçá-los a se unirem a Satanás em sua última luta contra o governo do Céu. Mediante estes agentes, serão enganados tanto governantes como súditos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 623, 624.

Os que buscam a verdade, para que possa obedecê-la por amor dela, são os únicos que provocam Satanás e agitam sua ira. Este jamais poderá enfraquecê-los enquanto se mantiverem juntos de Jesus. — Testimonies for the Church 2:105.

Elias e a igreja moderna, 11 de Outubro

Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha e fira a Terra com maldição. Malaquias 4:5, 6.

As palavras finais de Malaquias são uma profecia concernente à obra que deveria ser feita como preparação dos primeiros e segundo adventos de Cristo. — The Southern Watchman, 21 de Março de 1905. [289]

Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. — Conselhos sobre Saúde, 73.

Nossa mensagem deve ser direta como o foi a de João. Ele repreendeu reis pela iniqüidade deles. Apesar do perigo em que esteve sua vida, jamais permitiu que a verdade afrouxasse em seus lábios. Nossa tarefa neste século tem que ser feita com esta fidelidade. ... Neste tempo de iminente apostasia mundial, Deus convoca Seus mensageiros para proclamarem Sua lei no espírito e poder de Elias. Como João Batista, ao preparar um povo para o primeiro advento de Cristo, chamava a atenção deles para os mandamentos, assim devemos dar, não com sonido incerto, a mensagem: "Temei a Deus e dai-Lhe glória, porque vinda é a hora do Seu juízo." Apocalipse 14:7. Com o fervor que caracterizou Elias, o profeta, e João Batista, devemos nos empenhar em preparar o caminho para o segundo advento de Cristo. — The S.D.A. Bible Commentary 4:1184.

A hora do juízo de Deus é chegada, e sobre os membros de Sua igreja na Terra repousa a solene responsabilidade de advertir aos que estão mesmo às bordas, por assim dizer, da eterna ruína. — Profetas e Reis, 716.

Todos podem fazer alguma coisa na obra. Ninguém será declarado sem culpa perante Deus, a menos que tenha trabalhado fervo-

rosa e altruisticamente pela salvação de almas. — Serviço Cristão, 100.

Vosso dever não pode ser passado a outro. Ninguém senão vós mesmos pode realizar vossa obra. Caso retenhais a luz que tendes, alguém deve ser deixado em trevas por causa de vossa negligência. — Serviço Cristão, 100.

O Senhor tem um lugar para cada um em Seu grande plano. — Beneficência Social, 101.

Uma igreja que guarda o Sábado, 12 de Outubro

E o dragão irou-se contra a mulher e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. Apocalipse 12:17.

No décimo segundo capitulo de Apocalipse se representa o grande conflito entre os que obedecem e os que não obedecem. [290] ...

O sinal da obediência é a observância do sábado do quarto mandamento. — The S.D.A. Bible Commentary 7:974.

O sábado é uma prova para esta geração. Obedecendo o quarto mandamento em espírito e verdade, os homens obedecerão todos os preceitos do Decálogo. Para cumprir este mandamento deve-se amar a Deus sobre todas as coisas, e exercer amor para com todas as criaturas que Ele fez. — The Signs of the Times, 13 de Fevereiro de 1896.

É vindo o tempo em que o povo de Deus há de sentir a mão da perseguição, por santificarem o sétimo dia. ... O homem do pecado, que cuidou em mudar os tempos e a lei e que sempre oprimiu o povo de Deus, suscitará leis que forçarão a observância do primeiro dia da semana. O povo de Deus, porém, deve permanecer firme nEle. ...

Que ninguém ceda à tentação e se torne menos fervoroso em seu apego à lei de Deus devido ao desprezo que irá enfrentar; pois é precisamente isto que nos deverá fazer orar de todo o coração e com fervor: "Já é tempo de operares, ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua lei." Salmos 119:126. Portanto, à vista do escárnio universal, não serei traidor quando Deus será mais glorificado e honrado pela minha lealdade. ...

Devem os adventistas do sétimo dia afrouxar seu devotamento quando suas capacidades e faculdades deviam estar ao lado do Senhor; quando um testemunho inabalável, nobre e integro, devia sair de seus lábios? Portanto "amo os Teus mandamentos mais do que o ouro, e ainda mais do que o ouro fino". Salmos 119:127. Quando a

lei de Deus for grandemente ridicularizada e levada ao maior desprezo, então é tempo de todo o fiel seguidor de Cristo, cujos corações se entregaram a Deus, e que estão firmes em obedecerem a Deus, permanecer inabalavelmente pela fé que uma vez foi dada aos santos. — The S.D.A. Bible Commentary 7:975, 981, 982.

Os dons do Espírito, 13 de Outubro

Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil. 1 Coríntios 12:1, 7.

Paulo declara que os dons e manifestações do Espírito foram postos na igreja ... "até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo". Efésios 4:13. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7. [291]

Nem todos os homens recebem os mesmos dons, porém a cada servo do Mestre é prometido algum dom do Espírito. — Parábolas de Jesus, 327.

O Senhor necessita de todas as espécies de obreiros hábeis. "E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo." Efésios 4:11-13. — Conselhos sobre Saúde, 516.

Em imediata relação com as cenas do grande dia de Deus, o Senhor, pelo profeta Joel, prometeu uma manifestação especial de Seu Espírito. Joel 2:28. ...

Então, como nos dias dos apóstolos, a igreja terá necessidade de uma dotação especial da graça e poder divinos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7.

Deus dotará hoje homens e mulheres com poder do alto, da mesma maneira que dotou aqueles que, no dia de Pentecoste, ouviram a palavra de salvação. Nesta mesma hora Seu Espírito e Sua graça se acham à disposição de todos quantos deles necessitam e Lhe pegarem na palavra. — Serviço Cristão, 250.

Estes dons já são nossos em Cristo, mas a posse real depende de nossa recepção do Espírito de Deus. ...

Se estão ligados com Cristo, e se possuem os dons do Espírito, os mais pobres e ignorantes de Seus discípulos terão um poder que falará aos corações. Deus faz deles condutos para a difusão, no Universo, das mais elevadas influências. — Parábolas de Jesus, 327, 328.

A voz de um profeta em nosso tempo, 14 de Outubro

E há de ser que, depois, derramarei o Meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos jovens terão visões. Joel 2:28.

Em Sua Palavra, Deus conferiu aos homens o conhecimento necessário à salvação. As Santas Escrituras devem ser aceitas como autorizada e infalível revelação de Sua vontade. Elas são a norma do caráter, o revelador das doutrinas, a pedra de toque da experiência religiosa. ... [292]

Todavia, o fato de que Deus revelou Sua vontade aos homens por meio de Sua Palavra, não tornou desnecessária a contínua presença e direção do Espírito Santo. ...

Durante os séculos em que as Escrituras do Antigo Testamento bem como as do Novo estavam sendo dadas, o Espírito Santo não cessou de comunicar luz a mentes individuais, independentemente das revelações a serem incorporadas no cânon sagrado. ... E faz-se menção de profetas de épocas várias, de cujos discursos nada há registrado. Semelhantemente, após a conclusão do cânon das Escrituras, o Espírito Santo deveria ainda continuar a Sua obra, esclarecendo, advertindo e confortando os filhos de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7.

Deus prometeu dar visões nos "últimos dias"; não para uma nova regra de fé, mas para conforto do Seu povo e para corrigir os que se desviam da verdade bíblica. — Primeiros Escritos, 78.

À medida que o Espírito de Deus me ia revelando à mente as grandes verdades de Sua Palavra, e as cenas do passado e do futuro, era-me ordenado tornar conhecido a outros o que assim fora revelado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 7.

Há os que se alegram em tranqüilizar-vos para dormirdes em vossa segurança carnal; eu, porém, tenho uma tarefa diferente. Minha mensagem é para vos alarmar, para vos ordenar a reformar vossa vida e cessar vossa rebelião contra o Deus do Universo. Tomai a

Palavra de Deus, e vede se estais em harmonia com ela. É vosso caráter de tal maneira que suportará o juízo investigativo do Céu? Lembrai-vos, Jesus diz: "Nem todo o que Me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de Meu Pai, que está nos Céus." Mateus 7:21. — The Review and Herald, 22 de Junho de 1911.

“Não temas... eu sou contigo”, 15 de Outubro

Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou o teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça. Isaías 41:10.

[293]

Não muito tempo depois da passagem do tempo em 1844, foi-me concedida a primeira visão. Estava em Portland, em visita à Sra. Haines, irmã em Cristo, cujo coração estava enlaçado ao meu. Cinco de nós, todas mulheres, estávamos ajoelhadas silenciosamente no culto da família. Enquanto estávamos orando, o poder de Deus me sobreveio como nunca o havia sentido antes. Parecia estar cercada de luz, e achar-me subindo mais e mais alto da Terra. Voltei-me para ver o povo do advento no mundo, mas não o pude achar, quando uma voz me disse: “Olha novamente, e olha um pouco mais para cima.” Com isso, olhei mais para o alto e vi um caminho reto e estreito, levantado em um lugar elevado do mundo. O povo do advento estava nesse caminho, a viajar para a cidade ...

Em minha segunda visão, cerca de uma semana depois da primeira, o Senhor me apresentou uma perspectiva das provas por que eu iria passar, e disse-me que eu deveria ir relatar a outros o que Ele me havia revelado. ...

Durante vários dias e até tarde da noite, orei para que este encargo fosse removido de mim e posto sobre alguém mais capaz de o suportar. Não se me alterou, porém, a consciência do dever. — Vida e Ensinos, 57, 65.

Meu Salvador declarou-me ser eu Sua mensageira. “Teu trabalho”, instruiu-me Ele, “é levar Minha palavra. ... Meu Espírito e Meu poder serão contigo. ... É o Senhor que dá as mensagens.” — Mensagens Escolhidas 1:32.

Não escrevo ... expressando meramente minhas próprias idéias. Eles são o que Deus me expôs em visão — os preciosos raios de luz que brilham do trono. — Mensagens Escolhidas 1:27.

O testemunho de Jesus, 16 de Outubro

E eu lancei-me a seus pés para o adorar, mas ele disse-me: Olha, não faças tal; sou teu conservo e de teus irmãos que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o Espírito de Profecia. Apocalipse 19:10.

Acima de todos os outros livros, deve a Bíblia merecer nosso estudo, ela, o grande guia, a base de toda educação. — Testemunhos Selectos 2:412.

[294]

Os Testemunhos não têm por fim diminuir o valor da Palavra de Deus, e sim exaltá-la e atrair para ela os espíritos a fim de que a formosa singeleza da verdade a todos impressione. — Testemunhos Selectos 2:281.

Tomei a preciosa Bíblia, e agrupei em torno os diferentes Testemunhos dados para a igreja. Aqui, disse, se encontram os casos de quase todos. Os pecados que devem evitar estão neles apontados. Os conselhos que desejam, podem ser encontrados aqui, dados em outros casos que definem situações semelhantes às deles mesmos. Aprouve a Deus dar-vos regra sobre regra, preceito sobre preceito. Mas poucos entre vós sabem realmente o que está contido nos Testemunhos. Não estais familiarizados com as Escrituras. Se tivésseis feito da Palavra de Deus o objeto de vossos estudos, com o propósito de atingir o padrão bíblico e a perfeição cristã, não necessitaríeis os Testemunhos. É porque negligenciastes familiarizar-vos com o Livro inspirado de Deus, que Ele procurou chegar até vós por meio de testemunhos simples e diretos. ...

Por meio dos testemunhos dados, o Senhor Se propõe advertir, repreender e aconselhar Seus filhos e impressionar-lhes o espírito com a importância da verdade de Sua Palavra. Os testemunhos escritos não se destinam a comunicar nova luz; e sim a gravar vividamente na alma as verdades da inspiração já reveladas. Os deveres do homem para com Deus e seu semelhante estão claramente discriminados na Palavra Divina, mas poucos de vós obedecem a essa luz. Não se

trata de apresentar outras verdades; mas, pelos Testemunhos, Deus simplificou importantes verdades já reveladas, pondo-as diante de Seu povo pelo meio que Ele próprio escolheu, a fim de despertar e impressionar com elas o seu espírito, para que todos fiquem sem desculpas. — Testemunhos Selectos 2:280, 281.

Se as menosprezarmos [as advertências dos testemunhos], que desculpa poderemos apresentar? — Testemunhos Selectos 3:275.

Examinar tudo, 17 de Outubro

Não extingais o Espírito. Não desprezeis as profecias. Examinai tudo. Retende o bem. 1 Tessalonicenses 5:19-21.

Nos tempos antigos, Deus falou aos homens pela boca de Seus profetas e apóstolos. Nestes dias Ele lhes fala por meio dos Testemunhos do Seu Espírito. [295] Não houve ainda um tempo em que mais seriamente falasse ao Seu povo a respeito de Sua vontade e da conduta que este deve ter. — Evangelismo, 255, 256.

A instrução dada nos primeiros dias da Mensagem deve ser mantida como instrução segura a ser seguida nestes dias finais. — The Review and Herald, 18 de Julho de 1907.

Que os Testemunhos sejam julgados pelos seus frutos. Que espírito revelam seus ensinos? Qual tem sido o resultado de sua influência? Todos os que o desejam, podem conhecer de perto os frutos destas visões. ...

Esta obra é de Deus ou não o é. Deus nada faz de parceria com Satanás. Minha obra... ou traz o cunho de Deus ou o cunho do maligno. Não há meio-termo neste caso. Ou os Testemunhos procedem do Espírito de Deus ou do diabo. — Testemunhos Seletos 2:286.

O último engano de Satanás será exatamente anular o testemunho do Espírito de Deus. "Não havendo profecia, o povo se corrompe." Provérbios 29:18. Satanás trabalhará engenhosamente, por diferentes maneiras e por instrumentos diversos, para perturbar a confiança do povo remanescente de Deus no testemunho verdadeiro. Introduzirá visões falsas para desencaminhar, e misturará o falso com o verdadeiro, criando tamanha aversão no povo para que considerem tudo quanto traz o nome de visões como uma espécie de fanatismo; as almas sinceras, porém, comparando o falso com o verdadeiro, serão habilitadas a distinguir entre elas. — Mensagens Escolhidas 2:78.

Quando os Testemunhos, nos quais se acreditava anteriormente, são postos em dúvida e rejeitados, Satanás sabe que as pessoas enganadas não pararão aí; e ele redobra os seus esforços até lançá-las em rebelião aberta, que se torne irremediável e termine em destruição. — Eventos Finais, 178.

O servo do homem, 18 de Outubro

Na verdade, na verdade vos digo que não é o servo maior do que o seu senhor, nem o enviado, maior do que aquele que o enviou. João 13:16.

Em Sua vida e ensinos, Cristo deu um perfeito exemplo do abnegado ministério que tem sua origem em Deus. Deus não vive [296] para Si. Criando o mundo, mantendo todas as coisas, Ele está constantemente ministrando em benefício de outros. ... Esse ideal de ministério confiou Deus a Seu Filho. A Jesus foi dado pôr-Se como cabeça da humanidade, para que por Seu exemplo pudesse ensinar o que significa servir. Toda a Sua vida esteve sob a lei do serviço. ... Assim viveu Ele a lei de Deus, e por Seu exemplo mostrou como podemos obedecer à mesma.

Repetidamente procurara Jesus estabelecer este princípio entre os discípulos. Quando Tiago e João pediram para ser postos em destaque, disse: "Todo aquele que quiser, entre vós, fazer-se grande, que seja vosso serviçal." Mateus 20:26. Em Meu reino não tem lugar o princípio de preferência ou supremacia. A grandeza única é a grandeza da humildade. A única distinção baseia-se na dedicação ao serviço dos outros. — O Desejado de Todas as Nações, 649, 650.

A ordenança do lava-pés é uma ordenança de serviço. Esta é a lição que o Senhor queria que todos entendessem e praticassem. Quando esta ordenança é corretamente praticada, os filhos de Deus são levados a uma santa relação mútua, de auxiliar e abençoar uns aos outros.

A fim de que Seu povo não viesse a se corromper pelo egoísmo que habita no coração natural, e que se fortalece pelo servir ao eu, o próprio Cristo nos deu um exemplo de humildade. Não poderia deixar tão importante assunto ao cuidado do homem. De tal relevância considerou este ponto, que Ele próprio, Um igual a Deus, lavou os pés dos discípulos. ...

Esta cerimônia significa muito para nós. Deus nos quer ver integrados em toda a cena, não apenas no singelo ato de purificação exterior. Este ensino não se restringe meramente ao ato. Deve revelar a grande verdade de que Cristo é um exemplo do que nós, pela Sua graça, devemos ser em nossas relações de uns para com outros. Mostra que a vida inteira deve ser um ministério humilde e fiel. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1138, 1139.

O exemplo de Jesus na humildade, 19 de Outubro

Ora, se Eu, Senhor e Mestre, vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros. Porque Eu vos dei o exemplo, para

[297]

que, como Eu vos fiz, façais vós também. João 13:14, 15.

Existe no homem a disposição de se estimar em mais alta conta do que a seu irmão, de trabalhar para si mesmo, de procurar o mais alto lugar; e muitas vezes isso dá em resultado ruins suspeitas e amargura de espírito. A ordenança que precede à ceia do Senhor, deve remover esses desentendimentos, tirar o homem de seu egoísmo, fazê-lo baixar de seus tacões de exaltação própria à humildade de coração que o levará a servir a seu irmão. — O Desejado de Todas as Nações, 650.

A ordenança do lava-pés ilustra, de modo mais convincente, a necessidade da verdadeira humildade. Enquanto os discípulos contendiam entre si pelo lugar mais elevado no reino prometido, Cristo cingiu-Se e executou o trabalho de um servo, lavando os pés daqueles que O chamavam de Senhor. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1139.

A reconciliação mútua dos irmãos é a obra para que foi estabelecido o rito do lava-pés. ... Quando quer que celebrada, Cristo está presente por meio de Seu Santo Espírito. Esse Espírito é que produz convicção nos corações.

Ao celebrar Cristo este rito com Seus discípulos, o sentimento de pecado se manifestou no coração de todos, exceto no de Judas. Assim também o sentimento de pecado se apoderará de nós, ao falar-nos Cristo ao coração. As fontes da alma serão abertas. A mente será fortalecida e, entrando em atividade e vida, destruirá toda barreira que haja causado desunião e afastamento. Os pecados que hajam sido cometidos aparecerão com mais notoriedade que nunca antes; pois o Espírito Santo no-los trará à lembrança. — Evangelismo, 275.

Depois, havendo lavado os pés aos discípulos, Ele disse: “Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também.” João 13:15. ... Cristo estava aí instituindo um culto. Pelo o ato de nosso Senhor, esta cerimônia humilhante tornou-se uma ordenança consagrada. Devia ser observada pelos discípulos, a fim de poderem conservar sempre em mente Suas lições de humildade e serviço. — O Desejado de Todas as Nações, 650.

Uma prova de lealdade, 20 de Outubro

Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes. João 13:17.

[298]

Este rito do lava-pés foi convertido em rito religioso. ... Foi posto como alguma coisa para provar e verificar a lealdade dos filhos de Deus. Quando o Israel moderno observa o rito sacramental, esta cerimônia deverá preceder a participação nos emblemas da morte do Senhor.

Este rito foi dado para proveito dos discípulos de Cristo. E Cristo pretendia dizer justamente o que disse ao proferirem os Seus lábios as palavras: "Eu vos dei o exemplo, para que, como Eu vos fiz, façais vós também. ... Se sabeis essas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes." João 13:15, 17. Ele Se propôs com isto provar o verdadeiro estado do coração e da mente dos que nele participavam. — Evangelismo, 275.

Cristo deu a entender a Seus discípulos que a lavagem de seus pés não removeu o pecado deles, mas que a purificação de seus corações foi provada neste ato de humildade. Se o coração estava purificado, esse ato era tudo que se fazia necessário para revelar o fato. Ele lavara os pés de Judas; mas dissera: "Vós estais limpos, mas não todos." João 13:10. Judas trouxera para ali um coração de traidor, e Cristo revelou a todos que Ele sabia que ele se tornaria o traidor de seu Senhor, e que a lavagem dos pés dele não era uma ordenança para purificar o coração de sua contaminação moral. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1138.

Quando os crentes se reúnem para celebrar as ordenanças, acham-se presentes mensageiros invisíveis aos olhos humanos. ... Anjos celestes... ali se encontram. Esses invisíveis visitantes se acham presentes em toda ocasião como essa. ...

Por Seu Santo Espírito, Cristo ali está para pôr o selo a Sua ordenança. Está ali para convencer e abrandar o coração. Nem um olhar, nem um pensamento de arrependimento escapa a Sua observação.

Pelo coração contrito, quebrantado espera Ele. Tudo está preparado para a recepção daquela alma. Aquele que lavou os pés de Judas, anseia lavar todo coração da mancha do pecado. ... Todos quantos ali chegam com a fé baseada nEle, serão grandemente abençoados. — O Desejado de Todas as Nações, 656.

“Em memória de mim”, 21 de Outubro

E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lho, dizendo: Isto é o Meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de Mim. Lucas 22:19.

[299]

Na última páscoa que nosso Senhor observou com Seus discípulos, Ele instituiu a Ceia do Senhor em lugar da Páscoa, para ser observada em memória de Sua morte. — The Youth’s Instructor, Maio de 1873.

Passaria para sempre a festa nacional dos judeus. O serviço que Cristo estabeleceu devia ser observado por Seus seguidores em todas as terras e por todos os séculos. — O Desejado de Todas as Nações, 652.

Deus não deixou aos homens dizer quem se apresentará nessas ocasiões. Pois quem pode ler o coração? Quem é capaz de distinguir o joio do trigo? “Examine-se, pois, o homem a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste cálice.” Pois “qualquer que comer este pão ou beber o cálice do Senhor, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor”. “Porque o que come e bebe indignamente come e bebe para sua própria condenação, não discernindo o corpo do Senhor.” 1 Coríntios 11:28, 27, 29. ...

Ao recebermos o pão e o vinho simbolizando o corpo partido de Cristo e Seu sangue derramado, unimo-nos, pela imaginação, à cena da comunhão no cenáculo. Afigura-se-nos estar atravessando o jardim consagrado pela agonia dAquele que levou sobre Si os pecados do mundo. Testemunhamos a luta mediante a qual foi obtida nossa reconciliação com Deus. Cristo crucificado apresenta-Se entre nós.

Contemplando o crucificado Redentor, compreendemos mais plenamente a magnitude e significação do sacrifício feito pela Majestade do Céu. O plano da salvação glorifica-se aos nossos olhos, e a idéia do Calvário desperta vivas e sagradas emoções em nossa alma. No coração e nos lábios achar-se-ão louvores a Deus e ao Cordeiro;

pois o orgulho e o culto de si mesmo não podem crescer na alma que conserva sempre vivas na memória as cenas do Calvário. — O Desejado de Todas as Nações, 656, 661.

“O Novo Testamento no meu sangue”, 22 de Outubro

Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no Meu sangue, que é derramado por vós. Lucas 22:20.

[300]

Participando com os discípulos do pão e do vinho, Cristo Se empenhou para com eles, como seu Redentor. Confiou-lhes o novo concerto, pelo qual todos os que O recebem se tornam filhos de Deus, e co-herdeiros de Cristo. Por esse concerto pertencia-lhes toda bênção que o Céu podia conceder para esta vida e a futura. Esse ato de concerto devia ser ratificado com o sangue de Cristo. E a ministração do sacramento havia de conservar diante dos discípulos o infinito sacrifício feito por cada um deles individualmente, como parte do grande todo da caída humanidade.

Mas o momento da comunhão não deve ser um período de tristeza. Não é esse o seu desígnio. Ao reunirem-se os discípulos do Senhor em torno de Sua mesa, não devem lembrar e lamentar suas deficiências. Não se devem demorar em sua passada vida religiosa, seja ela de molde a elevar ou a deprimir. Não tragam à memória as diferenças existentes entre si e seus irmãos. A cerimônia preparatória abrangeu tudo isso. O exame próprio, a confissão do pecado, a reconciliação dos desentendimentos, tudo já foi feito. Agora, chegam para se encontrar com Cristo. Não devem permanecer à sombra da cruz, mas à sua luz salvadora. Abram a alma aos brilhantes raios do Sol da Justiça. Corações limpos pelo preciosíssimo sangue de Cristo, na plena consciência de Sua presença, se bem que invisível, devem-Lhe ouvir as palavras: “Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá.” João 14:27. — O Desejado de Todas as Nações, 659.

O sacrifício expiatório é pleno e suficiente. É o novo concerto, selado com Seu sangue, que foi derramado por muitos para remissão de pecados. Foi o que Cristo declarou na última ceia. Para os que

bebem em fé há neste cálice pacificação, eficaz purificação da vida. É o bálsamo de Gileade, que Deus proveu para restaurar saúde e sanidade à humanidade enferma pelo pecado. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1102.

“Todas as vezes que comerdes e beberdes”, 23 de Outubro

Porque, todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha. 1 Coríntios 11:26.

A salvação dos homens depende de aplicarem continuamente [301] ao seu coração o sangue purificador de Cristo. A ceia do Senhor, portanto, não deve ser observada vez por outra ou anualmente, mas com mais freqüência do que a páscoa anual. Essa solene ordenança comemora um acontecimento bem maior do que o livramento dos filhos de Israel, do Egito. Aquele livramento era típico da grande expiação que Cristo realizou com o sacrifício de Sua própria vida para o libertamento final de Seu povo. — Spiritual Gifts 3:228.

Essa ordenança não deve ser exclusivista, como muitos dela querem fazer. Cada pessoa deve participar da mesma publicamente, e deste modo, testemunhar: Aceito a Cristo como meu Salvador pessoal. Ele deu Sua vida por mim a fim de que pudesse ser livre da morte. — The Review and Herald, 31 de Maio de 1898.

A santa ceia aponta à segunda vinda de Cristo. Foi destinada a conservar viva essa esperança na mente dos discípulos. Sempre que se reuniam para comemorar Sua morte, contavam como Ele, “tomando o cálice e dando graças, deu-lho, dizendo: Bebei dele todos. Porque isto é o Meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que é derramado por muitos, para remissão dos pecados. E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide até àquele dia em que o beba de novo convosco no reino de Meu Pai”. Mateus 26:27-29. Nas tribulações, encontravam conforto na esperança da volta de seu Senhor. Indizivelmente precioso era para eles o pensamento: “Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha.” 1 Coríntios 11:26. ...

Cristo instituiu este serviço para que ele nos falasse aos sentidos acerca do amor de Deus. ... Não pode haver união entre nossa alma

e Deus, senão por meio de Cristo. A união e o amor entre irmão e irmão devem ser cimentados e feitos eternos pelo amor de Jesus. E nada menos que a morte de Cristo podia tornar eficaz o Seu amor por nós. É unicamente por causa de Sua morte, que podemos esperar com alegria Sua segunda vinda. Seu sacrifício é o centro de nossa esperança. Nele nos cumpre fixar a nossa fé. — O Desejado de Todas as Nações, 659, 660.

O batismo e a paixão de Cristo, 24 de Outubro

Sepultados com Ele no batismo, nEle também ressuscitastes pela fé no poder de Deus, que O ressuscitou dos mortos. Colossences 2:12.

Cristo repousou na tumba no dia de sábado, e quando os santos [302] seres tanto do Céu como da Terra estavam em atividade na manhã do primeiro dia da semana, Ele ressurgiu do túmulo para reiniciar a tarefa de ensinar aos discípulos. Esse fato, no entanto, não consagra o primeiro dia da semana, nem o faz dia de repouso. Jesus, antes de Sua morte, estabeleceu um memorial de Seu corpo partido e Seu sangue derramado pelos pecados do mundo, na ordenança da Ceia do Senhor, dizendo: "Todas as vezes que comerdes este pão e beberdes este cálice, anunciais a morte do Senhor, até que venha." 1 Coríntios 11:26. E o crente arrependido, que dá os passos requeridos na conversão, comemora em seu batismo a morte, o sepultamento e a ressurreição de Cristo. Ele é baixado às águas na semelhança da morte e sepultamento de Cristo, e levantado das águas na semelhança da Sua ressurreição... para viver uma nova vida em Cristo Jesus. — The S.D.A. Bible Commentary 5:1113.

A multidão de anjos encheu-se de espanto, contemplando os sofrimentos e morte do Rei da glória. Mas não foi para eles maravilha que o Senhor da vida e glória, ... rompesse as cadeias da morte e saísse de Sua prisão, como um vencedor triunfante. Portanto, se algum destes dois acontecimentos devesse ser comemorado por um dia de descanso, deveria ser a crucifixão. Vi, porém, que nenhum destes acontecimentos se destinava a alterar ou anular a lei de Deus; pelo contrário, dão a mais forte prova de sua imutabilidade. ...

O sábado foi instituído no Éden, antes da queda, e foi observado por Adão e Eva e todo o exército celestial. Deus repousou no sétimo dia, e o abençoou e santificou. Eu vi que o sábado nunca será anulado; antes, por toda a eternidade, os santos remidos e todo o exército

celestial o observarão em honra ao grande Criador. — Primeiros Escritos, 216, 217.

“O nome que o Senhor nos deu”, 25 de Outubro

O Senhor te confirmará para Si por povo santo, ... quando guardares os mandamentos do Senhor, teu Deus, e andares nos Seus caminhos. E todos os povos da Terra verão que és chamado pelo nome do Senhor e terão temor de ti. Deuteronômio 28:9, 10.

Se quisermos entrar na posse da herança celestial, a gloriosa e [303] eterna realidade, temos que estar em ajustada relação com Deus, e empregar toda faculdade do nosso ser em ganhar pessoas para Cristo. ... O povo de Deus tem que ser um povo peculiar, santo, distinto do mundo em prática e caráter, diferenciado de todos os religiosos de hoje. Devem ser modelos na piedade pessoal e nas boas obras. Há uma obra mais elevada e mais santa para fazermos, do que o que já fizemos. Disse Cristo: “O Meu reino não é deste mundo.” João 18:36. Esse reino não tem nenhum princípio que combine com os do mundo. O Senhor pôs Sua igreja como uma luz no mundo, para guiá-lo ao Céu. É para ser uma parte do Céu na Terra, cintilando divina luz no caminho dos que estão em trevas. — The Review and Herald, 21 de Janeiro de 1890.

O nome Adventista do Sétimo Dia exibe o verdadeiro caráter de nossa fé e será próprio para persuadir aos espíritos indagadores. Como uma flecha da aljava do Senhor, fere os transgressores da lei divina, induzindo ao arrependimento e à fé no Senhor Jesus Cristo. — Testemunhos Selectos 1:80.

Sois um espetáculo para o mundo, para os anjos e para os homens. 1 Coríntios 4:9. O povo de Deus deve agora receber a luz e difundi-la. Não necessitam de ensaiar para brilhar; se seu coração está iluminado por Cristo, não podem deixar de brilhar. Aparecerá o brilho; todo fiel discípulo revelará Cristo ao mundo como o Salvador que perdoa os pecados. — The Review and Herald, 26 de Julho de 1898.

Somos adventistas do sétimo dia. Evergonhamo-nos, acaso, de nosso nome? Respondemos: "Não, não! Não nos envergonhamos. É o nome que o Senhor nos deu. Esse nome indica a verdade que deve ser o teste das igrejas." ...

Para que isso aconteça, precisamos olhar sempre a Jesus, Autor e Consumador de nossa fé. — A Igreja Remanescente, 66.

Há muitos que vos olham, para ver o que a religião faz por vós. Se sois fiel na tarefa que Deus vos deu, causareis boas impressões e conduzireis pessoas ao caminho da justiça. — The Review and Herald, 16 de Outubro de 1888.

Construtores, não destruidores, 26 de Outubro

E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar. Isaías 58:12.

[304]

Não tem Deus uma igreja viva? Ele tem uma igreja, mas esta é a igreja militante, e não a igreja triunfante. Entristecemo-nos de que haja membros defeituosos, de que haja joio no meio do trigo. ...

Ao mesmo tempo que o Senhor traz para a igreja os verdadeiramente convertidos, Satanás traz para sua comunhão pessoas não convertidas. ... Duas influências oponentes se exercem continuamente sobre os membros da igreja. Uma influência atua a favor da purificação da igreja, e a outra a favor da corrupção do povo de Deus. ...

Embora existam males na igreja, e tenham de existir até ao fim do mundo, a igreja destes últimos dias há de ser a luz do mundo poluído e desmoralizado pelo pecado. ...

No mundo só existe uma igreja que presentemente se acha na brecha, tapando o muro e restaurando os lugares assolados; e todo homem que chamar a atenção do mundo e de outras igrejas para esta igreja, denunciando-a como Babilônia, está trabalhando de acordo com aquele que é o acusador dos irmãos. ... Todo o mundo está cheio de ódio contra os que proclamam a obrigatoriedade da lei de Deus, e a igreja que for leal a Jeová terá de empenhar-se num conflito mais que normal. ... Os que tiverem alguma compreensão do que significa esse conflito, não voltarão suas armas contra a igreja militante, mas com todas as suas forças, hão de lutar pelo povo de Deus, contra a confederação do mal.

Os que se põem a proclamar uma mensagem sob sua responsabilidade pessoal, e que, ao mesmo tempo que declaram ser ensinados e guiados por Deus, constituem sua obra especial derrubar aquilo que Deus durante anos tem estado a erguer, não estão cumprindo a

vontade de Deus. ... Não os creiais. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 45, 46, 49-51.

Riquezas para os laodiceanos, 27 de Outubro

Aconselho-te que de Mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças, e vestes brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com colírio, para que vejas. Apocalipse 3:18.

[305]

A mensagem à igreja de Laodicéia aplica-se a todos os que tiveram grande luz e muitas oportunidades, e contudo não as prezaram. ...

Há uma classe numerosa de professos cristãos que realmente não seguem a Jesus. Não tomam a cruz por meio da renúncia e abnegação. Embora façam uma grande profissão de serem cristãos fervorosos, urdem no tecido de seu caráter tantos fios da própria imperfeição que estragam a bela confecção. Deles Cristo diz: Vangloriai-vos de ser ricos e acrescidos de supostos conhecimentos espirituais. Na realidade não sois frios nem quentes, mas estais cheios de vã presunção. A menos que vos convertais, não podeis ser salvos; pois o Céu seria manchado com vossa sabedoria não santificada. Não posso aprovar vosso espírito e obra. Não estais agindo de acordo com o exemplo divino. Estais seguindo uma norma meramente de vossa invenção. Porque sois mornos, estou a ponto de cuspir-vos de Minha boca. ...

A Testemunha Fiel disse: "Comprai de Mim ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez." ...

Jesus está indo de porta em porta, parando diante do templo de cada indivíduo, e proclamando: "Eis que estou à porta e bato." Apocalipse 3:20. Como Mercador celestial, Ele abre Seus tesouros. ... Abri vossas portas — diz o grande Mercador, possuidor das riquezas espirituais — e negociai comigo. Sou Eu, vosso Redentor, que vos aconselha a comprar de Mim. ...

O conselho da Testemunha Fiel é cheio de estímulo e conforto. As igrejas ainda podem obter o ouro da verdade, a fé, o amor e ser

rica em tesouros celestiais. — The S.D.A. Bible Commentary 7:961, 963, 965.

Um povo que guarda a lei de Deus, 28 de Outubro

Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus. Apocalipse 14:12.

Estamos na iminência de importantes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. Uma estranha e acidentada história está sendo registrada nos livros do Céu. Tudo em nosso mundo se mostra em estado de agitação. ... Só nos resta, por assim dizer, um pequeno [306] instante. ...

Satanás está atarefado em preparar planos para o último e tremendo conflito em que todos hão de definir sua atitude. ...

Os homens na sua cegueira se ufanam de grandes progressos e conhecimentos; mas aos olhos do Onisciente se descobrem o pecado e depravação de seu íntimo. Os anjos vêem a Terra cheia de violência e crime. Acumulam-se riquezas por meio de toda a espécie de roubos, e roubos praticados não só em relação aos homens, mas também em relação a Deus. Os homens se servem dos bens a eles confiados para satisfazer seu egoísmo. Tudo que conseguem adquirir tem de servir à sua avareza. A mesquinhez e a sensualidade estão liberadas. Os homens cultivam as mesmas qualidades do arquienganador. Aceitaram-no como deus e tornaram-se imbuídos de seu espírito.

Mas as nuvens da justiça divina já se condensam sobre eles, repletas dos elementos que destruíram Sodoma. Nas visões que lhe foram concedidas dos acontecimentos futuros, o profeta João contemplou essa cena. Este culto dos demônios lhe foi revelado e pareceu-lhe que todo o mundo estava à borda da perdição. Mas enquanto olhava com grande interesse, notou a assembléia dos que guardam os mandamentos de Deus. Tinham na testa o selo do Deus vivo, e disse: "Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus." Apocalipse 14:12. — Testemunhos Seletos 2:369, 370.

Esta distintiva bandeira, ... deve ser levada através do mundo até ao fim do tempo da graça.

Não estamos, porém, em tempo de arriar nossa bandeira, de nos envergonharmos de nossa fé. — Testemunhos Selectos 2:422.

Cada um deve ficar em sua sorte e lugar, pensando, falando e agindo em harmonia com o Espírito de Deus. — Testemunhos Selectos 2:531.

O evangelho a todo o mundo, 29 de Outubro

E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim. Mateus 24:14.

Não somente sobre o pastor ordenado repousa a responsabilidade de sair a cumprir esta missão. Todo o que haja recebido a Cristo é chamado a trabalhar pela salvação de seus semelhantes. "O Espírito [307] e a esposa dizem: Vem! E quem ouve diga: Vem!" O dever de fazer este convite inclui a igreja toda. Todo o que tenha ouvido o convite, deve fazer ecoar a mensagem pelas colinas e vales, dizendo: "Vem." Apocalipse 22:17.

É erro fatal supor que a obra de salvação de almas depende só do ministério. O humilde e consagrado crente sobre quem o Senhor da vinha colocou o encargo das almas, deve receber encorajamento daqueles a quem o Senhor deu maiores responsabilidades. Os que ocupam lugar de líderes na igreja de Deus devem sentir que a missão do Salvador é dada a todos os que crerem no Seu nome. Deus deseja enviar para a Sua vinha a muitos que não foram consagrados ao ministério pela imposição das mãos.

Centenas, quiçá milhares, que já ouviram a mensagem de salvação estão ainda ociosos na praça, quando podiam estar empenhados em algum setor de trabalho ativo. A esses Cristo está dizendo: "Por que estais ociosos todo o dia?" E acrescenta: "Ide vós também para a vinha." Mateus 20:6, 7. Por que razão muitos mais não respondem ao chamado? Será porque se imaginam dispensados pelo fato de não ocuparem os púlpitos? Estes devem compreender que há uma vasta obra a ser feita fora do púlpito, por milhares de consagrados membros leigos.

Longamente tem Deus esperado que o espírito de serviço se apodere de toda a igreja, de maneira que cada um trabalhe para Ele segundo sua habilidade. Quando os membros da igreja de Deus fizerem a obra que lhes é indicada nos necessitados campos nacionais e estrangeiros, em cumprimento da comissão evangélica, todo o

mundo será logo advertido, e o Senhor Jesus retornará à Terra com poder e grande glória. — Atos dos Apóstolos, 110, 111.

O amor gera amor, 30 de Outubro

Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas? Romanos 8:32.

Os que são verdadeiramente convertidos... distribuirão os meios que Deus lhes pôs nas mãos, para o progresso da obra. ...

Somos testemunhas de Cristo, e não devemos permitir que os interesses e planos mundanos absorvam nosso tempo e atenção. Há [308] interesses mais elevados em jogo. ...

Suplicamos o dinheiro que é gasto em coisas desnecessárias. ... Não desperdiceis dinheiro na compra de coisas desnecessárias. Podeis pensar que pequenas quantias não signifiquem tanto, mas muitas coisas pequenas formam um grande todo. Suprimi todo o gasto extravagante. Não condescendais com nada que seja apenas para ostentação. Vosso dinheiro significa a salvação de pessoas. Que haja da parte de todos um sistemático dar. Alguns estão impossibilitados de dar uma grande soma, mas todos podem pôr de lado, semanalmente, alguma coisa para o Mestre. Que as crianças façam sua parte. Que os pais ensinem os filhos a economizar para dar ao Senhor. O ministério evangélico é para ser sustentado com abnegação e sacrifício. ...

Que os membros de nossas igrejas não se queixem por serem com tanta freqüência solicitados a contribuir. O que é que faz necessário freqüentes apelos? Não é o rápido desenvolvimento dos empreendimentos missionários? ...

Enquanto houver pessoas a serem salvas, nosso interesse nessa obra não deve conhecer desalento. A igreja não pode encurtar sua tarefa sem negar o seu Mestre. ... O amor pelos perdidos levou Cristo à cruz do Calvário. E o amor pelas pessoas deverá levar-nos à abnegação e ao sacrifício, para a salvação dos que estão perdidos. Ao devolverem os seguidores de Cristo seus bens ao Senhor, estão ajuntando tesouros em cuja posse entrarão quando ouvirem

as palavras: "Bem está, servo bom e fiel;... entra no gozo do teu senhor." Mateus 25:21. ... A alegria de ver pessoas eternamente salvas será a recompensa de todos os que seguem as pegadas do Redentor. — Testimonies for the Church 9:53-59.

Edificada sobre a rocha, 31 de Outubro

Pois também Eu te digo que tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a Minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Mateus 16:18.

A palavra Pedro significa pedra — uma pedra movediça. Pedro não era a rocha sobre que a igreja estava fundada. As portas do inferno prevaleceram contra ele quando negou seu Senhor com imprecações e juramentos. A igreja foi edificada sobre Alguém [309] contra o qual as portas do inferno não podiam prevalecer. ...

A igreja é edificada tendo Cristo como seu fundamento; deve obedecer a Cristo como sua cabeça. — O Desejado de Todas as Nações, 413, 414.

Se Jesus houvesse delegado qualquer autoridade especial a um dos discípulos, de preferência aos outros, não os encontraríamos tantas vezes questionando acerca de quem seria o maior. Ter-se-iam submetido ao desejo do Mestre e honrado aquele que Ele escolhera.

Em vez de apontar um para cabeça, Cristo disse aos discípulos: "Não queirais ser chamados Rabi"; "nem vos chameis mestres, porque um só é o vosso Mestre, que é o Cristo." Mateus 23:8, 10.

"Cristo é a cabeça de todo varão." 1 Coríntios 11:3. Deus, que pôs todas as coisas sob os pés do Salvador, "sobre todas as coisas, O constituiu como cabeça da igreja". Efésios 1:22. — O Desejado de Todas as Nações, 414.

Na presença de Deus e de todos os entes celestiais, em presença do invisível exército do inferno, Cristo fundou a Sua igreja sobre a Rocha viva. A Rocha é Ele próprio — Seu próprio corpo, quebrantado e ferido por nós. Contra a igreja edificada sobre este fundamento, não prevalecerão as portas do inferno. ...

Durante seis mil anos tem a fé edificado sobre Cristo. Por seis mil anos as inundações e tempestades da ira satânica têm batido de encontro à Rocha de nossa salvação; ela, porém, permanece inabalável. ...

A Rocha da fé é a presença viva de Cristo na igreja. Nela pode confiar o mais débil, e os que mais fortes se julgam se demonstrarão os mais fracos, a não ser que façam de Cristo Sua eficiência. ... O Senhor "é a Rocha cuja obra é perfeita". Deuteronômio 32:4. "Bem-aventurados todos aqueles que nEle confiam." Salmos 2:12. — O Desejado de Todas as Nações, 413, 414.

Novembro — Enfrentando a última prova

[310]

Para tal tempo como este! 1 de Novembro

Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino? Ester 4:14.

Quem quer que veja o caráter repelente do pecado, e na força do alto resista à tentação, certamente suscitará a ira de Satanás e de seus súditos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 507.

O mesmo espírito que nos séculos passados levou os homens a perseguirem a verdadeira igreja, levará no futuro à adoção de uma conduta similar para com os que mantêm sua lealdade a Deus. Mesmo agora estão sendo feitos preparativos para este último grande conflito.

O decreto que finalmente sairá contra o remanescente povo de Deus será muito semelhante ao que Assuero promulgou contra os judeus. Hoje os inimigos da verdadeira igreja vêem no pequeno grupo de guardadores do sábado, um Mardoqueu à porta. ...

Satanás suscitará indignação contra a minoria que recusa aceitar costumes populares e tradições. ... Governantes perseguidores, pastores e membros de igreja conspirarão contra eles. De viva voz e pela pena, ameaças e ridículo, procurarão subverter-lhes a fé. ... Não possuindo um "Assim dizem as Escrituras" para apresentar contra os advogados do sábado bíblico, eles recorrerão a opressivos preceitos de lei que lhes supram a falta. A fim de assegurar popularidade e sua aprovação, os legisladores se renderão aos reclamos de leis dominicais. Mas os que temem a Deus não podem aceitar uma instituição que viole um preceito do Decálogo. Neste campo se travará o último grande conflito na controvérsia entre a verdade e o erro. — Profetas e Reis, 605, 606.

As palavras de Mardoqueu a Ester podem aplicar-se a adultos e jovens de hoje: "Quem sabe se para tal tempo como este não chegaste a este reino?" — Testimonies for the Church 5:321.

O cruel poder do inimigo, 2 de Novembro

[311]

Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração. Tiago 4:7, 8.

Há hoje multidões que estão sob o poder de espíritos malignos tão realmente como o endemoninhado de Cafarnaum. Todos os que deliberadamente se apartam dos mandamentos de Deus estão se colocando debaixo do controle de Satanás. Muitos homens brincam com o maligno pensando que dele se podem escapar à vontade; mas se vão deixando seduzir mais e mais, até que se vêem controlados por uma vontade superior à deles. Não se podem livrar de seu misterioso poder. Pecados secretos ou paixões dominantes podem torná-los cativos e tão desamparados como o endemoninhado de Cafarnaum. — The Signs of the Times, 29 de Janeiro de 1908.

Satanás é o deus do mundo; sua influência é para perverter os sentidos, controlar a mente humana para o mal, e conduzir suas vítimas para a violência e o crime. Semeia discórdia e entenebrece o intelecto. A obra de Cristo é quebrar seu poder sobre os filhos dos homens. No entanto, quantos em todos os setores da vida, no lar, nas transações comerciais, e na igreja, põem a Jesus fora de suas portas e recolhem o monstro detestável. — The Signs of the Times, 24 de Maio de 1877.

O caminho de Satanás é o mais largo e o mais enganador. Dá a impressão de ser o mais atraente, ao passo que é duro, mistificador e cheio de decepções. — The Review and Herald, 15 de Abril de 1880.

Os que percebem o próprio perigo estão alerta para não ofenderem o Espírito Santo e serem depois separados de Deus, porque sabem que Ele não Se agrada de seu procedimento. Quanto mais perto estamos de Deus, mais seguros estamos, porque Satanás de-

testa e teme a presença de Deus. — The S.D.A. Bible Commentary 7:937.

A astúcia de Satanás não decrescerá, mas a sabedoria conferida aos homens mediante uma viva ligação com a Fonte de toda a luz e conhecimento divino será proporcional às suas manhas e ardis. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1910.

O artifício do mundanismo, 3 de Novembro

[312]

Para que não sejamos vencidos por Satanás, porque não ignoramos os seus ardis. 2 Coríntios 2:10, 11.

Diz Salomão: “O que confia no seu próprio coração é insensato” (Provérbios 28:26), e há centenas deles que se encontram entre os que professam a piedade. Diz o apóstolo: “Não ignoramos os seus ardis.” 2 Coríntios 2:11. Oh, que arte, que habilidade, que astúcia é exercida para levar os professos seguidores de Cristo a uma união com o mundo, buscando a felicidade em divertimentos mundanos, sob a ilusão de que se obtém algum bem! E desta forma os descuidados vão direto para a armadilha, lisonjeando-se de que não há mal no caminho. ...

Como posso suportar o pensamento de que a maior parte dos jovens nesta época não alcançarão a vida eterna! Oh, que os sons da música instrumental possam cessar e que eles não mais desperdicem tão precioso tempo deleitando-se em suas fantasias. Oh, que devotem menos tempo ao vestuário e vãs conversações, e apresentem fervorosas e angustiantes orações a Deus para obterem uma sadia experiência. Há grande necessidade de um profundo exame de consciência, à luz da Palavra de Deus: Que cada um faça a pergunta: Sou correto ou corrupto de coração? Estou renascido em Cristo, ou tenho ainda coração carnal, com nova roupagem exterior? Apresentai-vos ante o tribunal de Deus e vede se, à luz divina, possuis qualquer pecado secreto, qualquer iniqüidade, qualquer ídolo que não sacrificastes ainda. Orai, sim, orai como nunca antes orastes, para que não sejais iludidos pelos artifícios de Satanás ...

Certamente não podeis tornar demasiado firme o alicerce de vossa esperança de vida eterna. ... Conquanto os que estão ao nosso redor sejam frívolos e empenhados na busca de prazeres e loucura, nossa cidade está no Céu, onde aguardamos o Salvador; a pessoa dirige-se a Deus em busca de perdão e paz, de justiça e perfeita santidade. — Testimonies for the Church 2:143-145.

Expeli o pecado de vosso coração; pois ele causou a morte do Filho de Deus. — The Review and Herald, 22 de Julho de 1884.

Jesus morreu, caros jovens, não para vos salvar em vossos pecados, mas dos vossos pecados. — The Youth's Instructor, 15 de Julho de 1897.

Pondo à prova a voz dos pastores, 4 de Novembro

[313]

Eu sou o bom Pastor, e conheço as Minhas ovelhas, e das Minhas sou conhecido. João 10:14.

Cada um de nós será severamente tentado; nossa fé será em extremo provada. — Mensagens Escolhidas 2:50.

Necessitamos estar ancorados em Cristo, arraigados e fundados na fé. Satanás atua mediante agentes. Escolhe aqueles que não têm estado a beber das águas vivas, cuja mente está sedenta de novidades e coisas estranhas, e que estão sempre prontos a beber de qualquer fonte que se apresente. Ouvir-se-ão vozes dizendo: "Eis que o Cristo está aqui", ou "Eis que está ali"; não os devemos crer, porém. Temos inequívocas evidências da voz do Pastor Verdadeiro, e Ele está nos chamando a segui-Lo. Ele diz: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai." Conduz Suas ovelhas em humilde obediência à lei de Deus, mas nunca as anima na transgressão dessa lei.

"A voz dos estranhos" é a voz de alguém que nem respeita nem obedece à santa, justa e boa lei de Deus. Muitos têm grandes pretensões à santidade, e gabam-se das maravilhas que agem curando os doentes, quando não consideram essa grande norma de justiça. Mas pelo poder de quem são essas curas realizadas? Acham-se os olhos de ambas as partes abertos a suas transgressões da lei? e tomam eles sua posição como filhos humildes, obedientes, prontos a obedecer a todas as reivindicações de Deus? João testifica dos professos filhos de Deus: "Aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os Seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade." 1 João 2:4. ...

Se aqueles por quem são realizadas curas, acham-se dispostos, por causa dessas manifestações, a desculpar sua negligência da lei de Deus, e continuam em desobediência, ainda que possuam poder em qualquer e toda extensão, não se segue que possuam o grande poder de Deus. Ao contrário, é o poder operador de milagres do grande enganador. ...

Precisamos acautelar-nos com a pretendida santidade que permite transgressão da lei de Deus. Não podem ser santificados aqueles que pisam a pés essa lei, e julgam-se a si mesmos por uma norma de sua própria idéia. — Mensagens Escolhidas 2:50, 51.

Oração pelos doentes, 5 de Novembro

[314]

Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. Tiago 5:16.

Cristo é agora o mesmo compassivo médico que era durante Seu ministério terrestre. NEle há bálsamo curativo para toda doença. — A Ciência do Bom Viver, 226.

Por que são os homens tão relutantes para confiar nAquele que criou o homem e que, por meio de um toque, uma palavra, um olhar, pode curar toda espécie de doenças? Quem é mais digno de nossa confiança do que Aquele que fez tão grande sacrifício em prol da nossa redenção? Nosso Senhor nos deu instruções definidas, por intermédio do apóstolo Tiago, quanto ao nosso dever em caso de doença. Quando falha o auxílio humano, Deus será o ajudador de Seu povo. "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite em nome do Senhor." Tiago 5:14. — Conselhos sobre Saúde, 457.

Mas tal oração é um ato soleníssimo, e não o devemos realizar sem atenta consideração. ...

Deve-se tornar claro aos que desejam orações por seu restabelecimento que a violação da Lei de Deus, quer natural quer espiritual, é pecado, e que, a fim de receber Suas bênçãos, ele deve ser confessado e abandonado. ...

Sabemos que Deus nos ouve se pedimos em harmonia com a Sua vontade. Mas insistir em nossas petições sem um espírito submisso não é direito; nossas orações devem tomar a forma, não de uma ordem, mas de uma intercessão.

Há casos em que o Senhor opera decididamente por Seu divino poder na restauração da saúde. Mas nem todos os doentes são sarados. Muitos são postos a dormir em Jesus. ...

Nossos desejos e interesses devem-se fundir com Sua vontade. Estas experiências que provam a fé são para nosso bem. ... A fé é

revigorada pelo exercício. Devemos permitir que a paciência tenha a sua obra perfeita, lembrando-nos de que há preciosas promessas nas Escrituras para aqueles que esperam no Senhor. — A Ciência do Bom Viver, 227, 228, 230, 231.

O espírito de verdadeiro heroísmo, 6 de Novembro

[315]

Porque o Senhor Jeová me ajuda, pelo que me não confundo; por isso, pus o rosto como um seixo e sei que não serei confundido. Isaías 50:7.

A fortaleza de caráter consiste em duas coisas — força de vontade, e domínio de si mesmo. Muito jovem confunde paixão forte, desenfreada, com fortaleza de caráter; o fato, porém, é que aquele que é dominado pelas paixões é um homem fraco. A genuína grandeza e nobreza do homem, mede-se pela força dos sentimentos que ele subjuga, não pela dos que o dominam. O homem mais forte é aquele que, embora sensível aos maus tratos, ainda refreia a paixão e perdoa aos inimigos. Tais homens são verdadeiros heróis. — Testemunhos Selectos 1:602.

O exemplo de uma pessoa enérgica é de grande alcance; exerce poder eletrizante sobre outros. Enfrenta obstáculos em seu trabalho; mas há nele dinamismo e, em vez de permitir que seu caminho seja obstruído, arrasa todas as barreiras. ...

Há espinhos em todo o caminho. Todos os que seguem o conselho divino devem esperar que se lhes deparem decepções, cruzes e prejuízos. Mas o espírito do verdadeiro heroísmo os ajudará a vencer essas coisas. Muitos exaltam demais dificuldades aparentes, começam a apiedar-se de si mesmos e dão motivo ao abatimento. Essas pessoas necessitam de uma mudança radical em si próprias. Necessitam de disciplinar-se a exercer ação vigorosa, e vencer todo sentimento infantil. Devem decidir que a vida não pode ser gasta em coisas de pouca monta. Que se proponham a realizar alguma coisa, e fazê-la. Muitos fazem bons propósitos, mas estão sempre para fazer alguma coisa, mas nunca a executam. Quase todos os seus propósitos consistem só em palavras. ...

Todos devem ter um alvo, um objetivo na vida. Devem cingir os lombos da mente, e os pensamentos devem ser educados na direção do alvo, como a bússola na direção do pólo. ... Dignos propósitos

devem-se ter constantemente em vista, e todo pensamento e obra devem ser levados à execução. Que haja sempre firmeza de propósito para se executar o que se planejou. — The Review and Herald, 6 de Abril de 1886.

Provando a têmpera, 7 de Novembro

[316]

Amados, não estranheis a ardente prova que vem sobre vós, para vos tentar, como se coisa estranha vos acontecesse; mas alegrai-vos no fato de serdes participantes das aflições de Cristo, para que também na revelação da Sua glória vos regozijeis e alegreis. 1 Pedro 4:12, 13.

Os seguidores de Cristo pouco sabem das tramas que Satanás e suas hostes contra eles estão formando. Aquele, porém, que Se assenta nos Céus, encaminhará todos esses estratagemas para o cumprimento de Seus profundos desígnios. O Senhor permite que Seu povo seja submetido à atroz prova da tentação, não porque tenha prazer em sua aflição e angústia, mas porque tal operação é indispensável à sua vitória final. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 528.

Pela divina e poderosa alavanca da verdade, fomos arrancados da pedreira do mundo e trazidos para a oficina do Senhor a fim de sermos preparados para um lugar em Seu templo. Nesta obra, o martelo e o cinzel fizeram sua parte, e a seguir veio o polimento. Não sejais refratários a este processo da graça. Podeis ser uma pedra áspera, na qual muito se terá que burilar antes que estejais preparados para o lugar que Deus vos determinou preencher. Não vos deveis surpreender se, com o martelo e o cinzel da provação, Deus tirar vossos defeitos de caráter. Somente Ele pode efetuar este trabalho. E estai certos de que Ele não dará sequer um golpe inútil. — The Signs of the Times, 5 de Novembro de 1902.

Deus me mostrou haver Ele dado ao Seu povo uma taça amarga a beber, a fim de os purificar e limpar. ... Esta amarga taça pode ser adoçada pela paciência, perseverança e oração, e... terá o visado efeito sobre o coração daqueles que assim a recebem, e Deus será honrado e glorificado. Não é coisa insignificante ser cristão, de propriedade divina e por Deus aprovado. — Primeiros Escritos, 47.

Sua graça é suficiente em todas as nossas provações; e conquanto sejam maiores do que nunca antes, podemos todavia vencer toda tentação, se retivermos absoluta confiança em Deus, e pela Sua graça [317] sairemos vitoriosos. — Primeiros Escritos, 46.

Segurança na vigilância, 8 de Novembro

Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios. 1 Tessalonicenses 5:6.

Foi-me então mostrado Satanás como havia sido: um anjo feliz e exaltado. Em seguida, ele foi-me mostrado como se acha agora. Ainda apresenta porte real. Suas feições ainda são nobres, pois é um anjo, ainda que decaído. Mas a expressão de seu rosto está cheia de ansiedade, cuidados, infelicidade, malícia, ódio, discórdia, engano e toda maldade. De modo especial, prestei atenção àquele semblante outrora tão nobre. Sua fronte, logo acima dos olhos, começava a recuar. Vi que ele se havia degradado durante tanto tempo que toda boa qualidade se rebaixara, e todo mau traço se desenvolvera. Seu olhar era astuto e dissimulado, demonstrando grande perspicácia. Sua constituição era ampla; mas a carne lhe pendia frouxamente nas mãos e no rosto. Quando o vi, apoiava o queixo sobre a mão esquerda. Parecia estar em profunda meditação. Tinha um sorriso no rosto, o qual me fez tremer, por ser tão cheio de maldade e astúcia. Esse sorriso é o que ele tem precisamente antes de atacar sua vítima; e, ao prendê-la em sua cilada, tal sorriso se torna horrível. — Primeiros Escritos, 152, 153.

O povo de Deus deve estar preparado para resistir ao perverso inimigo. É esta resistência que apavora a Satanás. Ele conhece, melhor do que nós, o limite de seu poder, e como facilmente pode ser vencido, se lhe resistirmos e o enfrentarmos. Mediante poder divino, o mais fraco dentre os santos é mais forte do que ele e do que todos os seus anjos e, se submetido a uma prova, poderá demonstrar sua força superior. Portanto, o passo de Satanás é silencioso, seus movimentos são traiçoeiros e suas baterias camufladas. ...

Em si mesmo, não tem poder para opor resistência eficaz ao mal. É só à medida que Cristo nele habita, pela viva fé, influenciando-lhe os desejos e fortalecendo-o com poder do alto, que pode o homem

atrever-se a fazer face a tão terrível inimigo. Qualquer outro meio de defesa é inteiramente inútil. — Testemunhos Selectos 2:105, 106.

Vozes misteriosas de hoje, 9 de Novembro

Quando uma alma se virar para os adivinhadores e encantadores, para se prostituir após eles, Eu porei a Minha face contra aquela alma e a extirparei do meio do seu povo. Levítico 20:6.

[318]

Os mágicos dos tempos pagãos têm seu correspondente nos médiuns espiritistas, nos videntes e nos cartomantes de hoje. As vozes misteriosas que falaram em En-Dor e em Éfeso ainda estão por suas palavras mentirosas desviando os filhos dos homens. Se fosse erguido o véu que está diante de nossos olhos, veríamos anjos maus empregando todas as suas artes para enganar e destruir. — Atos dos Apóstolos, 290.

Seres espirituais algumas vezes aparecem a pessoas sob a forma de seus amigos falecidos, e relatam incidentes ligados com sua vida, e efetuam atos que realizavam quando vivos. Deste modo levam os homens a crerem que seus amigos mortos são anjos que pairam sobre eles, e com eles se comunicam. Aqueles que assim pretendem ser espíritos dos mortos, são considerados com certa idolatria, e para muitos sua palavra tem maior valor do que a Palavra de Deus. — Patriarcas e Profetas, 684, 685.

Vi a rapidez com que este engano [o espiritismo] se propagava. Foi-me mostrado um comboio, avançando com a velocidade do relâmpago. O anjo ordenou-me olhar cuidadosamente. Fixei os olhos nesse trem. Parecia que o mundo inteiro ia embarcado nele. Mostrou-me então o chefe do trem, uma pessoa formosa e imponente, para quem todos os passageiros olhavam e a quem reverenciavam. Fiquei perplexa e perguntei a meu anjo assistente quem era. Disse ele: "É Satanás. Ele é o chefe na forma de um anjo de luz. Ele leva cativo o mundo, ... e todos vão indo para a perdição, com a velocidade do relâmpago." — Primeiros Escritos, 263.

Este engano se espalhará, e com ele teremos de lutar face a face; e, a menos que estejamos preparados para isto, seremos enredados e vencidos. — Primeiros Escritos, 88.

O povo de Deus deve estar preparado para enfrentar esses espíritos com a verdade bíblica, segundo a qual, os mortos não sabem coisa nenhuma, e que aqueles que lhes aparecem são espíritos de demônios. — Primeiros Escritos, 87.

Uma perigosa forma de cura mental, 10 de Novembro

Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo e não segundo Cristo. Colossences 2:8.

[319]

Uma forma de cura mental existe que é um dos mais eficazes meios para o mal. Mediante esta chamada ciência, a mente de uns é submetida ao domínio de uma outra, de modo que a individualidade do mais fraco imerge na do espírito mais forte. Uma pessoa executa a vontade da outra. — A Ciência do Bom Viver, 242.

Nestes dias em que tantas vezes o ceticismo e a descrença se apresentam com roupagens científicas, precisamos guardar-nos de todo lado. Por esse meio nosso grande adversário está enganando a milhares, e levando-os cativos segundo a sua vontade. Tremenda é a vantagem que ele tira das ciências — ciências relativas à mente humana. Aí ele, à semelhança da serpente, insinua-se imperceptivelmente para corromper a obra de Deus. ...

Enquanto se crê que uma mente humana afeta tão maravilhosamente outra, Satanás, que está pronto a aproveitar-se de toda vantagem, insinua-se e opera à direita e à esquerda. E ao passo que os que são devotados a essas ciências louvam-nas até às nuvens por causa das grandes e boas obras que afirmam serem operadas por elas, mal sabem eles que poder para o mal estão nutrindo. ... Notai a influência dessas ciências, querido leitor, pois o conflito entre Cristo e Satanás ainda não terminou. ...

A negligência da oração leva os homens a confiar em sua própria força, e abre a porta à tentação. Em muitos casos a imaginação é cativada por pesquisas científicas, e os homens se lisonjeiam mediante a consciência de suas próprias faculdades. — Mensagens Escolhidas 2:351, 352.

Separai de vós tudo quanto tenha sabor de hipnotismo, a ciência pela qual os instrumentos satânicos operam. — Mensagens Escolhidas 2:350.

A falsa ciência, 11 de Novembro

Ó Timóteo, guarda o depósito que te foi confiado, tendo horror aos clamores vãos e profanos e às oposições da falsamente chamada ciência. 1 Timóteo 6:20.

O saber humano tanto das coisas materiais como das espirituais é parcial e imperfeito; portanto, muitos são incapazes de harmonizar [320] com as declarações das Escrituras suas opiniões sobre a Ciência. Muitos aceitam meras teorias e especulações como fatos científicos e julgam que a Palavra de Deus deve ser provada pelos ensinos da "falsamente chamada ciência". 1 Timóteo 6:20. ...

Os homens têm-se esforçado por ser mais sábios do que o seu Criador; a filosofia humana tem tentado devassar e explicar mistérios que jamais serão revelados por todas as eras eternas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 522.

Para muitos, as pesquisas científicas se tornaram uma desgraça. Deus permitiu que uma inundação de luz fosse derramada sobre o mundo, em descobertas científicas e artísticas; mas mesmo os maiores espíritos, se não forem guiados pela Palavra de Deus em suas pesquisas, desencaminhar-se-ão em suas tentativas de descobrir as relações entre a Ciência e a Revelação. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 522.

Deus é o fundamento de todas as coisas. Toda verdadeira ciência está em harmonia com Suas obras; toda verdadeira educação conduz à obediência ao Seu governo. A ciência desvenda novas maravilhas à nossa vista; faz altos vôos, e explora novas profundidades; mas nada traz de suas pesquisas que esteja em conflito com a revelação divina. — Patriarcas e Profetas, 115.

Deus é o autor da ciência. ... Devidamente compreendidas, a ciência e a Palavra escrita concordam entre si, lançando luz uma sobre a outra. Juntas, conduzem-nos para Deus, ensinando-nos algo das sábias e benéficas leis por que Ele opera. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 426.

O conhecimento da verdadeira ciência é poder; ... mas ao passo que o conhecimento da ciência é poder, o conhecimento que Jesus veio em pessoa comunicar é poder ainda maior. A ciência da salvação é a mais importante das ciências a ser aprendida na preparatória escola terrestre. É desejável a sabedoria de Salomão, mas a de Cristo é incomparavelmente mais desejável e essencial. — Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes, 19.

Lobos com vestes de ovelhas, 12 de Novembro

Porque virá tempo em que não sofrerão a sã doutrina; mas, tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme as suas próprias concupiscências. 2 Timóteo 4:3.

[321]

Rapidamente se estão os homens arregimentando sob a bandeira que escolheram, desassossegadamente aguardando e vigiando os movimentos de seus líderes. Há os que vigiam e aguardam e estão trabalhando pela vinda do Senhor; enquanto outro grupo está rapidamente se enfileirando nas linhas que estão sob o comando do primeiro grande apóstata. Esperam um Deus na humanidade, e Satanás personifica aquele a quem eles procuram. Multidões serão tão enganadas devido à sua rejeição da verdade, que aceitarão o falso. A humanidade é aclamada como sendo Deus. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 364, 365.

Satanás ... usa todo encantamento para atrair os homens para a larga estrada da desobediência. Ele está empenhado em confundir os sentidos com sentimentos errôneos e remover os marcos divisórios, colocando sua falsa inscrição nos marcos que Deus estabeleceu para assinalar o caminho certo. — Mente, Caráter e Personalidade 1:31.

Ensinadores da mentira surgirão a fim de desviar-vos do caminho apertado e da porta estreita. Acautelai-vos com eles; conquanto ocultos em peles de ovelhas, são interiormente lobos devoradores. ...

Não nos é recomendado que os provemos por seus belos discursos e exaltadas profissões de fé. Devem ser julgados pela Palavra de Deus. ... "Filho meu, se deixas de ouvir a instrução, desviar-te-ás das palavras do conhecimento." Provérbios 19:27. Que mensagem trazem esses mestres? Acaso ela vos induz a reverenciar e temer a Deus? A manifestar vosso amor para com Ele mediante a lealdade a Seus mandamentos? — O Maior Discurso de Cristo, 145.

Esses falsos mestres que apareceriam na igreja e seriam considerados verdadeiros por muitos de seus irmãos na fé, são comparados pelo apóstolo a "fontes sem água, nuvens levadas pela força do

vento, para os quais a escuridão das trevas eternamente se reserva". 2 Pedro 2:17. — Atos dos Apóstolos, 535.

Estão nossos pés firmados na rocha da imutável Palavra divina? Estamos preparados para permanecer firmes em defesa dos mandamentos de Deus e da fé de Jesus? — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 594.

Em perigo, 13 de Novembro

[322]

Quem há entre vós que tema ao Senhor e ouça a voz do Seu servo? Quando andar em trevas e não tiver luz nenhuma, confie no nome do Senhor e firme-se sobre o seu Deus. Isaías 50:10.

Há muitos jovens que andam em trevas, e não têm luz nenhuma. ...

A mão do Senhor se tem estendido na mais terna compaixão e amor; eles, porém, não cuidam de confiar nEle. Querem sentir-se plenamente capazes de conceber e planejar por si mesmos. ... O Senhor demarcou um caminho no qual deseja que eles andem. Emprestou-lhes talentos para serem usados para Sua glória, para fazerem um determinado trabalho para o Mestre. Satanás, porém, diz: "Dou ordem contrária à de Cristo. Encontrarei outra linha de trabalho para cérebros ativos e mãos diligentes, pela qual eles me servirão. Eclipsarei os interesses eternos diante destes jovens, e atrairei sua mente para interesses mundanos. ... Ligá-los-ei em volta com prazeres mundanos, com os mais delicados fios, cuja capacidade de atar será finalmente igual à dos cabos de aço, serão atados ao meu serviço. ...

Que os jovens examinem, sob um ângulo crítico, suas propensões, com oração e pesquisa das Escrituras, e vejam se a vontade própria e as inclinações não os desviam das reivindicações de Deus. ...

Rapazes e moças, indagai nas atividades do vosso trabalho: Estou onde Deus quer que eu esteja? ... Estou na direção do meu dever? A bênção de Deus estará sobre os que estão justamente onde os planos divinos apontariam que estivessem. Deu-vos o Senhor luz que requer que façais determinada tarefa? Em caso positivo, não vos é seguro ser desobediente. Que haja uma séria reflexão de vossa parte. Perguntai a vós mesmo: Estou servindo meu Mestre, Jesus

Cristo? Ou estou agradando a mim mesmo, e deixando de agradar a Deus e de honrar Seu santo nome?

Quereis, sem demora, mudar esta ordem de coisas? Preferiríeis servir a Deus? Jesus, então, vos convida a crer. ... Agarrai a mão do poder infinito. A fé cresce mediante exercício. Saciai-vos das promessas; satisfazei-vos em confiar na mais singela promessa da Palavra de Deus. Não espereis mais na descrença, pois estais em perigo de perder a vida. — The Youth's Instructor, 23 de Março de [323] 1893.

Apoderando-se da força de Deus, 14 de Novembro

Ou que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo. Isaías 27:5.

No Apocalipse é ele [Satanás] declarado ser o "acusador de nossos irmãos", "o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite". Apocalipse 12:10. O conflito repete-se em relação a toda alma que é salva do poder do mal e cujo nome se acha registrado no livro da vida, do Cordeiro. Nunca ninguém é recebido da família de Satanás na família de Deus, sem suscitar a determinada resistência do maligno. ...

Leva ele homens ao ceticismo, fazendo-os perderem a confiança em Deus e separarem-se de Seu amor; tenta-os a quebrantarem Sua lei, reclamando-os então como cativos seus, e contestando o direito de Cristo, de lhos arrebatar. Sabe ele que os que buscam sinceramente de Deus o perdão e a graça os hão de obter; por isso apresenta perante eles os seus pecados, a fim de os desanimar. ... Por armadilhas sem-número, as mais sutis e mais cruéis, empenha-se em conseguir a condenação deles.

Não pode o homem por si mesmo defender-se dessas acusações. Em suas vestes manchadas de pecado, confessando sua culpa, ei-lo perante Deus. Mas Jesus, nosso Advogado, apresenta um eficaz rogo em favor de todos os que, mediante arrependimento e fé, a Ele confiaram a guarda de sua alma. Defende-lhes a causa e derrota seu acusador, com os poderosos argumentos do Calvário. Sua perfeita obediência à lei de Deus, mesmo até à morte de cruz, conferiu-Lhe todo o poder no Céu e na Terra, e Ele pleiteia de Seu Pai misericórdia e reconciliação para o homem culpado. ...

Nenhuma alma que com penitência e fé reclamou Sua proteção, permitirá Cristo que passe para o poder do inimigo. Está empenhada Sua palavra: "Que se apodere da Minha força e faça paz comigo; sim, que faça paz comigo." Isaías 27:5. A todos é feita a promessa dada a Josué: "Se observares as Minhas ordenanças, ... te darei lugar

entre os que estão aqui.” Zacarias 3:7. Anjos de Deus andarão a ambos os lados seus, mesmo neste mundo, e no final estarão entre os anjos que circundam o trono de Deus. — Testemunhos Selectos 2:173, 174.

Inimigos visíveis e invisíveis, 15 de Novembro

[324]

Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas os ímpios procederão impiamente, e nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão. Daniel 12:10.

A igreja, porém, deve combater e combaterá os inimigos visíveis e invisíveis. Estão a postos forças satânicas sob forma humana. Homens se têm confederado para oporem-se aos exércitos do Senhor. Essas confederações continuarão até que Cristo deixe Seu lugar de intercessor diante do propiciatório e envergue as vestes de vingança. Agentes satânicos encontram-se em todas as cidades, ocupados em organizar em partidos os que se opõem à lei de Deus. Alguns que professam ser santos e outros declaradamente incrédulos, filiam-se a esses partidos. — Testemunhos Selectos 3:225.

Deus revelou o que deve acontecer nos últimos dias, para que Seu povo possa estar preparado para enfrentar os torvelinhos da oposição e da ira. Aqueles que têm sido advertidos dos acontecimentos impendentes não devem cruzar os braços numa calma expectativa da tormenta que se anuncia, consolando-se com a idéia de que o Senhor há de proteger os fiéis no dia da calamidade. Devemos ser como os servos que esperam seu Senhor, não nos abandonando a uma expectativa ociosa, mas trabalhando diligentemente com fé inabalável. Não é tempo agora(3) de ocuparmos a mente com coisas de somenos importância. Enquanto os homens dormem, Satanás está ativamente ordenando as coisas de modo que o povo de Deus fique privado da graça e da justiça. O movimento dominical está agora preparando o caminho na sombra. Seus dirigentes ocultam seu legítimo intento e muitos dos que a ele aderem ignoram para onde os leva a corrente. Os intuitos professados são de índole branda e aparência cristã, mas sua fala há de revelar o espírito do dragão. É nosso dever fazer tudo ao nosso alcance, a fim de advertir contra o perigo iminente. — Testemunhos Selectos 2:151, 152.

Está chegando o tempo em que o povo de Deus sentirá a mão da perseguição, por santificarem o sétimo dia. — Testemunhos Selectos 3:393.

Verdadeiros e falsos reavivamentos, 16 de Novembro

Por seus frutos os conhecereis. Porventura, colhem-se uvas dos espinheiros ou figos dos abrolhos? Assim, toda árvore boa produz bons frutos, e toda árvore má produz frutos maus. Mateus 7:16, 17.

[325]

Antes de os juízos finais de Deus caírem sobre a Terra, haverá, entre o povo do Senhor, tal avivamento da primitiva piedade como não fora testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e o poder de Deus serão derramados sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão das igrejas em que o amor deste mundo suplantou o amor a Deus e à Sua Palavra. Muitos, tanto pastores como leigos, aceitarão alegremente as grandes verdades que Deus providenciou fossem proclamadas no tempo presente, a fim de preparar um povo para a segunda vinda do Senhor. O inimigo das almas deseja estorvar esta obra; e antes que chegue o tempo para tal movimento, esforçar-se-á para impedi-la, introduzindo uma contrafação. Nas igrejas que puder colocar sob seu poder sedutor, fará parecer que a bênção especial de Deus foi derramada. ...

Onde quer que os homens negligenciem o testemunho da Escritura Sagrada, desviando-se das verdades claras que servem para provar a alma e que exigem a renúncia de si mesmo e a do mundo, podemos estar certos de que ali não é outorgada a bênção de Deus. ...

Uma concepção errônea do caráter, perpetuidade e vigência da lei divina, tem ocasionado erros quanto à conversão e santificação, resultando em baixar, na igreja, a norma da piedade. Aqui deve encontrar-se o segredo da falta do Espírito e poder de Deus nos avivamentos de nosso tempo. ...

É somente à medida que se restabeleça a lei de Deus à sua posição exata, que poderá haver avivamento da primitiva fé e piedade entre o Seu povo professo. “Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom

caminho, e andai por ele; e achareis descanso para vossa alma." Jeremias 6:16. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 464, 465, 478.

Lágrimas e conflito, 17 de Novembro

Servindo ao Senhor com toda a humildade e com muitas lágrimas e tentações que, pelas ciladas dos judeus, me sobrevieram. Atos dos Apóstolos 20:19.

[326]

Desde os dias de Adão até os nossos tempos, nosso grande inimigo tem estado a exercer seu poder de oprimir e destruir. Está hoje a preparar-se para sua última campanha contra a igreja. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510.

Para melhor encobrir seu caráter e propósitos reais, faz-se representar de tal maneira a não causar maior emoção do que ridículo e desdém. Ele se compraz muito em ser descrito como um objeto burlesco, repugnante, agoureiro, meio animal e meio homem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 516.

Se Satanás era tão astuto no princípio, como não deve ser agora, depois de ter obtido uma experiência de muitos milhares de anos? Contudo Deus e os santos anjos, e todos os que permanecem em obediência a toda a vontade de Deus, são mais sábios do que ele. — The Review and Herald, 4 de Agosto de 1910.

Todos os que estão ativamente empenhados na causa de Deus, procurando desvendar os enganos do maligno e apresentar a Cristo perante o povo, estarão habilitados a aderir ao testemunho de Paulo, no qual ele fala em servir ao Senhor com toda a humildade de espírito, com muitas lágrimas e tentações. ...

O tentador não tem poder para governar a vontade ou forçar a alma a pecar. Pode angustiar, mas não contaminar. Pode causar agonia, mas não o aviltamento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510.

Satanás não pode ler os nossos pensamentos, mas pode ver os nossos atos, ouvir-nos as palavras; e por meio do seu longo conhecimento da família humana, pode moldar suas tentações para tirar vantagem de nossos pontos fracos de caráter. E quão freqüentemente lhe revelamos o segredo de como poderá obter vitória sobre nós! Oh!

como deveríamos dominar nossas palavras e ações! — Mensagens aos Jovens, 328.

Satanás assaltou a Cristo com as suas mais cruéis e sutis tentações; foi, porém, repelido em cada conflito. Aquelas batalhas foram travadas em nosso favor; aquelas vitórias nos tornam possível vencer. Cristo dará força a todos os que a busquem. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 510.

Ação física de Satanás, 18 de Novembro

Então, o Senhor disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao Senhor e disse: De rodear a Terra e passear por ela. Jó 1:7.

[327]

Satanás foi “homicida desde o princípio”. João 8:44. — Patriarcas e Profetas, 337.

Suas tentações estão levando multidões à ruína. A intemperança destrona a razão; seguem-se a satisfação sensual, a contenda e a matança. Satanás deleita-se na guerra; pois esta promove as mais vis paixões da alma, arrastando então para a eternidade as suas vítimas engolfadas no vício e sangue. É seu objetivo incitar as nações à guerra umas contra as outras; pois pode assim desviar o espírito do povo da obra de preparo para estar em pé no dia de Deus.

Satanás também opera por meio dos elementos a fim de recolher sua colheita de pessoas desprevenidas. Estudou os segredos dos laboratórios da natureza, e emprega todo o seu poder para dirigir os elementos tanto quanto o permite Deus. Quando lhe foi permitido afligir a Jó, quão rapidamente rebanhos e gado, servos, casas, filhos, foram assolados, seguindo-se em um momento uma desgraça a outra! ...

Nos acidentes e calamidades no mar e em terra, nos grandes incêndios, nos violentos furacões e terríveis saraivadas, nas tempestades, inundações, ciclones, ressacas e terremotos, em toda parte e sob milhares de formas, Satanás está exercendo o seu poder. Destrói a seara que está a amadurar, e seguem-se fome, angústia. Comunica ao ar infecção mortal, e milhares perecem pela pestilência. Essas visitações devem tornar-se mais e mais freqüentes e desastrosas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 589, 590.

O poder e malignidade de Satanás e seu exército deveriam com razão alarmar-nos, não fosse o caso de podermos encontrar refúgio e livramento no superior poder de nosso Redentor. ... Os que seguem a Cristo estão sempre seguros sob Sua proteção. Anjos magníficos em

poder são enviados do Céu para protegê-los. O maligno não pode romper a guarda que Deus pôs em redor de Seu povo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 517.

Na hora da decisão, 19 de Novembro

Multidões, multidões no vale da decisão! Porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão. Joel 3:14.

[328]

A profecia do capítulo 13 do Apocalipse declara que o poder representado pela besta de chifres semelhantes aos do cordeiro fará com que a "Terra e os que nela habitam" adorem o papado, ali simbolizado pela besta "semelhante ao leopardo". A besta de dois chifres dirá também "aos que habitam na Terra que façam uma imagem à besta; e, ainda mais, mandará a todos, "pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos", que recebam o "sinal da besta". Apocalipse 13:11-16. ... Os Estados Unidos são o poder representado pela besta de chifres semelhantes aos do cordeiro, e que esta profecia se cumprirá quando aquela nação impuser a observância do domingo, que Roma alega ser um reconhecimento especial de sua supremacia. Mas nesta homenagem ao papado os Estados Unidos não estarão sós. A influência de Roma nos países que uma vez já lhe reconheceram o domínio, está ainda longe de ser destruída. E a profecia prevê uma restauração de seu poder. "Vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a Terra se maravilhou após a besta." Apocalipse 13:3. A aplicação da chaga mortal indica a queda do papado em 1798. Depois disto, diz o profeta: "A sua chaga mortal foi curada; e toda a Terra se maravilhou após a besta." Paulo declara expressamente que o homem do pecado perdurará até ao segundo advento. 2 Tessalonicenses 2:8. ... Tanto no Velho como no Novo Mundo o papado receberá homenagem pela honra prestada à instituição do domingo, que repousa unicamente na autoridade da Igreja de Roma. ...

A Palavra de Deus deu aviso do perigo iminente; se este for desatendido, o mundo protestante saberá quais são realmente os propósitos de Roma, apenas quando for demasiado tarde para escapar da cilada. ...

Cumpre-nos buscar agora uma experiência profunda e viva nas coisas de Deus. Não temos um momento a perder. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 578, 579, 581, 601.

Dias difíceis de perseguição, 20 de Novembro

E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições. 2 Timóteo 3:12.

Ao chegar o tempo para que ela [a mensagem do terceiro anjo] seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constrangidos a sair com zelo santo, declarando as [329] palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados. Os terríveis resultados da imposição das observâncias da igreja pela autoridade civil, as incursões do espiritismo, os furtivos mas rápidos progressos do poder papal — tudo será desmascarado. Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. ...

O poder que acompanha a mensagem apenas enfurecerá os que a ela se opõem. ... A igreja apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão romanistas e protestantes. Ao tornar-se o movimento em prol da imposição do domingo mais audaz e decidido, invocar-se-á a lei contra os observadores dos mandamentos. ...

Cumprir-se-ão literalmente as palavras de Paulo: "Todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições." 2 Timóteo 3:12. Como os defensores da verdade se recusem a honrar o descanso dominical, alguns deles serão lançados na prisão, exilados, e outros tratados como escravos. Para a sabedoria humana, tudo isto parece agora impossível: mas, ao ser retirado dos homens o Espírito de Deus, o qual tem o poder de reprimi-los, e ao ficarem eles sob o governo de Satanás, ... hão de acontecer coisas estranhas. ...

Ninguém poderá servir a Deus sem atrair contra si a oposição das hostes das trevas. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 606, 607, 610.

Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com

o Espírito Santo, união com Cristo. Atos dos Apóstolos, 85. É esta comunhão com o Salvador que capacitará o povo de Deus a suportar o fim. — The Review and Herald, 9 de Fevereiro de 1911.

Segurança só na obediência, 21 de Novembro

Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os Seus ouvidos atentos às suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. 1 Pedro 3:12.

Ninguém, sem oração, se encontra livre de perigo durante um dia ou uma hora que seja. Especialmente devemos rogar ao Senhor sabedoria para compreender a Sua Palavra. Ali estão revelados as armadilhas do tentador, e os meios pelos quais se pode a ele resistir com êxito. Satanás é perito em citar as Escrituras, dando sua própria interpretação às passagens pelas quais espera fazer-nos tropeçar. Devemos estudar a Bíblia com humildade de coração, nunca perdendo de vista nossa sujeição a Deus. Ao mesmo tempo em que nos devemos guardar constantemente contra os ardis de Satanás, cumpre com fé orar sempre: "Não nos deixes cair em tentação." Mateus 6:13. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 530. [330]

Quando Balaão, seduzido pela promessa das ricas recompensas, praticou encantos contra Israel, e por meio de sacrifícios ao Senhor procurou invocar maldição sobre o Seu povo, o Espírito do Senhor vedou o mal que ele anelava pronunciar, e Balaão foi forçado a dizer: "Como amaldiçoarei o que Deus não amaldiçoa?" Números 23:8. ...

O povo de Israel era nesse tempo fiel a Deus; e, enquanto permanecessem em obediência à Sua lei, nenhum poder na Terra ou no inferno poderia prevalecer contra eles. Mas a maldição que a Balaão não foi permitido pronunciar contra o povo de Deus, conseguiu finalmente trazer sobre eles, seduzindo-os ao pecado. Ao transgredirem os mandamentos de Deus, separam-se então dEle, sendo deixados a sentir o poder do destruidor.

Satanás está bem ciente de que a mais débil alma que permaneça em Cristo é mais que suficiente para competir com as hostes das trevas. ... Unicamente com humilde confiança em Deus, e obediência a todos os Seus mandamentos, poderemos achar-nos seguros. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 529, 530.

Que ninguém vos engane com a crença de que Deus os perdoará e abençoará enquanto estão transgredindo uma de Suas exigências. Cometer voluntariamente um pecado conhecido silencia a voz testemunhadora do Espírito, e separa a pessoa de Deus. — The Signs of the Times, 30 de Novembro de 1882.

Virá outro pentecoste, 22 de Novembro

E a elas e aos lugares ao redor do meu outeiro, eu porei por bênção; e farei descer a chuva a seu tempo; chuvas de bênção serão. Ezequiel 34:26.

O Senhor designou a juventude para ser Sua mão ajudadora. — Testimonies for the Church 7:64. [331]

Muitos jovens de hoje, que crescem como Daniel no seu lar judaico, estudando a Palavra e as obras de Deus, e aprendendo as lições do serviço fiel, ainda se levantarão nas assembléias legislativas, nas cortes de justiça, ou nos palácios reais, como testemunhas do Rei dos reis. ...

Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! — Educação, 262, 271.

A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. ...

Servos de Deus, com o rosto iluminado e a resplandecer de santa consagração, apressar-se-ão de um lugar para outro para proclamar a mensagem do Céu. Por milhares de vozes em toda a extensão da Terra, será dada a advertência. Operar-se-ão prodígios, os doentes serão curados, e sinais e maravilhas seguirão aos crentes. Satanás também opera com prodígios de mentira, fazendo mesmo descer fogo do céu, à vista dos homens. Apocalipse 13:13. Assim os habitantes da Terra serão levados a decidir-se.

A mensagem há de ser levada não tanto por argumentos como pela convicção profunda do Espírito de Deus. ... Os raios de luz penetram por toda parte, a verdade é vista em sua clareza, e os leais

filhos de Deus cortam os laços que os têm sustentado. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 611, 612.

Deus tem uma obra para Seu povo fazer pelo mundo, e se trabalharem em harmonia entre si e com o Céu, Ele demonstrará Seu poder em prol deles, como o fez com os primeiros discípulos no dia de Pentecoste. — The Review and Herald, 13 de Janeiro de 1910.

A chuva temporã do Espírito de Deus, 23 de Novembro

E vós, filhos de Sião, regozijai-vos e alegrai-vos no Senhor, vosso Deus, porque Ele vos dará ensinador de justiça e fará descer a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês. Joel 2:23.

Sob a figura das chuvas temporã e serôdia, que caem nas terras orientais ao tempo da semeadura e da colheita, os profetas hebreus [332] predisseram a dotação de graça espiritual em medida extraordinária à igreja de Deus. O derramamento do Espírito nos dias dos apóstolos foi o começo da primeira chuva, ou temporã, e glorioso foi o resultado. ...

Ao avizinhar-se o fim da ceifa da Terra, uma especial concessão de graça espiritual é prometida a fim de preparar a igreja para a vinda do Filho do homem. Esse derramamento do Espírito é comparado com a queda da chuva serôdia. — Atos dos Apóstolos, 54, 55.

A chuva serôdia, amadurecendo a seara da Terra, representa a graça espiritual que prepara a igreja para a vinda do Filho do homem. Mas a menos que a chuva temporã haja caído, não haverá vida; a ramagem verde não brotará. Se a chuva temporã não fizer seu trabalho, a serôdia não desenvolverá a semente até a perfeição. ...

Deve haver um desenvolvimento constante das virtudes cristãs, um avanço constante na experiência cristã. ...

Cada indivíduo deve estar cônscio de sua própria necessidade. Deve o coração ser esvaziado de toda a mancha, purificado para habitação do Espírito. Foi pela confissão e pelo abandono do pecado, por meio de fervorosa oração e da entrega pessoal a Deus, que os discípulos se prepararam para o derramamento do Espírito Santo no dia de Pentecoste. O mesmo trabalho, apenas em grau mais elevado, deve ser feito agora. ...

Mas não se deve negligenciar a graça representada pela chuva temporã. Só os que estiverem vivendo de acordo com a luz que têm recebido poderão receber maior luz. A não ser que nos estejamos desenvolvendo diariamente na exemplificação das ativas virtudes cristãs, não reconheceremos as manifestações do Espírito Santo na chuva serôdia. Pode ser que ela esteja sendo derramada nos corações ao nosso redor, mas nós não a discerniremos nem a receberemos. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 506, 507.

Derramamento da chuva serôdia, 24 de Novembro

Pedi ao Senhor chuva no tempo da chuva serôdia; o Senhor, que faz os relâmpagos, lhes dará chuveiro de água e erva no campo a cada um. Zacarias 10:1.

No Oriente a chuva temporã cai no tempo da semeadura. Ela é necessária, para que a semente possa germinar. Sob a influência de fertilizantes aguaceiros, brota o tenro rebento. Caindo perto do fim [333] da estação, a chuva serôdia amadurece o grão, e o prepara para a foice. O Senhor utiliza esses elementos da natureza para representar a obra do Espírito Santo. ...

Embora acariciemos as bênçãos da primeira chuva, não devemos, do outro lado, perder de vista o fato de que sem a chuva serôdia, para encher a espiga e amadurecer o grão, a colheita não estará pronta para a ceifa, e o trabalho do semeador terá sido em vão. Necessita-se da graça divina no começo, da graça divina em cada passo de avanço; só a graça divina pode completar a obra. ...

Não fiqueis satisfeitos, pensando que no decorrer normal da estação a chuva cairá. Pedi-a. ... Devemos buscar-Lhe os favores de todo o coração, se queremos alcançar os chuveiros da graça. Devemos aproveitar toda a oportunidade de nos colocarmos no conduto da bênção. Cristo disse: "Onde estiverem dois ou três reunidos em Meu nome, aí estou Eu no meio deles." Mateus 18:20. As convocações da igreja, como nas reuniões campais, as assembléias da igreja local, e todas as ocasiões em que há trabalho pessoal em favor das almas, são oportunidades determinadas por Deus para dar tanto a chuva temporã como a serôdia. ...

Em todas as reuniões em que estivermos presentes, nossas orações devem ser feitas no sentido de que, agora mesmo, Deus conceda fervor e ânimo a nosso coração. Ao irmos ao Senhor em busca do Espírito Santo, Este produzirá em nós mansidão e humildade, bem como consciente confiança de que Deus nos concederá a aperfeiçoadora chuva serôdia. Se com fé orarmos pela bênção, recebê-la-emos

conforme Deus nos prometeu. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 506-509.

O Espírito Santo virá a todos quantos pedem o pão da vida para o dar aos semelhantes. — Serviço Cristão, 252.

O alto clamor da terceira mensagem, 25 de Novembro

E, depois destas coisas, vi descer do Céu outro anjo, que tinha grande poder, e a Terra foi iluminada com a sua glória. Apocalipse 18:1.

Vi então outro poderoso anjo comissionado para descer à Terra, a fim de unir sua voz com o terceiro anjo, e dar poder e força à sua mensagem. — Primeiros Escritos, 277. [334]

Prediz-se com isto uma obra de extensão mundial e de extraordinário poder. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 611.

Grande poder e glória foram comunicados ao anjo, e, descendo ele, a Terra foi iluminada com sua glória. A luz que acompanhava este anjo penetrou por toda parte, ao clamar ele poderosamente, com grande voz: "Caiu! Caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, e abrigo de todo espírito imundo, e refúgio de toda ave imunda e aborrecível!" Apocalipse 18:2. A mensagem da queda de Babilônia, conforme é dada pelo segundo anjo, é repetida com a menção adicional das corrupções que têm entrado nas igrejas desde 1844. A obra desse anjo vem, no tempo devido, unir-se à última grande obra da mensagem do terceiro anjo, ao tomar esta o volume de um alto clamor. E o povo de Deus assim se prepara para estar em pé na hora da tentação que em breve devem enfrentar. Vi uma grande luz repousando sobre eles, e uniram-se destemidamente para proclamar a mensagem do terceiro anjo.

Foram enviados anjos para ajudar o poderoso anjo do Céu, e ouvi vozes que pareciam fazer ressoar em toda parte: "Sai dela, povo Meu." Apocalipse 18:4. ... A glória de Deus repousou sobre os santos, pacientes e expectantes, e deram fielmente a última advertência solene, proclamando a queda de Babilônia, e chamando o povo de Deus para sair dela para que possam escapar de sua terrível condenação.

A luz que se derramou sobre os expectantes penetrou por toda parte, e aqueles, nas igrejas, que tinham alguma luz e que não haviam ouvido e rejeitado as três mensagens, obedeceram à chamada, e deixaram as igrejas decaídas. ...

A terceira mensagem deveria fazer sua obra; todos deveriam ser provados por meio dela, e os que são preciosos deveriam ser chamados das corporações religiosas. — Primeiros Escritos, 277, 278.

Inabalável no tempo da sacudidura, 26 de Novembro

Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente com reverência e piedade. Hebreus 12:28.

[335]

Os que aceitam a Cristo e dizem em sua primeira confiança: "Estou salvo!" estão em perigo de depositar confiança em si mesmos. Perdem de vista a sua fraqueza e necessidade constante do poder divino. Estão desapercebidos para as ciladas de Satanás. ... Nossa única segurança está na constante desconfiança de nós mesmos e na confiança em Cristo. — Parábolas de Jesus, 155.

O maior perigo do homem está em se enganar a si mesmo, em condescender com a presunção, separando-se assim de Deus, a fonte de seu poder. — A Ciência do Bom Viver, 455.

O Senhor virá muito logo, e estamos no limiar das cenas de calamidade. — Testemunhos Seletos 3:312.

Não precisamos dizer: Logo hão de chegar os perigos dos últimos dias, visto já eles haverem chegado. Precisamos agora da espada da Palavra do Senhor para extirpar pela raiz as concupiscências da carne, os apetites e as paixões.

Precisam sofrer uma mudança os que se entregaram a pensamentos dissolutos. ... Os pensamentos devem concentrar-se em Deus. Agora é que nos devemos grandemente esforçar para vencer as tendências naturais do coração carnal. — Testimonies for the Church 8:315.

Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular. Homens de talento e maneiras agradáveis, que se haviam já regozijado na

verdade, empregam sua capacidade em enganar e transviar as almas. Tornam-se os piores inimigos de seus antigos irmãos. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 608.

Estamos no tempo da sacudidura, tempo em que cada coisa que pode ser sacudida, sacudir-se-á. O Senhor não desculpará os que conhecem a verdade, se não obedecem a Seus mandamentos por palavra e ação. — Testemunhos Selectos 2:547, 548.

“Prepara-te”, 27 de Novembro

Portanto, assim te farei, ó Israel! E, porque isso te farei, prepara-te, ó Israel, para te encontrares com o teu Deus. Amós 4:12.

[336]

Muitos não compreendem o que devem ser a fim de viverem à vista do Senhor sem um sumo sacerdote no santuário, durante o tempo de angústia. Os que hão de receber o selo do Deus vivo, e ser protegidos, no tempo de angústia, devem refletir completamente a imagem de Jesus. — Primeiros Escritos, 112.

Suas vestes devem estar imaculadas, o caráter liberto de pecado, pelo sangue da aspersão. Mediante a graça de Deus e seu próprio esforço diligente, devem eles ser vencedores na batalha contra o mal. Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 425.

Vi que muitos negligenciavam a preparação tão necessária, esperando que o tempo do “refrigério” e da “chuva serôdia” os habilitasse para estar em pé no dia do Senhor, e viver à Sua vista. Oh! quantos vi eu no tempo de angústia sem abrigo! Haviam negligenciado a necessária preparação, e portanto não podiam receber o refrigério que todos precisam ter para os habilitar a viver à vista de um Deus santo.

Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade toda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver então que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício. ...

Vi que ninguém poderia participar do “refrigério” a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação. Deveríamos, portanto, estar-

nos aproximando mais e mais do Senhor, e achar-nos fervorosamente à procura daquela preparação necessária para nos habilitar a estar em pé na batalha do dia do Senhor. Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente entes santos poderão morar em Sua presença. — Primeiros Escritos, 71.

O estranho ato de Deus, 28 de Novembro

Porque o Senhor Se levantará, como no monte de Perazim, e Se irará, como no vale de Gibeão, para fazer a Sua obra, a Sua estranha obra, e para executar o Seu ato, o Seu estranho ato. Isaías 28:21.

[337]

Com infalível precisão, o Ser infinito ainda mantém, por assim dizer, uma conta com todas as nações. Enquanto Sua misericórdia se oferece com convites ao arrependimento, esta conta permanecerá aberta; quando, porém, os algarismos atingem um certo total que Deus fixou, começa o ministério de Sua ira. Encerra-se a conta. Cessa a paciência divina. Não mais há intercessão de misericórdia a favor delas.

O profeta, olhando através dos séculos, teve apresentado a sua visão esse tempo. As nações da atualidade têm sido recipientes de misericórdias inéditas. ... Mas ao seu débito se acham registrados crescente orgulho, cobiça, idolatria, menosprezo de Deus e vil ingratidão. Estão a passos rápidos encerrando sua conta com Deus. ...

A crise aproxima-se rapidamente. Quase é vindo o tempo da visitação de Deus. Conquanto Lhe repugne castigar, não obstante castigará, e rapidamente. — Testemunhos Seletos 2:63, 64.

Para o nosso misericordioso Deus, o infligir castigo é ato estranho. "Vivo Eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio." Ezequiel 33:11. ... Todavia, "ao culpado não tem por inocente". Êxodo 34:7. "O Senhor é tardio em irar-Se, mas grande em força, e ao culpado não tem por inocente." Naum 1:3. Reivindicará com terríveis manifestações a dignidade de Sua lei espezinhada. A severidade da retribuição que aguarda o transgressor pode ser julgada pela relutância do Senhor em executar justiça. A nação que por tanto tempo Ele suporta, e que não ferirá antes de haver ela enchido a medida de sua iniqüidade, segundo os cálculos divinos, beberá, por

fim, a taça da ira sem mistura de misericórdia. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 627.

Depois de ter Deus feito tudo que devia fazer para salvar os homens, se eles demonstrarem pela vida que menosprezam a misericórdia oferecida, a morte será a porção deles; e será uma terrível morte, pois terão que sentir a agonia que Cristo sentiu na cruz. Então compreenderão o que perderam, a vida eterna e herança imortal. — The Review and Herald, 5 de Agosto de 1884.

“Um tempo de angústia”, 29 de Novembro

[338]

E, naquele tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta pelos filhos do teu povo, e haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro. Daniel 12:1.

Quando se encerrar a mensagem do terceiro anjo, a misericórdia não mais pleiteará em favor dos culpados habitantes da Terra. O povo de Deus terá cumprido a sua obra. ... O mundo foi submetido à prova final, e todos os que se mostraram fiéis aos preceitos divinos receberam “o selo do Deus vivo”. Apocalipse 7:2. Cessa então Jesus de interceder no santuário celestial. Levanta as mãos e com grande voz diz: Está feito. ...

Terminou a longanimidade de Deus: O mundo rejeitou a Sua misericórdia, desprezou-Lhe o amor, pisando Sua lei. Os ímpios passaram os limites de seu tempo de graça; o Espírito de Deus, persistentemente resistido, foi, por fim, retirado. Desabrigados da graça divina, não têm proteção contra o maligno. Satanás mergulhará então os habitantes da Terra em uma grande angústia final. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 613, 614.

Somente os que têm mãos limpas e coração puro resistirão no tempo da prova. ...

Vi que o tempo para Jesus permanecer no lugar santíssimo estava quase terminado e esse tempo podia durar apenas um pouquinho mais; que o tempo disponível que temos deve ser gasto em examinar a Bíblia, que nos julgará no último dia. ...

Que os mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus estejam de contínuo em vossas mentes, expulsando assim cuidados e pensamentos mundanos. Quando vos deitais e quando vos levantais, sejam eles a vossa meditação. Vivei e agi inteiramente em relação com a vinda do Filho do homem. O tempo do selamento é muito curto, e logo passará. Agora, enquanto os quatro anjos estão con-

tendo os ventos, é o tempo de fazer firme a nossa vocação e eleição. — Primeiros Escritos, 58.

“Não os desampararei”, 30 de Novembro

Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor, os ouvirei, Eu, o Deus de Israel os não desampararei. Isaías 41:17.

[339]

Quando Cristo cessar de interceder no santuário, será derramada a ira que, sem mistura, se ameaçara fazer cair sobre os que adoram a besta e sua imagem, e recebem o seu sinal. Apocalipse 14:9, 10. As pragas que sobrevieram ao Egito quando Deus estava prestes a libertar Israel, eram de caráter semelhante aos juízos mais terríveis e extensos que devem cair sobre o mundo precisamente antes do libertamento final do povo de Deus. Diz o autor do Apocalipse, descrevendo esses tremendos flagelos: “Fez-se uma chaga má e maligna nos homens que tinham o sinal da besta e que adoravam a sua imagem.” O mar “se tornou em sangue como de um morto, e morreu no mar toda a alma vivente”. Apocalipse 16:2, 3. E os rios e fontes das águas “se tornaram em sangue”. Terríveis como são estes castigos, a justiça de Deus é plenamente reivindicada. ...

Estas pragas não são universais, ao contrário os habitantes da Terra seriam inteiramente exterminados. Contudo serão os mais terríveis flagelos que já foram conhecidos por mortais. Todos os juízos sobre os homens, antes do final do tempo da graça, foram misturados com misericórdia. O sangue propiciatório de Cristo tem livrado o pecador de os receber na medida completa de sua culpa; mas no juízo final a ira é derramada sem mistura de misericórdia. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 627-629.

É impossível dar qualquer idéia da experiência do povo de Deus que estará vivo sobre a Terra quando a glória celestial e a repetição das perseguições do passado se juntarem. Eles andarão na luz que procede do trono de Deus. Por meio dos anjos haverá constante comunicação entre o Céu e a Terra. — Medicina e Salvação, 110.

O povo de Deus não estará livre de sofrimento; mas ... não serão abandonados a perecer. ... Enquanto os ímpios estão a morrer de

fome e pestilências, os anjos protegerão os justos, suprindo-lhes as necessidades. Para aquele que "anda em justiça" é esta promessa: "O seu pão lhe será dado, as suas águas serão certas." Isaías 33:16. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 629.

Dezembro — A vitória do evangelho

[340]

Como nos dias de Noé, 1 de Dezembro

E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Lucas 17:26.

Século após século as advertências que Deus enviou ao mundo por Seus servos foram recebidas com ... incredulidade e descrença. Quando a iniqüidade dos antediluvianos O moveu a trazer o dilúvio sobre a Terra, primeiramente Ele lhes fez saber Seu propósito, para que pudessem ter oportunidade de abandonar seus maus caminhos. Durante cento e vinte anos lhes soou aos ouvidos o aviso para que se arrependessem, não acontecesse manifestar-se a ira de Deus a fim de destruí-los. A mensagem parecia-lhes, porém, uma história ociosa, e nela não creram. ... Se a mensagem de Noé era verdadeira, por que todo o mundo não o viu e creu? ...

Escarnecedores apontavam para as coisas da natureza — a sucessão invariável das estações, o céu azul que nunca havia derramado chuva, os campos verdejantes refrescados pelo brando orvalho da noite — e exclamavam: "Fala ele parábolas?" Desdenhosamente declaravam ser o pregador da justiça um rematado fanático; e continuavam mais avidamente na busca de prazeres, mais decididos em seus maus caminhos do que nunca antes. Mas a incredulidade que alimentavam não impediu o acontecimento predito. ...

Cristo declara que existirá idêntica incredulidade no tocante à Sua segunda vinda. Como os contemporâneos de Noé não o conheceram, "até que veio o dilúvio, e os levou a todos, assim será também", nas palavras de nosso Salvador "a vinda do Filho do homem". Mateus 24:39. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 337, 338.

Através dos séculos, chegam até nós as solenes palavras de advertência de nosso Senhor, no Monte das Oliveiras: "E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue de glutonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia." "Vigiai, pois, em todo o tempo, orando,

para que sejais havidos por dignos de evitar todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.” Lucas 21:34, 36. — O Desejado de Todas as Nações, 636.

Profetas da paz, 2 de Dezembro

Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão. 1 Tessalonicenses 5:3.

O mau servo diz em seu coração: "O meu Senhor tarde virá." Mateus 24:48. Não diz que Cristo não virá. Não zomba da idéia de Sua segunda vinda. Mas, em seu coração e por suas ações e palavras declara que a vinda do Senhor demora. Afasta da mente dos outros a convicção de que o Senhor presto virá. Sua influência leva os homens a uma presunçosa, negligente demora. São confirmados em sua mundanidade e torpor. Paixões terrestres, pensamentos corruptos tomam posse da mente. O mau servo come e bebe com os bêbados, une-se com o mundo na busca do prazer. Espanca seus conservos, acusando e condenando aqueles que são fiéis a seu Mestre. ... O advento de Cristo surpreenderá os falsos mestres. Eles estão dizendo: "Paz e segurança." Como os sacerdotes e mestres antes da queda de Jerusalém, assim esperam eles que a igreja goze de prosperidade e glória terrenas. Os sinais dos tempos, eles interpretam como prognóstico dessas coisas. Mas, que diz a Palavra inspirada? — "Então lhes sobrevirá repentina destruição." 1 Tessalonicenses 5:3. Como um laço virá o dia de Deus sobre toda a Terra, sobre todos os que fazem deste mundo sua pátria. ...

Os homens estão retardando a vinda do Senhor. Riem das advertências. Ouve-se a arrogância: "Todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação." 2 Pedro 3:4. "O dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso." Isaías 56:12. Aprofundar-nos-emos no amor do prazer. Mas Cristo diz: "Eis que venho como ladrão." Apocalipse 16:15. Ao mesmo tempo que o mundo está perguntando zombeteiramente: "Onde está a promessa da Sua vinda?" (2 Pedro 3:4) estão-se cumprindo os sinais. Enquanto eles gritam: "Paz e segurança", aproxima-se repentina destruição.

Quando o escarnecedor, o rejeitador da verdade, se tem tornado presunçoso; quando a rotina do trabalho nos vários ramos de ganhar dinheiro é prosseguida sem consideração para com princípios; quando o estudante está ansiosamente buscando o conhecimento de tudo menos a Bíblia, Cristo vem como ladrão. — O Desejado de Todas as Nações, 635, 636.

Sinais em terra e mar, 3 de Dezembro

O grande dia do Senhor está perto, está perto, e se apressa muito a voz do dia do Senhor; amargamente clamará ali o homem poderoso. Sofonias 1:14.

Estamos perto da consumação dos tempos. Foi-me mostrado que os juízos retributivos de Deus já estão caindo sobre a Terra. O Senhor nos advertiu quanto aos acontecimentos que estão prestes a ocorrer. ...

Os que beberem da mesma fonte de bênçãos hão de unir-se entre si. A verdade, habitando no coração dos crentes, há de conduzir a uma abençoada e feliz unificação. Deste modo a oração de Cristo, pedindo que Seus discípulos fossem um como Ele o é com o Pai, será atendida. Por essa unidade espiritual, toda alma verdadeiramente convertida há de suspirar.

Entre os ímpios, porém, há de prevalecer uma harmonia ilusória que só em parte encobrirá a perpétua discórdia. Achar-se-ão unidos na sua oposição à vontade e à verdade divina, mas quanto ao mais estarão divididos pelo ódio, dissimulação, inveja e contenda mortal. — Testemunhos Selectos 2:11, 13.

O Senhor está retirando da Terra Suas restrições e breve haverá morte e destruição, crescente criminalidade, e cruéis e maus intentos contra os ricos, os quais se exaltaram contra os pobres. Os que estão sem a proteção de Deus não encontrarão segurança em lugar nenhum nem em posição alguma. Os agentes humanos estão-se preparando e usando sua faculdade inventiva para fazer funcionar o mais poderoso aparelhamento para ferir e matar. — Testemunhos Selectos 3:285, 286.

O Senhor Se levantará para sacudir terrivelmente a Terra. Veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas. Irromperão inesperadamente incêndios que nenhum esforço humano será capaz de extinguir. Os

palácios da Terra serão varridos pela fúria das chamas. Tornar-se-ão mais e mais freqüentes os desastres de estrada de ferro; confusão, colisões e morte sem um momento de advertência ocorrerão nas grandes vias de comunicação. O fim está perto, a graça está a terminar. Oh! busquemos a Deus enquanto Se pode achar, invoquemo-Lo enquanto está perto! — Mensagens aos Jovens, 89, 90. [343]

Sinais no céu, 4 de Dezembro

Aprendei, pois, esta parábola da figueira: quando já os seus ramos se tornam tenros e brotam folhas, sabeis que está próximo o verão. Igualmente, quando virdes todas essas coisas, sabei que Ele está próximo, às portas. Mateus 24:32, 33.

O Salvador dá sinais de Sua vinda e, mais que isto, fixa o tempo em que aparecerão os primeiros desses sinais: "E logo depois da aflição daqueles dias, o Sol escurecerá, e a Lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as potências dos céus serão abaladas. Então aparecerá no céu, o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão o Filho do homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. ...

Ao fim da grande perseguição papal, declarou Cristo, o Sol se escureceria, e a Lua não daria sua luz. Em seguida, cairiam as estrelas do céu. — O Desejado de Todas as Nações, 631, 632.

Assim se mostrou o último dos sinais de Sua vinda, relativamente aos quais Jesus declarou a Seus discípulos: "Quando virdes todas essas coisas, sabei que Ele está próximo, às portas." Mateus 24:33. Depois destes sinais João contemplou, como o grande acontecimento a seguir imediatamente, o céu retirando-se como pergaminho que se enrola, enquanto a Terra tremia, montanhas e ilhas se removiam dos lugares, e os ímpios procuravam, aterrorizados, fugir da presença do Filho do homem. Apocalipse 6:12-17. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 334.

Mas o dia e hora de Sua vinda não foram revelados. ... O tempo exato da segunda vinda do Filho do homem é mistério de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, 632, 633.

Mais um pouco, e veremos o Rei em Sua formosura. Mais um pouco, e Ele enxugará toda lágrima de nossos olhos. Um pouco mais, e nos apresentará "irrepreensíveis, com alegria, perante a Sua glória". Judas 24. Por conseguinte, ao dar Ele os sinais de Sua vinda, disse: "Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima,

e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima.” Lucas 21:28. — O Desejado de Todas as Nações, 632. [344]

Profecias, 5 de Dezembro

Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo. Apocalipse 1:3.

Do surgimento e queda das nações conforme expostos nos livros de Daniel e Apocalipse, precisamos aprender quão sem valor é a glória meramente terrena e externa. Babilônia, com todo o seu poder e magnificência, como nosso mundo jamais contemplou igual — poder e magnificência que ao povo daquele tempo pareciam estáveis e permanentes — quão completamente passou. "Como a flor da erva" (Tiago 1:10), pereceu. Assim pereceu o reino da Medo-Pérsia, e os reinos da Grécia e de Roma. E assim perece tudo o que não tem a Deus por fundamento. Apenas o que está vinculado ao Seu propósito, e expressa Seu caráter, pode perdurar. Seus princípios são a única coisa firme que o nosso mundo conhece. — Profetas e Reis, 548.

Quando os livros de Daniel e Apocalipse forem bem compreendidos, terão os crentes uma experiência religiosa inteiramente diferente. Ser-lhes-ão dados tais vislumbres das portas abertas do Céu que o coração e a mente se impressionarão com o caráter que todos devem desenvolver a fim de alcançar a bem-aventurança que deve ser a recompensa dos puros de coração.

O Senhor abençoa a todo aquele que com humildade e mansidão, procura compreender o que está revelado no Apocalipse. Este livro fala tanto acerca da imortalidade e da glória, que todos os que o lêem e pesquisam fervorosamente recebem as bênçãos prometidas àqueles "que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas". Apocalipse 1:3.

Uma coisa compreender-se-á certamente do estudo de Apocalipse — que a ligação entre Deus e Seu povo é íntima e decidida. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 114.

Demos mais tempo ao estudo da Bíblia. Não compreendemos a Palavra como devemos. O livro de Apocalipse abre com uma ordem para compreendermos a instrução que ele contém. ... Quando ... compreendermos o que este livro para nós significa, ver-se-á entre nós grande reavivamento. — Testemunhos para Ministros e Obreiros Evangélicos, 113. [345]

O último ato de engano, 6 de Dezembro

E Jesus, respondendo, disse-lhes: Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em Meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos. Mateus 24:4, 5.

Como ato culminante no grande drama do engano, o próprio Satanás personificará Cristo. A igreja tem há muito tempo professado considerar o advento do Salvador como a realização de suas esperanças. Assim, o grande enganador fará parecer que Cristo veio. Em várias partes da Terra, Satanás se manifestará entre os homens como um ser majestoso, com brilho deslumbrante, assemelhando-se à descrição do Filho de Deus dada por João no Apocalipse 1:13-15. ... O povo se prostra em adoração diante dele, enquanto este ergue as mãos e sobre eles pronuncia uma bênção, assim como Cristo abençoava Seus discípulos quando aqui na Terra esteve. Sua voz é meiga e branda, cheia de melodia. Em tom manso e compassivo apresenta algumas das mesmas verdades celestiais e cheias de graça que o Salvador proferia; cura as doenças do povo, e então, em seu pretenso caráter de Cristo, alega ter mudado o sábado para o domingo, ordenando a todos que santifiquem o dia que ele abençoou. ...

Apenas os que forem diligentes estudantes das Escrituras, e receberem o amor da verdade, estarão ao abrigo dos poderosos enganos que dominam o mundo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 624, 625.

O Salvador advertiu Seu povo, ... e predisse claramente o modo de Sua segunda vinda. “Surgirão falsos cristos. ... Portanto, se vos disserem: Eis que Ele está no deserto, não saiais; ou: eis que Ele está no interior da casa, não acrediteis. Porque, assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra até ao Ocidente, assim será também a vinda do Filho do homem.” Mateus 24:24-27. Não há possibilidade de ser imitada esta vinda. Será conhecida universalmente, testemunhada pelo mundo inteiro. ...

Acha-se hoje o povo de Deus tão firmemente estabelecido em Sua Palavra que não venha a ceder à evidência de seus sentidos? Apegar-se-á nesta crise à Bíblia, e a Bíblia só? — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 625. [346]

Salvo da violência, 7 de Dezembro

Um cântico haverá entre vós, como na noite em que se celebra uma festa santa; e alegria de coração, como a daquela que sai tocando pífano, para vir ao monte do Senhor, à Rocha de Israel. Isaías 30:29.

Quando a proteção das leis humanas for retirada dos que honram a lei de Deus, haverá, nos diferentes países, um movimento simultâneo com o fim de destruí-los. ...

O povo de Deus — alguns nas celas das prisões, outros escondidos nos retiros solitários das florestas e montanhas pleiteia ainda a proteção divina, enquanto por toda parte grupos de homens armados, instigados pelas hostes de anjos maus, se estão preparando para a obra de morte. ...

Com brados de triunfo, zombaria e imprecação, multidões de homens maus estão prestes a cair sobre a presa, quando, eis, um denso negror, mais intenso do que as trevas da noite, cai sobre a Terra. Então o arco-íris ... atravessa os céus, e parece cercar cada um dos grupos em oração. ...

É ouvida pelo povo de Deus uma voz clara e melodiosa, dizendo: “Olhai para cima”; e, levantando os olhos para o céu, contemplam o arco da promessa. As nuvens negras, ameaçadoras, que cobriam o firmamento se fendem e, como Estêvão, olham fixamente para o céu, e vêem a glória de Deus, e o Filho do homem sentado sobre o Seu trono. Divisam em Sua forma divina os sinais de Sua humilhação; e de Seus lábios ouvem o pedido, apresentado ante Seu Pai e os santos anjos: “Aqueles que Me deste quero que, onde Eu estiver, também eles estejam comigo.” João 17:24. Novamente se ouve uma voz, melodiosa e triunfante, dizendo: “Eles vêm! eles vêm! santos, inocentes e incontaminados. Guardaram a palavra da Minha paciência; andarão entre os anjos”; e os pálidos, trêmulos lábios dos que mantiveram firme a fé, proferem um brado de vitória.

É à meia-noite que Deus manifesta o Seu poder para o livramento de Seu povo. O Sol aparece resplandecendo em sua força. Sinais e maravilhas se seguem em rápida sucessão. Os ímpios contemplam a cena com terror e espanto, enquanto os justos vêem com solene alegria os sinais de seu livramento. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 635, 636. [347]

“Ora vem, Senhor Jesus”, 8 de Dezembro

Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. Tito 2:13.

Uma das verdades mais solenes, e não obstante mais gloriosas, reveladas na Escritura Sagrada, é a da segunda vinda de Cristo, para completar a grande obra da redenção. ... A doutrina do segundo advento é, verdadeiramente, a nota tônica das Sagradas Escrituras. ...

A vinda do Senhor tem sido em todos os séculos a esperança de Seus verdadeiros seguidores. ...

O patriarca Jó, na noite de sua aflição, exclamou com inabalável confiança: “Eu sei que o meu Redentor vive, e que por fim Se levantará sobre a Terra... ainda em minha carne verei a Deus. Vê-Lo-ei por mim mesmo, e os meus olhos, e não outros, O verão.” Jó 19:25-27. ...

A última promessa do Salvador no Monte das Oliveiras, de que Ele viria outra vez, iluminou o futuro a Seus discípulos, encheu-lhes o coração de alegria e esperança que as tristezas não poderiam apagar nem as provações empanar. Em meio de sofrimento e perseguição, “o aparecimento do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo” foi a “bem-aventurada esperança”. ...

Na rochosa ilha de Patmos o discípulo amado ouve a promessa: “Certamente cedo venho”, e em sua anelante resposta sintetiza a prece da igreja em toda a sua peregrinação: “Amém! Ora, vem, Senhor Jesus!” Apocalipse 22:20. ...

“Este velho mundo não está longe de seu fim”, disse Melâncton. ... “Os pensamentos que se relacionam com a vinda do Senhor”, disse Baxter, “são dulcíssimos e mui gozosos para mim.” — Obras, Richard Baxter. “É a obra da fé, e do caráter de Seus santos, amar Seu aparecimento e aguardar o cumprimento da bem-aventurada esperança.” ...

“Este é o dia que todos os crentes devem almejar, esperar e aguardar, como cumprimento de toda a obra de sua redenção, e de todos os desejos e esforços de sua alma.” “Apressa, ó Senhor, este bem-aventurado dia!” — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 299, 302-304. [348]

O rei aparece em pessoa, 9 de Dezembro

Virá o nosso Deus e não Se calará; adiante dEle um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dEle. Do alto, chamará os céus e a Terra, para julgar o Seu povo. Salmos 50:3, 4.

O Rei dos reis desce sobre a nuvem, envolto em fogo chamejante. Os céus enrolam-se como um pergaminho, e a Terra treme diante dEle, e todas as montanhas e ilhas se movem de seu lugar. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 641, 642.

Jesus, na nuvem, avança como poderoso vencedor. Agora, não como "Homem de dores", para sorver o amargo cálice da ignomínia e miséria, vem Ele vitorioso no Céu e na Terra para julgar os vivos e os mortos. "Fiel e verdadeiro", Ele "julga e peleja em justiça." E "seguiam-nO os exércitos que há no Céu". Apocalipse 19:11, 14. Com antífonas de melodia celestial, os santos anjos, em vasta e inumerável multidão, acompanham-nO em Seu avanço. O firmamento parece repleto de formas radiantes — milhares de milhares, milhões de milhões. Nenhuma pena humana pode descrever esta cena, mente alguma mortal é apta para conceber seu esplendor. "A Sua glória cobriu os céus, e a Terra encheu-se do Seu louvor. E o Seu resplendor era como a luz." Habacuque 3:3, 4. Aproximando-se ainda mais a nuvem viva, todos os olhos contemplam o Príncipe da vida. Nenhuma coroa de espinhos agora desfigura a sagrada cabeça, mas um diadema de glória repousa sobre a santa fronte. O semblante divino irradia o fulgor deslumbrante do Sol meridiano. "E na veste e na Sua coxa tem escrito este nome: Rei dos reis e Senhor dos senhores." Apocalipse 19:16.

À Sua presença "se têm tornado macilentos todos os rostos"; (Jeremias 30:6) sobre os que rejeitaram a misericórdia de Deus cai o terror do desespero eterno. "Derrete-se o coração, e tremem os joelhos, ... e os rostos de todos eles empalidecem." Naum 2:10. Os justos clamam, a tremer: "Quem poderá subsistir?" Silencia o

cântico dos anjos, e há um tempo de terrível silêncio. Ouve-se, então, a voz de Jesus, dizendo: “A Minha graça te basta.” — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 641.

Preparo para a trasladação, 10 de Dezembro

Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte e não foi achado, porque Deus o trasladara, visto como, antes da sua trasladação, alcançou testemunho de que agradara a Deus. Hebreus 11:5.

Vivemos em um século mau. Adensam-se ao redor de nós os perigos dos últimos dias. Por se multiplicar a iniqüidade, esfria o amor de muitos. Enoque andou com Deus trezentos anos. Agora a brevidade do tempo parece ser insistentemente apresentada como razão para buscar a justiça. Deveria ser necessário que os terrores do dia de Deus sejam postos diante de nós a fim de nos compelirem a fazer o que é direito? Temos diante de nós o caso de Enoque. Centenas de anos andou ele com Deus. Vivia em um século corrupto, quando a contaminação pululava em torno dele; todavia Enoque exercitou seu espírito na devoção, no amor da pureza. Sua conversa era sobre coisas celestes. Educou a mente em seguir esse ensino, e apresentava em si o cunho do divino. Sua fisionomia iluminava-se com a luz que irradiava da face de Jesus.

Enoque tinha tentações como nós. Estava cercado de uma sociedade que não era mais simpática à justiça do que aquele que nos rodeia. A atmosfera que ele respirava estava impregnada de pecado e corrupção, da mesma maneira que a nossa; todavia viveu uma vida de santidade. Não se contaminou com os pecados dominantes na época em que vivia. Assim vivamos nós puros e incontaminados. Ele foi um representante dos santos que vivem entre os perigos e as corrupções dos últimos dias. Por sua fiel obediência a Deus foi ele trasladado. Assim, também, os fiéis que estão vivos e permanecem, serão trasladados. Serão transferidos de um mundo pecaminoso e corrupto para as puras alegrias do Céu. — Testimonies for the Church 2:121, 122.

A trasladação de Enoque para o Céu, pouco antes da destruição do mundo pelo dilúvio, representa a trasladação de todos os justos

vivos da Terra antes da sua destruição pelo fogo. Os santos serão glorificados na presença daqueles que os odiaram por sua leal obediência aos justos mandamentos de Deus. — História da Redenção, 61.

Esse mesmo Jesus voltará, 11 de Dezembro

Varões galileus, por que estais olhando para o Céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir. Atos dos Apóstolos 1:11.

Os anjos que por momentos se detiveram no Monte das Oliveiras depois da ascensão de Cristo, repetiram aos discípulos a promessa de Sua volta: "Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no Céu, há de vir assim como para o Céu O vistes ir." Atos dos Apóstolos 1:11. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 301.

Verdadeiramente preciosa foi esta promessa aos entristecidos discípulos, de que eles haviam de tornar a ver Jesus, tão grandemente amado por todos eles. Preciosa também é esta promessa a todo verdadeiro seguidor de Cristo. Ninguém que ame verdadeiramente a Jesus ficará triste por Ele voltar outra vez. ...

Jesus vem! Não, porém, para escutar os lamentos da humanidade, e ouvir o pecador culpado confessar seus pecados, e dar-lhe o perdão; pois o caso de cada um estará então decidido para a vida ou para a morte. Os que viveram em pecado permanecerão pecadores para sempre. Os que confessaram seus pecados a Jesus no santuário e O fizeram seu amigo e amaram Sua vinda, terão o perdão escrito para todos os seus pecados. ...

Jesus virá como ascendeu para o Céu, apenas com novo esplendor. Virá com a glória de Seu Pai, e todos os santos anjos com Ele, a escoltá-Lo em Seu trajeto. Em vez da cruel coroa de espinhos para Lhe ferir as fontes santas, adorna-Lhe a sagrada fronte uma coroa de glória ofuscante. ... Ele não trajará uma simples túnica sem costuras, porém uma veste mais alva do que a neve — de brilho deslumbrante.

Jesus vem! Mas não para reinar como um príncipe temporal. Ele ressuscitará os justos mortos, transformará os santos vivos em gloriosa imortalidade e, com os santos toma o reino debaixo de todo o céu. ...

Prezado jovem leitor, busca uma completa preparação para te encontrares com Jesus, para que, quando Ele aparecer, possas exclamar com alegria: "Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará." Isaías 25:9. Pertencer-te-á então a vida eterna, e serás participante da glória de Cristo, para ouvir-Lhe sempre a gloriosa voz de aprovação, e contemplar Sua amável pessoa. — The Youth's Instructor, Abril de 1854. [351]

Uma coroa para cada santo, 12 de Dezembro

Bem-aventurado o varão que sofre a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido aos que O amam. Tiago 1:12.

Vi então um inumerável exército de anjos trazerem da cidade gloriosas coroas com nomes escritos, uma para cada santo. Pedindo Jesus as coroas aos anjos, apresentaram-nas a Ele, e com Sua própria destra o adorável Jesus as colocou sobre a cabeça dos santos. Do mesmo modo, os anjos trouxeram as harpas, e Jesus as apresentou também aos santos. Os anjos dirigentes desferiram em primeiro lugar o tom, e então todas as vozes se alçaram em louvor grato e feliz, e todas as mãos deslizaram habilmente sobre as cordas da harpa, originando uma música melodiosa, com acordes abundantes e perfeitos. ...

Dentro da cidade havia tudo para deleitar a vista. Contemplavam por toda parte uma intensa glória. Então Jesus olhou para os Seus santos remidos; seus rostos estavam radiantes de glória; e, fixando Seu olhar amorável sobre eles, disse com Sua preciosa e melodiosa voz: "Vejo o trabalho de Minha alma, e estou satisfeito. Esta magnificente glória é vossa, para a fruíres eternamente. Vossas tristezas estão terminadas. Não mais haverá morte, nem tristeza, nem pranto; tampouco haverá mais dor." Vi a multidão dos remidos prostrar-se e lançar suas coroas brilhantes aos pés de Jesus. ...

Vi então Jesus levando Seu povo à árvore da vida. ... Na árvore da vida havia belíssimo fruto, do qual os santos poderiam participar livremente. Na cidade havia um trono gloriosíssimo, do qual provinha um rio puro de água da vida, claro como cristal. Em cada lado desse rio estava a árvore da vida, e nas margens do rio havia outras belas árvores, produzindo fruto. ...

A linguagem é demasiadamente fraca para tentar uma descrição do Céu. Apresentando-se diante de mim aquela cena, fico inteiramente absorta. Enlevada pelo insuperável esplendor e excelente

glória, deponho a pena e exclamo: “Oh, que amor! que amor maravilhoso!” A linguagem mais exaltada não consegue descrever a glória do Céu, ou as profundidades incomparáveis do amor de um Salvador. — História da Redenção, 413, 414. [352]

O cativeiro de Satanás, 13 de Dezembro

E vi descer do céu um anjo que tinha a chave do abismo e uma grande cadeia na sua mão. Ele prendeu o dragão, a antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e amarrou-o por mil anos. Apocalipse 20:1, 2.

Por ocasião da vinda de Cristo os ímpios são eliminados da face de toda a Terra: consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. Cristo leva o Seu povo para a cidade de Deus, e a Terra é esvaziada de seus moradores. ...

A Terra inteira se parece com um deserto assolado. As ruínas das cidades e vilas destruídas pelo terremoto, árvores desarraigadas, pedras escabrosas arremessadas pelo mar ou arrancadas da própria Terra, espalham-se pela sua superfície, enquanto vastas cavernas assinalam o lugar em que as montanhas foram separadas da sua base. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 657.

Aqui deve ser a morada de Satanás com seus anjos maus, durante mil anos. Aqui estará ele circunscrito, para errar para cá e acolá, sobre a revolvida superfície da Terra, e para ver os efeitos de sua rebelião contra a lei de Deus. Durante mil anos, ele poderá consumir o fruto da maldição, que ele determinou. Restrito apenas à Terra, Satanás não terá o privilégio de percorrer outros planetas para tentar e molestar os que não caíram. Durante esse tempo, Satanás sofre extremamente. Desde a queda, suas más características têm estado em constante exercício. Mas deve ele então ser despojado de seu poder e deixado a refletir na parte que desempenhou desde sua queda, e aguardar com tremor e terror o terrível futuro, em que deverá sofrer por todo o mal que perpetrou, e ser castigado por todos os pecados que fez com que fossem cometidos.

Ouvi aclamações de vitória dos anjos e dos santos remidos, ressoando como dez milhares de instrumentos musicais, porque não mais deveriam ser molestados e tentados por Satanás, e porque

os habitantes de outros mundos estavam livres de sua presença e tentações. — Primeiros Escritos, 290. [353]

Julgaremos anjos, 14 de Dezembro

Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos? Quanto mais as coisas pertencentes a esta vida? 1 Coríntios 6:3.

Durante os mil anos entre a primeira e a segunda ressurreição, ocorrerá o julgamento dos ímpios. ... Nessa oportunidade os justos reinarão como reis e sacerdotes diante de Deus. João, em Apocalipse, diz: "Vi tronos; e assentaram-se sobre eles aqueles a quem foi dado o poder de julgar. ... Serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com Ele mil anos." Apocalipse 20:4, 6. É nesse tempo que, conforme foi predito por Paulo, "os santos hão de julgar o mundo". 1 Coríntios 6:2. Em união com Cristo julgam os ímpios, comparando seus atos com o código — a Escritura Sagrada, e decidindo cada caso segundo as ações praticadas no corpo. Então é determinada a parte que os ímpios devem sofrer, segundo suas obras; e registrada em frente ao seu nome, no livro da morte.

Igualmente Satanás e os anjos maus serão julgados por Cristo e Seu povo. Diz Paulo: "Não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?" 1 Coríntios 6:3. E Judas declara que "aos anjos que não guardaram o seu principado, mas deixaram a sua própria habitação, reservou na escuridão e em prisões eternas até ao juízo daquele grande dia". Judas 6.

Ao fim dos mil anos ocorrerá a segunda ressurreição. Então os ímpios ressuscitarão dos mortos, comparecendo perante Deus para a execução do "juízo escrito". Assim, o escritor do Apocalipse, depois de descrever o ressurgir dos justos, diz: "Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram." Apocalipse 20:5. A respeito dos ímpios Isaías declara: "Serão amontoados como presos numa masmorra, e serão encerrados em um cárcere, e serão visitados depois de muitos dias." Isaías 24:22. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 660, 661.

A penalidade da quebra da lei de Deus é proporcional ao preço pago para remir seu transgressor. Que indizível felicidade aguarda os

que serão salvos por meio de Cristo, e que profundezas de infortúnio aos que desprezam e rejeitam Sua grande salvação! — The Signs of the Times, 24 de Outubro de 1906.

Descida da nova Jerusalém, 15 de Dezembro

E levou-me em espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a grande cidade, a santa Jerusalém, que de Deus descia do céu. Apocalipse 21:10.

Ao fim dos mil anos, Cristo volta novamente à Terra. É acompanhado pelo exército dos remidos, e seguido por um cortejo de anjos. Descendo com grande majestade, ordena aos ímpios mortos que ressuscitem para receber a condenação. Surgem estes como um grande exército, inumerável como a areia do mar. Que contraste com aqueles que ressurgiram na primeira ressurreição! Os justos estavam revestidos de imortal juventude e beleza. Os ímpios trazem os traços da doença e da morte.

Todos os olhares daquela vasta multidão se voltam para contemplar a glória do Filho de Deus. A uma voz, todos os ímpios exclamam: "Bendito o que vem em nome do Senhor!" Mateus 23:39. Não é o amor para com Jesus que inspira essa declaração. É a força da verdade que faz brotar involuntariamente essas palavras de seus lábios. Os ímpios saem da sepultura tais quais a ela baixaram, com a mesma inimizade contra Cristo, e com o mesmo espírito de rebelião. Não terão um novo tempo de graça no qual remediar os defeitos da vida passada. Para nada aproveitaria isso. Uma vida inteira de pecado não lhes abrandou o coração. Um segundo tempo de graça, se lhes fosse concedido, seria ocupado, como foi o primeiro, em se esquivarem aos preceitos de Deus e contra Ele incitarem rebelião.

Cristo desce sobre o Monte das Oliveiras, donde, depois de Sua ressurreição, ascendeu, e onde anjos repetiram a promessa de Sua volta. Diz o profeta: "Virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos contigo." Zacarias 14:5. "E, naquele dia, estarão os Seus pés sobre o Monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o oriente; e o Monte das Oliveiras será fendido pelo meio, ... e haverá um vale muito grande." Zacarias 14:4. "O Senhor será Rei sobre toda a Terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o Seu nome." Zacarias 14:9.

Descendo do Céu a Nova Jerusalém em seu deslumbrante resplendor, repousa sobre o lugar purificado e preparado para recebê-la, e Cristo, com Seu povo e os anjos, entram na santa cidade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 662, 663.

A supremacia de Jesus, 16 de Dezembro

Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na Terra, e debaixo da Terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai. Filipenses 2:10, 11.

Na presença dos habitantes da Terra e do Céu, reunidos, é efetuada a coroação final do Filho de Deus. E agora, investido de majestade e poder supremos, o Rei dos reis pronuncia a sentença sobre os rebeldes contra Seu governo, e executa justiça sobre aqueles que transgrediram Sua lei e oprimiram Seu povo. ...

Logo que... o olhar de Jesus incide sobre os ímpios, eles se tornam cônscios de todo pecado cometido. ...

Por sobre o trono se revela a cruz; e semelhante a uma vista panorâmica aparecem as cenas da tentação e queda de Adão, e os passos sucessivos no grande plano da redenção. ...

O mundo ímpio todo acha-se em julgamento perante o tribunal de Deus, acusado de alta traição contra o governo do Céu. Ninguém há para pleitear sua causa; estão sem desculpa; e a sentença de morte eterna é pronunciada contra eles.

É agora evidente a todos que o salário do pecado não é nobre independência e vida eterna, mas escravidão, ruína e morte. ...

Satanás parece paralisado ao contemplar a glória e majestade de Cristo. Aquele que fora um querubim cobridor lembra-se donde caiu. Ele, um serafim resplandecente, "filho da alva" quão mudado, quão degradado! ...

Satanás vê que sua rebelião voluntária o inabilitou para o Céu. Adestrou suas faculdades para guerrear contra Deus; a pureza, paz e harmonia do Céu ser-lhe-iam suprema tortura. Suas acusações contra a misericórdia e justiça de Deus silenciaram agora. A acusação que se esforçou por lançar sobre Jeová repousa inteiramente sobre ele. E agora Satanás se curva e confessa a justiça de sua sentença. ...

À vista de todos os fatos do grande conflito, o Universo inteiro, tanto os que são fiéis como os rebeldes, de comum acordo declara: "Justos e verdadeiros são os Teus caminhos, ó Rei dos santos." Apocalipse 15:3. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 666, 668-671. [356]

Destruídos Satanás e os ímpios, 17 de Dezembro

Repreendeste as nações, destruíste os ímpios, apagaste o seu nome para sempre e eternamente. Salmos 9:5.

Agora Satanás se prepara para a última e grande luta pela supremacia. ... Mas, sendo ressuscitados os ímpios mortos, e vendo ele as vastas multidões a seu lado, revivem-lhe as esperanças, e decide-se a não render-se no grande conflito. ... Representa-se a si mesmo, ante seus súditos iludidos, como um redentor, assegurando-lhes que seu poder os tirou da sepultura. ... Finalmente é dada a ordem de avançar, e o inumerável exército se põe em movimento. ... Os exércitos de Satanás rodeiam a cidade, preparando-se para o assalto. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 663, 664.

De Deus desce fogo do céu. A terra se fende. São retiradas as armas escondidas em suas profundezas. Chamas devoradoras irrompem de cada abismo hiante. As próprias rochas estão ardendo. Vindo é o dia que arderá "como forno". Malaquias 4:1. Os elementos fundem-se pelo vivo calor, e também a Terra e as obras que nela há são queimadas. 2 Pedro 3:10. A superfície da Terra parece uma massa fundida — um vasto e fervente lago de fogo. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 672, 673.

Satanás e todos quantos se lhe houverem unido em rebelião serão extirpados. O pecado e os pecadores perecerão, raiz e ramos (Malaquias 4:1) — Satanás a raiz, e seus seguidores os ramos. ... "E serão como se nunca tivessem sido." Obadias 16. — O Desejado de Todas as Nações, 763.

Ver-se-á então que da rebelião de Satanás contra Deus resultou ruína a si mesmo, e a todos os que escolheram fazer-se seus súditos. Ele fizera parecer que grande bem resultaria da transgressão; ver-se-á, porém, que "o salário do pecado é a morte". Romanos 6:23. ... E dar-se-á fim ao pecado, com toda a desgraça e ruína que dele resultaram. Diz o salmista: "Destruíste os ímpios, apagaste o seu

nome para sempre e eternamente. Oh! inimigo! Consumaram-se as assolações.” Salmos 9:5, 6. — Patriarcas e Profetas, 341.

Satanás... havia esperado destruir o plano da salvação; este, porém, estava muito profundamente estabelecido. ... Ele próprio deveria finalmente morrer, e seu reino seria dado a Jesus. — Primeiros Escritos, 178. [357]

A justiça de Deus, 18 de Dezembro

Quem Me rejeitar a Mim e não receber as Minhas palavras já tem quem o julgue; a palavra que tenho pregado, essa o há de julgar no último dia. João 12:48.

Os ímpios recebem sua recompensa na Terra. Provérbios 11:31. ... Alguns são destruídos em um momento, enquanto outros sofrem muitos dias. Todos são punidos segundo as suas ações. Tendo sido os pecados dos justos transferidos para Satanás, ele tem de sofrer não somente pela sua própria rebelião, mas por todos os pecados que fez o povo de Deus cometer. Seu castigo deve ser muito maior do que o daqueles a quem enganou. Depois que perecerem os que pelos seus enganos caíram, deve ele ainda viver e sofrer. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 672.

Nas chamas purificadoras os ímpios são finalmente destruídos. ... A justiça de Deus é satisfeita, e os santos e toda a multidão de anjos dizem em alta voz: Amém. — História da Redenção, 429.

E uma aclamação de louvor e triunfo sobe de todo o Universo fiel. "A voz de uma grande multidão, e como que a voz de muitas águas, e como que a voz de grandes trovões", é ouvida, dizendo: "Aleluia! pois já o Senhor, Deus todo-poderoso, reina." Apocalipse 19:6. ...

O fogo que consome os ímpios, purifica a Terra. Todo vestígio de maldição é removido. Nenhum inferno a arder eternamente conservará perante os resgatados as terríveis conseqüências do pecado. ...

O propósito original de Deus na criação da Terra cumpre-se, ao fazer-se ela a eterna morada dos remidos. "Os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre." Salmos 37:29. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 673, 674.

Enquanto a Terra está envolta nos fogos da vingança de Deus, os justos habitam em segurança na Santa Cidade. Sobre os que tiveram parte na primeira ressurreição, a segunda morte não tem

poder. Apocalipse 20:6. Ao mesmo tempo em que Deus é para os ímpios um fogo consumidor, é para o Seu povo tanto Sol como Escudo. Salmos 84:11. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 673. [358]

O eterno peso de glória, 19 de Dezembro

Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente. 2 Coríntios 4:17.

Minha atenção foi então dirigida para a glória do Céu, para os tesouros acumulados pelos fiéis. Tudo era amável e glorioso. Os anjos cantavam um cântico maravilhoso, depois paravam de cantar, tiravam as coroas de suas cabeças e as lançavam muito brilhantes aos pés do adorável Jesus, e com vozes melodiosas clamavam: "Glória, Aleluia!" Uni-me a eles em seus cânticos de louvor e honra ao Cordeiro, e toda a vez que eu abria a boca para louvá-Lo, experimentava um indizível senso de glória que me circundava. Era um eterno peso de glória mui excelente. Disse o anjo: "O pequeno remanescente que ama a Deus e guarda os Seus mandamentos e o que ficar fiel até o fim desfrutará esta glória e estará para sempre na presença de Jesus e cantará com os santos anjos."

Então os meus olhos foram afastados da glória e foi-me indicado o remanescente na Terra. Disse-lhes o anjo: ... "Preparai-vos, preparai-vos, preparai-vos. Precisais ter maior preparo do que até agora, pois o dia do Senhor vem, terrível tanto em ira como em vingança, para desolar a Terra e destruir dela os pecadores. Sacrificai tudo a Deus. Deponde tudo sobre o Seu altar — o eu, a propriedade e tudo o mais — como um sacrifício vivo. Tudo é pedido para entrar na glória. Acumulai para vós um tesouro no Céu, onde nem os ladrões roubam nem a ferrugem consome. Tereis de ser participantes dos sofrimentos de Cristo aqui, se esperais participar com Ele de Sua glória no além."

O Céu terá sido barato se o obtivermos através do sofrimento. Precisamos negar o eu ao longo de todo o caminho, morrer para o eu diariamente, deixar que somente Jesus apareça e ter em vista continuamente a Sua glória. — Primeiros Escritos, 66, 67.

A obra da salvação não é um brinquedo de crianças, para ser iniciada segundo a vontade ou os desejos humanos. É o firme pro-

pósito, o infatigável esforço que obterá a vitória afinal. É o que persevera até ao fim que será salvo. São os que continuam pacientemente no fazer o bem que terão a vida eterna e a recompensa imortal. — Testimonies for the Church 2:101, 102. [359]

Vivendo a vida do Éden, 20 de Dezembro

E vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram, e o mar já não existe. Apocalipse 21:1.

O Céu é uma escola; o campo de seus estudos, o Universo; seu professor, o Ser infinito. Uma ramificação desta escola foi estabelecida no Éden; e, cumprindo o plano da redenção, reassumir-se-á a educação na escola edênica. ...

O profeta de Patmos assim descreve a localização da escola do além:

“Vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram. ... E eu, João, vi a Santa Cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do Céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido.” Apocalipse 21:1, 2. ...

A concessão da árvore da vida, no Éden, era condicional, e finalmente foi retirada. Mas os dons da vida futura serão absolutos e eternos. ...

Restabelecidos à Sua presença, de novo os homens serão, como no princípio, ensinados por Deus: “O Meu povo saberá o Meu nome, ... porque Eu mesmo sou o que digo: Eis-me aqui.” Isaías 52:6. ...

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos filhos de Deus. Com indizível deleite unir-nos-emos na alegria e sabedoria dos seres não caídos. Participaremos dos tesouros adquiridos através dos séculos empregados na contemplação da obra de Deus. E enquanto os anos da eternidade se escoam, continuarão a trazer-nos mais gloriosas revelações. “Muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos” (Efésios 3:20) será, para todo o sempre, a concessão dos dons de Deus. ...

O trabalho aqui é o preparo para o trabalho lá. O que hoje somos no caráter e serviço santo, é o prenúncio certo do que seremos. — Educação, 301, 302, 307.

Raios brilhantes, 21 de Dezembro

[360]

E o Seu resplendor era como a luz, raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo da Sua força. Habacuque 3:4.

Satanás, em virtude do êxito que teve em desviar o homem do caminho da obediência, tornou-se "o deus deste século". 2 Coríntios 4:4. O domínio que uma vez pertenceu a Adão passou ao usurpador. Mas o Filho de Deus Se propôs vir à Terra a fim de pagar a penalidade do pecado, e assim não apenas redimir o homem, mas recobrar o domínio usurpado. ... O apóstolo Paulo a ela [à restauração adquirida do domínio perdido] se referiu como a "redenção da possessão de Deus". Efésios 1:14. — Profetas e Reis, 382.

Não somente o homem mas também a Terra tinha pelo pecado vindo sob o poder do maligno, e deveria ser restaurada pelo plano da redenção. — Patriarcas e Profetas, 67.

A cruz do Calvário, ao mesmo tempo em que declara ser imutável a lei, proclama ao Universo que o salário do pecado é a morte. No brado agonizante do Salvador — "Está consumado" — soou a sentença de morte de Satanás. Decidiu-se então o grande conflito que durante tanto tempo estivera em andamento e confirmou-se a extirpação do mal. O Filho de Deus transpôs os umbrais do túmulo, a fim de que "pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo". Hebreus 2:14. O desejo de exaltação própria por parte de Lúcifer, levara-o a dizer: "Acima das estrelas de Deus, exaltarei o meu trono, ... serei semelhante ao Altíssimo." Isaías 14:13, 14. Declara Deus: "E te tornei em cinza sobre a terra, ... e nunca mais serás para sempre." Ezequiel 28:18, 19. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 503, 504.

"Vi um novo céu e uma nova Terra. Porque já o primeiro céu e a primeira Terra passaram." Apocalipse 21:1. O fogo que consome os ímpios, purifica a Terra. Todo vestígio de maldição é removido. ...

Apenas uma lembrança permanece: nosso Redentor sempre levará os sinais de Sua crucifixão. Em Sua fronte ferida, em Seu lado, em Suas mãos e pés, estão os únicos vestígios da obra cruel que o pecado efetuou. Diz o profeta, contemplando Cristo em Sua glória: “Raios brilhantes saíam da Sua mão, e ali estava o esconderijo da Sua força.” Habacuque 3:4. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674.

A cruz de Cristo será a ciência e cântico dos remidos por toda a [361] eternidade. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 651.

Nunca mais morte! 22 de Dezembro

E Deus limpará de seus olhos toda a lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas. Apocalipse 21:4.

No lar dos remidos, não haverá lágrimas, nenhum cortejo fúnebre, nenhuma exteriorização de luto. “E morador nenhum dirá: Enfermo estou; porque o povo que habitar nela será absolvido da sua iniqüidade.” Isaías 33:24. Uma rica maré de felicidade fluirá e aprofundar-se-á ao avançar a eternidade. ...

Consideremos com todo o empenho o bendito porvir. Atravesse a nossa fé toda nuvem de escuridão, e contemplemos Aquele que morreu pelos pecados do mundo. Ele abriu os portais do Paraíso para todos quantos O recebem e nEle crêem. ... Que as aflições que nos angustiam de maneira tão cruel, se transformem em lições instrutivas, ensinando-nos a prosseguir para o alvo pelo prêmio da soberana vocação em Cristo. Sejamos animados pelo pensamento de que o Senhor logo virá. Alegre-nos o coração essa esperança. ...

Estamos em caminho para casa. Aquele que nos amou de tal maneira que morreu por nós, construiu para nós uma cidade. A Nova Jerusalém é o nosso lugar de repouso. Não haverá tristeza na cidade de Deus. Nenhum véu de infortúnio, nenhuma lamentação de esperanças frustradas e afeições sepultadas serão jamais ouvidas. Logo as vestes de opressão serão trocadas pela veste nupcial. Logo testemunharemos a coroação de nosso Rei! Aqueles cuja vida esteve escondida com Cristo, os que na Terra combateram o bom combate da fé, resplandecerão com a glória do Redentor no reino de Deus.

Não demorará muito até vermos Aquele em quem se centralizam as nossas esperanças de vida eterna. E em Sua presença, todas as provações e sofrimentos desta vida serão como nada. ... Olhai para cima, olhai para cima, e deixai que a vossa fé aumente continuamente. Permiti que essa fé vos guie pelo caminho estreito que, através dos portais da cidade de Deus, conduz ao grande além, ao amplo, ili-

mitado futuro de glória destinado aos remidos. — Testemunhos [362] Selectos 3:433, 434.

A metrópole do mundo, 23 de Dezembro

E a cidade não necessita de Sol nem de Lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada. Apocalipse 21:23.

Há a Nova Jerusalém, a metrópole da glorificada nova Terra, "uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão do teu Deus". Isaías 62:3. "A sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jaspe, como o cristal resplandecente." Apocalipse 21:11. "As nações andarão à sua luz, e os reis da Terra trarão para ela a sua glória e honra." Apocalipse 21:24.

As ruas da cidade são pavimentadas com ouro puro e os portais são de pérolas engastadas em ouro. As riquezas obtidas aqui podem ser consumidas. ... Lá nenhum ladrão se chegará; a traça e a ferrugem não consumirão. ... Tereis um tesouro imperecível, e não haverá perigo de o perderdes. — The Signs of the Times, 31 de Janeiro de 1878.

Na cidade de Deus "não haverá noite". Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fazer a vontade de Deus e oferecer louvor a Seu nome. Sempre sentiremos a frescura da manhã, e sempre estaremos longe de seu termo. "Não necessitarão de lâmpada nem de luz do Sol, porque o Senhor Deus os alumia." Apocalipse 22:5. A luz do Sol será sobrepujada por um brilho que não é ofuscante e, contudo, suplanta incomensuravelmente o fulgor de nosso Sol ao meio-dia. A glória de Deus e do Cordeiro inunda a santa cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independentemente do Sol.

"Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor, Deus todo-poderoso, e o Cordeiro." Apocalipse 21:22. O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. "Agora, vemos por espelho em enigma." 1 Coríntios 13:12. Contemplamos a imagem de Deus refletida como que em espelho, nas obras da natureza e em Seu trato com os homens; mas então O conheceremos

face a face, sem um véu obscurecedor de permeio. Estaremos em Sua presença, e contemplaremos a glória de Seu rosto. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 676, 677.

Tomemos a resolução de que, mesmo que custe tudo, tenhamos o Céu e nos tornemos participantes da natureza divina. — The Signs of the Times, 27 de Janeiro de 1888. [363]

Dois mundos comparados, 24 de Dezembro

Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, e não subiram ao coração do homem são as que Deus preparou para os que O amam. 1 Coríntios 2:9.

Foi-me revelada a glória do mundo eterno. Quero dizer-vos que vale a pena alcançar o Céu. Deve ser o objetivo de vossa vida habilitar-vos para o convívio dos remidos, dos santos anjos, de Jesus, o Redentor do mundo. Se tão-somente nos fosse dado uma visão da cidade celestial, nunca mais quereríamos habitar outra vez na Terra. Há belas paisagens na Terra, e deleito-me em todos esses aspectos de beleza natural. Associo-as com o Criador. Sei, porém, que se amo a Deus e observo os Seus mandamentos, há no Céu reservado para mim um inexcedível e eterno peso de glória. Por mais belas que sejam as cenas terrestres, não se podem comparar com as glórias do mundo eterno. — The Signs of the Times, 8 de Abril de 1889.

Ali, quando for removido o véu que obscurece a nossa visão, e nossos olhos contemplarem aquele mundo de beleza de que ora apanhamos lampejos pelo microscópio; quando olharmos às glórias dos céus hoje esquadrinhadas de longe pelo telescópio; quando, removida a mácula do pecado, a Terra toda aparecer “na beleza do Senhor nosso Deus” — que campo se abrirá ao nosso estudo! Ali o estudante da ciência poderá ler os relatórios da criação, sem divisar coisa alguma que recorde a lei do mal. Poderá escutar a melodia das vozes da natureza, e não perceberá nenhuma nota de lamento ou tristezas. Poderá enxergar em todas as coisas criadas uma escrita; contemplará no vasto Universo, escrito em grandes letras, o nome de Deus; e nem na Terra, nem no mar ou no céu permanecerá um indício que seja do mal. — Educação, 303.

Representai-vos na imaginação o lar dos remidos, e lembrai-vos de que ele será mais glorioso do que o pode pintar vossa mais brilhante imaginação. Nos variados dons de Deus em a natureza só

discernimos o mais pálido vislumbre de Sua glória. — Caminho a Cristo, 86, 87.

A linguagem humana não é adequada para descrever a recompensa dos justos. Será conhecida apenas dos que a contemplarem. Nenhum espírito finito pode compreender a glória do Paraíso de Deus. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 675.

A felicidade do céu, 25 de Dezembro

Quem vencer herdará todas as coisas, e Eu serei seu Deus, e ele será Meu filho. Apocalipse 21:7.

Homem algum cai no Céu por engano. Ninguém vai para lá de olhos vendados. Caso tome tempo para considerar, toda pessoa saberá se está no caminho reto e estreito, ou na estrada larga que conduz à morte e ao inferno. — The Bible Echo, 31 de Julho de 1899.

Se não recebermos a religião de Cristo, nutrindo-nos da Palavra de Deus, não teremos direito à entrada na cidade de Deus. Havendo vivido de alimento terreno, tendo educado nossos gostos a amarem as coisas mundanas, não estaríamos aptos para as cortes celestes; não poderíamos apreciar a corrente pura, celestial que ali circula. As vozes dos anjos e a música de suas harpas não nos satisfariam. A ciência do Céu seria qual enigma para nosso espírito. Precisamos ter fome e sede da justiça de Cristo; necessitamos ser moldados e afeiçoados pela transformadora influência de Sua graça, para que estejamos aptos para a sociedade dos anjos. — The Review and Herald, 4 de Maio de 1897.

Precisamos ter uma visão do futuro e da bem-aventurança do Céu. ... Ali os remidos saúdam os que os dirigiram ao exaltado Salvador. Unem-se em louvar Aquele que morreu para que os seres humanos pudessem ter a vida que se mede pela vida de Deus. Cessou o conflito. Toda tribulação e luta chegou a seu termo. Hinos de vitória enchem todo o Céu ao estarem os remidos em torno do trono de Deus. — Testimonies for the Church 8:44.

Então as nações não possuirão outra lei senão a do Céu. Juntas, constituirão uma família feliz, unida, trajada com as vestes de louvor e ações de graça. ... Ante esse cenário as estrelas d'alva cantarão juntamente, e os filhos de Deus exultarão de alegria, ao Se unirem Deus e Cristo para proclamar: "Não mais haverá pecado, tampouco haverá morte." — Vida e Ensinos, 229.

Precisamos acostumar-nos a falar do Céu, do belo Céu. Falar daquela existência que perdurará enquanto Deus existir, e então esquecereis vossas pequenas provas e dificuldades. Seja a mente atraída para Deus. — Historical Sketches of the Foreign Missions of the Seventh Day Adventist, 146. [365]

Especulações acerca da vida futura, 26 de Dezembro

Porquanto, quando ressuscitarem dos mortos, nem casarão, nem se darão em casamento, mas serão como os anjos nos Céus. Marcos 12:25.

Homens há hoje que expressam a crença de que haverá casamentos e nascimentos na Nova Terra; os que crêem nas Escrituras, porém, não podem admitir tais doutrinas. A doutrina de que nascerão filhos na Nova Terra não constitui parte da "firme palavra da profecia". 2 Pedro 1:19. As palavras de Cristo são demasiado claras para serem malcompreendidas. Elas esclarecem de uma vez por todas a questão dos casamentos e nascimentos na Nova Terra. Nenhum dos que forem despertados da morte, nem dos que forem trasladados sem ver a morte, casará ou será dado em casamento. Eles serão como os anjos de Deus, membros da família real.

Gostaria de dizer aos que defendem pontos de vista contrários a esta clara afirmação de Cristo: Sobre este assunto, o silêncio é eloqüência. É presunção condescender com suposições e teorias a respeito de assuntos que Deus não tornou claros para nós em Sua Palavra. Não precisamos entrar em especulação quanto ao nosso estado futuro.

"... pregues a Palavra, instes a tempo e fora de tempo." 2 Timóteo 4:2. Não tragais para o fundamento madeira, feno ou palha — vossas suposições e especulações, as quais não podem beneficiar a ninguém.

Cristo não retinha nenhuma verdade essencial à nossa salvação. As coisas reveladas são para nós e nossos filhos, mas não devemos permitir que nossa imaginação fabrique doutrinas concernentes a coisas não reveladas.

O Senhor tomou todas as providências para nossa felicidade na vida futura. Todavia, Ele não fez nenhuma revelação quanto a estes planos, e não devemos cogitar a respeito deles. Nem devemos medir as condições da vida futura pelas condições desta vida. — Medicina e Salvação, 99, 100.

É-me mostrado que as fábulas espirituais estão levando muitos cativos. ... A todos quantos condescendem com essas fantasias profanas, eu gostaria de dizer: Detende-vos; por amor de Cristo, parai justo onde vos achais. Estais em terreno proibido. Medical Ministry, 101.

[366]

O céu começa na terra, 27 de Dezembro

Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei. Mateus 11:28.

O Céu deve começar aqui na Terra. — Testemunhos Selectos 1:211.

Os que se apegam à palavra de Cristo, e entregam a alma a Sua guarda, e a vida a Seu dispor, encontrarão paz e sossego. Coisa alguma no mundo os pode entristecer, quando Jesus os alegra com Sua presença. Na perfeita conformidade há descanso perfeito. O Senhor diz: "Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti." Isaías 26:3. Nossa vida pode parecer um emaranhado; mas ao confiarmos ao sábio Obreiro-Mestre, Ele tirará dali o padrão de vida e caráter que O glorifique. E esse caráter que exprime a glória — o caráter — de Cristo, será aceito no Paraíso de Deus. Uma renovada raça andará com Ele de vestidos brancos, pois disso são dignos.

Quando por meio de Jesus, entramos no repouso, o Céu começa aqui. Atendemos-Lhe ao convite: Vinde, aprendei de Mim; e assim fazendo começamos a vida eterna. O Céu é um incessante aproximar-se de Deus por intermédio de Cristo. Quanto mais tempo estivermos no céu da bem-aventurança, tanto mais e sempre mais de glória nos será manifestado; e quanto mais conhecermos a Deus, tanto mais intensa será nossa felicidade. — O Desejado de Todas as Nações, 331.

Quando o povo de Deus estiver cheio de mansidão e ternura, compreenderá que Sua bandeira sobre eles é o amor, e Seu fruto lhes será mais doce ao paladar. Farão aqui embaixo um Céu em que se preparem para o Céu em cima. — Testemunhos Selectos 1:211.

Ao andarmos com Jesus nesta vida, podemos encher-nos de Seu amor, satisfazer-nos de Sua presença.

Tudo quanto a natureza humana é capaz de suportar, é-nos dado receber aqui. Mas que é isso comparado ao porvir? Ali "estão diante

do trono de Deus e O servem de dia e de noite no Seu templo; e Aquele que está assentado sobre o trono os cobrirá com a Sua sombra. ... Porque o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das águas da vida”. Apocalipse 7:15-17. — Mente, Caráter e Personalidade 2:651.

O céu — Lugar real, 28 de Dezembro

E o Meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso. Isaías 32:18.

Um receio de fazer com que a herança futura pareça demasiado material tem levado muitos a espiritualizar as mesmas verdades que nos levam a considerá-la nosso lar. Cristo afirmou a Seus discípulos haver ido preparar moradas para eles na casa de Seu Pai. Os que aceitam os ensinos da Palavra de Deus não serão totalmente ignorantes com respeito à morada celestial. ...

Na Bíblia a herança dos salvos é chamada um país. Hebreus 11:14-16. Ali o Pastor celestial conduz Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e ao lado delas, árvores ondeantes projetam sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali as extensas planícies avultam em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar.

"O meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em lugares quietos de descanso." Isaías 32:18. "Nunca mais se ouvirá de violência na tua Terra, de desolação ou destruição, nos teus termos; mas aos teus muros chamarás salvação, e às tuas portas, louvor." Isaías 60:18. "Edificarão casas e as habitarão; e plantarão vinhas e comerão o seu fruto. Não edificarão para que outros habitem, não plantarão para que outros comam; ... os Meus eleitos gozarão das obras das suas mãos." Isaías 65:21, 22.

Ali, "o deserto e os lugares secos se alegrarão com isso; e o ermo exultará e florescerá como a rosa". Isaías 35:1. "Em lugar do espinheiro, crescerá a faia, e, em lugar da sarça, crescerá a murta." Isaías 55:13. "E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, ... e um menino pequeno os guiará." Isaías

11:6. “Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da Minha santidade”, diz o Senhor. Isaías 11:9. — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 674-676. [368]

A corrida da vida eterna, 29 de Dezembro

Portanto, nós também, pois, que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta. Hebreus 12:1.

Na epístola aos hebreus se salienta a inteireza de propósito que deve caracterizar a carreira do cristão para a vida eterna. ... Inveja, malícia, ruins suspeitas, maledicências, cobiça — são embaraços que o cristão deve pôr de lado, se quiser correr com êxito a carreira para a imortalidade. Cada hábito ou prática que conduz ao pecado e leva a desonra a Cristo, precisa ser posto de lado, seja qual for o sacrifício. A bênção do Céu não pode acompanhar qualquer homem em violação dos eternos princípios de justiça. Um pecado acariciado é bastante para promover a degradação do caráter e desviar a outros.

"Se a tua mão te escandalizar", disse o Salvador, "corta-a; melhor é para ti entrares na vida aleijado do que, tendo duas mãos, ires para o inferno, para o fogo que nunca se apaga, ... e, se o teu pé te escandalizar, corta-o; melhor é para ti entrares coxo na vida do que, tendo dois pés, seres lançado no inferno." Marcos 9:43-45. Se para salvar o corpo da morte, o pé ou a mão devem ser cortados, ou mesmo o olho arrancado, quão mais rápido deveria ser o cristão em afastar o pecado que conduz à morte!

Os competidores nos antigos jogos, depois de se haverem submetido à renúncia e rígida disciplina, não estavam ainda assim seguros da vitória. ...

Tal não é o caso na milícia cristã. Ninguém que se submete às condições ficará desapontado ao fim da carreira. Ninguém que seja fervoroso e perseverante deixará de alcançar sucesso. Não é dos ligeiros a carreira, nem dos valentes a peleja. O mais fraco dos santos, bem como o mais forte, podem alcançar a coroa de glória imortal. Podem vencer todos os que, pelo poder da divina graça,

conduzem a vida em conformidade com a vontade de Cristo. — Atos dos Apóstolos, 312, 313.

Recompensa para quem testemunhou, 30 de Dezembro

[369]

Os sábios, pois, resplandecerão como o resplendor do firmamento; e os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas, sempre e eternamente. Daniel 12:3.

Em nossa vida aqui, posto que terrestre e restrita pelo pecado, a maior alegria e mais elevada educação se encontram no serviço em favor de outrem. E no futuro estado, livres das limitações próprias da humanidade pecaminosa, será no serviço que se encontrará a nossa máxima alegria e mais elevada educação. — Educação, 309.

"Se a obra que alguém edificou... permanecer, esse receberá galardão." 1 Coríntios 3:14. Magnífica será a recompensa concedida quando os obreiros fiéis se reunirem em torno do trono de Deus e do Cordeiro. ... Foram co-participantes dos sofrimentos de Cristo, foram coobreiros Seus no plano da redenção, e com Ele participam da alegria de ver almas salvas no reino de Deus, para ali louvarem a Deus durante toda a eternidade. — Testemunhos Seletos 3:432.

Disse certa vez um crente que, quando chegasse ao Céu, esperava defrontar-se com três motivos de admiração. Admirar-se-ia de lá encontrar alguns que não esperava encontrar. Surpreender-se-ia de não encontrar alguns que esperava encontrar, e, por fim, ficaria sobretudo admirado por ver que um pecador tão indigno como ele, estivesse no Paraíso de Deus. Muitos que na Terra ocuparam altos cargos como cristãos, não se encontrarão entre a multidão feliz que circundará o trono. Os que tiveram conhecimento e talento, e todavia se deleitaram em disputas e impiedosas contendas, não terão lugar entre os remidos. ... Desejavam realizar alguma grande obra, para que fossem admirados e lisonjeados pelos homens, mas seus nomes não foram inscritos no livro da vida, do Cordeiro. "Não vos conheço", são as tristes palavras que Cristo dirige aos tais. Mas aqueles cuja vida foi aformoseada por pequenos atos de bondade, por ternas palavras de afeição e simpatia, cujo coração fugia das

lutas e contendas, que nunca fizeram uma grande obra com o fim de ser louvados pelos homens, esses se acham inscritos no livro da vida do Cordeiro. Embora o mundo os considerasse insignificantes, são aprovados por Deus perante o Universo reunido. Ficam surpresos ao ouvir dos lábios do divino Mestre: “Vinde, benditos de Meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.” Mateus 25:34. — The Signs of the Times, 24 de Fevereiro de 1890. [370]

O conhecimento de Deus cobrirá a terra, 31 de Dezembro

Porque a Terra se encherá do conhecimento do Senhor, como as águas cobrem o mar. Isaías 11:9.

Ao entrarmos no reino de Deus, para ali passar a eternidade, as provações, dificuldades e perplexidades que aqui tivemos se reduzirão a uma insignificância. Nossa vida se comparará com a vida de Deus. — E Recebereis Poder, 363 (Meditações Matinais, 1999).

Ali, mentes imortais contemplarão, com deleite que jamais se fatigará, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar ao esquecimento de Deus. Todas as faculdades se desenvolverão, ampliar-se-ão todas as capacidades. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, as mais altas ambições realizadas; e surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a aguçar as faculdades do espírito, da alma e do corpo.

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos de Deus. Livres da mortalidade, alçarão vôo incansável para os mundos distantes... Com indizível deleite os filhos da Terra entram de posse da alegria e sabedoria dos seres não-caídos. Participam dos tesouros do saber e entendimento adquiridos durante séculos e séculos, na contemplação da obra de Deus. ...

Quanto mais aprendem os homens acerca de Deus, mais Lhe admiram o caráter. Ao revelar-lhes Jesus as riquezas da redenção e os estupendos feitos do grande conflito com Satanás, a alma dos resgatados fremirá com mais fervorosa devoção, e com mais arrebatadora alegria dedilharão as harpas de ouro; e milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes se unem para avolumar o potente coro de louvor. ...

Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor. [371] — O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, 677, 678.